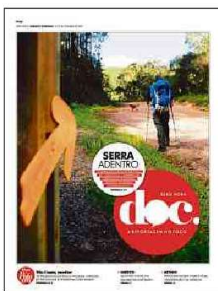
DOC

ENCANTOS DO CAMINHO DE CARAVAGGIO

DONNA

"PANTANAL" TRANSFORMOU ALINE BORGES

FÍNDI

CLÁUDIA ABREU EM PEÇA NO THEATRO SÃO PEDRO

VIDA

QUATRO ANOS ESPERANDO POR DENTISTA NO SUS

SÁBADO/DOMINGO, 8 E 9 OUTUBRO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 59 Nº 20.399 – **R$ 10,00** – PRODUTO R$ 9,64 | PIS E COFINS R$ 0,36 – SC: R$ 12,00

ZH ZERO HORA

CORRIDA AO PIRATINI

ONYX DEVE MANTER LINHA DE ATUAÇÃO DO PRIMEIRO TURNO E DETALHAR PROPOSTAS

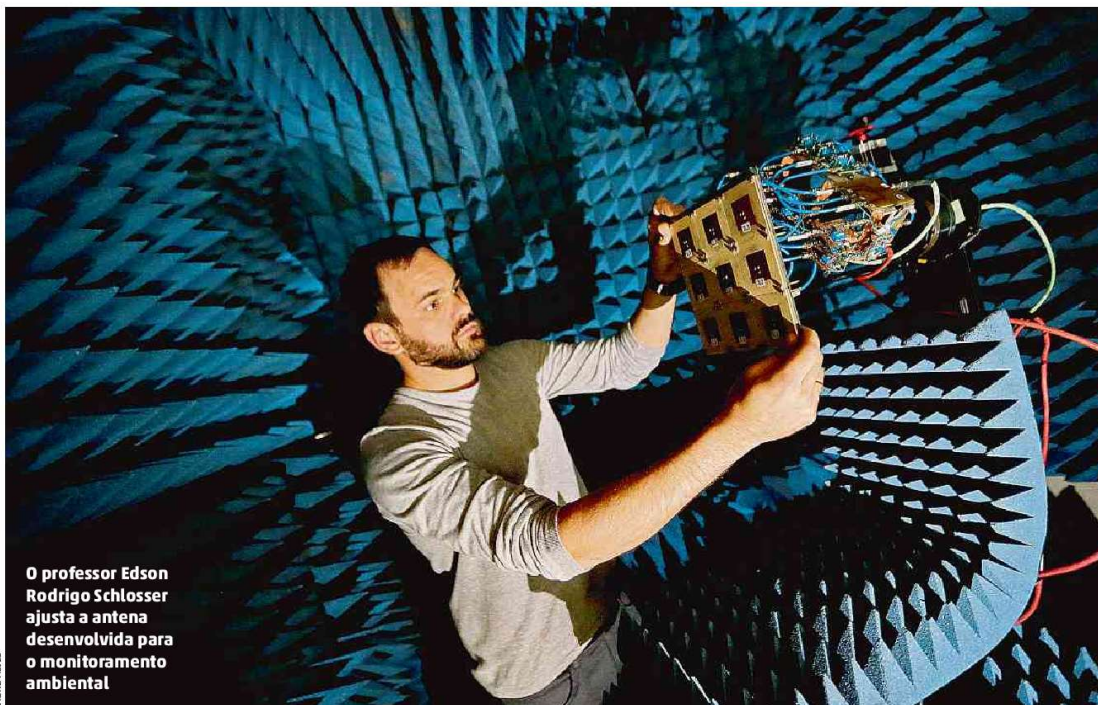
Equipe avalia que o candidato terá mais tempo em rádio e TV para expor ideias como o plano de regularização fundiária. | **10**

LEITE ANUNCIA QUE SE MANTERÁ NEUTRO NA DISPUTA ENTRE LULA E BOLSONARO

Tucano disse que pretende ser "um governador de todos". Chapa reformula estratégia e agora mira na desconstrução do rival. | **11**

ELEIÇÕES 2022

DATAFOLHA DIVULGA SUA PRIMEIRA PESQUISA DO SEGUNDO TURNO PARA A PRESIDÊNCIA

Na sondagem, o instituto entrevistou 2.884 pessoas em 179 cidades brasileiras entre quarta e sexta-feira. | **12**

O professor Edson Rodrigo Schlosser ajusta a antena desenvolvida para o monitoramento ambiental

LAURO ALVES

TECNOLOGIA

A SERVIÇO DO AGRO

O Centro de Inovação para o Agronegócio da Unipampa, em Alegrete, virou parceiro dos produtores rurais da região. Acionamento remoto de máquinas, sensor de falhas mecânicas e uso de arroz para fazer vidro são alguns dos projetos concebidos ali que logo poderão ganhar o campo.

| **21**

Nós econômicos expõem desafios que esperam próximo presidente

Reformular o teto dos gastos, encontrar fonte para manter o Auxílio Brasil em R$ 600, garantir o controle da inflação, reduzir o juro e impulsionar o PIB são alguns dos temas que preocupam as equipes de Lula e Bolsonaro e estarão na pauta. | **14 e 15**

MARCELO RECH

A devoção política não aceita dissidências | 3

J.J. CAMARGO

Ter opinião virou atividade de risco | Caderno Vida

LEANDRO KARNAL

Afinal, com quem fala o eleitor? | Caderno DOC

CLAUDIA TAJES

Xingamentos exóticos que aprendi ao virar colunista | Revista Donna

J.R. GUZZO

jrguzzo43@gmail.com

Conteúdo distribuído por Gazeta do Povo Vozes

A diferença entre dois Brasis

Nenhum dos dois candidatos à Presidência conseguiu definir as eleições no primeiro turno; está tudo adiado para o dia 30 de outubro. É possivelmente a escolha mais crucial que o país já teve – terá de optar entre o esforço atual para continuar tentando resolver os seus principais problemas, com a perspectiva real de sair deles algum dia, ou, então, vai voltar a um tipo de governo que já foi experimentado há pouco, durante quase 14 anos seguidos, e acabou num desastre sem precedentes. A contagem dos votos deixou evidente, mais uma vez, a diferença entre os dois Brasis que estão aí. Tudo o que existe de mais avançado, mais vivo e socialmente mais equilibrado optou pela primeira alternativa e deu seu voto de confiança ao presidente Jair Bolsonaro – de Mato Grosso ao Rio Grande do Sul. O que há de mais atrasado, da Bahia ao Maranhão, ficou do lado de Lula. Minas Gerais ficou no meio, entre um e outro, e o Norte tem peso eleitoral muito pequeno.

> Retrospecto funciona para corrida de cavalo e, mesmo assim, não garante resultado

Lula, a esquerda e as elites que precisam do Brasil velho para sobreviver esperavam, naturalmente, um resultado diferente. Durante meses seguidos, a confederação nacional das pesquisas eleitorais, o consórcio dos veículos de comunicação e tudo o que pode existir em matéria de "formadores de opinião" disseram que o ex-presidente ia ganhar no primeiro turno; nenhuma dúvida era admitida. Lula, até quase o dia da eleição, estava eleito com mais de 50% dos votos; já Bolsonaro não passava dos 30%. Em seu redor já se distribuíam ministérios, faziam promessas e disparavam ameaças. O TSE e a ditadura judiciária do STF, por sua vez, fizeram todo o possível para beneficiar o candidato do PT; não há registro de uma eleição presidencial em que as autoridades eleitorais tenham sido tão abertamente parciais como na de 2022.

Lula vai para o segundo turno com uma vantagem de retrospecto: nunca, desde que o Brasil voltou a ter eleições diretas para presidente, um candidato que chegou à frente no primeiro turno deixou de ganhar no segundo. Bolsonaro tem outra: nunca um candidato no exercício da Presidência deixou de ser reeleito. O que valem, na verdade, uma coisa e outra? Não se sabe. Retrospecto funciona para corrida de cavalo e, mesmo assim, não garante resultado; o que vai importar, mais uma vez, é a capacidade que cada candidato tiver para definir uma maioria em seu favor. É essa maioria que vai resolver a disputa. Será ela, também, que vai pagar a conta de tudo. Sempre é.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/jrguzzo

INFORME ESPECIAL

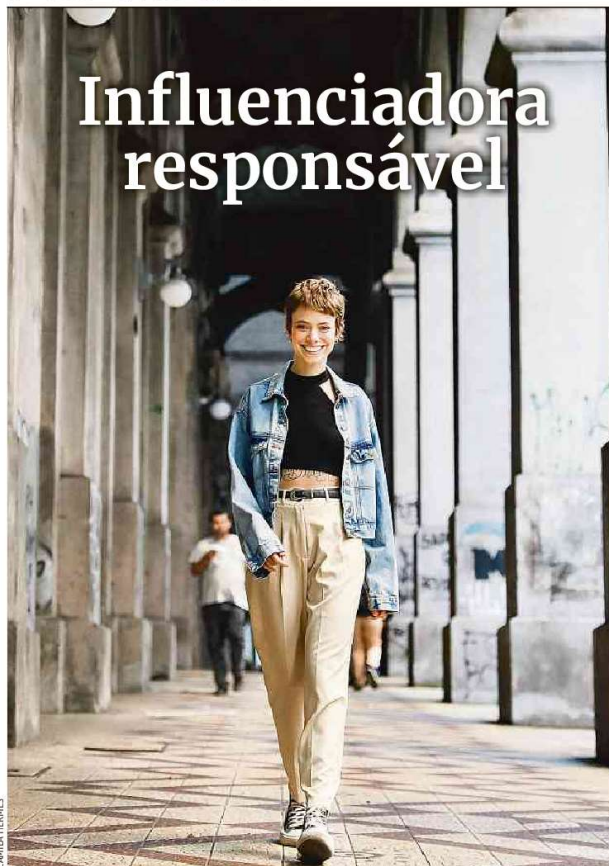
informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jubublitz

Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

Influenciadora responsável

CAMILA HERMES

Mari Krüger é sucesso nas redes pela criatividade

FOTOS MARI KRÜGER, INSTAGRAM, REPRODUÇÃO

Mariana Krüger Bueno, ou simplesmente Mari Krüger, como é conhecida por seus 660 mil seguidores nas redes sociais, é um fenômeno na internet – e de um jeito só seu. Gaúcha de Porto Alegre e bióloga de formação, ela conquistou fama derrubando mitos sobre cosméticos milagrosos e desmistificando fórmulas mágicas de beleza e bem-estar. Virou uma espécie de "influenciadora na contramão".

– Acredito muito que é possível exercer uma influência digital mais responsável. Estudo antes de produzir meus conteúdos, consulto especialistas e procuro estimular o pensamento crítico das pessoas – diz a porto-alegrense, que também é "atriz, DJ e mais um monte de coisas".

Com formação múltipla, Mari estudou em colégio militar, chegou a frequentar um curso de liderança juvenil, fez aulas de atuação em TV e cinema e trabalhou com publicidade desde menina. Mais tarde, formou-se em Biologia na UFRGS e enveredou para o mundo da música. Chegou a discotecar no Planeta Atlântida e nos camarotes da Sapucaí, até que veio a pandemia e virou tudo de cabeça para baixo

– Eu estava em casa, sem trabalho, e um dia decidi baixar o TikTok. Vi alguns vídeos curtos e bem-humorados sobre o corpo humano e pensei: eu também posso fazer isso – recorda.

Desde então, com apoio do namorado, Arthur Xavier Lilo, ela passou a criar esquetes com personagens hilários (veja alguns nas fotos acima) e roteiros disruptivos, sobre temas da moda. Por exemplo: o "creme para bumbum que promete acabar com celulite, estria e foliculite", a "gominha que faz crescer cabelo" e o "café com colágeno que acelera o metabolismo e queima gordura". Sem querer ser a dona da verdade, Mari usa a ciência de forma despretensiosa para fazer o público refletir.

– Dá mais trabalho, mas tenho a consciência de que estou fazendo o certo – resume ela.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/julianabublitz

CAMILA HERMES

JULIANA BUBLITZ

FRASES DA SEMANA

Servi meu país por 46 anos no Exército e vou servir agora como senador.
HAMILTON MOURÃO
Eleito pelo Rio Grande do Sul para uma vaga no Senado, após a confirmação do resultado, no último domingo.

Eles fizeram um esforço impressionante para documentar crimes de guerra, violações de direitos humanos e abusos de poder.
BERIT REISS
Presidente do comitê norueguês do prêmio, sobre os vencedores do Nobel da Paz, o ativista de Belarus Ales Bialiatski, a organização russa Memorial e o Centro para as Liberdades Civis, da Ucrânia.

Vinte anos de absoluta lisura das urnas eletrônicas com comprovação imediata pelo teste de integridade.
ALEXANDRE DE MORAES
Presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), sobre o teste de integridade das urnas eletrônicas no primeiro turno, sem divergência nos resultados.

Não cravei a zagaia nele, obviamente, mas com a distância dá essa impressão. Foi tudo com cuidado e bem ensaiado, sem bonecos.
JULIANO CAZARRÉ
Ator gaúcho, que interpretou o personagem Alcides na novela Pantanal, sobre a cena em que mata Tenório, papel de Murilo Benício.

O cara é simplesmente incrível. É uma lenda do rock.
CARLOS ALEXANDRE DE LIMA SOUZA
Barbeiros que cortou o cabelo de Duff McKagan, da banda Guns N' Roses, em sua passagem por Porto Alegre.

Não enfrentamos um possível armagedon desde Kennedy e a crise dos mísseis.
JOE BIDEN
Presidente dos EUA, alertando para o risco do uso de armas nucleares pela Rússia, perigo que não existia desde a década de 1960.

ARTE *Primavera*

ANDREW NORMAN, THE FITZWILLIAM MUSEUM, DIVULGAÇÃO

Os dias radiantes da estação das flores são a inspiração de algumas das mais belas pinturas da humanidade. Por isso, se você me permite, volto ao tema neste fim de semana com a obra *Primavera* (*ao lado*), produzida em 1886 pelo francês Claude Monet. A tela foi pintada pelo artista em seu jardim, em Giverny, a 75 quilômetros de Paris – que, aliás, pode ser visitado até hoje e vale o investimento. Na imagem, a enteada e o filho do pintor, Suzanne e Jean, conversam sob as árvores. O conjunto é um bom exemplo da técnica impressionista, com pinceladas rápidas e belos efeitos de luz.

MARCELO RECH
rechmarce@gmail.com

Confrontismos

Assim como o petismo e o lulismo sobrevivem, ainda que com solavancos, há décadas, o primeiro turno de 2022 demonstrou que o conservadorismo e uma direita radical passaram a fazer parte perene do cenário político nacional – e os brasileiros que preferem moderação e equilíbrio terão de aprender a conviver com mais esse ingrediente no caldeirão político.

Além do confronto entre dois sufixos nascidos dos seus líderes incontestes – lulismo x bolsonarismo –, o 2 de outubro evidenciou que os núcleos de apoio das duas principais correntes políticas do país têm um tanto de fervor religioso. Os pecados de ambos os líderes são prontamente perdoados, quando não ignorados, por seus fiéis, ambos estabeleceram liturgias próprias, com símbolos e vestes facilmente identificáveis, e seus seguidores fecham-se em mundos singulares, que desprezam e desconhecem os demais universos políticos.

A devoção a Lula e Bolsonaro não aceita dissidências. Os expurgados penam no inferno do rancor e da indiferença do eleitorado, como foi o caso da deputada Joice Hasselmann. Em 2018, ao pé do altar do bolsonarismo, ela foi consagrada por nada menos do que 1,078 milhão de votos. Uma vez adversária do bolsonarismo, purgou míseros 13,6 mil votos no domingo passado e não se reelegeu para a Câmara.

A contenda entre dois ismos bem delineados e opostos pode não ser o ideal para um país marcado por abismos culturais, econômicos e sociais que, por si, criaram Brasis que não se comunicam. Se não houver equilíbrio em algum ponto do caminho – o início do próximo governo ou mandato, por exemplo –, as rachaduras tendem a se aprofundar a um ponto de difícil retorno para uma fundamental concordância sobre temas básicos para o futuro do país, como a democracia e a estabilidade econômica.

O enraizamento do bolsonarismo aglutina pela primeira vez em período democrático um Brasil conservador que, com massas nas ruas e votos nas urnas, surpreendeu um esquerdismo imerso em sua bolha de costumes e agendas que nada dizem a um país pouco conhecido pelas elites intelectuais urbanas, a começar pela força dos evangélicos.

Do esquerdismo e do lulismo, já se sabe o que vem – alguns só enxergam o bem, outros só veem o mal. No miolo, uma minoria espremida que vai do brizolismo ao liberalismo ainda consegue perceber matizes aos seus gostos ideológicos. Deste Brasil mais à direita, fortemente centrado no antipetismo e que mescla pregação em templos com candidaturas e discursos radicais, restam mais incógnitas. Mas desde domingo passado pode-se atestar que, seja qual for o resultado de 30 de outubro, o bolsonarismo não se trata de uma onda passageira.

Deste Brasil mais à direita, fortemente centrado no antipetismo e que mescla pregação em templos com candidaturas e discursos radicais, restam mais incógnitas

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/marcelorech

CARTA DA EDITORA
DIONE KUHN
dione.kuhn@zerohora.com.br

Os exemplos do Rio Grande do Sul

Diariamente, temos que definir as pautas prioritárias que serão repassadas aos repórteres. Lidamos com o que chamamos de factuais, ou seja, notícias que surgem e que temos de apurar para depois transformá-las em reportagem. E existem as pautas que são planejadas pela equipe. Na Redação Integrada de ZH, GZH, Rádio Gaúcha e Diário Gaúcho, priorizamos nesse planejamento temas como os que afetam o cotidiano de uma comunidade, são novidade para a maioria do público ou servem de exemplo e inspiração. É o caso do conteúdo que ilustra a capa desta edição.

A quarta reportagem da série RS que é Exemplo conta como Alegrete, município da Fronteira Oeste, faz de suas amplas terras o motor da economia por meio do agronegócio. Com textos de Isabella Sander e fotos e vídeo de Lauro Alves, a matéria mostra a contribuição que o Centro de Inovação e Tecnologia para o Agronegócio (Cita) da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) dá para o desenvolvimento sustentável do setor na região. A partir de pesquisas fomentadas pelo Cita surgiram projetos de acionamento remoto de máquinas, sensor de falhas mecânicas e uso de arroz para fazer vidro.

> Priorizamos no nosso planejamento de pautas temas que servem de exemplo e de inspiração

O RS que é Exemplo também já apresentou o projeto que promove cidadania e oferece aulas de tênis para crianças e adolescentes em Uruguaiana, a história de um jovem de Gravataí que desbravou o mundo a partir da robótica e hoje transmite seu conhecimento para diversos países e a iniciativa do Ministério Público que entrega smartphones restaurados para jovens de baixa renda para que possam acessar as aulas remotamente.

Outras histórias inspiradoras estão sendo buscadas pelo nossos repórteres e serão contadas nas próximas edições de final de semana. A reportagem de Alegrete está na página 21, e o vídeo pode ser acessado pelo site ou pelo aplicativo de GZH.

GZH
Leia RS que é Exemplo em **gzh.rs/unipampa**

GZH
Leia outras colunas em **gzh.rs/dionekuhn**

GILMAR FRAGA
gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Livro é devolvido ao poeta

JHULLY COSTA
jhully.costa@zerohora.com.br

JONATHAN HECKLER

Estrutura foi reforçada para evitar que furtos voltem a ocorrer na Capital

As estátuas dos poetas Carlos Drummond de Andrade e Mario Quintana deixaram de olhar para mãos vazias na manhã de sexta-feira. Por volta das 9h, teve início o processo de recolocação de um novo livro de bronze no monumento, localizado na Praça da Alfândega, no Centro Histórico de Porto Alegre. A peça original foi furtada em 2007 e a substituta, há sete anos. Desde então, a escultura estava sem o item que representa a literatura.

Com oito quilos, a nova peça foi elaborada pelo escultor uruguaio Mario Cladera, radicado na Capital. O livro foi soldado nas mãos de Drummond, um trabalho que levou quase cinco horas. A recolocação do objeto é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa (SMCEC), por meio de uma parceria com o Sinduscon-RS que possibilita a revitalização de monumentos históricos de Porto Alegre.

– Me procuraram sabendo que sou um escultor que tem uma fundição, e também procuraram a Eloisa Tregnago, que é uma das autoras. Foi ela que indicou como fazer o novo livro, porque não temos mais o original. Então, a partir de uma agenda, fizemos novamente o livro de bronze – explicou Cladera, comentando que a produção da peça levou cerca de dois meses.

De acordo com o artista, foram inseridos dois pinos de aço no momento da recolocação do livro como reforço para ampliar a segurança:

– Agora estou fazendo um processo que vai deixar muito mais preso do que já esteve. Eu fiz a colocação de dois pinos de aço, entre uma das mãos e o livro, que não fica aparente porque eu os instalei e, por cima, coloquei solda de bronze. Depois, estamos fechando com o máximo possível de solda todas as regiões onde têm contato do livro com as mãos – contou o escultor.

Inaugurado em 26 de outubro de 2001, o monumento de bronze, composto por um banco e duas estátuas, foi encomendado para Xico Stockinger, já falecido, pela Câmara Rio-Grandense do Livro, em função da 47ª Feira do Livro de Porto Alegre. A escultora Eloisa Tregnago participou da construção da escultura.

Questionada sobre o sentimento de ver a obra como foi entregue há mais de 20 anos, Eloisa se emociona:

– Sinto saudade do Xico. Queria que ele estive aqui para ver – afirmou.

GZH
Mais detalhes sobre a peça em **gzh.rs/livro**

POLÍTICA +

ROSANE DE OLIVEIRA

Com Bruno Pancot | bruno.pancot@zerohora.com.br

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Datafolha apimenta o debate eleitoral

Saiu a primeira pesquisa do Datafolha para a eleição presidencial no segundo turno, com números para apimentar o debate sobre as diferenças entre os indicadores de cada instituto. O levantamento coincide com os demais em relação à liderança do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mas diverge em relação aos percentuais, ainda que no limite da margem de erro a maioria acabe coincidindo.

Se considerados apenas os votos válidos, para facilitar a comparação com os índices obtidos nas urnas, Lula tem 53% das intenções de voto e Jair Bolsonaro (PL), 47%. A vantagem é de seis pontos percentuais.

Comparando-se ao resultado do primeiro turno, conclui-se que cada um herdou um pouco dos votos dos concorrentes que ficaram para trás. As urnas deram a Lula 48,43% dos votos válidos (57.259.504). Bolsonaro fez 43,2% (51.072.345). A vantagem do ex-presidente sobre o segundo colocado era de 5,23 pontos. Se a pesquisa estiver certa, não levando em conta a margem de erro, entre a votação de domingo e o término do levantamento, Lula cresceu 4,57 pontos e Bolsonaro, 3,8 pontos.

Se comparar o resultado do Datafolha com os outros institutos que divulgaram resultados, a vantagem pró-Lula é a segunda menor, sempre considerando apenas os votos válidos. O Ipec deu 10, o Quaest, oito e o Poder Data, quatro pontos.

Usar os votos válidos é importante para comparar com os números do TSE, mas o resultado mais importante neste momento é o dos votos totais, porque eles mostram quanto por cento dos entrevistados pretendem votar em cada candidato e quantos estão indecisos ou planejam votar nulo ou em branco.

Em votos totais, Lula tem 49%, Bolsonaro, 44%. Pela margem de erro, o ex-presidente teria entre 47% e 51% e o atual, entre 42% e 46%. Os indecisos são apenas 2% e os brancos e nulos chegam a 6%. Bolsonaro é rejeitado por 51% dos eleitores; Lula, por 46%.

Logo, além de tirar votos do adversário, o que os dois tentaram fazer no primeiro dia da propaganda eleitoral pelo abominável método da desqualificação, Lula e Bolsonaro precisam focar nos eleitores que pensam em anular ou apertar a tecla branco. No primeiro turno, foram 5.452.653 eleitores.

Há, porém, um contingente bem maior que pode desequilibrar a balança para um lado ou outro: os que não votaram no primeiro turno e podem mudar de ideia. Nada menos do que 20,95% dos eleitores não foram às urnas. Isso dá 32.770.982 e mostra que o cenário está aberto.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

ALIÁS

O grande vencedor desta eleição é o sistema eletrônico de votação, alvo de calúnia e difamação ao longo dos últimos meses. O sucesso da votação e da apuração, com aceitação dos resultados pelos maiores críticos, indicam que, além de aprovada nos testes de integridade, a urna eletrônica sepultou as teorias conspiratórias.

O SOLIDARIEDADE NÃO ESPEROU PELA DEFINIÇÃO DO PARCEIRO PSC OU DO CANDIDATO QUE APOIOU NO PRIMEIRO TURNO, ROBERTO ARGENTA, E FECHOU COM EDUARDO LEITE. A JUSTIFICATIVA É DE QUE O RIO GRANDE DO SUL PRECISA DAR CONTINUIDADE ÀS REFORMAS INICIADAS NO GOVERNO DE JOSÉ IVO SARTORI.

MDB de Gravataí apoia Onyx

LEONARDO OZÓRIO, DIVULGAÇÃO

Contrários à aliança com Eduardo Leite (PSDB) desde o início, a deputada Patrícia Alba, reeleita no último domingo, e seu marido, o ex-prefeito Marco Alba, que não conseguiu se eleger deputado federal, formalizaram nesta sexta-feira o apoio ao candidato Onyx Lorenzoni (PL) no segundo turno. Não apenas o casal, mas quase todo o MDB de Gravataí fechou com Onyx.

O prefeito Luiz Ariano Zaffalon e o presidente municipal do MDB, Alan Vieira, posaram para a foto com Patrícia e Marco Alba fazendo o sinal indicativo do número 22 com os dedos.

O engajamento vem desde o primeiro turno, mas o ato desta sexta-feira foi mais uma demonstração de força do apoio a Onyx, combinado com outro, no Ritter Hotel, em que representantes de diferentes municípios e grupos se apresentaram como dissidentes da candidatura oficial do partido, que tem Gabriel Souza (MDB) como vice de Eduardo Leite.

Patrícia diz que a decisão de apoiar Onyx é coletiva do MDB de Gravataí, mas envolve também líderes de outros municípios da Região Metropolitana. A deputada culpa Leite pelo encolhimento do MDB na eleição:

– Eduardo Leite fez o MDB diminuir de tamanho e quase não passou para o segundo turno. Destruiu nosso partido, que diminuiu a representação na Câmara e na Assembleia.

Crônica da neutralidade anunciada

JEFFERSON BOTEGA

O ato em que Eduardo Leite anunciou a neutralidade no segundo turno foi apenas a confirmação do que começou a ser desenhado ainda na noite de domingo e amadureceu ao longo da semana. Prevaleceu a convicção de que, se quiser puxar o debate para a solução dos problemas do Estado, não deve dar margem à nacionalização do pleito.

– No primeiro turno, eram sete contra o Eduardo nos debates. Agora, ele poderá mostrar as fragilidades de Onyx e a falta de propostas concretas para resolver os problemas do Estado – sustenta o deputado Gabriel Souza, candidato a vice.

A escolha da bandeira do Rio Grande do Sul como cor da campanha é o símbolo da opção de regionalizar o debate.

Ligações para líderes do PT

Dois líderes do PT usaram as redes sociais para informar que Eduardo Leite telefonou para conversar. Ao ex-governador Tarso Genro, Leite ligou para agradecer pela declaração de voto feita na quinta-feira.

Edegar Pretto contou em uma live que Leite "botou as sandálias da humildade nos pés" e telefonou para ele:

– Ficou de conversar comigo de novo a semana que vem. Nós queremos é motivo para definir o nosso voto. O certo é: a gente não vota no Bolsonaro e não vota no bolsonarismo.

Na segunda-feira, o PT reúne a executiva e os deputados eleitos para discutir a posição no segundo turno. O PT vem dando sinais de que, se Leite se comprometer em não vender o Banrisul, poderá ter seu apoio.

CONTEÚDO PUBLICITÁRIO

A orientação certa para vender mais

Sebrae RS atua com especialistas para transformar empresas, como a de Rittha Grande

FOTOS: DELAGRANDE / DIVULGAÇÃO

RITTHA GRANDE, FUNDADORA DA DELAGRANDE, BUSCOU O SEBRAE RS PARA REAVALIAR AS VENDAS ONLINE E TRANSFORMAR A EMPRESA

Em 2016, Rittha Grande trabalhava em uma fábrica de rações de domingo a domingo, liderando uma equipe de cinco pessoas. Com pouco reconhecimento profissional, passou a ter crises de ansiedade e decidiu procurar ajuda profissional. Um dos conselhos da psicóloga foi arrumar um hobby para se distrair. O insight veio nas férias.

À época, as youtubers de maquiagem estavam bombando e a última tendência eram os batons líquidos do tipo matte. O problema é que eles não existiam em Garibaldi, cidade natal de Rittha. A solução foi comprá-los online. A gaúcha gostou tanto do cosmético que acabou encomendando a coleção inteira. Na volta ao trabalho, experimentou uma cor por dia. Isso chamou a atenção das colegas, que logo estavam pedindo seu nécessaire emprestado.

Ao notar tamanho interesse, Rittha teve a ideia de tirar R$ 250 do salário e investir na venda dos primeiros produtos. Esgotaram em apenas uma semana. Assim, decidiu comprar uma maletinha preta, criar um grupo no Facebook e um perfil no Instagram. O boca a boca, por sua vez, fez com que ganhasse fama na cidade. Tanto que, em 2019, largou o emprego e decidiu montar uma loja física, a Delagrande – incialmente batizada de Puro Charme.

Tempo de mudança

Apesar de ser uma boa vendedora e de o negócio estar crescendo pouco a pouco, em meados de 2021, Rittha notou que um núcleo da operação não apresentava números expressivos: as vendas online. Então, decidiu procurar auxílio. Por indicação de uma amiga, conheceu um projeto do Sebrae RS voltado para e-commerce.

– Eu precisava virar a chave e me posicionar no mercado sem medo. Não era uma mudança fácil, mas o apoio do Sebrae RS foi fundamental. Eles me ajudaram a ver o que faltava para que, efetivamente, pudesse vender mais. E como mostraram um olhar integral do negócio, desde a administração até os investimentos em tráfego pago, ainda pude transformar a empresa como um todo – lembra a empreendedora.

Na prática, o Sebrae RS oferece atendimento especializado para quem quer abrir um pequeno negócio ou que já tem uma empresa estabelecida, mas deseja impulsionar seu crescimento, melhorar os resultados ou se profissionalizar. A equipe da organização busca entender as necessidades do empreendimento e do mercado para orientar sobre formas de atuação e gestão do negócio.

– No Sebrae RS, você encontra especialistas que atendem a diversos negócios e que têm experiência na resolução de problemas. Além disso, a organização promove a interação com outros empreendedores que estão no seu segmento. Isso faz com que consigas ter uma ideia muito mais ampla do setor e possa aprender com a experiência dos colegas – aponta a gestora de projetos no Sebrae RS, Katia Boeira.

Crescimento

Com o apoio do Sebrae RS, além de alavancar as vendas online, a Delagrande mudou de endereço. De uma loja afastada do movimento, hoje, a empresa está localizada no centro de Garibaldi – Rua Buarque de Macedo, 3.201. Para Katia, um ingrediente específico fez a diferença nessa trajetória: pensar no cliente.

– A venda não acontece sozinha. Por isso, o empreendedor tem que conhecer seu cliente, tem que entender com profundidade quem são as personas e o que elas esperam do negócio. Outra dica é entender que qualquer negócio precisa não só de investimento financeiro, mas de dedicação e de tempo para que realmente saia da ideia e se torne sustentável.

Para 2023, Rittha pretende continuar pensando no consumidor. Estão nos planos ampliar o mezanino para abrigar uma nova categoria, fechar novas parcerias em perfumaria e seguir investindo no e-commerce.

– Nós, empreendedores, temos obrigação de saber tudo sobre nossa empresa. Porém, não somos bons em tudo. Ter quem possa ajudar é essencial. Não deixe de buscar conselhos do Sebrae RS. Eles podem fazer sua marca evoluir cada vez mais – conclui a fundadora da Delagrande.

Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code e baixe, agora mesmo, o infográfico "5 etapas do funil de vendas", oferecido pelo Sebrae RS

ELEIÇÕES 2022

Lula e Simone Tebet oficializam aliança

Emedebista diz que PT aceitou todas as sugestões de programa de governo e que os dois "pensam da mesma forma"

Ao lado de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nesta sexta-feira, a terceira colocada na disputa presidencial no primeiro turno, Simone Tebet (MDB), declarou que os dois "pensam da mesma forma", no ato que oficializou a aliança dela com o petista. Foi a primeira vez que a senadora esteve com o ex-presidente após declarar apoio para Lula, na quarta-feira.

– Estou aqui muito feliz para dizer que o presidente Lula, a sua equipe econômica, de assessores, acaba de receber e incorporar todas as sugestões que fizemos no nosso programa de governo ao seu programa. Com isso, o que estamos dizendo aqui é que pensamos da mesma forma o Brasil que queremos – disse Simone Tebet.

Entre os itens aceitos, estão temas como educação (para ajudar municípios a zerar filas na educação infantil); saúde (fortalecer repasses ao SUS); finanças (reduzir endividamento das famílias) e equidade de gênero (para igualar salários entre homens e mulheres). Segundo a emedebista, "o que está em jogo é um Brasil que precisa ser reconstruído e novamente unido":

– E precisa ser reconstruído já, sob novas bases, a partir de 2023. O que queremos e o que nos soma e nos iguala é um Brasil que seja generoso, que inclua a todos, não deixe ninguém para trás, que garanta igualdade e oportunidade.

Já Lula agradeceu Simone Tebet:

– Quero agradecer a grandeza da sua participação nas eleições. As mulheres ganharam a sua campanha.

Apesar do apoio da senadora, o MDB liberou filiados para apoiarem quem quiserem no segundo turno. Há muitos com Bolsonaro.

NELSON ALMEIDA, AFP

Senadora e ex-presidente posaram juntos para foto pela primeira vez

Horas antes do encontro com a emedebista, Lula voltou a focar seu discurso na economia e a falar que houve crescimento da pobreza no país na gestão do adversário, Jair Bolsonaro (PL). Ao lado de Geraldo Alckmin (PSB), seu vice, e do candidato ao governo de São Paulo, Fernando Haddad (PT), Lula participou de atos de campanha em Guarulhos, em São Paulo.

– Todo mundo tem o direito de querer comprar um carrinho. Todo mundo tem o direito de comer um churrasquinho no final de semana. Todo mundo tem o direito de visitar os seus parentes em outro Estado – disse, ao falar da pobreza no Brasil.

FHC

Ainda na sexta-feira, Lula se encontrou com ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB). A conversa ocorreu na casa do tucano, na capital paulista. FHC havia anunciado, na quarta-feira, apoio ao petista.

O encontro foi fechado, mas a foto de ambos juntos foi divulgada em rede social. A legenda da imagem diz: "Um reencontro democrático com @presidentefhc".

Além de ter como candidato a vice o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin, que esteve por mais de 30 anos no PSDB e atualmente está filiado ao PSB, Lula tem o apoio de tucanos como o ex-governador José Serra e o ex-senador Aloysio Nunes.

Lula já havia dito ao longo da semana que gostaria de agradecer FHC pessoalmente pelo apoio no segundo turno. O petista tenta ampliar o clima de "frente ampla" contra Bolsonaro.

Contra aborto, mas com defesa da "supremacia" da mulher

Com a pauta de costumes novamente no centro da disputa eleitoral, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reafirmou nesta sexta-feira ser contrário ao aborto, mas ponderou que a mulher tem "supremacia" sobre seu corpo.

> *Sou contra o aborto, sou pai de cinco filhos, avô de oito netos, bisavô de uma bisneta. (...) A lei existe e a lei diz como pode acontecer ou não. Não é papel do presidente.*
>
> **LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**
> Candidato à Presidência e ex-presidente

– Sou contra o aborto, sou pai de cinco filhos, avô de oito netos, bisavô de uma bisneta. Sou contra o aborto e muitas vezes quem tem de decidir o aborto ou não é quem está grávida. É a mulher quem tem mais poder de dizer se quer ou não quer. A lei existe e a lei diz como pode acontecer ou não. Não é papel do presidente da República – afirmou Lula à imprensa. – A mulher tem supremacia sobre seu corpo – acrescentou.

Na quinta-feira, a campanha do ex-presidente já havia publicado nas redes sociais vídeo no qual Lula se colocava contra o aborto.

– Não só sou contra o aborto, como todas as mulheres que eu casei são contra o aborto – disse.

No período da pré-campanha, o petista havia dito que o assunto era "questão de saúde pública" e que "todo mundo deveria ter direito". Agora, Lula adota nova postura na tentativa de atrair o voto dos evangélicos.

Gasolina

Também nesta sexta-feira, o candidato criticou a pressão, noticiada pela imprensa, do presidente Jair Bolsonaro (PL) sobre a Petrobras.

– Ele está brigando com a Petrobras para que não aumente a gasolina até 30 de outubro – afirmou o petista, em cima de um carro de som, em Guarulhos.

– Está utilizando a eleição para fazer tudo aquilo que deveria ter feito antes – completou.

Dados da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom) divulgados nesta sexta-feira mostram que a gasolina deveria ter um reajuste de R$ 0,32 por litro e o diesel de R$ 0,62 por litro nas refinarias brasileiras para compensar as defasagens em relação ao mercado internacional

Ao lado de seu candidato a governador paulista, Fernando Haddad (PT), Lula criticou o ministro da Economia, Paulo Guedes, pela recente fala em que levantou a possibilidade de privatizar praias. Para o petista, o ministro quer expulsar os pobres das zonas de lazer com a medida.

Com um discurso voltado à economia, Lula prometeu a inclusão do gás de cozinha na cesta básica e voltou a prometer a redução do preço da gasolina.

ELEIÇÕES 2022

Bolsonaro diz que STF faz maldade

Candidato à reeleição criticou quebra de sigilo de assessor e também proferiu ofensas ao adversário no segundo turno

O presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a aumentar o tom contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e atual presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes. Bolsonaro abandonou o discurso moderado que vinha adotando desde domingo e, aos gritos, na sexta-feira, durante coletiva no Palácio da Alvorada, afirmou que o Supremo está "o tempo todo usando a caneta para fazer maldade" e disse que a decisão de Moraes, que determinou a quebra do sigilo bancário do tenente-coronel Mauro Cesar Barbosa Cid, seu ajudante de ordens, é um crime.

– É um crime o que esse cara faz (*Moraes*), o que esse cara fez é um crime. O meu ajudante de ordem, em especial o Cid, é um cara de confiança meu – disse o chefe do Executivo. – Ele vê as contas particulares da primeira-dama e fala "ó, movimentações atípicas". Alexandre de Moraes mostre o valor das movimentações, tenha caráter – continuou o presidente, afirmando que o ministro tenta desgastar sua candidatura.

– Deixar bem claro Alexandre de Moraes, a minha esposa não tem escritório de advocacia, mostre a verdade. Você está ajudando a enterrar o Brasil por questão pessoal, não sei qual, mas é pessoal – continuou, aos gritos, Bolsonaro.

No fim de setembro, Moraes autorizou a Polícia Federal (PF) a quebrar o sigilo bancário e telefônico de Cid. A PF apontou suspeitas de que movimentações financeiras foram destinadas a pagar contas pessoais da família presidencial e de pessoas próximas da primeira-dama, Michelle Bolsonaro.

FÁTIMA MEIRA, FUTURA PRESS, ESTADÃO CONTEÚDO

Chefe do Executivo nacional falou na sexta no Palácio da Alvorada

Conforme apuração do jornal Folha de S.Paulo, a PF encontrou no telefone de Cid conversas por escrito, fotos e áudios trocados com outros funcionários da Presidência e que sugeririam a existência de depósitos fracionados e saques em dinheiro.

Oponente

A assessoria da Presidência negou, na época, qualquer irregularidade nas transações e informou que os valores movimentados têm como origem a conta particular do presidente da República. As transações estão sendo analisadas no âmbito de inquérito policial, mas ainda não há acusação ou mesmo confirmação das suspeitas levantadas pela PF.

Também na mesma coletiva, Bolsonaro atacou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com quem concorre no segundo turno. Em discurso, Bolsonaro disse, em referência ao petista, que "lugar de ladrão é na cadeia".

– Vamos colocar militares no lugar deles. Pastores e padres em seus lugares. Se lugar de militar é quartel, e pastor é igreja, lugar de ladrão é na cadeia – disse, aos berros. – Será que é difícil entender isso que está acontecendo no Brasil? – questionou.

Exaltado, Bolsonaro afirmou que continuará falando o que pensa e não irá perder o que classificou de "originalidade".

– Depois que acontecer não adianta chorar mais – disse.

Bolsonaro falou aproximadamente 40 minutos, após almoçar com o apresentador de TV Datena.

Aumento de cadeiras na Corte pode ser discutido após dia 30

O presidente Jair Bolsonaro não descarta, caso seja reeleito, discutir em eventual próximo mandato proposta de aumento no número de ministros do Superior Tribunal Federal (STF).

A medida não seria inédita no cenário brasileiro. Durante a ditadura militar (1964-1985), por meio do Ato Institucional nº 2 (AI-2), de 27 de outubro de 1965, a quantidade de ministros da Corte passou de 11 para 16, acréscimo mantido pela Constituição de 24 de janeiro de 1967.

– Já chegou essa proposta para mim e eu falei que só discuto depois das eleições. Eu acho que o Supremo exerce um ativismo judicial que é ruim para o Brasil todo. O próprio Alexandre de Moraes instaura, ignora Ministério Público, ouve, investiga e condena – declarou o presidente, recentemente, em entrevista à revista Veja.

> *Temos uma pessoa dentro do Supremo que tem todos sintomas de ditador. Fico imaginando o Alexandre de Moraes na minha cadeira. Como é que estaria o Brasil hoje?*
>
> **JAIR BOLSONARO**
> Em entrevista à Veja

Beijo

Na sexta-feira, durante o almoço com jornalistas, Bolsonaro afirmou que a discussão sobre o aumento no número de ministros do Supremo ficará para depois das eleições. Questionado se achava uma boa ideia aumentar o número de ministros, Bolsonaro riu e disse:

–Um beijo para você – afirmou, completando:

– Não posso passar para mais cinco (*ministros*). Se quiser passar, tem de conversar com o Parlamento. Se discute depois das eleições. Essa proposta não é de hoje, há muito tempo, outros presidentes pensaram em fazer isso aí – afirmou, sem dizer nomes.

Saídas

Bolsonaro indicou dois ministros ao STF durante o seu mandato como presidente. André Mendonça e Kassio Nunes Marques assumiram as vagas de Marco Aurélio Mello e Celso de Mello, que se aposentaram.

Durante o próximo mandato presidencial, mais duas vagas serão abertas. Rosa Weber e Ricardo Lewandowski, indicados em governos petistas, se aposentarão. Alexandre de Moraes é, atualmente, o principal desafeto de Bolsonaro na Corte. O chefe do Executivo já usou termos como "canalha" e "otário" para se dirigir a Moraes.

– Tudo o que Alexandre de Moraes faz, e não é de hoje, é para me prejudicar e ajudar Lula – disse em setembro.

ELEIÇÕES 2022

ANDRÉ ÁVILA

Ligação com Bolsonaro continuará um dos motes na segunda fase

MAURÍCIO TONETTO, DIVULGAÇÃO

Equipe do ex-governador planeja comparar as duas trajetórias

Onyx aposta em manter o tom e detalhar planos

PAULO EGÍDIO
paulo.egidio@zerohora.com.br

A vantagem de quase 680 mil votos sobre o principal adversário no primeiro turno confere certa tranquilidade à campanha de Onyx Lorenzoni (PL) para planejar as estratégias do segundo. Embora não se percebam sinais de euforia, o discurso geral é de que as premissas que levaram à vitória parcial serão mantidas.

Os aliados do candidato do PL comemoram, além do resultado do primeiro turno, o fato de que o tempo de propaganda eleitoral será, agora, igual para ambos – antes, Leite tinha mais do que o dobro. Os programas e inserções vão detalhar iniciativas como o plano de regularização fundiária voltado a famílias carentes e a instalação de clínicas regionais para reduzir a fila por atendimento de saúde especializado.

Ao mesmo tempo, diante da neutralidade de Leite, Onyx pretende reforçar ainda mais seus laços com o presidente Jair Bolsonaro.

– Não vamos dizer para alguns que somos A e para outros que somos B. A nossa escolha é coerente, a mesma desde o início – diz o vice-prefeito de Porto Alegre, Ricardo Gomes (PL).

As estratégias do concorrente do PL

DISCURSO

Manterá a pregação de que pretende implementar no RS políticas baseadas na administração de Bolsonaro, citando dados positivos da gestão federal. De outra parte, continuará se identificando como alguém preocupado com os gaúchos e suas famílias – daí a promessa de que, caso eleito, permanecerá na Capital só na segunda e na terça-feira, utilizando os outros dias para percorrer os demais municípios. O objetivo é antagonizar a postura com a de Leite, que renunciou ao mandato de olho na Presidência. Também haverá críticas à neutralidade do tucano na eleição presidencial, com Onyx apresentando-se como alguém que tem posição.

PROPAGANDA ELEITORAL

A equipe de Onyx pretende esmiuçar o plano de governo e detalhar as principais propostas. A ideia é explicar aos eleitores em que medida iniciativas como a instalação de clínicas regionais vão impactar no seu cotidiano. Além disso, a publicidade deverá mostrar a participação de Onyx em iniciativas consideradas exitosas no governo Bolsonaro, como o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) e a implementação do auxílio emergencial, contrapondo o discurso do adversário de que ele não teve bom desempenho na Esplanada, por ter ocupado quatro ministérios. Ainda devem aparecer acenos ao funcionalismo público.

ALIANÇAS

Onyx colheu o apoio do PP, com a promessa de que os deputados, prefeitos e vereadores vão se engajar na campanha. Também conta com o suporte de dissidentes do MDB que rejeitam a aliança com Leite, como o ex-prefeito de Gravataí Marco Alba. Está descartado qualquer aceno à esquerda. A aposta é em convencer indecisos e quem vota sem visar a ideologia.

AGENDA

Os roteiros de Onyx durante o segundo turno ainda estão sendo definidos, mas há entendimento entre estrategistas da campanha que o mais adequado é priorizar as maiores cidades do Estado, de modo a visitar todas as regiões. O primeiro grande evento será na terça-feira, em Pelotas, quando o presidente Jair Bolsonaro desembarca no Estado.

Leite revisa campanha e articula enfrentamento

FÁBIO SCHAFFNER
fabio.schaffner@zerohora.com.br

O susto no primeiro turno forçou revisão geral da campanha de Eduardo Leite (PSDB). Já nas horas seguintes à contagem dos votos, teve início profunda discussão para correção de rumos, culminando com o discurso desta sexta-feira, no qual o tucano anunciou neutralidade na eleição presidencial *(leia na página ao lado)*.

A postura reflete inflexão da campanha, que descarta preferência na disputa entre Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mas foca num confronto aberto com Onyx Lorenzoni (PL). O ajuste no discurso serve não só para justificar o distanciamento da polarização, mas para também manter a coerência com a trajetória política de Leite.

– A razão para ele não tomar posição é o Rio Grande do Sul, e não um cálculo eleitoral. Tem duas eleições no fim do mês, com lógicas diferentes, e a eleição do Eduardo é para o Estado. Eduardo sempre foi de centro, ele governou assim porque tem essa visão de mundo – afirma o publicitário Fábio Bernardi, coordenador do marketing da campanha.

As estratégias do concorrente do PSDB

DISCURSO

No primeiro turno, Leite já havia se apresentado como um candidato moderado e conciliador, que governava para a esquerda e para a direita. Agora, a ideia é reforçar essa postura, ao destacar que a eleição coloca em jogo o futuro do Estado, e não uma disputa polarizada. Leite vai adotar também forte acento crítico a Onyx, comparando trajetórias e realizações. O tucano vai lembrar o uso de caixa 2 eleitoral admitido pelo adversário nas eleições de 2012 e 2014, desmentir ataques que ficaram sem resposta no primeiro turno e atribuir a passagem de Onyx por quatro ministérios no governo Bolsonaro à ideia de despreparo para gestão pública.

PROPAGANDA ELEITORAL

Leite adota um novo conceito no segundo turno. Com o slogan "O Rio Grande fala mais alto", a propaganda vai centralizar o foco no RS, procurando desviar do debate nacional proposto por Onyx. Para se contrapor ao verde e amarelo e às bandeiras do Brasil usadas na campanha adversária, o tucano investe na bandeira do Rio Grande do Sul e nas cores do Estado – verde, vermelho e amarelo. A proposta visa manter o 1,4 milhão de votos que Leite conquistou de bolsonaristas e lulistas no primeiro turno, expandindo a votação para quem enxerga nele uma alternativa conciliadora à reprodução, no Estado, da extremada disputa presidencial.

ALIANÇAS

Leite aposta mais nos eleitores do que nos partidos. A visão é pragmática, dado que o espaço para composições é exíguo. Entre as siglas relevantes, o tucano atraiu duas de esquerda, PDT e PSB. Ao centro, obteve o apoio do Solidariedade. À direita, havia esperança de conquistar o PP, que fechou com Onyx, mas Leite tem expectativa de contar com dissidências importantes.

AGENDA

Diante de um mapa do Estado rachado ideologicamente, Leite vai percorrer os principais redutos da esquerda e da direita. A ideia é visitar a Metade Sul, onde o PT colheu vitórias na maior parte dos municípios com forte vocação para o agronegócio. A Serra e a Metade Norte, mais industrializadas e com hegemonia bolsonarista, também receberão atenção especial.

ELEIÇÕES 2022

Leite opta por neutralidade na disputa entre Lula e Bolsonaro

FÁBIO SCHAFFNER
fabio.schaffner@zerohora.com.br

Preocupado com a manutenção dos próprios votos antes de ampliar a votação à esquerda ou à direita, Eduardo Leite (PSDB) decidiu declarar neutralidade no segundo turno. Ao anunciar a intenção de não apoiar Jair Bolsonaro (PL), tampouco Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o ex-governador disse nesta sexta-feira que o Brasil viu a disputa mais polarizada da história e que pretende ser "um governador de todos":

– Diante da responsabilidade que tenho como líder de um projeto político na eleição estadual, não vou abrir meu voto.

Leite deu entrevista coletiva na sede do comitê central. Tentando fazer do ato demonstração de força e coesão política, surgiu ao lado do seu vice, Gabriel Souza (MDB), do governador Ranolfo Vieira Júnior, de parlamentares, secretários estaduais, prefeitos e dirigentes partidários, numa mobilização inédita na campanha.

Ao microfone, num discurso lido, fez o mais forte pronunciamento de sua campanha, apresentando-se como candidato que fez carreira com os próprios méritos, enquanto o adversário Onyx Lorenzoni (PL) teria "se pendurado" em Bolsonaro:

– Meu adversário quer discutir Bolsonaro ou Lula porque não tem ideias, não tem propostas, não conhece o Estado nem tem soluções, e quer um cheque em branco da população, e isso o RS não vai dar, porque aqui é o Rio Grande, não é um curral eleitoral.

> *Não se trata de ficar em cima do muro, mas trabalhar para que não se criem muros. Nem Lula nem Bolsonaro virão aqui resolver nossos problemas.*
>
> **EDUARDO LEITE**
> Candidato ao governo do RS

Foi forjado na luta, não no adesismo. Não vai ser com conversa mole, sem propostas, que nosso povo vai entrar numa canoa furada.

Pressão

A decisão de Leite foi tomada após quatro dias de muita pressão. Depois do susto no primeiro turno, quando esperava chegar à frente de todos e foi surpreendido não só pelo segundo lugar, mas também pela escassa margem de 2,4 mil votos para Edegar Pretto (PT), o tucano deu uma chacoalhada na campanha. As estratégias foram revistas, do discurso, agora mais incisivo contra Onyx, à busca por alianças, ainda que informais.

GZH
Como devem votar os ex-governadores: gzh.rs/votoex

Para contar com dissidências do PP (que anunciou apoio formal a Onyx), sobretudo de parte dos 147 prefeitos do partido simpáticos a Bolsonaro, Leite evita acenos a Lula. Em contrapartida, para atrair o PDT e boa parte dos eleitores petistas, admite manter o Banrisul estatal.

Por detrás dessa postura há detalhada análise dos mapas de votação, nos quais fica evidente que o tucano teve cerca de 400 mil votos de eleitores bolsonaristas e 1 milhão de eleitores lulistas.

O novo foco alterou também a estética da campanha, agora centrada nas cores do RS. O novo slogan, "O Rio Grande fala mais alto", tenta reproduzir a ideia de união local para escapar da divisão nacional.

– O meu lado é o Rio Grande. Não se trata de ficar em cima do muro, mas trabalhar para que não se criem muros. Nem Lula nem Bolsonaro virão aqui resolver nossos problemas – sintetizou Leite.

Roteiro

- Após a coletiva, Leite seguiu para Pelotas, seu berço eleitoral, onde participa de atos de rua. Ainda à tarde, passou por Cruz Alta, município administrado pelo MDB e sob forte influência do vice, Gabriel Souza. Os roteiros seguem ainda por Ijuí, Santo Ângelo e Santa Cruz do Sul durante o fim de semana.
- No percurso, o objetivo é mostrar vigor junto à militância e captar imagens para os programas de TV que serão exibidos a partir da próxima semana. Preocupou a campanha a informação de que Bolsonaro e Onyx estarão em Pelotas na terça-feira, realizando comício nos pavilhões da Fenadoce. Como uma parte dos eleitores de Leite também vota em Bolsonaro, há receio de perda de simpatizantes.
- No último domingo, Leite já sofreu baixa considerável no município, ao obter 50 mil votos a menos do que no primeiro turno de 2018. Como o PT aumentou em quase 30 mil a votação em relação à eleição anterior na cidade, especula-se que Onyx pode ter recebido até 20 mil votos que foram de Leite no pleito passado.

Decretada preventiva de petista que matou amigo bolsonarista

A Justiça converteu em preventiva a prisão do eletricista Luiz Antônio Ferreira da Silva, 42 anos, acusado de assassinar o amigo, o estilista José Roberto Gomes Mendes, 59, no meio de uma discussão política. O crime aconteceu no dia 4, em Itanhaém, litoral de São Paulo. O acusado é petista e o amigo era bolsonarista.

A decisão de manter o acusado preso durante o trâmite das investigações é desta quarta-feira e foi dada pelo juiz da 1ª Vara Judicial de Itanhaém após audiência de custódia. O caso é apurado pela Polícia Civil em inquérito que corre em segredo de Justiça.

O Ministério Público afirma, em nota, que foram desferidos oito golpes de faca contra Mendes. "O autuado matou o ofendido por motivo fútil, pois evidente a desproporção entre uma mera discussão por preferência política e a morte de um ser humano", diz o órgão.

De acordo com a Polícia Civil de Itanhaém, o crime aconteceu durante a tarde. Silva e Mendes moravam juntos havia cinco anos. Estavam fazendo almoço quando começaram a discutir sobre política. No registro da ocorrência, o acusado disse aos policiais que Mendes começou a ficar agressivo e a quebrar as coisas dentro de casa, o ameaçando com uma faca. Luiz Antônio disse que agiu em legítima defesa, mas o MP diz que o estopim da discussão foi quando o bolsonarista disse ao amigo que "todo petista é ladrão".

Luta

Luiz Antônio afirma que entrou em luta corporal com a vítima e golpeou o amigo no pescoço para se defender. A briga, segundo ele, teria terminado na cama, quando ele tomou a faca da mão do amigo e o golpeou. Ainda disse aos policiais que levou Mendes para o quintal, do lado de fora da casa, para pedir socorro. Contudo, quando o Samu chegou, a vítima já estava morta.

Um tio do acusado, que também vive na mesma residência, chegou logo após a briga e encontrou o petista sujo de sangue. A arma do crime foi apreendida, e Luiz foi preso em flagrante.

Candidatos ainda sem registro tiveram 3,8 milhões de votos

No primeiro turno das eleições, no último domingo, mais de 3,8 milhões de votos foram dados no país a candidatos ainda sem registro de candidatura deferido pela Justiça Eleitoral.

Esses concorrentes apareceram sub judice nos sistemas eleitorais, o que significa que, apesar de terem o nome na urna, suas candidaturas encontram-se ainda pendentes de decisão judicial.

Pelas regras eleitorais, todos os votos dados a nomes sub judice ficam numa espécie de suspensão, ao aguardo da decisão definitiva da Justiça Eleitoral sobre a concessão ou não do registro da candidatura. Somente se o candidato vier a ter o registro deferido em decisão definitiva, seus votos passam a ser válidos.

ELEIÇÕES 2022

Na bancada federal, quase R$ 15 por voto

Gaúchos eleitos somaram R$ 54,5 milhões em gastos de campanha

BRUNA OLIVEIRA
bruna.oliveira@zerohora.com.br

Os 31 deputados federais gaúchos eleitos declararam gastos que somam R$ 54,5 milhões em despesas contratadas para as eleições. Juntos, os escolhidos para compor a Câmara dos Deputados somaram 3.663.394 de votos. Isso significa que o custo médio de cada voto foi de R$ 14,90. Dos eleitos, apenas três gastaram mais de R$ 30 por voto.

O levantamento de GZH foi feito utilizando números divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), com base nos valores declarados pelos candidatos até as 12h da última quarta-feira, dia 5, e o número de votos obtidos por eles nas urnas. Partidos e candidatos tinham até o dia 12 de setembro para apresentar prestação de contas parcial da campanha. Os valores podem ser atualizados até o dia 1º de novembro.

Cada voto de Denise Pessôa (PT), uma das primeiras mulheres negras eleitas para a Câmara no RS com Daiana Santos (PCdoB), custou R$ 32,94. Depois dela, Heitor Schuch (R$ 32,25), do PSB, e Luiz Carlos Busato (R$ 30,59), do União Brasil, encabeçam a lista de deputados com maior gasto por voto dentre os eleitos.

Diferenças

Embora o custo seja semelhante entre os dois primeiros da lista, enquanto Denise gastou pouco mais de R$ 1,4 milhão e fez 44,2 mil votos, os números de Schuch são quase o dobro: R$ 2,5 milhões empenhados na campanha e 77,6 mil de votos feitos.

A análise dos valores indica que não necessariamente os maiores arrecadadores foram os que conquistaram uma cadeira na Câmara. Mauricio Marcon (Podemos), por exemplo, gastou R$ 82,4 mil e fez 140,6 mil votos, ao passo que Giovani Cherini (PP) despendeu R$ 3,1 milhões na campanha e obteve 162 mil votos.

Dos 31 eleitos, 27 gastaram mais de R$ 1 milhão. Em geral, o custo de campanha para uma eleição federal costuma ser bem maior do que o de uma disputa estadual.

No total, a campanha gaúcha dos eleitos para a Câmara custou R$ 54.592.150,53. O montante da arrecadação declarada pelos concorrentes vem do fundo eleitoral e do fundo partidário em sua maior parte. Outra fatia vem de doações de pessoas físicas.

GZH
Perfil dos eleitos na Câmara dos Deputados em **gzh.rs/perfilRScamara**

Os resultados

CUSTO DO VOTO ENTRE OS ELEITOS NA BANCADA GAÚCHA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado eleito	Votos	Arrecadação	R$ por voto
Denise Pessôa (PT)	44.241	R$ 1.457.153,26	R$ 32,94
Heitor Schuch (PSB)	77.616	R$ 2.503.000,00	R$ 32,25
Luiz Carlos Busato (União Brasil)	57.610	R$ 1.762.371,05	R$ 30,59
Osmar Terra (MDB)	103.245	R$ 2.946.266,00	R$ 28,54
Daniel da TV (PSDB)	77.232	R$ 2.070.666,67	R$ 26,81
Pedro Westphalen (PP)	114.258	R$ 2.934.800,00	R$ 25,69
Márcio Biolchi (MDB)	99.627	R$ 2.500.000,00	R$ 25,09
Marcelo Moraes (PL)	84.247	R$ 2.004.802,48	R$ 23,80
Covatti Filho (PP)	112.910	R$ 2.578.000,01	R$ 22,83
Alceu Moreira (MDB)	125.647	R$ 2.577.000,00	R$ 20,51
Afonso Motta (PDT)	70.307	R$ 1.401.500,00	R$ 19,93
Franciane Bayer (Republicanos)	40.555	R$ 804.033,00	R$ 19,83
Any Ortiz (Cidadania)	119.039	R$ 2.330.950,00	R$ 19,58
Giovani Cherini (PP)	162.036	R$ 3.106.902,48	R$ 19,17
Carlos Gomes (Republicanos)	102.363	R$ 1.724.956,80	R$ 16,85
Maria do Rosário (PT)	151.050	R$ 2.336.251,03	R$ 15,47
Alexandre Lindenmeyer (PT)	93.768	R$ 1.352.232,00	R$ 14,42
Elvino Bohn Gass (PT)	131.881	R$ 1.894.823,00	R$ 14,37
Dionilso Marcon (PT)	129.352	R$ 1.806.703,00	R$ 13,97
Lucas Redecker (PSDB)	119.069	R$ 1.523.443,13	R$ 12,79
Danrlei de Deus (PSD)	97.824	R$ 1.227.509,40	R$ 12,55
Pompeo de Mattos (PDT)	100.113	R$ 1.202.500,00	R$ 12,01
Marlon Santos (PL)	85.911	R$ 1.004.801,58	R$ 11,70
Afonso Hamm (PP)	109.123	R$ 1.239.690,00	R$ 11,36
Paulo Pimenta (PT)	223.109	R$ 2.032.577,73	R$ 9,11
Fernanda Melchionna (PSOL)	199.894	R$ 1.783.721,14	R$ 8,92
Marcel van Hattem (Novo)	256.913	R$ 1.794.777,99	R$ 6,99
Tenente-coronel Zucco (Republicanos)	259.023	R$ 1.807.579,20	R$ 6,98
Daiana Santos (PCdoB)	88.107	R$ 406.469,76	R$ 4,61
Ubiratan Sanderson (PL)	86.690	R$ 394.228,22	R$ 4,55
Mauricio Marcon (Podemos)	140.634	R$ 82.441,60	R$ 0,59

Datafolha divulga primeira pesquisa no segundo turno

A primeira pesquisa Datafolha para o segundo turno das eleições para a Presidência da República foi divulgada nesta sexta-feira. No cenário estimulado, incluindo votos brancos, nulos e eleitores que não sabem, o levantamento mostra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com 49% das intenções de voto e o atual presidente e candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL), com 44%. Votos brancos e nulos somam 6% e indecisos, 2%.

GZH
Opinião RBS: institutos devem explicações **gzh.rs/opin**

Na métrica da contagem final do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a de votos válidos (que desconsideram brancos e nulos), Lula tem 53% e Bolsonaro, 47%.

No primeiro turno, realizado domingo passado, Lula teve 48,43% dos votos válidos, enquanto Bolsonaro somou 43,20%. O segundo turno será em 30 de outubro.

Na pesquisa Datafolha, foram entrevistadas 2.884 pessoas entre quarta-feira e sexta, em 179 cidades. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, com índice de confiança de 95%, o que significa que, se fosse aplicada cem vezes, daria resultados dentro da margem de erro em 95 casos.

A pesquisa foi registrada no TSE com o número BR-02012/2022 e foi encomendada pela Folha de S.Paulo e pela TV Globo.

Números

- Pesquisa estimulada – votos totais
- Lula: 49%
- Bolsonaro: 44%
- Brancos/Nulos: 6%
- Não sabem: 2%

Fonte: Datafolha. Foram entrevistadas 2.884 pessoas, entre 5 e 7 de outubro

SOBRE PESQUISAS

O Grupo RBS não faz pesquisas eleitorais. Em todas as eleições, contrata uma empresa que tenha experiência. Neste ano, contratou o Ipec para fazer sondagens referentes às eleições para governador, senador e presidente no RS. Há mais de 20 anos, o Grupo RBS não divulga sondagens encomendadas por partidos e candidatos ou que não tenham registro na Justiça Eleitoral. Pesquisas são tratadas como conteúdo acessório e são o retrato de um momento da campanha. O foco de nossa cobertura eleitoral está nas propostas dos candidatos para questões de interesse dos eleitores.

Campanhas dos candidatos retomam propaganda eleitoral

As campanhas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) retomaram a propaganda eleitoral nesta sexta-feira em rádio e TV. De modo geral, os programas focaram nos apoios recebidos pelos candidatos à Presidência na largada do segundo turno.

O candidato à reeleição celebrou ter ao seu lado o jogador Neymar e uma leva de governadores de Estados do Norte e Centro-Oeste. Já o petista reproduziu áudio da senadora e ex-presidenciável Simone Tebet (MDB) dizendo que deposita nele o seu voto.

Conforme as regras do horário eleitoral, Lula abriu a programação, pois a ordem é definida considerando o resultado do primeiro turno. Bolsonaro iniciaria o seguinte. Haverá alternância a cada programa.

A propaganda do presidente Bolsonaro começou agradecendo pelos votos recebidos no primeiro turno e voltou a destacar feitos de seu governo voltados ao social, como o Auxílio Emergencial e outras benesses econômicas.

Mirando os eleitores que pedem a pacificação do país frente à polarização e aos episódios recentes de violência política, Lula prometeu um futuro de "paz e prosperidade" caso seja eleito. Afirmou, mais uma vez, que a vida da população melhorou quando ele chefiava o Executivo.

ELEIÇÕES 2022

Os nomes conhecidos no RS que não se elegeram deputados

Levantamento mostra senador, ex-prefeitos e parlamentares de longa data que acabaram sem votos suficientes no domingo

CARLOS ROLLSING
carlos.rollsing@zerohora.com.br

Em todos os processos eleitorais, há os políticos que reafirmam a sua força, a ascensão das novidades e aqueles que ficam de fora, mesmo com nomes e carreiras de tradição. No pleito de 2022, candidatos conhecidos do eleitorado, como o senador Lasier Martins (Podemos) e o ex-prefeito José Fortunati (UB), não conseguiram vaga de deputados federais.

Embora exista uma significativa lista de nomes conhecidos que não venceram nas urnas, parte deles ficou bem posicionada como suplente. Esses poderão assumir os mandatos caso os titulares se licenciem para serem secretários de Estado ou ministros.

Também há abertura de espaço para os suplentes quando deputados concorrem a prefeito e se elegem, tendo de deixar o parlamento.

Confira nos quadros o levantamento de GZH com os nomes conhecidos da política gaúcha que não conseguiram se eleger para a Assembleia Legislativa e para a Câmara Federal no último domingo.

Na disputa pela Assembleia

TIAGO SIMON (MDB) - 29.185 VOTOS
• Filho do ex-senador, ex-ministro e ex-governador Pedro Simon. É deputado estadual na legislatura 2019-2022

FERNANDO MARRONI (PT) - 28.884 VOTOS
• Ex-prefeito de Pelotas e ex-deputado federal. É deputado estadual na atual legislatura

GILBERTO CAPOANI (MDB) - 25.637 VOTOS
• É deputado estadual em quarto mandato. Foi prefeito por três vezes de Sertão, no norte do Estado

AIRTON ARTUS (PDT) - 24.319 VOTOS
• Ex-prefeito de Venâncio Aires, no Vale do Rio Pardo

IVAR PAVAN (PT) - 23.727 VOTOS
• Já foi deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa, em 2009

ZILÁ BREITENBACH (PSDB) - 21.521 VOTOS
• Deputada estadual em quarto mandato. Foi prefeita de Três Passos

JANIR BRANCO (MDB) - 19.392 VOTOS
• Foi deputado estadual e prefeito de Rio Grande. A família Branco é tradicional na política gaúcha, principalmente na Metade Sul

JOSÉ STÉDILE (PSB) - 14.976 VOTOS
• Ex-prefeito de Cachoeirinha por dois mandatos, entre 2001 e 2008. Foi deputado federal e secretário estadual de Obras e Habitação no governo Leite

MÁRCIO BINS ELY (PDT) - 14.965 VOTOS
• Atualmente é vereador em Porto Alegre. Já presidiu a Câmara da Capital e foi secretário de diferentes pastas da prefeitura

VALTER NAGELSTEIN (REPUBLICANOS) - 14.888 VOTOS
• Ex-vereador em Porto Alegre, foi presidente da Câmara da Capital, secretário municipal em diferentes pastas e concorreu a prefeito em 2020. É filho de Mathias Nagelstein, falecido em 2018, um notório advogado criminalista e político gaúcho

JOÃO DERLY (REPUBLICANOS) - 14.125 VOTOS
• Bicampeão mundial de judô, foi vereador em Porto Alegre e deputado federal

FAISAL KARAM (PODEMOS) - 13.028 VOTOS
• Ex-prefeito de Campo Bom. Foi secretário da Educação no governo de Eduardo Leite

PABLO MELO (MDB) - 12.467 VOTOS
• É filho de Sebastião Melo, prefeito de Porto Alegre. Já assumiu o cargo de vereador na Capital

SPEROTTO (PSDB) - 12.392 VOTOS
• Prefeito de Guaíba entre 2017 e 2020, também foi deputado estadual

MANO CHANGES (PSDB) - 11.562 VOTOS
• Músico de sucesso desde os anos 90, já foi deputado estadual

CASSIÁ CARPES (PP) - 8.240 VOTOS
• Ex-jogador e técnico de futebol, já foi deputado estadual e, atualmente, é vereador em Porto Alegre

MÔNICA LEAL (PP) - 6.950 VOTOS
• É vereadora de Porto Alegre, presidiu a Câmara Municipal e já foi secretária estadual da Cultura no governo Yeda Crusius. Filha do militar e político Pedro Américo Leal, falecido em 2016

ALEX BOSCAINI (PT) - 6.684 VOTOS
• Ex-prefeito de Viamão por dois mandatos. Atualmente, é vereador no município da Região Metropolitana

CHRISTOPHER GOULART (PDT) - 1.128 VOTOS
• Neto do ex-presidente da República João Goulart, o Jango, derrubado do poder pelo golpe militar de 1964. É suplente do senador Lasier Martins

Na disputa pela Câmara Federal

GIOVANI FELTES (MDB) 91.887 VOTOS
• Ex-prefeito de Campo Bom, foi um dos principais colaboradores do governo Sartori, tendo a missão de comandar a Secretaria da Fazenda em época de falta de dinheiro para o pagamento de salários do funcionalismo

SÉRGIO TURRA (PP) - 87.355 VOTOS
• Com base eleitoral em Marau, é de uma família tradicional na política gaúcha. Seu pai, Francisco Turra, foi ministro da Agricultura no governo Fernando Henrique

LUCIANO AZEVEDO (PSD) - 77.249 VOTOS
• Ex-prefeito de Passo Fundo por dois mandatos. Já foi deputado estadual

BIBO NUNES (PL) - 76.521 VOTOS
• Apresentador de TV com forte atuação nas redes sociais, estava em seu primeiro mandato na Câmara Federal

MAURÍCIO DZIEDRICKI (PODEMOS) - 74.310 VOTOS
• Atualmente é deputado federal. Em Porto Alegre, foi vereador e secretário de Obras. Em 2016, concorreu à prefeitura da Capital e surpreendeu ao alcançar o quarto lugar, com 13% dos votos válidos

JULIANA BRIZOLA (PDT) - 68.865 VOTOS
• Neta de Leonel Brizola, é deputada estadual e já concorreu à prefeitura de Porto Alegre

MARCO ALBA (MDB) - 68.245 VOTOS
• Ex-prefeito de Gravataí por dois mandatos, também já foi deputado estadual e presidente do MDB

NELSON MARCHEZAN JÚNIOR (PSDB) - 62.599 VOTOS
• Ex-prefeito de Porto Alegre, foi deputado estadual e federal. O sobrenome tem tradição na política. É filho do falecido Nelson Marchezan, deputado federal que ocupou funções de destaque nos anos 1970 e 1980

LASIER MARTINS (PODEMOS) - 26.692 VOTOS
• Jornalista de longa carreira, com destaque para a atuação na rádio e na TV, é atualmente senador em final de mandato

JOSÉ FORTUNATI (UB) - 24.298 VOTOS
• Ex-prefeito de Porto Alegre por dois mandatos. Foi reeleito para governar a Capital em 2012, no primeiro turno, com 65% dos votos válidos. Também foi vereador em Porto Alegre, vice-prefeito na década de 1990, deputado estadual e federal

ENIO BACCI (UB) - 17.867 VOTOS
• Já foi deputado federal e secretário da Segurança Pública no governo de Yeda Crusius, em 2007. Embora tenha ficado menos de um ano no cargo, sua gestão na secretaria e o estilo de trabalho lhe renderam larga visibilidade à época

ROSSANO GONÇALVES (PL) - 17.275 VOTOS
• Ex-prefeito de São Gabriel e ex-deputado estadual

CARMEN FLORES (PRTB) - 979 VOTOS
• Conhecida comerciante de móveis, despontou politicamente em 2018, quando concorreu ao Senado. Ela não se elegeu, mas surpreendeu ao alcançar 1,5 milhão de votos

ELEIÇÕES 2022

Desafios da economia à espera do eleito ao Planalto

Alta dos gastos públicos sem sustentação pode afetar controle da inflação e expansão do crescimento econômico do país

RAFAEL VIGNA
rafael.vigna@zerohora.com.br

Enquanto a campanha entre os candidatos à Presidência Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) se intensifica no segundo turno em meio a temáticas ideológicas e comportamentais e acusações de corrupção nos dois lados do ringue, ao vencedor da disputa aguardam vários desafios na área econômica.

Reformulação do teto de gastos, recursos para manter o Auxílio Brasil em R$ 600, controle da inflação, redução do juro e expansão da economia são alguns dos tópicos analisados pelas equipes de Lula e Bolsonaro assim como especialistas na área. A questão fiscal é vista como o principal problema e tem na elevação dos gastos públicos de maneira não sustentada o seu detonador armado para o próximo ano.

Sem previsão orçamentária, a manutenção do Auxílio Brasil em R$ 600 por beneficiário deverá, no mínimo, dobrar o déficit primário (resultado negativo do saldo entre receitas e despesas do governo, exceto pagamentos de juros da dívida pública) de R$ 64 bilhões já anunciado para o primeiro ano do próximo mandato. Assim, a partir de janeiro, outros itens da pauta econômica – relegados ao segundo plano no debate até agora – virão à tona de imediato.

Exemplos disso são: os incentivos ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), a continuidade do aperto dos juros no combate à inflação, os mecanismos de reversão da perda de arrecadação federal e dos Estados, novas fontes de receitas para arcar com a elevação de gastos e reforma tributária. Essas e outras pautas, alertam os especialistas, demandarão respostas rápidas, ainda não verbalizadas durante o período eleitoral.

– Falar de bomba fiscal para o próximo ano não é terrorismo, pelo contrário, é uma visão prudente do atual momento fiscal – resume Mauro Rochlin, doutor em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e professor de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV).

Social

Rochlin pondera que as ações voltadas às áreas sociais são fundamentais por envolverem a base da pirâmide de renda. Por isso, antevê dificuldade para que algum dos candidatos não mantenha os atuais valores do Auxílio Brasil, o que demandaria mais R$ 50 bilhões nos gastos públicos. Outros R$ 10 bilhões seriam acrescidos, caso a proposta de Bolsonaro de conceder 13º salário para as mulheres do programa saia do papel. Já em caso de vitória de Lula, os valores para contemplar mais R$ 150 por crianças até seis anos ainda não foram estimados.

– Entendo que qualquer que seja o novo governo, ainda que o desenho de políticas públicas voltadas para a área social seja uma necessidade, é temerário falar em aumento de gastos sem enquadrar isso dentro de alguma regra – avalia.

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV/Ibre) e doutor em Economia pela Universidade de São Paulo (USP), Samuel Pessôa recorda que, antes do Auxílio Brasil ser turbinado, os investimentos no combate à pobreza representavam 0,5% do PIB e, agora, alcançam 1,5%. Mesmo assim, "há evidências claras de baixa efetividade" na aplicação.

– Seria melhor manter em 1% do PIB, dobrar, e caminhar na direção da eficácia do gasto. Não faz sentido duplicar um gasto de combate à pobreza em proporção do PIB e a sensação de pobreza e insegurança alimentar aumentar. Tem algum problema aí – diz.

Nesse caso, o mecanismo de controle vigente seria o chamado teto de gastos. A medida foi criada pelo Congresso Nacional em 2016 por meio de proposta de emenda à Constituição (PEC). Alterou o regime fiscal e limitou a alta do gasto público, por 20 anos (até 2036), ao crescimento do ano anterior, corrigido pela inflação.

De um lado, Bolsonaro descumpriu a norma, de maneira assumida por seu ministro da Economia, Paulo Guedes – para "socorrer a população mais frágil e garantir empregos" na pandemia, em 2020 e 2021, e "contornar as perdas" ocasionadas pela guerra entre a Rússia e Ucrânia, em 2022. Se reeleito, deixaria um terceiro furo, em 2023. Conforme a Instituição Fiscal Independente, órgão vinculado ao Senado, em agosto a atual gestão havia extrapolado os valores executados fora do orçamento em R$ 213 bilhões.

Farra

Por outro, Lula descarta manter o teto de gastos, sem detalhar o que viria em substituição. Em seus oito anos de mandato (2003-2011), o regime fiscal foi balizado pelo superávit primário (saldo positivo entre receitas e despesas do governo, com exceção dos pagamentos de juros da dívida). O modelo permaneceu à risca sob as rédeas do ex-presidente, mas foi descumprido pela sucessora e correligionária Dilma Rousseff (PT).

Economista e professor da UFRGS, Marcelo Portugal explica que, ao contrário da política monetária em que o consenso global converge para o sistema de metas de inflação, usado por diversos países, entre eles o Brasil, cada nação desenvolve seus próprios mecanismos fiscais.

Os EUA, por exemplo, diz o professor, centralizam as ações no tamanho da evolução da dívida pública. Já os ingleses, acrescenta, focam as atenções sobre o que denominam de orçamento ao longo do ciclo (produção de déficit quando a economia está mal e superávit quando está bem) para gerar equilíbrio fiscal em prazos ampliados de cinco ou seis anos. No Brasil, foram várias as regras não cumpridas, salienta:

– O principal problema é fiscal. Cada candidato quer oferecer mais dinheiro. O problema é que esse mesmo dinheiro sairá do bolso do próprio eleitor que será obrigado a financiar essa farra no ano que vem – contrapõe.

Ex-diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central e ex-economista-chefe dos bancos ABN Amro e Santander, Alexandre Schwartsman lembra que o teto fiscal é cláusula da Constituição. Para que deixe de existir, é necessária a aprovação por três quintos do Congresso (49 dos 81 senadores e 308 dos 513 deputados).

– Se vai mudar essa regra, por que não se mudaria a outra? Você pode colocar a regra que for, mas na hora que a onça for beber água, ela vai espirrar e gastar o quanto quiser, independentemente de quem seja. A gente não faz as coisas de acordo com as leis no Brasil, a gente faz as leis de acordo com as coisas – critica Schwartsman.

FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM, AGÊNCIA BRASIL, DIVULGAÇÃO, BD, 25/06/2021

Palácio do Planalto, obra planejada por Oscar Niemeyer, sede do Poder Executivo federal e local onde está o gabinete presidencial do Brasil

Nós a serem enfrentados

MANUTENÇÃO DO AUXÍLIO BRASIL DE R$ 600

• **O que diz Lula**: vai manter e acrescentar R$ 150 por criança de até seis anos no núcleo familiar, sem especificar as fontes dos recursos

• **O que diz Bolsonaro**: vai manter e acrescentar o 13º salário para as mulheres no programa, com recursos da taxação de lucros e dividendos em 15% para retiradas acima de R$ 500 mil mensais

• **O que alertam os economistas**: a manutenção do auxílio em R$ 600 obrigará o vencedor da corrida eleitoral a romper com o teto de gastos. Isso acontece porque a origem dos recursos, calculados em R$ 50 bilhões ao ano, não está prevista no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para 2023, o que elevaria o atual déficit primário (resultado negativo de todas as receitas e despesas do governo, excetuando gastos com pagamento de juros) de R$ 64 bilhões para algo próximo ou superior a R$ 120 bilhões e de antemão se constitui no maior desafio econômico do eleito

TETO DE GASTOS

• **O que diz Lula**: pretende alterar a regra (que limita o crescimento das despesas públicas à inflação registrada no ano anterior), com indícios de substituição para o regime de superávit primário (resultado positivo de todas as receitas e despesas do governo, excetuando gastos com pagamento de juros), vigente em seus dois mandatos (2003/2011)

• **O que diz Bolsonaro**: a pandemia e as consequências da guerra entre a Rússia e a Ucrânia já levaram ao rompimento da regra, mas dentro da "responsabilidade fiscal"

• **O que alertam os economistas**: a expansão fiscal da magnitude da observada, seja de maneira concreta até o momento ou nas propostas que envolvem elevação de gastos, demandará definição rápida e clara do novo eleito sobre instrumentos de controle capazes de evitar elevação de carga tributária e até mesmos as novas pressões inflacionárias e efeitos sobre o crescimento econômico do país

COMBATE À INFLAÇÃO E PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO

• **O que diz Lula**: assume compromisso de coordenar a política econômica para combater a inflação de alimentos e combustíveis, assegurando crescimento econômico, competitividade e emprego

• **O que diz Bolsonaro**: exalta o combate à inflação já realizado com a desoneração de tributos estaduais e federais sobre combustíveis e o crescimento e empregos em níveis pré-pandemia

• **O que alertam os economistas**: apesar de surpresas positivas com a retomada da atividade econômica (crescimento do Produto Interno Bruto, o PIB) e geração de empregos, no horizonte alongado percebe-se que a trajetória é ruim para déficit e dívida pública. O canal de transmissão da política fiscal para a inflação é o gasto elevado do governo, fora dos valores que estão na proposta do orçamento de 2023. Além dos efeitos diretos sobre os preços, há consequência indireta na reticência dos investidores e potenciais compradores de títulos públicos por causa de uma maior aversão ao risco. Ainda poderá ser necessário conviver com patamares mais elevados de inflação e crescimento restrito

REFORMA TRIBUTÁRIA E CORREÇÃO DA TABELA DO IR

• **O que diz Lula**: propõe reforma solidária, justa e sustentável, que simplifique tributos, em que os pobres paguem menos e os ricos paguem mais, com indícios de atualização parcial da tabela do IR

• **O que diz Bolsonaro**: propôs reforma que tramita no Congresso com correção de 31% na tabela do IR, isentando trabalhadores celetistas que recebessem até R$ 2,5 mil mensais

• **O que alertam os economistas:** uma reforma tributária ampla deveria ser consolidada em 2023 com alterações nos impostos indiretos (que incidem sobre o consumo de produtos ou serviços). O objetivo é evitar as transferências da política fiscal para a economia, a exemplo do que contemplam as PECs 45/2019 (que unifica IPI, ICMS, ISS, PIS e Cofins em imposto único, o IBS) e 110/2019 (que substitui IPI, IOF, PIS, Pasep, Cofins, Cide-Combustíveis, salário-educação, ICMS e ISS pelo imposto sobre o valor agregado, o IVA). Percebem pouco espaço para isso e, sobretudo, para a atualização da tabela do IR, cuja defasagem entre 1996 e 2022 é de 147,37%, enquanto não houver maior controle fiscal

Fontes: planos de governo, declarações em debates, entrevistas e propaganda eleitoral dos candidatos

Risco de aumento de tributos

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV/Ibre), Samuel Pessôa avalia que não há saída que sustente o teto de gastos intacto. Diante do fato, antecipa que a eventual guinada em direção à produção de superávit primário como norte da política fiscal só seria obtida com o aumento da carga tributária.

– Se você flexibilizar o teto, que é o que ocorrerá, só pode falar em superávit primário aumentando impostos. É legítimo, não está escrito em nenhum lugar que a carga máxima tem de ficar em determinado patamar. A política monetária está apertada, os juros estão altos e precisará haver alguma contenção fiscal, ainda que venha com a carga tributária. É uma questão de natureza política – comenta.

Para evitar a hipótese de elevações de tributos, o economista Mauro Rochlin cita a revisão de concessão de renúncias fiscais. A pauta, que já frequenta a agenda do ministro Paulo Guedes desde as eleições de 2018, é reduzir os regimes tributários especiais, hoje, perto de 4% do PIB, para algo próximo a 2%, como prevê a PEC 109/2021, em tramitação no Congresso.

Com isso, avalia, seria possível redirecionar entre R$ 50 bilhões e R$ 70 bilhões. Da mesma forma, a taxação de lucros e dividendos e de grandes fortunas passeia no imaginário de ambas as políticas econômicas dentro de uma reforma tributária ampla. Mas isso, na avaliação dos economistas, se torna cada vez mais difícil de alcançar.

Pressões

Alterar impostos indiretos (que incidem sobre o consumo, como preveem as PECs 45 e 110) para simplificar e reduzir custo de transação da inflação para a economia, mexer no Imposto de Renda (IR) e aumentar a tributação sobre os regimes tributários especiais (desonerações) despontam como alternativas. As opções aventadas incluiriam ainda a taxação do lucro presumido (apurado com base na receita já efetivada) e a tributação de empresas que operam no lucro real (calculado a partir dos dados de despesas, receitas, custos e gastos).

– Mas a questão é como encontrar esses valores se foram concedidos R$ 20 bilhões para o orçamento secreto. Quando se ampliou o Auxílio Brasil, se deu gorjeta para taxistas e caminhoneiros e se reduziu drasticamente a cobrança de impostos federais com relação a combustíveis, energia elétrica e telecomunicações – declara Rochlin.

Em síntese, Pessôa argumenta que a geração dessas novas fontes de receita, antes pensadas para contemplar uma reforma tributária com potencial de atualizar parte da defasagem da tabela do IR das pessoas físicas (147,37% desde 1996), agora, caso sejam criadas, terão de cobrir a elevação dos gastos públicos. E o pior, avalia, é que boa parte deles foi gerado pelos compromissos de campanha e o viés eleitoral.

– Não consigo notar diferenças entre o projeto econômico de um ou outro, porque a campanha não lidou com isso. Ao longo do governo Bolsonaro, foram aplicadas políticas de enxugamento de gastos, mas foi exagerada, porque diversos serviços públicos pioraram, note-se a precariedade do combate aos incêndios ilegais na floresta amazônica. Imagino que Lula melhore a qualidade dessas áreas por uma contenção muito forte no gasto nos servidores públicos. A questão é saber se Lula vai ser o do primeiro ou o do segundo mandato. São muito diferentes entre si. Só olhando as primeiras medidas para saber com que roupa o Lula ou Bolsonaro se apresentarão – afirma Pessôa.

Dilema entre crescer e combater a inflação

A partir de 2023, os efeitos para as políticas de combate à inflação e incentivo ao crescimento devem emergir, avaliam economistas. A desaceleração do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que, em agosto, passou a acumular alta de 8,73% em 12 meses, aponta Alexandre Schwartsman, ex-diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central (BC), é puxada pela redução de impostos sobre o preço dos combustíveis, energia elétrica e telecomunicações.

Quando se avalia a chamada inflação subjacente (núcleos), afirma ele, é possível perceber mais consistência, ainda que a trajetória de recuo permaneça em razão de um ciclo de alta na taxa básica de juro (em 13,75%, atualmente), empregado pelo BC a partir de março de 2021.

Ainda assim, Schwartsman aponta que o pano de fundo é outro: de longo prazo. Segundo ele, em horizontes mais ampliados do que 2023 e 2024, a trajetória ruim de déficit e dívida trará dificuldades adicionais e fará com que o brasileiro tenha de conviver com inflação mais alta por período mais largo. Nesse contexto, o dilema do presidente eleito, antecipa, passará por combater a inflação ou sustentar taxas mais agressivas de crescimento do PIB.

– Se a gente acredita, como eu acredito, que a inflação vai ceder no ano que vem, sabemos que não vai cair por mágica, mas como resultado de taxa de juros mais elevada, que desacelera a atividade econômica. Portanto, será difícil o país crescer no ano que vem. Se crescer, significa que a inflação não será mais baixa e vai permanecer conosco. É o dilema que o eleito terá que resolver. Se o presidente não quiser enfrentar desaceleração econômica, terá um problema inflacionário e, sabe-se que, quanto mais se adia o combate à inflação, mais custoso ele é. Não tem escapatória, em 2025 e 2026, há esse risco porque a política monetária não deverá sustentar isso sozinha. Não é para os próximos dois anos – alerta.

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV/Ibre), Samuel Pessôa lembra que o próprio BC já declarou que passou a considerar o intervalo entre o segundo trimestre do ano que vem e o primeiro semestre de 2024 para efeito de suas decisões de política monetária. Significa, diz o economista, que alterou o ano-calendário em um trimestre porque espera pela reversão de uma série de medidas tributárias que afetam o IPCA de forma "artificial".

Commodities

Pessôa acrescenta que, no ano seguinte, as commodities agrícolas tendem a exibir menores patamares de cotação internacional. Na esteira da constatação, comenta, devem extrair parte das pressões sobre os preços. O problema é que essa reversão pode até ajudar no combate à inflação, mas, em paralelo, diz, também reduz a previsão de crescimento e piora a política fiscal.

ELEIÇÕES 2022

Republicanos vê crescimento no número de eleitos no RS

Partido que aposta no conservadorismo teve deputados federal e estadual mais votados no Estado

LUÃ HERNANDEZ
lua.hernandez@zerohora.com.br

O que os deputados federal e estadual mais votados, além do senador eleito pelo RS no pleito deste ano, têm em comum? Mais do que apenas o posicionamento político, o tenente-coronel Luciano Zucco, o advogado e jornalista Gustavo Victorino e o general Hamilton Mourão são do mesmo partido: Republicanos.

Sob a bandeira do conservadorismo nos costumes e do liberalismo econômico, a sigla tem crescido. Além de ter os deputados mais votados no Estado, aumentou o número de parlamentares eleitos no RS e no Brasil – onde saltou de 30 deputados federais para 41, e de 42 estaduais ou distritais para 72. Além disso, elegeu dois senadores (Damares Alves, no DF, e Hamilton Mourão, no RS) e um governador (Wanderlei Barbosa, no Tocantins), tendo outro no segundo turno (Tarcísio de Freitas, em São Paulo).

– É um crescimento contínuo do partido. Somos conservadores, e no RS temos um campo fértil de pessoas que pensam como nós. É um crescimento substancial, uma representatividade muito importante. Agora, é transformar tudo isso em trabalho – avalia o presidente estadual do partido, o deputado federal reeleito Carlos Gomes.

Mas, não confunda: o Republicanos não é o antigo Partido da República (PR). Este mudou a denominação para Partido Liberal (PL), tendo como principal nome o presidente Jair Bolsonaro. Apesar de ocuparem o mesmo lado na política, o Republicanos é o antigo Partido Republicano Brasileiro (PRB), que antes chegou a se chamar Partido Municipalista Renovador (PMR).

Criação

Registrado junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 2005, passou pela primeira mudança de nome meses depois, acatando sugestão de seu presidente de honra, o ex-vice-presidente da República José Alencar. Mas, se alguém imagina que desde os primeiros dias o partido foi ligado à direita conservadora, engana-se. Em seu início, a sigla compunha a base do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), tanto que José Alencar foi vice-presidente na gestão do ex-presidente. Com o passar dos anos, o partido se afastou do PT, com todos os seus parlamentares no Congresso votando a favor do impeachment da então presidente Dilma Rousseff.

– A roupagem do Republicanos se reposicionou ao longo do tempo. Surge como um partido de centro-direita, sendo base do governo Lula, e vai mudando de tom, assumindo essa mudança política apoiado em três pautas que são valiosas no mercado eleitoral brasileiro hoje: costumes, segurança e componente religioso. Não à toa elegeu militares e é um partido muito ligado à Igreja Universal do Reino de Deus (*IURD*) – explica Fábio Hoffmann, cientista político e pesquisador da área.

Universal

O presidente estadual da sigla admite que a mudança feita em 2019, que alterou o nome do partido para Republicanos, foi importante para consolidar esse reposicionamento.

– O Republicanos definiu que precisava ter forte questões como o conservadorismo – destaca Carlos Gomes.

Sobre a ligação com a IURD, o político garante que não há vinculação:

– Acreditamos em Deus como um pilar de desenvolvimento humano, mas não há proximidade do partido com uma igreja ou outra.

Ainda assim, a relação do Republicanos com as igrejas evangélicas existe. O próprio Carlos Gomes é pastor da Igreja Universal. A também deputada federal pela sigla, Franciane Bayer, é filha de missionário e de uma pastora. Os deputados estaduais Sergio Peres e Eliana Bayer também têm ligação com templos evangélicos. Este fenômeno, conforme Daniel de Mendonça, professor de ciência política da UFPel, não é novo no Brasil:

– A presença das igrejas pentecostais na política brasileira vem desde 1980, mas se intensificou a partir de 2018. Esses partidos como o Republicanos têm capilaridade em igrejas evangélicas, mas esse fenômeno deve ser visto como conservadorismo muito mais amplo. Não necessariamente o eleitor de Mourão ou dos deputados mais votados frequenta igrejas evangélicas. Mas são eleitores conservadores. É uma cruzada moral, em nome da família, e ocorre mundialmente. É o que chamamos de populismo de extrema-direita.

Os números

Partido elegeu o senador e os deputados federal e estadual mais votados no RS

NO ESTADO	2010	2014	2018	2022
Senador				1
Deputado federal		1	1	3
Deputado estadual	1	1	2	5

NO PAÍS	2010	2014	2018	2022
Senador	1		1	2
Deputado federal	8	21	30	41
Governador				1 1*
Vice-governador			1	2 1*
Deputado estadual ou distritais	18	33	42	72

* no segundo turno

Ideologia

Para Hoffmann, essas pautas ajudaram o Republicanos a ganhar "mercado eleitoral", como o pesquisador define. Mas, segundo ele, os votos no Brasil são personalistas:

– As pessoas não confiam nos partidos aqui. Não se identificam, muito porque eles não têm agenda ideológica. A direita está tentando deixar claro essa ideologia mais conservadora, mas os eleitores ainda votam no candidato.

Quando o presidente Jair Bolsonaro deixou o PSL, partido pelo qual se elegeu em 2018, o Republicanos foi cogitado como uma das possibilidades de migração. Porém, ele se filiou ao PL. O curioso é que, apesar de boa parte da família Bolsonaro ter seguido os passos do pai e ingressado no PL, um de seus filhos, Carlos, vereador no Rio de Janeiro, foi para o Republicanos. O que, na avaliação de Hoffmann, é uma forma de aglutinar os partidos da direita conservadora:

– Nada no xadrez político é por acaso. Carlos Bolsonaro já passou por vários partidos. Essa mudança foi parte da jogada eleitoral.

Não à toa, o Republicanos já manifestou posicionamento a favor da reeleição de Bolsonaro em âmbito nacional e apoio a Onyx Lorenzoni (PL) neste segundo turno na eleição para o governo gaúcho.

MPC cobra divulgação de auditoria militar

Diante do silêncio do Ministério da Defesa, o Ministério Público de Contas (MPC) cobrou, na sexta-feira, a divulgação do resultado da auditoria promovida pela equipe das Forças Armadas sobre o sistema eletrônico de votação. Militares ainda não se pronunciaram oficialmente, como estava previsto.

"Venho propor que seja requisitado ao Ministério da Defesa, com a urgência que o caso requer, cópia do relatório de auditoria ou de documento correlato que revele o resultado da fiscalização daquele órgão acerca do processo eleitoral relativo ao primeiro turno", escreveu o subprocurador-geral Lucas Furtado, em ofício ao Tribunal de Contas da União (TCU).

Furtado argumentou que a Constituição somente admite o sigilo no poder público "em raras hipóteses, uma delas quando a informação seja imprescindível à segurança do Estado, e, neste caso, é a segurança do Estado que sairá fortalecida com a divulgação de tais informações".

Previsão

Militares pretendiam concluir os trabalhos na noite de 2 de outubro e emitir documento ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Horas depois de o resultado do primeiro turno ser oficializado pelo TSE, militares alegaram que não conseguiriam concluir o trabalho no mesmo dia.

Eles haviam monitorado os testes de integridade nas urnas eletrônicas, parte deles num modelo com uso de biometria de eleitores, proposto pela Defesa e considerado pela Justiça Eleitoral de sucesso.

A equipe militar também promovia uma verificação amostral da contagem de votos, checando os números de boletins de urnas fotografados presencialmente nas seções eleitorais com arquivos de dados e os resultados publicados pelo TSE na internet.

Ao longo de toda a semana, oficiais-superiores que despacham no ministério disseram à reportagem que as últimas fases da fiscalização das Forças Armadas seguiam "em andamento". Não havia nova previsão de conclusão.

+ ECONOMIA

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com MathiasBoni | mathias.boni@zerohora.com.br

Em 10 anos, Região Sul terá maioria de classe média

O mais recente Relatório de Classes de Renda e Consumo no Brasil, da Tendências Consultoria, traz um sinal preocupante: o Brasil deve terminar o ano mais pobre do que há 10 anos. Para a Região Sul, a perspectiva é positiva: além de já ter a menor proporção de domicílios das classes D e E (41,1% ante 55,4% na média nacional), em 10 anos deve ter a maior parte (42%) na classe média (renda de R$ 3,1 mil a R$ 7,5 mil).

Conforme Lucas Assis, analista da Tendências, a mobilidade social deve ser mais intensa no Sul porque a região é mais dependente de ganhos com salários. As faixas de renda do estudo incluem todos os tipos de rendimento, de programas sociais a ganho de capital. No país, 91,2% da renda da classe C vêm do trabalho, enquanto na D/E é de 46%.

– O Sul já tem a menor proporção de domicílios na classe D/E. Nossa previsão é de que essa faixa caia para 34% em 2032, enquanto a classe C suba dos atuais 39% para 42%, em uma reversão de posições – projeta Assis.

Assis pondera que não se trata de uma previsão otimista – a média de crescimento anual para o país é de 2% nos próximos 10 anos, o que é muito pouco. Mas como esse avanço lento deve ser focado na melhora do mercado de trabalho e o Sul é mais dependente de renda de salários, além de uma situação já mais favorável, tende a ser favorecido.

– Por mais que o Brasil tenha muita desigualdade, o Sul é relativamente menos pobre e se beneficia da elevação da renda média do trabalho, com vagas de emprego de melhor qualidade, daí o cenário mais positivo do que a média nacional – detalha o analista.

Na média nacional, ressalva Assis, a situação não é alentadora. O economista aponta boas notícias, como a recuperação do mercado de trabalho acima da esperada, nos últimos meses com crescimento da ocupação impulsionada pelo emprego formal. Ainda assim, observa, o maior contingente D/E não deve retomar o nível anterior à pandemia, dada a recuperação lenta.

– A covid-19 deteriorou o mercado de trabalho de grupos mais vulneráveis, que já estavam frágeis com a recessão. A ocupação se recupera mais tardiamente em postos de baixo rendimento e menor remuneração – justifica Assis.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/martasfredo**

Produção maior, espera ainda longa

Apesar de a produção de veículos ter aumentado 19,3% em setembro em relação ao mesmo mês de 2021, o tempo de espera por um carro zero quilômetro ainda chega a nove meses, disse Márcio de Lima Leite, presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) na sexta-feira. Se não fosse a falta de insumos, que ainda atrapalha as montadoras, a venda seria maior, porque há demanda reprimida, detalhou o executivo, que projetou um "dezembro mágico", vendendo entre 235 mil e 240 mil veículos:

– Dezembro é um mês em que as revendas querem limpar o estoque, as fábricas se planejam para férias coletivas no início do outro ano, então é um mês mágico para o setor.

Em conversa com um pequeno grupo de jornalistas, entre os quais a coluna, Lima Leite chegou a dizer que seis meses de espera era "uma boa média para alguns modelos de volume (*de vendas*)". Informou que, para certas marcas, o prazo encurtou e, para outras, aumentou. A coluna quis saber se existe uma média. Detalhou:

– Falei com um diretor comercial, ele relatou que há um modelo com nove meses para entrega. O consumidor compra hoje sabendo que vai receber em nove meses. Isso ainda é efeito da limitação de insumos, principalmente de semicondutores. As montadoras avaliam se colocam 2,5 mil chips em um modelo ou fazem três de outro que exige menos e dá vazão que vai evitar o colapso da cadeia de suprimentos.

Os licenciamentos

Mês	Licenciamentos
Janeiro	108.397
Fevereiro	117.121
Março	129.060
Abril	128.362
Maio	164.228
Junho	151.203
Julho	159.259
Agosto	184.506
Setembro	168.802

Fonte: Anfavea

A UNICRED TEM TREINAMENTO DE PROFISSIONAIS DE INFORMAÇÃO (TI) COM REMUNERAÇÃO E CHANCE DE EFETIVAÇÃO AO FINAL. AS INSCRIÇÕES ESTÃO ABERTAS ATÉ O DIA 13 PARA UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DE TECNOLOGIA COM NOÇÕES BÁSICAS DE PROGRAMAÇÃO. EM GOTECHUNICRED. GUPY.IO.

US$ 97,92

foi a cotação do petróleo tipo brent na sexta-feira, resultado de alta, em um só dia, de 3,7%. Antes desse movimento, no Brasil a gasolina estava 9% abaixo da referência internacional, e o diesel, 11%. Esse descolamento eleva a pressão sobre a Petrobras em um período em que dificilmente serão autorizados reajustes nas refinarias.

PEQUENOS NEGÓCIOS, GRANDES PASSEIOS

LE JARDIN PARQUE DE LAVANDA, DIVULGAÇÃO

A hora da cor e do aroma de lavanda

Com a chegada da primavera, o primeiro parque de lavanda do Brasil, o Le Jardin, em Gramado, começou a viver o auge da sua temporada anual. É o período de florescimento que pinta a paisagem de lilás e inunda o espaço com o perfume da espécie predominante, mas também várias outras.

Com cerca de 3,5 hectares, o empreendimento foi criado em 2006 por Jorge e Patrícia Simão. O casal inicialmente comprou a propriedade para aproveitar como casa de campo, mas, aos poucos, foi colecionando diferentes espécies de plantas e flores, que se juntaram às nativas.

Por indicação de um amigo que morava nos Estados Unidos, o casal começou a introduzir a lavanda na propriedade. Encantados com a beleza e o cheiro da flor, e inspirados nos campos europeus e norte-americanos, resolveram abrir o Le Jardin ao público.

– Na primavera, ocorre o florescimento das lavandas, principalmente depois do início de outubro, então o parque fica com uma intensidade de cores e aromas que é impressionante. Agora já estão bem roxas, com uma cor linda, e nas próximas semanas vão ficar mais bonitas ainda – destaca Vinícius Balzaretti, gerente do Le Jardin.

Além da coleção de lavandas, o parque tem mais de uma centena de outras espécies. Apesar de viver o seu auge na primavera, o Le Jardin se mantém aberto e florido o ano inteiro, recebendo média anual próxima a 12 mil visitantes por mês.

O complexo tem atrações além do jardim e das estufas. Uma é um bistrô que serve pratos quentes e lanches, onde os visitantes podem almoçar ou tomar um café e comer uma torta à tarde aproveitando a vista. Outra é uma loja de artigos de decoração e de cosméticos, produzidos a partir da própria lavanda, além de outras matérias-primas naturais. Oferece sabonetes, óleos, cremes hidratantes, velas e aromatizantes.

– Além de muito bela e com ótimo aroma, a lavanda ainda tem diversas propriedades benéficas ao corpo. Por isso dizemos que o parque é o local ideal para descansar, recuperar-se do desgaste da semana e se conectar com a natureza e com as pessoas que estão à sua volta. É para chegar e relaxar até esquecer que horas são – brinca Vinícius.

Serviço: o Le Jardin abre de terça-feira a domingo, das 9h30min às 17h30min. Os preços dos ingressos variam de acordo com a idade do visitante: menores de seis anos não pagam, para idosos e crianças até 12 anos o valor é de R$ 15 e para os demais, sai por R$ 30. O espaço também recebe animais de estimação.

INFRAESTRUTURA

Estudo prevê 13 pedágios e investimentos de R$ 4,40 bi

JOCIMAR FARINA
jocimar.farina@rdgaucha.com.br

A nova concessão que o governo federal pretende tirar do papel no Rio Grande do Sul vai custar caro aos motoristas. O estudo realizado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e pelo consórcio LOGIT – ATP – QM – JGP projeta a construção de 13 novas praças de pedágio.

Cinco delas serão instaladas na BR-116, em Camaquã, Barra do Ribeiro e Eldorado do Sul. Mas quem estiver fazendo uma viagem entre Porto Alegre e Pelotas, por exemplo, não irá passar em todos. Das três praças de Eldorado do Sul, duas estarão posicionadas em locais para evitar fuga de pedágio, em alças da rodovia que obrigarão o motorista a pagar a tarifa.

Outras quatro praças estarão na BR-290, em Butiá, Pantano Grande, Jacuí e Caçapava do Sul. Mais duas ficarão na BR-158, em Cruz Alta e em Júlio de Castilhos. As últimas estarão localizadas na BR-392, em Santana da Boa Vista e São Sepé.

A tarifa de pedágio em trechos de pista simples será de R$ 11,54 para carros. Já nas rodovias com pista dupla, o valor poderá chegar a R$ 16,15.

Se confirmado o preço, será o pedágio mais caro do RS. A Ecosul cobra R$ 12,30 para carros na concessão da BR-392 e da BR-116, na Região Sul.

Dentro da disputa, será aceito deságio máximo de 20,3%. Ou seja, a definição do vencedor deverá se dar não no desconto mais amplo da tarifa, mas sim em quem pagar o maior valor ao governo federal.

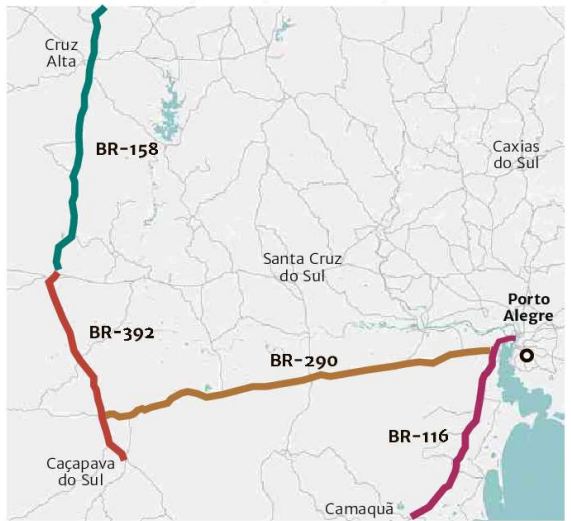
A projeção indica que o grupo que vencer a concorrência irá investir R$ 4,40 bilhões durante 30 anos de concessão. Serão 674,1 quilômetros que deixarão de ser responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

A ANTT estipula que o leilão será realizado entre julho e setembro de 2023, e o contrato será assinado até o fim do próximo ano. A partir do início da concessão, precisarão ser realizadas a retomada da duplicação da BR-290 e o término da construção da nova ponte do Guaíba, além da manutenção das rodovias envolvidas. E cada uma das intervenções precisará seguir um cronograma meticuloso.

A duplicação de 115 quilômetros da BR-290 ocorrerá entre 2026 e 2029. Já o término da nova ponte do Guaíba ficará para 2027.

Ainda serão construídos 203 quilômetros de faixas adicionais, nas BRs 116, 158, 290 e 392; 47 quilômetros de terceira faixa nas BRs 158, 290 e 392; e a duplicação de cinco quilômetros da BR-116, em Tapes.

Nova concessão de rodovias federais do RS

Quatro estradas serão repassadas para a iniciativa privada

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA

Com Daniel Giussani | daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Leia outras colunas em
gzh.com.br/gianeguerra

Calçados do RS para o mercado indiano

Os indianos voltaram à Zero Grau. A presença confirmada de seis importadores do país foi o que mais chamou a atenção de Roberta Pletsch, diretora da Merkator, que promove a feira de calçados e acessórios na Serra. Segundo ela, o evento não recebia há quatro anos importadores da Índia, país que cresce no radar dos exportadores.

A percepção da executiva se encaixa em uma conjuntura econômica interessante. A Índia é o quarto principal destino das exportações gaúchas atualmente, mas ganha importância com o que está acontecendo com os três primeiros do ranking. China está com desaceleração econômica forte e problemas sérios no mercado imobiliário que podem provocar um efeito dominó em outros setores, Estados Unidos temem recessão e Argentina vive mais uma crise financeira na sua história. Enquanto isso, o mercado indiano triplicou as compras de produtos gaúchos em 2022 sobre o mesmo período de 2021, quando já havia quadruplicado na comparação com o ano anterior, considerando todos o itens vendidos ao Exterior, não apenas calçados.

Pelo inusitado do retorno, Roberta Pletsch está curiosa para analisar quais produtos os importadores indianos pretendem comprar. Os calçados, por exemplo, se dividem basicamente em faixas de valor. Quanto mais alto, maior é a fatia a ser abocanhada pelas indústrias gaúchas, que tendem a fabricar itens de maior valor agregado. Além do mercado atual, a Índia tem um potencial de crescimento que faz exportadores projetarem que será a China do futuro, com sua população enorme ganhando poder aquisitivo.

A diretora também sugere que as fábricas gaúchas olhem mais para os mercados da América Latina, como Peru:

– Estados Unidos e Europa são importantes, mas estão muito estocados com nossos produtos e estão com sérias dificuldades econômicas, como o impacto da inflação da energia no consumo – detalha Roberta.

A Zero Grau será realizada em Gramado de 21 a 23 de novembro. Estão previstos 300 expositores.

EVO2B, DIVULGAÇÃO

NOVO SHOPPING TERÁ INVESTIMENTO DE R$ 40 MILHÕES

O novo shopping que está sendo construído na zona sul de Porto Alegre, na esquina das avenidas Juca Batista e Serraria, se chamará Pátio Guadix e terá investimento de R$ 40 milhões, com 200 empregos. Sócio da PLDA, empresa que desenvolve o mix de lojas e comercializa os espaços, João Lopes de Almeida confirmou que o supermercado Bistek está de contrato assinado, assim como a farmácia São João e o drive-thru do McDonald's. Para os 10 pontos restantes, são negociadas unidades da pet shop Petz, da Casa do Papel e da Casa Maria. O projeto arquitetônico é da Evo2B.

ENTREVISTA

Maior do país abre 100ª farmácia no Estado

Maior rede de farmácias do Brasil, a Droga Raia atingiu a marca de cem lojas no Rio Grande do Sul, mercado onde entrou há 14 anos. A marca está em 37 cidades. Em Porto Alegre, Alegrete, Bento Gonçalves, Erechim e Vacaria, instalou suas operações em prédios históricos.

A primeira farmácia da empresa no Estado foi aberta em Porto Alegre em 2008. A centésima também foi inaugurada na Capital. Gerente regional da RaiaDrogasil, Thiago Siqueira projeta abrir mais nove ainda em 2022.

Para abastecer o varejo gaúcho e o de Santa Catarina, a Droga Raia tem um centro de distribuição em Gravataí, na região metropolitana de Porto Alegre. Somando a operação logística com as lojas, a empresa emprega 1,6 mil pessoas no Rio Grande do Sul. No país, a companhia tem 2,6 mil farmácias em todos os Estados e pretende abrir outras 260 em 2022.

DROGA RAIA, DIVULGAÇÃO

Executivos da empresa falaram ao programa Acerto de Contas, *da Rádio Gaúcha. Confira trechos abaixo.*

FLÁVIO CORREA Diretor de relações com investidores e relações institucionais da RaiaDrogasil

A empresa mudou a marca recentemente?

Foi ainda em 2022. Operamos com duas marcas no Brasil. A Raia é a nossa rede que fica de São Paulo para o sul do Brasil. De São Paulo para cima, na Região Nordeste e no Centro-Oeste, carregamos o nome DrogaSil. As duas redes juntas estão em mais de 500 cidades.

Como está a expansão no Sul, considerando fortes concorrentes, como Panvel e São João?

Consideramos que é uma praça que vale a pena expandir. Temos concorrentes locais muito fortes em cada uma das regiões. Existe um critério de avaliação dos clientes que chamamos de Net Promoter Score (NPS). Na nossa marca, é 90 no Sul, de uma nota possível de cem. A estratégia é continuar no desenvolvimento do bom atendimento ao cliente, na expansão tanto no físico como no online. Os canais digitais da RaiaDrogaSil também são uma vertente importante para avançar no Sul.

THIAGO SIQUEIRA Gerente regional da RaiaDrogasil

Por que escolheram Gravataí para o centro logístico?

É um grande polo industrial no Rio Grande do Sul e fica próximo das saídas para os outros Estados. Tem mobilidade para dar vazão às nossas mercadorias que serão distribuídas para as farmácias. E todas as nossas lojas também funcionam como centro de distribuição para o produto ir até a casa do cliente.

A empresa continua com a intenção de se expandir no Sul em um ritmo maior do que em outras regiões?

Sim. Devemos terminar o ano com 109, 110 farmácias. Cada uma emprega 15 pessoas em média. Queremos é levar saúde e beleza para todas as pessoas. Trabalhamos também com alimentos que retratem a vida saudável. E as nossas salas de serviço são verdadeiros consultórios farmacêuticos.

FINANÇAS PESSOAIS

Por que diminuiu o valor do prêmio do CPF na nota?

Leitora questionou a coluna por que caiu muito o valor que conseguiu resgatar do Receita Certa, modalidade do programa Nota Fiscal Gaúcha (NFG). Recebeu cerca de R$ 20 contra R$ 100 da vez anterior. Secretário da Receita Estadual, Ricardo Neves Pereira explicou que está atrelado à arrecadação:

– Nós fazemos a verificação do incremento da arrecadação comparando duas bases, dois períodos de 12 meses. Então, se há um aumento em relação aos 12 meses anteriores, ao período de apuração e ao 13º até o 24º mês anterior, tu compara as duas bases e verifica se houve um aumento no varejo. Se sim, o princípio do Receita Certa é um ganha-ganha. Então, pegamos parte desse incremento e passamos para o cidadão. Se é superior a 5%, o Estado autoriza um repasse escalonado. Como não houve incremento tão grande como nos primeiros repasses, o cidadão está notando essa redução no repasse agora. Mas estamos com perspectivas de uma retomada do crescimento do varejo e deve voltar a ter esse incremento do valor da premiação do Receita Certa.

Cerca de 1 milhão de premiados podem resgatar valores relativos ao período de abril a junho. Os contemplados podem requisitar o prêmio no site ou no aplicativo do NFG até 29 de outubro. Pelas regras, parte do crescimento da arrecadação trimestral do varejo é devolvida às pessoas que pediram CPF nas suas notas fiscais na hora da compra.

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

Sai a primeira parceria para o cultivo de trigo tipo etanol no RS

O cultivo de variedades de trigo com maior potencial de conversão para a produção de etanol dá um passo à frente no Rio Grande do Sul. Com mais de 8 mil associados, atuação em 26 municípios e mais de 61 pontos de negócio no Estado, a Cotribá acaba de fechar parceria para o fomento à produção da matéria-prima a abastecer a nova usina de biocombustível a ser erguida em Passo Fundo pela BSBios. As duas firmaram na sexta-feira um termo de cooperação, em meio ao 8º Fórum Nacional do Trigo, dentro da programação da Fenatrigo. E a lista de parceiros não deve parar por aí – é estimada em pelo menos 20.

— Sim, vão sair mais. Temos uma rede ampla de fornecedores: cooperativas, cerealistas, produtores com armazenagem – afirma Erasmo Carlos Battistella, presidente da BSBios.

Por meio do acordo, a empresa destinará duas variedades de trigo, desenvolvidas com esse foco pela Biotrigo Genética para que a cooperativa encaminhe a produção, já a partir da próxima safra de inverno – com venda assegurada, afirma Battistella:

– Nossa previsão é de que, para 2024, se possa chegar a 25 mil hectares com essas duas variedades, com a Cotribá e outros parceiros.

Para aquele ano está previsto o início das operações da usina, com capacidade final instalada de processamento de 1,5 mil toneladas de cereais por dia. Além de trigo, serão usados milho, triticale, arroz e sorgo, entre outros cereais.

– Nossos profissionais técnicos já estão conscientizados de que esta é mais uma opção e um caminho importante para a triticultura de nosso Estado – afirmou Celso Krug, presidente da Cotribá, sobre a proposta.

O presidente da BSBios diz que também existe um trabalho sendo feito com a Embrapa com foco no triticale. A projeção, hoje, é de que dois terços da matéria-prima necessária para a indústria venham de fornecedores com venda previamente definida e, um terço, do mercado spot.

– Não há, de forma alguma, sobre esse arranjo produtivo a possibilidade de declaração de que estamos concorrendo com o alimento. Esse é um dos principais pontos de termos desenvolvido essas variedades (de trigo para etanol). Não é alimento ou biocombustível, é alimento e biocombustível – pontua Battistella, lembrando que o processamento gera como subproduto um componente para a ração animal.

42,79 mil

é a quantidade de máquinas agrícolas vendidas entre janeiro e agosto deste ano, segundo dados apresentados no levantamento da Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). O número representa alta de 23,6% na comparação com igual período de 2021. Em agosto, o volume comercializado foi de 5,56 mil unidades, avanço de 7,2% sobre igual mês do ano passado, mas recuo de 1,1% ante julho de 2022.

Dia de abertura oficial da colheita

Está prevista para a tarde deste sábado a cerimônia de abertura oficial da colheita do trigo no Estado. O evento, às 14h30min, ocorre na propriedade da família Macagnan, às margens da BR-158, em Cruz Alta. Inicialmente , estava programado para a última quinta-feira, mas teve de ser remarcado em razão da chuva. A solenidade faz parte da programação da Fenatrigo.

QUESTÕES ESTRUTURAIS E PONTUAIS – COMO A NECESSIDADE DE REDUÇÃO DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO – ESTIVERAM NA PAUTA QUE REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE ARROZEIROS DO RS (FEDERARROZ-RS) LEVARAM A BRASÍLIA. OUTRO PONTO LEVANTADO NA PASSAGEM PELA CAPITAL FEDERAL FOI A SOLICITAÇÃO DE APOIO PARA A ABERTURA DE NOVOS MERCADOS PARA O PRODUTO BRASILEIRO.

Nas cores da safra

RAFAEL FERNANDES, IBRAOLIVA, DIVULGAÇÃO

Há boas notícias para os apreciadores do azeite de oliva produzido no Estado, e elas vêm das flores. Mais do que embelezar os olivais, trazem um indicativo de que é possível repetir a dose da safra deste ano, quando foram processados 500 mil litros de azeite, um recorde. E, quem sabe, até mesmo superar a marca, pondera o presidente do Instituto Brasileiro de Olivicultura (Ibraoliva), Renato Fernandes:

– A florada está espetacular. A nossa projeção da próxima safra é muito boa. As condições climáticas têm favorecido: não tivemos geadas intensas, ficou frio e calor quando precisava.

Diretor da Prosperato, Rafael Marchetti, concorda:

– O clima deste início de primavera tem ajudado bastante, está mais seco do que o ano passado.

Os 11 rótulos da marca provêm de 220 hectares cultivados com oliveiras, em propriedades localizadas em Barra do Ribeiro, Sentinela do Sul, Caçapava do Sul e São Sepé. Para a safra 2022/2023, a Prosperato também está otimista: projeta ser possível chegar perto dos 70 mil litros de azeite produzidos neste ano.

– Quem sabe até mesmo aumentar, se houver chuva em dezembro e janeiro, que favorece os olivais transformarem a água em azeite – completa Marchetti.

A previsão de novo La Niña pela frente faz os produtores gaúchos ficarem atentos – o fenômeno pode levar à redução de chuva.

– Nesta última safra, mesmo com a seca a gente teve uma produção maior e de mais qualidade – pondera Fernandes.

O que já está definido no calendário da cultura para 2023 é a data da abertura oficial da colheita: 8 de fevereiro, em local a ser escolhido. E, na terceira semana de maio, tem a festa do azeite, em Caçapava do Sul.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/giseleloeblein**

RS QUE É EXEMPLO

Alegrete tem um celeiro de tecnologia voltada ao campo

Área de pesquisa da Unipampa desafia estudantes a desenvolverem soluções para o agronegócio e o meio ambiente

A SÉRIE

Zero Hora apresenta a quarta reportagem de **RS Que É Exemplo**, nova série que valoriza iniciativas e personagens do Estado. Nossa equipe de reportagem está na estrada em busca de histórias inspiradoras em áreas como educação, tecnologia, ambiente e turismo. Serão apresentados 10 bons exemplos, sempre na superedição de ZH.

ISABELLA SANDER
isabella.sander@zerohora.com.br

Maior município em área do RS, Alegrete, na Fronteira Oeste, faz dessas terras o seu principal motor econômico, por meio do agronegócio. Com a instalação, nos últimos cinco anos, do Centro de Inovação e Tecnologia para o Agronegócio (Cita) na Universidade Federal do Pampa (Unipampa), o setor ganhou um aliado de peso, que atua em pesquisas e projetos voltados ao desenvolvimento econômico e sustentável do agro na região.

O cluster, que também recebe colaboração do Instituto Federal Farroupilha (IFFar) e da Universidade Estadual Paulista (Unesp), conta com o apoio de diferentes empresas da área – algumas delas criadas por ex-alunos das instituições, que deram forma às suas ideias ainda na faculdade. É o caso de Marcelo Romanssini, hoje sócio-proprietário da Muv Inteligência em Movimento, que desenvolveu um sensor que identifica quando a vibração de máquinas agrícolas sai do padrão.

– O ímã fica encostado na máquina, mede a vibração o tempo todo e manda esses dados para a nuvem. A pessoa pode analisar esses dados de qualquer lugar e, se houver uma alteração, já dá para fazer a prevenção, o que custa muito menos do que conservar uma máquina estragada – relata Alessandro Girardi, professor da Unipampa e coordenador do Cita.

Para elaborar o equipamento, foram desenvolvidos software e hardware compatíveis. O maior desafio foi construir um sensor que pudesse transmitir dados pela internet mesmo em locais sem wi-fi. Ainda em fase de protótipo, o equipamento deverá custar em torno de R$ 2 mil.

Durante a graduação em Engenharia Elétrica, Marcelo participou de um projeto que desenvolveu luvas inteligentes que reconheciam gestos. Nesse estudo, aprendeu sobre circuitos integrados, conhecimento que utilizou nesses sensores.

– A gente está tentando levar uma ideia que nasceu no laboratório para o mercado e, hoje, a gente está bem próximo de chegar nisso com o nosso medidor de vibrações. É bem legal ver toda a trajetória no centro de pesquisa chegando até aqui – comenta o desenvolvedor.

Solução

Estudantes de Engenharia Elétrica, Kélton da Rosa Severo e Wellerson Killian utilizaram o que aprendem na Unipampa e o conhecimento do dia a dia de familiares no campo para pensar na solução de um problema prático: ligar, desligar e verificar o funcionamento das máquinas de bombeamento de água que ficam instaladas no meio das lavouras de arroz.

– Meu pai já trabalhou com isso e eu vivi na pele a rotina de todo dia ter de ver se o motor estava funcionando, muitas vezes de madrugada, ou quando começava a chover – relata Wellerson.

A dupla abriu a empresa Keppler e desenvolveu um sistema que liga e desliga essas máquinas de forma remota e, além disso, consegue coletar diferentes dados sobre o funcionamento do equipamento e gerar relatórios. Uma das promessas é evitar o desperdício de água, uma vez que, quando está chovendo, a irrigação mecânica pode ser desligada a distância.

Todas as informações são transmitidas por wi-fi e o usuário consegue acessá-las por aplicativo. O equipamento, que está em fase de protótipo, não será vendido – Kélton e Wellerson optaram por alugá-lo por períodos determinados, a fim de irem atualizando a tecnologia regularmente.

GZH Vídeo e mais fotos desta reportagem em **gzh.rs/unipampa**

LAURO ALVES
Professores Jacson e Chiara: alternativa sustentável

Rumo ao espaço

- O Laboratório de Eletromagnetismo, Micro-Ondas e Antenas da Unipampa desenvolveu uma antena para o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) usar no monitoramento ambiental, o que inclui detectar temporais a tempo de emitir alertas e registrar queimadas
- A antena é menor do que a usada pelo Inpe – um grande diferencial para enviá-la ao espaço
– Isso reduz muito os custos de lançamento do satélite. Quanto maior, mais volume e mais peso, e todos os custos de lançamento têm vinculação com volume e peso – explica o professor Marcos Heckler, líder do laboratório
- O projeto também recebeu apoio da Agência Espacial Brasileira e o grupo espera mais recursos para prosseguir com os testes

Cinza de arroz, que hoje é lixo, vira vidro

Analisando os componentes do alimento mais produzido na região, pesquisadores da Unipampa descobriram que as cinzas resultantes da queima da casca do arroz têm uma série de utilidades possíveis. Uma delas é a produção de dióxido de silício, o principal elemento na fabricação de vidro.

– Aqui na região, são produzidas em torno de 400 mil toneladas de cinzas de casca de arroz por ano. A ideia deste projeto é substituir a areia que é utilizada atualmente na fabricação do vidro pela cinza da casca do arroz, que, hoje, é algo que vai fora – afirma o professor Jacson Weber de Menezes, responsável pelo projeto com a professora Chiara Valsecchi.

Desafio

A areia utilizada atualmente para fazer vidro vem do fundo de rios, o que pode causar problemas ambientais e gera custos. Com a substituição, os produtores de arroz não teriam mais o problema de encontrar uma forma de descartar essas cinzas e as fabricantes de vidro teriam uma economia em matéria-prima. O grande desafio, porém, está no fato de que, hoje, não há indústrias de vidro na região.

– Já levamos nossa receita para uma fábrica de garrafões da Serra e deu certo, mas o transporte até lá das cinzas do arroz, que são muito fininhas, seria muito difícil. Uma possibilidade seria essas empresas virem para a nossa região – sinaliza Chiara.

Outra forma de uso das cinzas de arroz é em equipamentos de sinalização viária, como faixas de pedestres, por exemplo, que precisam de tinta refletiva. As cinzas permitem esse brilho.

De onde vem o alimento

- Mas nem só de iniciativas voltadas para o produtor rural vive a Unipampa. Diogo Kersten trabalha desde 2015 em um projeto de desenvolvimento de um aplicativo para rastrear produtos da agricultura familiar. Com ele, o consumidor pode chegar ao supermercado ou à feira, apontar o celular para um QR Code colado em uma fruta ou uma verdura e descobrir informações sobre o local onde aquele alimento foi produzido, quando foi colhido e como é seu cultivo, por exemplo.
– Existe uma demanda nacional por rastreabilidade desde 2018, por meio de instrução normativa. Já existem produtos rastreados, como o gado, o coco e a alface, mas queremos trabalhar com a agricultura familiar, que tem trazido essa demanda para a universidade – diz Diogo.
- O consumidor poderá também dar um feedback sobre o produto, no mesmo aplicativo.
- O projeto está em fase de aperfeiçoamento. Recursos obtidos junto à Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (Fapergs) deverão ser usados para imprimir os QR Codes e para a aquisição de um drone que percorrerá as propriedades rurais. Quando concluído o projeto, serão buscadas parcerias com produtores.

COPA DO MUNDO

ANSELMO CUNHA

Montagem de estruturas está prevista para começar em 1º de novembro

Porto Alegre terá fan fest na Orla

ANDRÉ MALINOSKI
andre.malinoski@zerohora.com.br

Porto Alegre terá uma fan fest um pouco diferente durante a Copa do Mundo do Catar. Chamado Na Beira, o evento será realizado durante 12 datas (podendo chegar a 14 em caso de o Brasil se classificar para a decisão) no deque 4, situado no trecho 1 da orla do Guaíba. A abertura está marcada para 19 de novembro, antes mesmo de a bola rolar no Mundial de 2022. A organização está a cargo do Grupo Austral, holding de negócios focados no entretenimento e que atende marcas como Ambev, Tintas Renner e Pepsi.

– É um projeto que nasce com a Copa do Mundo, mas não vai acontecer apenas em datas da Copa. Queremos que seja um evento que ocorra todos os anos, como uma espécie de pré-verão – explica o sócio do Grupo Austral, Eduardo Corte Real, salientando que a ideia foi inspirada no projeto Na Praia, que ocorre em Brasília.

O Na Beira não será gratuito. Os ingressos variam de R$ 70 a R$ 150, dependendo do setor. A área, cercada, terá capacidade para abrigar 3,5 mil pessoas em 3,5 mil metros quadrados. Também haverá uma cobertura de 1,3 mil metros quadrados e área para alimentação, igualmente protegida da chuva.

O evento será realizado em uma grande estrutura a ser montada no entorno do deque 4. Os trabalhos são previstos para começar em 1º de novembro.

Entre algumas das atrações previstas estão Kevin O Chris, G15, Dubdogz e Own Boss. Ingressos já podem ser adquiridos pelo aplicativo BaladAPP.

– Será um evento muito importante porque integra as comemorações dos 250 anos da cidade e oportuniza uma paixão nacional, que é o futebol – observa o secretário extraordinário dos 250 anos de Porto Alegre, Rogério Beidacki.

Arena

Além do evento Na Beira, está sendo planejada a Arena do Torcedor, que, se sair do papel, ficará concentrada na frente do Anfiteatro Pôr do Sol, situado no trecho 2 da Orla.

– Se a Arena do Torcedor sair, a proposta será instalarmos um palco com um telão na frente da área do Anfiteatro. Será mais popular e maior do que o Na Beira – descreve Eduardo Corte Real.

EXPOFEST

IJUÍ CONECTA CULTURAS E NEGÓCIOS

Até o dia 16 de outubro, Ijuí recebe a primeira edição da ExpoFest 2022 – Exposição Festa Internacional das Etnias. O novo evento é a junção das já consolidadas celebrações que acontecem na cidade, no noroeste gaúcho, Fenadi e Expoijuí.

O evento, que ocorre desde quinta-feira no Parque de Exposições Wanderley Burmann, já tem a presença confirmada de mais de 480 expositores e 40 delegações de outros países. A estimativa é de que mais de 200 mil pessoas visitem a festa. A programação e mais informações estão disponíveis em expofestijui.com.br.

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES ALTAS	CIELO ON NM	2,75	5,60
	TIM ON NM	1,66	12,22
	BB SEGURIDADE ON NM	1,37	28,16
	AMERICANAS ON NM	1,34	21,10
	MINERVA ON NM	0,72	12,67
MAIORES BAIXAS	COSAN ON NM	-8,72	16,65
	PETZ ON NM	-8,33	10,02
	RAIZEN PN ED N2	-6,05	4,19
	MRV ON NM	-5,72	11,70
	GRUPO NATURA ON NM	-4,84	13,75
MAIS NEGOCIADAS	VALE ON NM	-0,05	75,51
	PETROBRAS PN N2	-0,09	33,63
	ITAUUNIBANCO PN EJ N1	0,21	29,32
	BRADESCO PN EJ N1	-2,38	20,47
	COSAN ON NM	-8,72	16,65

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2022	12 MESES
Ibovespa	116.375	-1,01%	5,76%	11,02%	5,23%

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO	VALOR	32,703 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
07/10	0,6817	0,5000	07/09 A 07/10	0,1808
08/10	0,7097	0,5000	08/09 A 08/10	0,2087
09/10	0,6818	0,5000	09/09 A 09/10	0,1809
10/10	0,6440	0,5000	10/09 A 10/10	0,1433
11/10	0,6819	0,5000	11/09 A 11/10	0,1810
12/10	0,7097	0,5000	12/09 A 12/10	0,2087

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
04/10	30	13,66*
05/10	30	13,66*
06/10	30	13,66*
07/10	30	13,66*

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV DIEESE	IPC IEPE
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	-0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	-0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	-0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,99
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,69	1,49	-	0,73
JUN/22	0,69	0,62	0,59	0,62	2,81	-	0,83
JUL/22	-0,68	-0,60	0,21	0,38	1,16	-	0,45
AGO/22	-0,36	-0,31	-0,70	-0,55	0,33	-	-0,24
SET/22	-	-	-0,95	-1,22	0,10	-	-0,08
EM 2022	-	-	6,61	5,54	8,91	-	5,69
12 MESES	-	-	8,25	7,94	10,89	-	8,99

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

ALUGUEL

INDICADOR	JUL/22	AGO/22	SET/22
IPC/IEPE	12,18%	11,56%	10,08%
INPC/IBGE	11,92%	10,12%	8,83%
IPC/FIPE	11,69%	10,73%	9,29%
IGP-DI/FGV	11,12%	9,13%	8,67%
IGP-M/FGV	10,70%	10,08%	8,59%
IPCA/IBGE	11,89%	10,07%	8,73%
MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	11,52%	9,63%	8,75%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
04/10	5,1680	5,1405	5,1411	5,1276	5,1293
05/10	5,1830	5,2138	5,2144	5,1429	5,1456
06/10	5,2099	5,2002	5,2009	5,0978	5,1005
07/10	5,2125	5,2215	5,2221	5,1077	5,1103

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR – EUA*	5,06	5,35
DÓLAR – EUA**	5,00	5,52
EURO*	4,92	5,22
DÓLAR CANADENSE**	3,30	4,25
LIBRA ESTERLINA**	5,20	6,30
IENE JAPONÊS**	0,0360	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,02	0,05
PESO URUGUAIO**	0,09	0,17
PESO CHILENO**	0,005	0,007
DÓLAR AUSTRALIANO**	2,99	3,81

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
FEV	5,1921	MAR	4,9641
ABR	4,7530	MAI	4,9489
JUN	4,8127	JUL	5,3700
AGO	5,1450	SET	5,2324

ANUAL

	VALOR/R$
2018	3,6554
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
04/10	86.14	91,56
05/10	88,01	93,61
06/10	88,87	94,80
07/10	92,78	98,09

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
04/10	284,99	1.734,00
05/10	282,00	1.724,80
06/10	281,00	1.721,20
07/10	277,56	1.702,20

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
ABR	0,83	6,32
MAI	1,03	5,29
JUN	1,02	4,27
JUL	1,03	3,24
AGO	1,17	2,07
SET	1,07	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
MAI/22	12,75%
JUN/22	13,25%
JUL/22	13,25%
AGO/22	13,75%
SET/22	13,75%

*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2022/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de sexta-feira em alta. O bushel para novembro está cotado a US$ 13,67.

CONTRATOS EM US$	SEXTA-FEIRA	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
NOV/22	13,6700	13,5800
JAN/23	13,7925	13,7050
MAR/23	13,8900	13,8100
FARELO (TONELADA)		
OUT/22	404,90	397,40
DEZ/22	400,70	393,40
JAN/23	398,10	392,50
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
OUT/22	70,08	69,67
DEZ/22	66,60	66,02
JAN/23	64,81	64,63

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 147	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 78,50	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 185	60 KG
MILHO	R$ 91	60 KG
SOJA	R$ 175,30	60 KG
TRIGO	R$ 1.700	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

PREÇOS AO PRODUTOR

De 03/10/2022 a 07/10/2022

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS EM R$		
		MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO
BOI	KG VIVO	9,00	9,92	11,30
BÚFALO	KG VIVO	7,00	8,54	10,80
CORDEIRO	KG VIVO	9,50	9,91	10,20
SUÍNO	KG VIVO	4,20	5,60	6,65
VACA	KG VIVO	7,50	8,42	9,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR. GPL/NIA.
COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS Nº 2252, 06 OUTUBRO 2022.

PREÇO DO GADO DE CORTE POR CATEGORIAS COMERCIALIZADAS NO RS

Em R$/Kg PV referentes ao dia 05/10/2022

CATEGORIAS	MÉDIAS RS
TERNEIRA	10,19
NOVILHA (12 A 24 MESES)	9,74
NOVILHA (26 A 36 MESES)	-
NOVILHA PRENHA	9,87
TERNEIRO	10,52
NOVILHO (12 A 24 MESES)	9,24
NOVILHO (26 A 36 MESES)	9,00
VACA PRENHA	8,15
VACA DE INVERNAR	8,14
VACA FALHADA	-
VACA COM CRIA	9,62
BOI GORDO	9,77
VACA GORDA	8,32

FONTE: NESPRO/UFRGS

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

PRAÇA NA ZONA NORTE

Tutores denunciam tentativas de envenenamento de animais

JHULLY COSTA
jhully.pinto@zerohora.com.br

Frequentadores da Praça Frank Long, no bairro Passo d'Areia, zona norte de Porto Alegre, estão preocupados com a saúde de seus animais de estimação. Somente neste ano, eles registraram ao menos três tentativas de envenenamento na quadra poliesportiva do espaço, que serve como um cachorródromo improvisado. Conforme os tutores, também já atiraram rojões em direção ao local.

A nutricionista Nathalia Castro, 28 anos, foi a primeira a denunciar uma tentativa de envenenamento no grupo de WhatsApp dos frequentadores da praça, que foi revitalizada pela Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SMSUrb) em fevereiro. Tutora do cachorro Catatau, ela relata que, em 7 de maio, levou o pet até a praça por volta das 18h e uma pessoa lhe avisou que havia salsichas espalhadas pelo chão. Catatau comeu alguns pedaços do alimento, que tinha substâncias azuis dentro. Segundo Nathalia, o animal teve poucas reações, mas precisou ficar internado em observação por dois dias.

– Levei um pedaço da salsicha e o pessoal da clínica veterinária disse que era algum tipo de veneno – explica, ressaltando que registrou boletim de ocorrência, mas o caso foi recusado porque não havia ninguém para ser investigado.

CAMILA HERMES

Quadra esportiva virou espaço improvisado para cães na Capital

Cachorródromo

Moradora da região, Cintia Bertoto, 69, conta que há cerca de seis anos uma das frequentadoras decidiu transformar a quadra em um cachorródromo, já que o local era pouco utilizado por outras pessoas. Fizeram vaquinhas para instalar portões sem trancas, bancos, bebedouros e placas. Conforme os tutores, a relação com outros usuários da praça sempre foi pacífica.

Em 30 de setembro, outros frequentadores localizaram pedaços de bolinhos de carne espalhados na área. No início deste mês, um dos usuários registrou boletim de ocorrência sobre o fato.

Pierry Bos, 35, costumava levar suas duas cadelas, Mola e Madelena, para passear na praça antes desses episódios. Agora, tem evitado o local por medo de que os animais sejam envenenados. O programador aponta que os portões instalados na quadra também foram furtados neste ano.

GZH
Leia versão ampliada em gzh.rs/venepet

De acordo com Nathalia, na terça-feira à tarde, funcionários da prefeitura estiveram na quadra para retirar os portões, bancos e demais itens instalados pelo grupo. Questionada por GZH, a Secretaria do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus) confirmou, em nota, que retirou "portões, bebedouro e lixeira de dentro da quadra poliesportiva da Praça Frank Long por terem sido colocados em local inadequado para o uso a que se destina o espaço".

O texto destaca que, para a instalação adequada de cachorródromo no local, os moradores precisam solicitar via canais do 156.

Investigação

O delegado Alexandre Vieira, titular da 9ª Delegacia da Polícia Civil de Porto Alegre, onde os boletins de ocorrência foram registrados, informou que a equipe está em contato com o denunciante para verificar se tem algum indicativo de autoria. Segundo o delegado, imagens de câmeras de segurança serão solicitadas ao síndico do prédio que fica próximo à praça. Os frequentadores do local pretendem realizar manifestação neste sábado para chamar atenção para a situação. Também pretendem instalar novo cachorródromo na praça, com autorização da prefeitura.

UNIVERSIDADES E INSTITUTOS

Bloqueio em orçamento é revertido

Após repercussão negativa, o governo federal reverteu o bloqueio de R$ 763 milhões no orçamento de universidades e escolas federais. A informação foi divulgada na tarde de sexta-feira pelo ministro da Educação, Victor Godoy, pelas redes sociais. A medida ocorre depois que reitores de universidades federais afirmaram que as instituições não teriam dinheiro nem sequer para pagar contas de água e luz, limpeza e segurança. Algumas instituições citaram que poderiam ter de fechar. Por vídeo, Godoy afirma que o orçamento para empenho está liberado, após autorização do ministro da Economia, Paulo Guedes.

MOINHOS DE VENTO

HOSPITAL BUSCA POR STARTUP

O Hospital Moinhos de Vento realiza o Atrion Arena, programa de investimentos voltado a startups que busquem soluções inovadoras e tecnológicas para Medicina. Inscrições são gratuitas e seguem até este domingo (acesse gzh.rs/atrion). Startups concorrem à oportunidade de receber investimentos de até R$ 300 mil.

DIREITOS HUMANOS

VIKTOR DRACHEV, AFP, BD, 21/06/2014

Bialiatski (*foto*), preso em Belarus, a organização Memorial e o Centro para as Liberdades Civis foram premiados

Ativistas do leste da Europa vencem Nobel

O advogado e ativista Ales Bialiatski, de Belarus, a organização russa Memorial e o Centro para as Liberdades Civis, da Ucrânia, foram anunciados nesta sexta-feira como os vencedores do Prêmio Nobel da Paz 2022.

"O comitê do Prêmio Nobel quis honrar três campeões dos Direitos Humanos, da democracia e da coexistência pacífica nos países vizinhos Belarus, Rússia e Ucrânia. Eles honram a visão de Alfred Nobel sobre paz e convivência, uma visão tão necessária no mundo de hoje", declararam os organizadores do prêmio.

Bialiatski, que está preso atualmente, é um dos principais opositores ao presidente Aleksandr Lukashenko. Segundo a porta-voz da oposição de Belarus, o ativista é mantido "em condições desumanas". Ainda nos anos 1980, Bialiatski esteve na vanguarda do movimento pró-democracia bielorrusso. Em 1996, fundou a Viasna (Primavera), que nos anos seguintes transformou-se em uma organização dos direitos humanos que documenta torturas contra prisioneiros políticos.

– Eles (*os vencedores do Nobel da Paz 2022*) fizeram um esforço impressionante para documentar crimes de guerra, violações de direitos humanos e abusos de poder. Juntos, demonstram a importância da sociedade civil para a paz e a democracia – disse Berit Reiss, presidente do comitê norueguês do Nobel.

Logo após a premiação, os organizadores pediram que as autoridades de Belarus soltem o ativista, preso desde 2020.

Orgulho

A ONG Centro pelas Liberdades Civis, que documenta crimes de guerra atribuídos às forças russas, tornou-se o primeiro Nobel da Paz concedido à Ucrânia. O grupo foi fundado em 2007 e é liderado pela ativista de direitos humanos Oleksandra Matviichuk. Ganhou destaque após a anexação da península ucraniana da Crimeia pela Rússia em 2014, que foi seguida por um conflito armado com separatistas apoiados por Moscou no leste do país. Após o anúncio, a instituição declarou estar "orgulhosa" de ser uma das laureadas deste ano.

A ONG lançou campanha internacional para exigir a libertação de prisioneiros ucranianos vítimas de detenções arbitrárias por russos e separatistas pró-russos.

A emblemática ONG russa Memorial documentou durante três décadas os expurgos da era stalinista e, posteriormente, a repressão da Rússia contemporânea de Vladimir Putin, da qual ela mesma se tornou vítima. O Supremo Tribunal da Rússia ordenou a dissolução da Memorial por violar lei controversa sobre "agentes estrangeiros", decisão que provocou uma avalanche de condenações. A liquidação desta organização ocorreu semanas antes da ofensiva na Ucrânia.

O escritório alemão da Memorial considerou a premiação "reconhecimento do nosso trabalho com os Direitos Humanos e especialmente dos nossos colegas na Rússia, que sofreram e sofrem ataques e repressões inomináveis".

Presidente dos Estados Unidos, Joe Biden parabenizou os ativistas dos três países do Leste Europeu. "Os vencedores do Prêmio Nobel da Paz deste ano nos lembram que, mesmo nos dias sombrios da guerra, diante da intimidação e da opressão, o desejo humano por direitos e dignidade não pode ser extinto", informou em comunicado.

O Prêmio Nobel da Paz entregará em Oslo, em 10 de dezembro, a premiação no valor de 10 milhões de coroas suecas (cerca de R$ 4,7 milhões).

DIÁRIOS DO MUNDO

RODRIGO LOPES
rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Prêmio é duro recado a Putin

Tenho dúvidas se Vladimir Putin, dada sua aparente frieza, se preocupa muito com isso. Mas seu bolo de aniversário de 70 anos, completados nesta sexta-feira, teve gosto amargo. Horas depois de o sol nascer em Moscou, o Comitê Norueguês do Nobel anunciou, em Oslo, os laureados com o Nobel da Paz. Pelo segundo ano consecutivo, dissidentes e críticos do regime de Putin foram escolhidos – no ano passado, fora o jornalista Dmitri Muratov, editor-chefe do Novaia Gazeta, um dos principais jornais de oposição ao governo e o mais independente da Rússia atualmente. Ele ganhou com a também jornalista Maria Ressa, editora do site filipino Rappler.

Neste ano, a crítica no subtexto do Nobel veio em peso contra o Kremlin – o que, de certa forma, é raro. Normalmente, o Comitê do Nobel não costuma conceder a láurea a representantes envolvidos em temas muito pulsantes na mídia. Em geral, isso até funciona como tática para lançar luzes sobre crises esquecidas pela comunidade internacional, como os rohingyas de Mianmar ou solitários soldados da paz nos grotões africanos. Não foi o caso de 2022, em que o Nobel vai justamente para ativistas envolvidos na principal crise geopolítica do planeta, com riscos de chegarmos a uma guerra nuclear e ao terceiro conflito de proporções mundiais na história da humanidade.

O Nobel anunciado para o ativista de Belarus Ales Bialiatski, o Memorial, grupo de direitos humanos da Rússia, e o Centro para Liberdades Civis da Ucrânia é um duro recado não apenas contra Putin, mas a tudo o que ele representa nessa terceira década do século 21: um não ao autoritarismo, ao imperialismo, à violação do direito internacional e ataques aos direitos humanos, entre eles o de imprensa e expressão.

Em 24 de fevereiro, Putin decidiu cometer uma guerra de agressão contra outro Estado soberano, a Ucrânia. Mas sua ação é lastreada por um plano de recompor as fronteiras da antiga União Soviética – senão na prática, ao menos mantendo governos títeres em sua área de influência. Nessa equação, entra Belarus, governada por Aleksandr Lukashenko, pretenso ditador, reeleito em um pleito fraudulento em 2020 e que só foi empossado mediante a garantia de tropas russas.

Os laureados com o Nobel são como frestas de luz em meio à escuridão. Esforçam-se, colocando sua cabeça a prêmio e sob risco de apodrecerem nas catacumbas dos regimes que denunciam, em trazer a público aquilo que seus governos querem esconder – em geral, violações aos direitos humanos e outras truculências. Além disso, revelam que democracia e paz não dependem apenas de esforços de governos, mas também de cidadãos comuns.

Embora poucos conhecidos por aqui, Ales e as duas organizações da sociedade civil têm um longo histórico de trabalho. Diretor da principal organização de defesa dos direitos humanos de Belarus (Viasna, que significa Primavera), o ativista de 60 anos está preso em seu país, perseguido judicialmente diversas vezes – a atual, deve-se às contestações sobre a eleição de Lukashenko.

Memorial International foi fundado há três décadas por dissidentes soviéticos que fazem questão de manter viva a lembrança daqueles que caíram sob o regime de Josef Stalin. O Judiciário russo, alinhado ao Kremlin, ordenou a dissolução do grupo, que, desde 2009 já denunciava crimes de Putin – à época, na Chechênia.

Já a ONG ucraniana Centro para Liberdades da Ucrânia, dirigida em sua maior parte por mulheres, atua nas investigações sobre crimes cometidos desde o início da invasão russa. A entidade faz o mapeamento de desaparecimentos forçados de ativistas e profissionais de imprensa.

CAXIAS DO SUL

Bebê é salva após ser jogada da janela pelo pai

REPRODUÇÃO, RBS TV

Moradora mostrou como a irmã dela segurou a criança junto às grades do prédio

ALINE ECKER
aline.ecker@pioneiro.com

Uma bebê de cinco meses foi jogada pelo pai da janela de um apartamento, no 1º andar de um prédio, no bairro Cidade Nova, em Caxias do Sul, por volta do meio-dia de quinta-feira. Uma vizinha conseguiu pegar a menina antes de ela atingir o chão. A criança foi socorrida e encaminhada ao Hospital Geral.

Conforme o boletim de ocorrência, testemunhas acionaram a Brigada Militar (BM) por volta do meio-dia da quinta-feira. Elas relataram que o pai da criança, um jovem de 28 anos, estava em surto psicótico, com a filha no colo, perto da janela do apartamento, e oferecia risco ao bebê.

Quando os policiais chegaram ao local, o pai já havia jogado a menina da janela do apartamento. O homem foi autuado em flagrante por tentativa de homicídio e encaminhado a um hospital da cidade, onde está sob custódia.

A bebê foi salva por uma jovem de 18 anos, que conseguiu conversar com o homem para evitar que a menina tivesse ferimentos graves ou até mesmo morresse ao cair sobre uma grade de ferro pontiaguda. Essa grade fica bem embaixo da janela onde ele segurava a menina pelos braços – com o corpo para fora – e ameaçava a todo momento atirar a criança, segundo os relatos. Entre a janela e o chão são cerca de três a quatro metros.

Com discrição, um morador mostrou à reportagem a janela do 1º andar de um prédio de sete pavimentos, em uma rua tranquila, onde os moradores viveram momentos de apreensão, enquanto o homem gritava dentro do apartamento. Do lado de fora, a tensão aumentava ao ouvir o choro constante da menina. O homem mora no prédio há 10 anos, mas havia se mudado para morar com a mãe da menina. O relacionamento acabou, e ele voltou a morar com a mãe dele e a filha, sem a companheira.

Uma das moradoras de 32 anos, irmã da jovem que conseguiu pegar a bebê, conta que, na quinta, ela saiu para trabalhar e começou a receber ligações de moradores, por volta das 11h30min, sobre gritos em um dos apartamentos. Ela voltou acompanhada da irmã, que conhecia o histórico do pai da bebê.

Ao chegar no prédio, elas acionaram a mãe do rapaz, a Brigada Militar (BM) e o Samu. A avó da criança pediu que um amigo fosse até o edifício falar com o jovem. Quando esse homem bateu na porta do apartamento, o pai da menina abriu a janela com a bebê no colo.

– Ele gritava e a gente escutava muito o choro da bebê. Ela chorava muito, muito. Quando esse amigo dele chegou, acho que ele se desesperou lá dentro. Aí, veio para a janela e a abriu. Eu e minha irmã ficamos embaixo da janela. Ele segurava ela em um braço e estava com um facão no outro e gritava que queriam matar ele. Estava alucinado. Não era normal. Ele começou a ameaçar jogar ela. Minha irmã conversou com ele e ela pegou a neném bem acima da grade. Foi Deus que colocou ela aqui – conta a moradora.

A mulher relata que a menina tinha ferimentos na cabeça e no rosto. O amigo do pai da criança saiu do prédio e tentou acalmá-lo, depois de a bebê ter sido resgatada. Nesse momento, o pai jogou o facão pela janela. Quando o carro da Brigada Militar chegou e os policiais falaram com ele, o jovem se jogou.

GZH Jovem que salvou bebê conta drama em gzh.rs/janela

Medidas

A 4ª Promotoria Especializada da Infância e Juventude de Caxias do Sul informou que irá ajuizar ação para aplicação de medidas de proteção cabíveis. A menina segue internada no Hospital Geral aos cuidados da avó paterna. Assim que tiver alta, o pai da criança será encaminhado ao presídio, segundo a delegada Thalita Andrich, titular da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente.

– A gente não tinha nenhum tipo de denúncia nem de procedimento, nada dessa natureza aqui conosco. O laudo de lesões corporais não ficou pronto oficialmente ainda. Nós temos o boletim de atendimento do Samu que descreve alguns tipos de ferimentos, que não teriam sido em razão dessa queda, mas de uma situação anterior, que estamos ainda investigando. Não sabemos se foram praticados por ele na noite anterior ou durante a manhã mesmo – afirma a delegada.

PORTO ALEGRE

Bombeiros confirmam que corpo localizado é de piloto

LAURA BECKER
laura.becker@rdgaucha.com.br

Bombeiros encontraram o corpo de Luiz Cláudio Petry, 43 anos, no início da tarde de sexta-feira, às margens do Guaíba, no bairro Ponta Grossa, em Porto Alegre. Ele era o piloto da aeronave que caiu na água, na região entre os bairros Ponta Grossa e Ipanema, no fim da tarde de segunda-feira.

Junto ao corpo, encontrado nos fundos de um sítio, estavam os documentos da vítima. Esse detalhe, além das roupas de Petry, levou os bombeiros a confirmarem que se tratava do piloto.

A localização do cadáver foi feita pela Brigada Militar (BM), que acionou os bombeiros. O corpo estava a dois quilômetros do local onde o ultraleve caiu – mais cedo, chegou-se a calcular em somente um quilômetro de distância. A identificação ainda será confirmada pelo Instituto-Geral de Perícias (IGP).

O IGP divulgou nota sobre os próximos passos: "A identificação oficial só será confirmada após os exames periciais. O prazo para a entrega do laudo depende das condições do corpo e do método usado para a identificação: papiloscopia, exame de arcada dentária ou exame de DNA", diz trecho do texto.

A operação de busca ao piloto teve início ainda na noite do acidente, e vários destroços foram encontrados pelas equipes de resgate ao longo da semana. As causas da queda da aeronave ainda são desconhecidas, mas há suspeita de que tenha ocorrido uma pane estrutural ou que o piloto tenha sofrido algum mal súbito.

IGP, DIVULGAÇÃO

Veículo do IGP esteve no local, no bairro Ponta Grossa

BOM PROGRESSO

Assassinato teria custado até R$ 50 mil, diz polícia

ADRIANA IRION
adriana.irion@zerohora.com.br

O assassinato do secretário de Saúde de Bom Progresso, Jarbas David Heinle, 44 anos, teria sido executado mediante pagamento de R$ 40 mil a R$ 50 mil. É isso que consta em depoimentos reunidos no inquérito da Polícia Civil. Jarbas era filho do prefeito da cidade, Armindo Heinle (PP).

Jarbas Heinle

Na quinta-feira, foi preso um quarto suspeito de envolvimento na morte. ZH confirmou com o Tribunal de Justiça que se trata de Cloves de Oliveira, que em 2020 disputou a vaga de prefeito de Bom Progresso pelo PSB e foi derrotado pelo pai de Jarbas.

Também está preso o vice-prefeito de Bom Progresso, Maicon Leandro Vieira Leite (PDT). Outros dois suspeitos também foram presos: Sérgio Ribeiro dos Santos e uma pessoa ligada a ele. Essa pessoa teve a prisão revogada, mas segue investigada.

Vanderlei Pompeo de Mattos, advogado de Maicon, diz que seu cliente nega qualquer participação. Os advogados de Cloves, Luiz Gustavo Lippi Sarmento e Emanuel Cardozo, dizem que o cliente é inocente e que os argumentos que levaram à prisão temporária são "absolutamente frágeis". A defesa de Sérgio Ribeiro dos Santos não respondeu.

OPINIÃO DA RBS

PRESSÃO SOBRE AS FACÇÕES

Um combate efetivo às facções em guerra, que geraram uma onda de violência nos últimos dois meses, especialmente na Capital, exige pressão constante das forças de segurança do Estado. Essa atuação firme, desde a utilização de métodos de inteligência ao reforço do policiamento nas ruas, passa também pela continuidade das investigações, pelas prisões relacionadas aos recentes atos de barbárie e pela busca por desarticular negócios paralelos, como os golpes que ajudam a irrigar as suas finanças.

A Polícia Civil deflagrou na sexta-feira, em um condomínio de Porto Alegre, operação para prender os envolvidos em uma das mais chocantes ações dos criminosos neste novo surto de confrontos: a investida em um bar, no bairro Campo Novo, na Capital, no início do mês passado, que deixou um saldo de três mortos e 27 feridos. Além da identificação e da detenção dos líderes dos grupos envolvidos no morticínio gerado pela disputa por pontos de tráfico de drogas, é indispensável colocar as mãos da lei nos que executam as ordens dos chefões.

É preciso sufocá-las para evitar que os números da criminalidade, em queda consistente nos últimos anos, voltem a subir

Um dia antes, na quinta-feira, outra operação desarticulou uma quadrilha que aplicava o chamado golpe dos nudes. Foram 34 mandados de prisão cumpridos em sete cidades, e, descobriu-se, estas pessoas teriam ligação com uma facção que nasceu no Vale do Sinos, mas também opera na Capital e já espalhou seus tentáculos pelo Estado. Chamam atenção as cifras geradas pelos estelionatos. Em apenas três meses, aponta a investigação, teriam sido movimentados R$ 2,5 milhões. Em meados do mês passado, em outra autuação, foram localizados em um veículo, em Novo Hamburgo, mais de R$ 700 mil em espécie, dinheiro oriundo do tráfico. É essencial descapitalizar os criminosos, bloquear contas e apreender bens, para dificultar o financiamento das atividades delituosas.

A ofensiva policial de sexta-feira, batizada Operação Campo Novo, mostra que a área de segurança do Estado está disposta a dar uma resposta à altura da ousadia dos criminosos. Entre agosto e setembro, foram 34 pessoas mortas pelo embate entre as gangues. Algumas vítimas nada tinham a ver com o conflito. Desde então, foram organizadas várias operações para prender líderes das facções. Mais de duas dezenas de líderes dos grupos em guerra foram transferidas, em alguns casos para penitenciárias localizadas fora do Rio Grande do Sul. Ao mesmo tempo, o Estado reafirmou o projeto de uma prisão a funcionar sob o regime disciplinar diferenciado (RDD), com 76 vagas, na Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas (Pasc). Ao lado da instalação de bloqueadores de sinal de celular em casas prisionais, é uma iniciativa indispensável para dificultar a comunicação entre os mandachuvas do crime e os seus braços nas ruas.

A Brigada Militar, por seu turno, como resposta, trocou os comandos dos batalhões na Capital e ampliou a presença de policiais nas ruas. O reforço na vigilância ostensiva é uma forma de aumentar a sensação de segurança e oferecer proteção às comunidades onde ocorre a maior parte dos conflitos.

O epicentro do confronto é a Região Metropolitana, mas estas facções, há algum tempo, vêm expandindo a influência para outras partes do Estado. É preciso sufocá-las ao máximo para evitar que os números da criminalidade, em queda consistente nos últimos anos, voltem a subir no Rio Grande do Sul.

CONSELHO EDITORIAL

RODRIGO MÜZELL
Gerente de Produto de Jornalismo da RBS TV e membro do Conselho Editorial da RBS

O DESAFIO DOS DEBATES

Diante da urna no dia 30, o eleitor terá a chance fundamental de opinar sobre o rumo que prefere para o Estado e o Brasil. Para isso, precisa de algo bem básico: saber o que os candidatos pretendem fazer. A tarefa costuma ser complicada, mas não por falta de recursos – a propaganda eleitoral em rádio e TV e a cobertura diária da imprensa neste período são algumas delas.

No próximo dia 14 na Rádio Gaúcha e na noite de 27 de outubro na RBS TV, o eleitor terá à disposição outra ferramenta importantíssima: os debates para o governo do Estado. Quando as ideias de um candidato podem ser questionadas por outro, que tem, por sua vez, a chance de mostrar por que as suas são melhores. O confronto de ideias ajuda a separar o que é realizável e o que é apenas boa intenção – ou demagogia.

Após o primeiro turno, porém, é preciso questionar: ajudou mesmo? Nos debates para a eleição presidencial, foi difícil ver propostas concretas em discussão. Ainda mais raro, vê-las sendo levadas a sério pelos oponentes. Sobraram ataques às biografias alheias e louvação ideológica; faltaram projetos. Em vários momentos, vimos brigas pessoais que resultaram na avalanche de direitos de resposta concedidos no debate da Rede Globo, no último dia 29.

O calor da discussão é inevitável, não é em si negativo e muito menos exclusividade brasileira. Como definir um formato que mantenha a conversa entre os candidatos, mas também estimule que tratem dos assuntos mais relevantes à população? A TV francesa aposta em colocar os dois candidatos frente a frente, definindo os temas e deixando que conversem sem interferência do mediador. No Brasil, a tradição é haver etapas mais definidas e cronometradas no detalhe. Se busca garantir a variedade de assuntos, misturando momentos de tema livre com outros determinados pela produção.

É um desafio da mídia avaliar se os formatos funcionam, mas a sociedade e o meio político também precisam repensar os debates. A legislação que determina a TV e rádio que convidem um grande número de candidatos – eram sete nos presidenciais – pode ser reavaliada. Ainda mais fundamental, porém, é que os candidatos cheguem para o debate para apresentar ou criticar propostas, em vez de agredir adversários ou tentar "causar" em trechos recortados especialmente para as redes sociais. Ao jornalismo profissional, cabe estimular a postura construtiva e não tratar estes momentos como um jogo com vencedores ou perdedores.

contatoconselhoeditorial@gruporbs.com.br

ARTIGO

JOÃO RICARDO SANTOS TAVARES
Promotor de Justiça e presidente da Associação do Ministério Público do Rio Grande do Sul

CONTINUAMOS EM FRENTE

Outubro traz consigo um motivo especial de comemoração para os membros do Ministério Público gaúcho: o aniversário de fundação da nossa Associação do Ministério Público, entidade que congrega promotores e procuradores de Justiça. Fundada no longínquo 8 de outubro de 1941, a AMP/RS surgiu do desejo de seus fundadores de ter uma entidade que fomentasse o sentimento de unidade da classe, lutando pelas prerrogativas e pela atuação livre e independente de cada membro do MP, sempre tendo como norte o bem servir à sociedade rio-grandense.

De lá para cá, nossa associação encabeçou momentos históricos. Trabalhamos na Assembleia Nacional Constituinte para formatar o perfil atual do MP desenhado na Carta de 1988. Estivemos juntos com colegas de todo o Brasil na mobilização para derrubar a proposta de emenda constitucional que acabaria com o nosso poder investigatório, a PEC 37 e, mais recentemente, lutamos contra a PEC 05, que feriria de morte a independência funcional da atuação dos promotores e procuradores de Justiça.

Os desafios de hoje são outros, mas igualmente enormes. O mundo está conectado. A informação, nem sempre verdadeira, circula entre milhões em velocidade quase instantânea. Ataques à democracia e ao sistema de Justiça são constantes. Ataques ao Ministério Público e diversas tentativas de diminuí-lo obrigam vigilância sem descanso.

Os desafios de hoje são outros, mas igualmente enormes

Mudanças legislativas que tornam textos legais mais lenientes no combate à criminalidade e à corrupção apresentam-se diariamente, exigindo-nos dedicação sem trégua para que não haja retrocessos.

Não há dúvida de que venceremos as dificuldades e seguiremos em frente, agora ainda mais revigorados pela AMP/RS, no auge dos seus 81 anos, ter reunido, em agosto, em Gramado, mais de 700 colegas de todo o país no XV Congresso Estadual para pensar e discutir a instituição, debatendo a atuação e o papel dos seus agentes na sociedade contemporânea.

Por isso, mais uma vez, como fazemos há oito décadas, celebramos com imensa alegria o aniversário de fundação da AMP/RS. Comemoramos todos os feitos que fizeram parte de sua trajetória olhando para frente, com a certeza de que muitos outros episódios marcarão positivamente o futuro de nossa entidade.

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS.
bit.ly/opiniaogauchazh artigozh@zerohora.com.br @opiniaozh

FLÁVIO TAVARES

Jornalista e escritor

LIÇÕES DO VOTO

A sabedoria consiste em aprender com o dia a dia, principalmente nos momentos de indecisão frente às tempestades, como nas eleições de agora. Sim, pois o pleito de domingo passado foi uma tempestade disfarçada, que muitos nem perceberam, pois o essencial fugiu da contenda.

Não me refiro somente aos candidatos a presidente da República e a governador que disputarão o segundo turno, mas ao clima dominante no eleitorado, guiado pela violência ou pela exacerbação, por um lado, e pelo desdém ou desinteresse, por outro.

Foi isto, mais do que tudo, que fez com que as "pesquisas de opinião" se equivocassem. Erraram por não incorporar tanto a violência quanto o desinteresse pela eleição, reinantes na atualidade.

O pleito de domingo passado foi uma tempestade disfarçada

Vivemos numa bolha de violência, que começa nos jogos eletrônicos infantis (que dizemos "games", em inglês, que já é violência contra o idioma), nos quais vence quem "mata mais", levando a matar na vida adulta. As séries de TV espalham crimes e traições como se fossem normalidade.

As mentiras das chamadas "redes sociais" completam o quadro alimentado pelas invencionices de Lula da Silva e Jair Bolsonaro ou pelas promessas vagas e genéricas dos aspirantes a governador.

A partir desse quadro comportamental, desembocamos nos resultados da eleição de 2 de outubro. As "pesquisas" erraram por não incorporar o comportamento das pessoas comuns, espremidas entre a violência e o desdém pela propaganda de candidatos que pouco representam. O horário eleitoral na TV e no rádio não apresentou projetos de governo, sendo só um vulgar e cansativo desfile de números.

A violência desencadeada pela sociedade de consumo (em que se mata para roubar um celular ou um carro) fez aumentar para 38 o número de policiais e militares eleitos para a Câmara dos Deputados. Na outra ponta, 11 políticos implicados nas fraudes da Operação Lava-Jato irão para o Legislativo federal, além da futura governadora do Acre, integrante do PP.

As "redes" chegaram ao absurdo de confundir satanás com maçonaria, na ignorância de um e outro. O que dizer, porém, quando o tal "gabinete do ódio" instalou-se no Palácio do Planalto na gestão do atual presidente e usa robôs para espalhar inverdades ou falsidades?

Como lição maior, só nos resta optar pela Constituição, que agora fez 34 anos.

Flávio Tavares escreve neste espaço aos **finais de semana**.

OPINIÃO DO LEITOR

ELEITOS

Das novidades advindas da recente eleição, a mais importante foi a chegada de deputados negros ao Congresso Nacional, como também à Assembleia Legislativa gaúcha, tendo mulheres pela primeira vez. As pessoas negras lutam contra o injusto racismo estruturado no seio da sociedade, que as põem em situação de desigualdade de oportunidades, para dizer o mínimo. De sorte que, chegando ao poder político deste país, tudo tenda a melhorar para que a igualdade constitucionalmente garantida (Artigo 5º CF) seja efetivamente estabelecida. "Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição"!

VICTOR MARONA
Advogado – Porto Alegre

RODOVIAS E PEDÁGIOS

Leio que teremos mais 13 pedágios no Estado. Enquanto isso não ocorre, me vem a pergunta: o que será feito na BR-386, em Canoas, onde há um estreitamento de pista no viaduto sobre a ferrovia? Já temos pelo menos um pedágio instalado poucos quilômetros adiante, funcionando já há algum tempo, e arrecadando. Será feita a duplicação?

HERMES FELIPE MAIA
Médico – Canoas

APOIOS

É compreensível, mas temerária, a atitude de governadores eleitos em primeiro turno ao apoiar Lula ou Bolsonaro no segundo. Acredito que se o indicado pelo governador não for eleito, o Estado que o elegeu em primeiro turno será visto com reticências. Pensar mais no Estado e menos no prestígio pessoal (soberba) seria o mais indicado.

DÉCIO ANTÔNIO DAMIN
Médico – Porto Alegre

PSDB E MDB SE MATARAM

Dois dos maiores partidos brasileiros, representantes do centro ideológico da nação, cometeram suicídio por se sentirem abandonados e invadidos por inimigos infiltrados em suas linhas de defesa da democracia. Espera-se que Simone Tebet, a jovem viúva do MDB, consiga formar um novo partido com o acervo deixado pelos falecidos. Reis mortos. Salve a princesa!

PAULO SERGIO ARISI
Jornalista – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

Na Capital, **NILO SERGIO DA ROSA** desenha um coração com as folhas caídas dos ipês amarelos

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125 Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital
Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

GUERRA DE FACÇÕES

Ofensiva prende suspeitos de ataque a bar na Zona Sul

BRUNA VIESSERI
bruna.viesseri@zerohora.com.br

Em resposta à guerra de facções em Porto Alegre, a Polícia Civil fez operação na manhã de sexta-feira no condomínio Princesa Isabel, na área central da cidade. O objetivo foi prender envolvidos no ataque a um bar no bairro Campo Novo, na Zona Sul, no dia 4 de setembro, que deixou três mortos e 27 feridos.

Dois homens, que seriam os responsáveis por efetuar os disparos no atentado, foram localizados e presos preventivamente. A ação envolveu cerca de 200 policiais civis e militares.

Um terceiro alvo da ação não foi encontrado no local. Como também havia mandado de prisão contra ele, o suspeito é considerado foragido e está sendo procurado pela polícia. Foram cumpridos ainda 19 mandados de busca e apreensão. Mais de 10 celulares foram recolhidos.

A Operação Campo Novo é mais uma ofensiva das forças de segurança contra o conflito entre duas facções, que promoveram ataques nos últimos meses. Ao menos 34 pessoas morreram, entre agosto e setembro, em decorrência dessa disputa.

Um dos grupos criminosos envolvidos no conflito tem origem no Vale do Sinos e é considerado atualmente o maior do RS. É este grupo que atua no condomínio localizado na esquina das avenidas João Pessoa e Princesa Isabel, na área central, onde ocorreu a ação de sexta-feira. A outra facção envolvida tem origem na Vila Cruzeiro, na zona sul da Capital, e opera na região do Campo Novo.

FOTOS LAURO ALVES

Agentes prenderam dois homens que seriam responsáveis por efetuar disparos em festa na Capital

Atentado

Na operação, o objetivo foi prender três dos responsáveis por efetuar disparos contra o público que estava no bar no Campo Novo, além de apreender objetos que ajudem a confirmar a ligação dos criminosos com o ataque. Outros dois homens estariam envolvidos no crime e são investigados.

Naquele domingo à noite, cerca de 80 pessoas estavam no estabelecimento. Os criminosos chegaram ao local em dois veículos. Ao menos quatro homens desceram dos veículos e começaram a atirar contra os frequentadores.

Prisciele Letícia Castilhos Farias, 29 anos, e Dabson Jordan Simões de Moura, 23, morreram durante atendimento médico. Manoela Yres Campos Trapps, 17 anos, também foi atingida e morreu dias depois. A investigação apurou que apenas uma das pessoas feridas estaria vinculada ao grupo criminoso atuante na Zona Sul.

Segundo o diretor da Divisão de Homicídios da Capital, delegado Eibert Moreira, a operação focou em capturar os autores dos disparos, mas a investigação quer responsabilizar também os mandantes do atentado, que são líderes da facção que estão presos.

– Hoje (*sexta-feira*), a ação buscou prender quem realmente efetuou os disparos no bar. Mas o inquérito segue em andamento e vai alcançar também os mandantes, os líderes que deram a ordem para esse ataque. Esse é o objetivo do trabalho que temos feito, não só nesta investigação, mas em todas elas. Buscamos o indiciamento de quem praticou a ação e também dos mentores – afirma.

A ação de sexta foi coordenada pelo Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa, com apoio da Brigada Militar.

GZH
Veja galeria de fotos da ação em
gzh.rs/princesa

Ação envolveu cerca de 200 policiais civis e militares

Moradores são obrigados a esconder drogas em casa

Com localização privilegiada e de fácil acesso, na região central da Capital, o condomínio Princesa Isabel é apontado pela polícia como um dos principais pontos de venda de drogas em Porto Alegre. No local, atua facção que tem origem no Vale do Sinos.

Entre os fatores que fazem do local um ponto forte do tráfico, estão a localização e a arquitetura – as torres que costeiam o condomínio trazem privacidade para a prática de delitos. Além disso, o condomínio tem três portões de acesso, que dão para as avenidas Princesa Isabel, João Pessoa e Bento Gonçalves.

Apesar da atuação da facção no local, a maioria dos moradores não possui envolvimento com o tráfico, afirma o delegado Rodrigo Pohlmann Garcia, da 4ª Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

– São algumas pessoas, poucas, que cometem esses atos ilícitos. Hoje (*sexta-feira*) mesmo, durante a operação, os moradores foram muito receptivos com as equipes. O que acontece é que são obrigados a esconder drogas, armas em casa. E os criminosos vão movimentando o material de apartamento, para evitar serem localizados durante operações.

SUA SEGURANÇA

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

É hora de a matança parar

Passo toda hora junto ao condomínio que foi alvo, na sexta-feira, da maior ação policial em semanas. É um lugar de gente trabalhadora, situado em área estratégica, encravado entre três grandes avenidas de Porto Alegre – e, por isso mesmo, ambicionado pelos traficantes.

Pois o Departamento de Homicídios da Polícia Civil descobriu que partiu dali o "bonde" (agrupamento criminoso) que fez o mais devastador ataque na nova guerra do tráfico da Capital, uma incursão a tiros contra um bar no bairro Campo Novo que deixou três mortos e 27 feridos, na noite de 4 de setembro. A imensa maioria das vítimas não tinha envolvimento com crime.

A facção que atua no condomínio da Princesa Isabel e que foi alvo de prisões nesta sexta-feira é Os Manos, a maior do Estado, gestada no Vale do Sinos. A facção rival, que controla a região do Campo Novo, é a V7, nascida na Vila Cruzeiro. Brigaram por dívida com drogas, gerando espiral de violência que deixou mais de 70 mortos desde o início do ano.

Esse condomínio está há mais de década sob influência da mesma facção. O primeiro grande "patrão" da região foi Alexandre Goulart Madeira, o Xandi. Ele foi assassinado em janeiro de 2015 numa casa de praia, em Tramandaí, por uma quadrilha ligada a um rival da mesma facção. O rival de Xandi também não durou muito e foi trucidado na prisão.

Desde então, o condomínio passou ao controle de outros homens, mas também ligados à mesma facção. O mais famoso deles é Renato Fão Gambini, que fez nome no meio criminal desde os anos 1990. Ele foi indiciado várias vezes como assaltante de carros-fortes. Depois de juntar dinheiro, segundo os policiais, começou a se dedicar à venda de drogas. Está recluso numa prisão de segurança máxima.

A operação de sexta-feira foi mais um duro recado dos policiais às facções criminosas. É hora de a matança parar. Ou serão descapitalizados e isolados, algo que costumam temer mais do que a morte.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BOZANO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 1/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de gravação e transmissão ao vivo, via internet e suporte técnico das sessões da Câmara de Vereadores de Bozano, sessão pública: **25/10/2022** às **9hs.** edital e seus anexos estão disponíveis no site www.camarabozano.rs.gov.br informações complementares: (55) 3643–2064, e-mail: camara@bozano.rs.gov.br. Bozano/RS, 07 de outubro de 2022.

ELTON SCHWANCKE
Presidente da Câmara Municipal
de Vereadores de Bozano

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO Nº 900/2022
DISPENSA POR JUSTIFICATIVA Nº 818/2022

A Administração Municipal de Encruzilhada do Sul/RS torna público a contratação das empresas: **ANA PAULA DA SILVEIRA DIAS** (CNPJ 11.515.364/0001-20), **ARDONSO SOARES RODRIGUES TRANSPORTES EIRELI** (CNPJ 03.616.473/0001-06), **BRENO EMIR SCHWANZ - ME** (CNPJ 11.135.094/0001-22, **MARCIA MEYER DUARTE DA ROSA** (CNPJ 28.385.333/0001-03), **DIAIME TUR TRASNPORTE E TURISMO LTDA** (CNPJ 07.793.702/0001-19), **MANECO TRANSPORTES LTDA** (CNPJ 01.188.354/0001-74),), **IRINEU SKOPINSKI GRABOSKI** (CNPJ 04.384.321/0001-98), **LINE TRANSPORTES LTDA** (CNPJ 03.388.398/0001-73), **TRANSPORTE E TURISMO SÃO GERALDO LTDA** (CNPJ 68.779.230/0001-34), para **SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR**. Fundamentação legal: Artigo 24, Inciso IV da Lei nº 8.666/93. Encruzilhada do Sul, 07-10-2022.
BENITO FONSECA PASCHOAL - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUDO/RS

EDITAL nº 63/2022 – CONCORRÊNCIA PÚBLICA. Objeto: Contratação de empresa em regime de empreitada global, com fornecimento de materiais e mão de obra, para execução de pavimentação asfáltica, com medida de 2.892,27 metros, a serem executados na localidade de Porto Agudo e Linha Picada do Rio, conforme Plano Municipal de Pavimentação "Pavimenta Agudo", com recursos do FINISA. **Dia:** 10/11/2022, às 09 horas. Cópia do Edital no site **www.agudo.rs.gov.br**; e-mail: **licita@agudo.rs.gov.br.**

LUÍS HENRIQUE KITTEL - Prefeito Municipal.

Poder Judiciário
Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul
3ª Vara Cível da Comarca de Cachoeirinha
PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL Nº 5000897-58.2016.8.21.0086/RS

AUTOR: CONDOMINIO EDIFICIO FARROUPILHA
RÉU: EVA ALEXANDRINA FREITAS CONTURSI (SUCESSÃO)
Local: Cachoeirinha **Data:** 20/07/2022

EDITAL Nº 10022386171

Edital de Citação - Procedimento Comum. Prazo do Edital: 30 dias.
Objeto: CITAÇÃO da inventariante Jocelia Marques da Silva para se defender no processo acima referido, permanecendo ciente de que terá o prazo de 15(quinze) dias para apresentar contestação, contados do término do prazo do presente edital, que fluirá da data da sua publicação única ou, havendo mais de uma, da primeira. Não havendo contestação, serão presumidas verdadeiras as alegações de fato formuladas pela parte autora, bem como será nomeado curador especial. O acesso aos autos pode ser realizado no site https://eproc1g.tjrs.jus.br/eproc/externo_controlador.php?acao=processo_consulta_publica, informando o Nº Processo 50008975820168210086 e a Chave do processo 701229975020. Documento assinado eletronicamente por GIAN LUCA HAINZENREDER BISCHOFF, Diretor de Secretaria, em 20/7/2022, às 14:35:56, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006. A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://eproc1g.tjrs.jus.br/eproc/externo_controlador .php?acao=consulta_autenticidade_documentos, informando o código verificador 10022386171v3 e o código CRC06fda3ea.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 24 de outubro de 2022, a partir das 12h00min *.
2º LEILÃO: 26 de outubro de 2022, a partir das 16h30min *. *(horário de Brasília)

ALEXANDRE TRAVASSOS, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 4º andar, Edifício Berrini One - Brooklin Paulista - CEP: 04571-010, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E/OU ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor **Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular com força de escritura pública nº 0010107339, datado de 24 de setembro de 2020, firmado com a **Fiduciante Fabiane Nascimento dos Santos Pereira**, RG n° 8073395777 SJS/RS e CPF n° 002.447.950-02, residente e domiciliada em Porto Alegre/RS, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 220.563,67 (duzentos e vinte mil e quinhentos e sessenta e três reais e sessenta e sete centavos** - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por um prédio de alvenaria, próprio para uso residencial, com a área de 60,14m² construído sobre um terreno com 150m² localizado na Rua Rio Grande do Sul, nº 635, bairro Nova Tramandaí Zona Norte, Tramandaí/RS, **melhor descrito na matrícula nº 155.651 do Cartório de Registro de Imóveis de Tramandaí/RS. Cadastrado na Prefeitura sob o nº 238630. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 146.687,01 (cento e quarenta e seis mil e seiscentos e oitenta e sete reais e um centavo** – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **Se o caso, o leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar na Loja SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) e no SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net), **e se habilitar com antecedência de 24 horas úteis do início do leilão.** Em virtude da pandemia da COVID-19 o evento será realizado exclusivamente on line através da Loja SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) e do SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net). **Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL** NA LOJA SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) E NO SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net). Informações: 11-4950-9602 / imoveis.sac@superbid.net (18369 – Dossiê).

OBITUÁRIO

Jauri Gomes de Oliveira

Aos 90 anos, faleceu na sexta-feira, em Porto Alegre, Jauri Gomes de Oliveira, ex-deputado estadual e ex-prefeito de São Luiz Gonzaga, em decorrência de complicações da doença de Parkinson. Ele estava internado no Hospital Moinhos de Vento havia cerca de 15 dias.

Nascido em São Nicolau, na região das Missões, Jauri foi peão de lavoura, doceiro, atendente de bolicho, dono de cinema e de serviço comunitário de alto-falantes. Em São Luiz Gonzaga, município também das Missões, vendeu erva-mate, produtos veterinários, fertilizantes, defensivos e maquinários agrícolas, tornando-se em pouco tempo empresário nesse segmento. Além de todas estas ocupações, Jauri teve forte atuação política na região. Em 1968, foi eleito vereador em São Luiz Gonzaga, pelo antigo PMDB. Em 1976, tornou-se prefeito da mesma cidade. Em 1982, foi eleito deputado estadual, e reeleito em 1986.

Em 1987, filiou-se ao PSB, partido que ajudou a expandir no Estado. Em 2005, recebeu a Medalha do Mérito Farroupilha conferida pela Assembleia Legislativa do RS. Três anos depois foi agraciado com o título de Deputado Emérito.

Após a carreira de parlamentar, foi prefeito de São Luiz Gonzaga por mais dois mandatos. De acordo com o genro Francisco Borges Alves Bueno, Jauri sempre foi uma pessoa muito ligada à família e adorava debater com todo mundo. Definiu o sogro com um exemplo de pessoa para ele.

– Com ele, o certo era certo e o errado era errado. Ele sempre teve a cabeça muito boa, era divertido argumentar com ele – conta o genro.

Jauri gostava muito de confraternizar com amigos e familiares. Adorava música argentina. Passava o tempo livre ouvindo seus chamamés e folclores do país vizinho. Também tinha apreço pela leitura – segundo a família, era um contador de histórias. Chegou, inclusive a escrever livros, entre eles *Lembranças* e *Retalhos da Alma*.

Foi casado por 50 anos com Maria Carmen Dias de Oliveira, já falecida. Além dos falecidos José e Luiz, deixa os filhos Cleuza, João, Silvia, Thainara, Gabriel, nove netos e um bisneto.

Júlio César Felippe

Morreu em Porto Alegre, no dia 3 de outubro, Júlio Cesar Felippe. Ele tinha 78 anos e faleceu em casa por complicações de insuficiência respiratória e cardíaca. Nos últimos tempos, Júlio estava se reabilitando para voltar a caminhar. Ele tinha contraído covid-19 e algumas sequelas ainda o acompanhavam.

Vindo de uma família de oito irmãos e nascido e criado em Porto Alegre, Júlio tinha se formado em Administração na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Antes de se aposentar, trabalhava como administrador concursado do Banco Central, cargo que exerceu na capital gaúcha e em Brasília. Atuou, também, na Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre, onde chegou a ser um dos coordenadores da pasta entre os anos de 2005 e 2008, a convite do então vice-prefeito Eliseu Santos. Além disso, trabalhou no Hemocentro do Estado do Rio Grande do Sul.

Foi casado por meio século com Ana Maria. Júlio e a esposa se conheceram na rua da casa onde moravam. Tinham alguns amigos em comum e se cruzaram durante os bailes dançantes da época. Foram sete anos de namoro até o casamento. O casal teve quatro filhos, Juliano, Virgínia, Júlio e Cristiano, este último falecido aos seis anos de idade. Ana lembra com carinho do tempo em que viveu ao lado do marido. Conta que ele era sempre muito ativo.

– Com ele não tinha meio termo, se ele pedia alguma coisa e a pessoa não fazia ele não esperava, fazia ele mesmo – detalha a esposa.

Desde a morte de Júlio, o que tem servido de consolo para Ana é ler o que os amigos e colegas escrevem sobre o marido.

– Eu fico lendo os comentários das pessoas dizendo que ele era um amigo muito leal, um parceiro. É isso que me deixa feliz, saber que ele vai deixar um legado – conta Ana.

Definido como um líder nato, Júlio era frequentador das quadras de tênis e futebol de salão no Grupo Liberal do Lindoia Tênis Clube, instituição da qual chegou a ser presidente por duas gestões consecutivas. Presidiu também a Sociedade Amigos de Tramandaí (SAT). Era lá que ele gostava de passar os verões. Amante da gastronomia, Júlio organizou inúmeros jantares benemerentes para a Cruz Vermelha. Também era responsável por organizar confrarias de casais em que ele e a esposa participavam com amigos.

A missa de sétimo dia será celebrada no domingo, às 19h, na igreja Cristo Redentor, em Porto Alegre. Além da esposa e dos filhos, ele deixa também os netos João Pedro, Arthur e Rafael, irmãos, cunhados e sobrinhos.

Coolio

Aos 59 anos, morreu no dia 28 de setembro em Los Angeles, nos Estados Unidos, o rapper Coolio. A morte do cantor foi confirmada pelo seu empresário Jarez Posey. Segundo ele, o rapper morreu enquanto visitava a casa de um amigo. A causa não foi divulgada.

Nascido Artis Leon Ivey Jr. e criado na cidade de Compton, nos Estados Unidos, Coolio iniciou a carreira como rapper na Califórnia no final da década de 1980. A fama internacional chegou apenas em 1995 com o hit *Gangsta's Paradise*, que foi parte da trilha sonora do filme *Mentes Perigosas*, estrelado por Michelle Pfeiffer.

Pela música, gravada com o rapper L. V., ele também ganhou o único Grammy de sua carreira, em 1996. Pouco depois, ainda realizou seu primeiro e único show no Brasil ao se apresentar no Rio de Janeiro em maio de 1997. Ao longo da carreira, Coolio vendeu cerca de 17 milhões de discos, de acordo com a biografia em seu site.

Artistas como Michelle Pfeiffer, Snoop Dogg, Kenan Thompson e o jogador de basquete LeBron James prestaram homenagens em suas redes sociais lamentando a morte do rapper.

Melissa Joan Hart, atriz de *Sabrina, Aprendiz de Feiticeira*, lembrou as vezes que trabalhou com o rapper. "Tive a incrível honra de trabalhar com Coolio algumas vezes e ele estava sempre pronto para um bate-papo, um cavalheiro completo e muito divertido de se conviver. Que perda! Descanse em paz!", disse a atriz em sua conta do Instagram.

Segundo o site TMZ, as cinzas do rapper, que foi cremado, serão transformadas em pingentes para os sete filhos dele.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

SÉRIE B

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO, BD, 23/9/2022

Tricolor conta com os gols de Biel, que jogará do lado esquerdo do ataque no Estádio do Café, para voltar a vencer fora de casa

HORA DE SE LIBERTAR

CONTRA O LONDRINA, NESTE SÁBADO, GRÊMIO TENTA ENCERRAR SÉRIE DE QUATRO DERROTAS CONSECUTIVAS LONGE DA ARENA E, ASSIM, ENCAMINHAR O ACESSO

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

De olho na tabela e nos diferentes cenários que passam pelo jogo deste sábado, o Grêmio se preparou para disputar uma decisão contra o Londrina. O resultado obtido no Paraná neste final de semana indicará quando o acesso matemático para a Série A poderá ser alcançado. Mesmo que bem encaminhada, a vaga na Primeira Divisão passa pela necessidade de reverter uma tendência da equipe na Série B.

Até o momento, com 16 rodadas disputadas, o Tricolor conseguiu aproveitamento de apenas 31% como visitante. Por isso, Renato Portaluppi reforçou nos últimos dias de preparação o peso especial que o jogo no Estádio do Café, às 16h30min, terá no planejamento do clube para deixar a Série B.

Com 56 pontos, o Grêmio ainda não conseguirá confirmar o acesso matemático ao final desta rodada. Mesmo se vencer o Londrina e contar com os resultados paralelos necessários, a vantagem do time para o quinto colocado chegaria no máximo em 10 pontos, com mais 12 em disputa nas quatro rodadas restantes. A diferença do Grêmio para o Sport, quinto colocado até o início da rodada, é de sete pontos – o jogo entre CSA x Sampaio Corrêa não havia sido encerrado até o fechamento desta edição.

A primeira ação, e mais importante, é conseguir deixar o Estádio do Café sem tomar gols. O último jogo fora de casa em que o Grêmio não foi vazado ocorreu contra a Chapecoense, na 21ª rodada. Desde então, o time acumula uma sequência de cinco partidas em que levou ao menos um gol.

Além de todos os ajustes técnicos e táticos, a preparação mental dos jogadores para enfrentar o momento decisivo também esteve na lista de prioridades da comissão técnica. Conhecido no futebol brasileiro como o "rei do acesso", o técnico Marcelo Chamusca aponta que este momento é um dos mais difíceis neste tipo de competição.

Como visitante

- **9°** melhor fora de casa
- **16** jogos
- **31%** de aproveitamento
- **15** pontos
- **2** vitórias
- **9** empates
- **5** derrotas
- **7** gols pró
- **13** gols contra

Ansiedade

A proximidade com o objetivo pode trazer relaxamento, mas também significar ansiedade em concluir a tarefa de uma vez. Acostumado com a Série B, Chamusca citou que o ano de 2022 apresentou uma característica pouco comum: os visitantes tiveram mais dificuldade em pontuar do que em outras temporadas. O Cruzeiro é o único time que somou mais de 50% dos pontos como visitante. Adversário gremista neste sábado, o Londrina é o segundo com melhor rendimento fora de casa, com 37% de aproveitamento.

– É um momento difícil. Você está muito próximo, todos ficam muito ansiosos. Isso existe internamente entre jogadores e direção, mas também externamente com imprensa e torcida. Essa ansiedade pode atrapalhar na performance. Precisa entrar em campo com tranquilidade – projeta Chamusca.

A questão dos gramados também é apontada como ponto de dificuldade a mais para clubes de maior investimento. Equipes como o Grêmio, que treinam diariamente e jogam em bons pisos, precisam se adaptar rapidamente a campos ruins na competição. Segundo relatos da imprensa de Londrina, o gramado Estádio do Café não está bom. Além da condição da grama, o campo também é duro e irregular.

– As logísticas não são boas, as viagens desgastam muito os atletas e os campos são ruins. O Grêmio ainda teve a dificuldade a mais de ter que lidar com a expectativa – completa Hemerson Maria, campeão da Série B de 2014 com o Joinville.

Para garantir que a preparação da equipe não fosse prejudicada por outros fatores, a logística do clube passou pelo crivo de Renato. Além dos cuidados da viagem de Porto Alegre até Londrina na sexta-feira, a programação de retorno à Capital também foi projetada para que a delegação inicie a preparação para enfrentar o Bahia com o máximo possível de tempo de recuperação física.

RENATO FARÁ MUDANÇAS NO TIME

Para a missão de buscar pontos contra o Londrina, passo necessário para ter chances de confirmar o acesso matemático à Série A na Arena contra o Bahia, o técnico Renato Portaluppi aposta em duas mudanças no Grêmio para o jogo deste sábado, às 16h30min, pela 34ª rodada da Série B.

Insatisfeito com a falta de produção ofensiva de Guilherme, o treinador definiu no treino de sexta-feira que Thaciano atuará pelo lado direito de ataque. Biel será deslocado para a esquerda, com Lucas Leiva centralizado. A outra mudança na escalação é o retorno de Kannemann ao lado de Geromel. O argentino foi preservado da partida contra o CSA para viajar com 100% das condições para o Paraná.

A escalação do Grêmio foi definida ao longo dos treinos da semana. A ideia após a partida contra o CSA era manter os mesmos titulares para a decisão contra o Londrina, mas Renato gostou das variações observadas nas atividades no CT Luiz Carvalho e optou por fazer as trocas. Após permanecer afastado em tratamento de lesões por boa parte da temporada, e com a utilização de um esquema com três defensores, Kannemann volta a formar dupla de defesa com Geromel após 10 meses. Os dois atuaram juntos como dupla de zaga pela última vez no empate com o Corinthians em 1 a 1, no dia 5 de dezembro de 2021.

– Os médicos fizeram um grande trabalho para que eu conseguisse me recuperar. Hoje estou bem, melhor que antes. Não faço mais força para correr. Me sinto solto, e agora o pensamento é somar os pontos necessários para voltar à Série A – revelou o argentino em entrevista coletiva na quinta-feira.

No setor ofensivo, Renato também promoveu uma mudança com a expectativa de ter mais segurança na marcação. Em crise técnica, Guilherme vai para o banco e Thaciano será utilizado no lado direito de ataque. A ideia da comissão técnica é contar com um marcador melhor para evitar riscos na partida em Londrina.

Londrina

Em oitavo lugar na tabela de classificação até o início da 34ª rodada da competição, o Londrina aposta que o jogo contra o Grêmio pode recolocá-lo na briga por uma das três vagas restantes na Série A de 2023. Até o início das partidas de sexta-feira, os paranaenses estavam seis pontos atrás do Vasco, o quarto colocado na tabela, e 10 pontos atrás do Grêmio. Mesmo assim, o técnico Adílson Batista, campeão da Libertadores pelo Tricolor como jogador em 1995, mantém a confiança de que é possível alcançar a pontuação necessária nas últimas quatro rodadas.

– É mais um jogo difícil para nós. A gente ainda tem confrontos que podem decidir. Todo mundo encostou. A gente tem que fazer a nossa parte, fazer um grande jogo. É um jogo muito importante que a gente vai tentar buscar a vitória para diminuir essa diferença, tentar fazer por merecer – disse Adílson Batista.

Para o jogo deste sábado contra o Grêmio, o Londrina terá pelo menos três novidades no time titular em relação à equipe que foi derrotada pelo Guarani na última rodada da Série B. Recuperado de problemas estomacais, Saimon volta a ser titular na defesa. Mandaca também retorna ao time após cumprir suspensão. No ataque, no entanto, a mudança é uma ausência importante. Suspenso, Caprini dá lugar a Danilo Peu.

GZH
Veja a tabela de classificação atualizada em **gzh.rs/SérieB**

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Thaciano jogará pela direita de ataque contra o Londrina

Série B

34ª rodada – 8/10/2022

LONDRINA X GRÊMIO

Londrina	Grêmio
Matheus Albino;	Brenno;
Jeferson	Edílson
Saimon	Geromel
Vilar	Kannemann
Alan Ruschel;	Diogo Barbosa;
João Paulo	Villasanti
Mandaca	Bitello
Emerson Souza (Pedro Cacho)	Thaciano
Gegê;	Lucas Leiva
Danilo Peu	Biel;
Douglas Coutinho	Diego Souza
Técnico: Adílson Batista	**Técnico:** Renato Portaluppi

HORÁRIO: 16h30min de sábado
LOCAL: Estádio do Café, em Londrina, no Paraná
ARBITRAGEM: Wilton Pereira Sampaio, auxiliado por Bruno Raphael Pires e Leone Carvalho Rocha (trio goiano) **VAR:** Wagner Reway–PB
O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 16h. Premiere anuncia transmissão ao vivo. GZH acompanha o jogo em tempo real, siga a narração torcedora (App Store e Google Play)

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Série A	1º) Cruzeiro	72	33	21	9	3	49	18	31	73
	2º) Grêmio	56	33	15	11	7	40	22	18	57
	3º) Bahia	53	33	15	8	10	37	25	12	54
	4º) Vasco	52	33	14	10	9	39	31	8	53
	5º) Sport	49	33	13	10	10	27	26	1	50
	6º) Criciúma	49	34	12	13	9	36	28	8	48
	7º) S. Corrêa	48	33	13	9	11	41	37	4	48
	8º) Ituano	48	33	12	12	9	36	29	7	48
	9º) Londrina	46	33	12	10	11	31	31	0	46
	10º) Ponte Preta	43	33	11	10	12	31	32	-1	43
	11º) CRB	43	33	11	10	12	30	38	-8	43
	12º) Tombense	43	33	10	13	10	33	38	-5	43
	13º) Guarani	41	33	10	11	12	28	33	-5	41
	14º) Vila Nova	41	33	8	17	8	25	28	-3	41
	15º) Chapecoense	38	33	9	11	13	31	33	-2	38
	16º) Novorizontino	37	33	9	10	14	32	40	-8	37
Rebaixamento	17º) CSA	35	33	7	14	12	24	33	-9	35
	18º) Operário	32	33	7	11	15	28	42	-14	32
	19º) Brusque	31	33	8	7	18	19	32	-13	31
	20º) Náutico	30	34	8	6	20	32	54	-22	29

*Sem o resultado de CSA x Sampaio Corrêa

34ª rodada

SEXTA-FEIRA
Criciúma 2x1 Náutico
CSA x Sampaio Corrêa*

SÁBADO
11h – Chapecoense x Operário
16h – Bahia x Brusque
16h30min – Londrina x **Grêmio**
18h30min – Ituano x Guarani
18h30min – Vasco x Novorizontino
18h30min – Tombense x CRB
19h – Ponte Preta x Vila Nova

DOMINGO
16h – Sport x Cruzeiro

*Não encerrado até o fechamento desta edição

DIREÇÃO PROJETA PELO MENOS CINCO CONTRATAÇÕES

SAIMON BIANCHINI
saimon.bianchini@rdgaucha.com.br
De Londrina

Próximo de conquistar o acesso à Primeira Divisão, o Grêmio começa a definir questões para 2023. Em paralelo à eleição presidencial, que ocorrerá em novembro, o departamento de futebol prepara relatórios para a futura direção sobre as condições no clube. A reformulação no grupo de atletas dependerá dos futuros dirigentes, mas poderá não ser tão drástica.

Para o atual presidente, Romildo Bolzan, jogadores atuais poderão ser mantidos no plantel. Ele projeta cinco ou seis reforços em nível de titularidade:

– O Grêmio tem uma base. Precisamos de uns cinco ou seis jogadores de titularidade. Esse diagnóstico, todos estão vendo. Estamos preparando esse trabalho. A próxima direção terá a avaliação própria dela.

Relatórios

Diego Cerri, executivo de futebol que deverá deixar a Arena depois das eleições, prepara relatórios para a nova gestão. Por enquanto, a ideia interna é buscar atletas para as seguintes posições: laterais, meias e atacantes. A recomendação de baixo número de reforços também passa pela situação financeira do Grêmio.

ATÉ 3,5 MIL GREMISTAS NO ESTÁDIO DO CAFÉ

O clima em Londrina é de decisão para a partida da equipe da cidade diante do Grêmio. O Tricolor poderá ter cerca de 3,5 mil torcedores no Estádio do Café. Porém, até a tarde de sexta-feira, apenas mil gremistas compraram ingressos para o confronto. O custo do bilhete é de R$ 120.

A expectativa é de que 20 mil pessoas compareçam no local. A média de público dos paranaenses é de 2.130 torcedores, a quarta menor da competição.

BRASILEIRÃO

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Zagueiro terá a missão de manter a solidez do sistema defensivo

TROCA DE PEÇA NA MURALHA

COM LESÃO DE MERCADO, MOLEDO VOLTA A FAZER PARTE DE UMA DAS DEFESAS MENOS VAZADAS DO CAMPEONATO E QUE HÁ SETE JOGOS NÃO SOFRE GOL EM CASA. DOMINGO, INTER RECEBE O GOIÁS

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

Para vencer o Goiás, às 11h deste domingo, o Inter aposta em uma barreira. Nas últimas seis partidas no Beira-Rio pelo Brasileirão (e sete no total, contando o 0 a 0 com o Melgar, na Copa Sul-Americana), o time não levou gol. A solidez defensiva é uma marca do time de Mano Menezes. E nem mesmo a lesão de Mercado, que ficará ao menos três semanas fora da equipe, tira a confiança do time. Seu substituto, Rodrigo Moledo, é um dos xodós da torcida.

O zagueiro argentino sentiu dores e até deixou mais cedo o jogo com o Flamengo, no Maracanã, na quarta-feira. Após a realização de exames, ficou comprovado que se tratava de uma lesão muscular na panturrilha direita que vai tirá-lo de pelo menos quatro partidas do Brasileirão.

É a chance para Moledo voltar ao time. O zagueiro de 34 anos (completa 35 ainda em outubro) entrou em campo 16 vezes no ano, com uma média de cerca de 47 minutos por partida. Do grupo atual, é o segundo que mais vestiu a camisa colorada, com 216 jogos, atrás apenas de Edenilson (301). É um dos nomes mais aplaudidos quando anunciado no telão, antes de a bola rolar.

O que atrapalhou o 2022 de Moledo foram as lesões. Desde a ruptura do ligamento cruzado posterior do joelho direito ocorrida em janeiro de 2021, sofre para conseguir regularidade. Foram 15 meses de recuperação até que retornasse aos gramados, em 14 de março. Mas, como costuma ocorrer com atletas nessas condições, teve lesões musculares. Recuperou-se definitivamente em setembro e desde então tem ficado no banco, entrando nos momentos finais das partidas.

Inter no Brasileirão

26 gols sofridos no total (2ª melhor defesa)
11 gols sofridos como mandante (4ª melhor defesa em casa)
6 gols sofridos nas últimas 10 rodadas (melhor defesa nos últimos 10 jogos)
6 jogos seguidos sem levar gol em casa (melhor marca do campeonato)

MOLEDO EM 2022
16 jogos
764 minutos
9 vitórias
5 empates
2 derrotas
14 gols sofridos
1 cartão amarelo

Isso porque a dupla Mercado e Vitão se consolidou. A juventude do zagueiro que veio da Ucrânia após a deflagração da guerra com a Rússia casou perfeitamente com a experiência do argentino, titular da Copa do Mundo de 2018. Somados aos laterais Bustos e Renê, estão invictos. Renê é um jogador mais defensivo, que recompõe a linha e permite que seu colega de lado oposto avance e seja figura frequente no ataque.

O panorama não deve ser tão diferente com a troca de zagueiros. Assim como Mercado, Moledo é um zagueiro que costuma "simplificar", desarmar e jogar curto, com o companheiro mais próximo, ou mesmo afastar a bola. O que muda é o perfil de liderança: o argentino costuma se impor também com gritos e orientações, enquanto o brasileiro é mais quieto e tem uma ascensão mais por desempenho em campo do que pela voz.

Será um momento importante ainda para Moledo confirmar a necessidade de renovação de contrato. Assim como Mercado, ele também tem vínculo expirando no final do ano. O primeiro está com renovação engatilhada. Vitão estendeu seu acordo até metade de 2023. Tempo para o Inter monitorar a situação do Shakhtar e apresentar uma proposta para tê-lo em definitivo.

Retrospecto

Além dos zagueiros, o outro acréscimo ao time foi Keiller, possível novo titular. Seu desempenho no Maracanã deu mais confiança aos colorados. Ele dividiu com os companheiros os méritos da noite e do momento da defesa:

– Venho aproveitando as oportunidades, mas agradeço o empenho de todos pelo desempenho em campo.

Mano Menezes ainda não confirmou a manutenção de Keiller, mas em entrevista recente, o treinador deu a entender que o goleiro tende a ficar:

– A questão do gol é mais delicada. Não se troca goleiro toda semana. É uma posição diferente. Defender esse ou aquele não quer dizer que não tenha confiança. Obedecemos o campo. O campo manda.

Estatísticas para que os colorados tenham confiança não faltam: o Inter é a segunda melhor defesa do Brasileirão, não leva gol em casa desde o 3 a 3 contra o São Paulo em 20 de julho (a melhor sequência do século como mandante) e só foi vazado seis vezes nas últimas 10 partidas. A manutenção do segundo lugar, com encaminhamento definitivo de vaga à fase de grupos da próxima Libertadores passa por sair zerado contra o Goiás.

ESTREIA DE CAMISA EM JOGO MATINAL

O horário costuma ter boa adesão por parte da torcida, não há previsão de chuva e o momento é bom. Inter x Goiás, marcado para às 11h deste domingo, com estreia da camisa rosa, alusiva ao mês de combate ao câncer da mama, deve ter bom público no Beira-Rio. Uma vitória na partida válida pela 31ª rodada do Brasileirão, além de manter os colorados na vice-liderança, os deixarão a poucos pontos de retornar à fase de grupos da Libertadores em 2023.

Em campo, Mano Menezes tem dois mistérios. Com a defesa consolidada, que deve ter a manutenção de Keiller no gol e a entrada de Rodrigo Moledo na zaga no lugar do lesionado Mercado, as indefinições estão no meio-campo. Johnny cumpriu suspensão e volta ao time. A seu lado, uma das interrogações: Liziero, de boa atuação no Maracanã, ou Edenilson. À frente deles, Mauricio deve ser mantido como titular, deixando como incógnita Alan Patrick ou De Pena, que não foi ao Rio para acompanhar o nascimento de sua filha. No ataque, jogarão Pedro Henrique e Alemão.

Do lado do Goiás, passado o risco de rebaixamento (é o 13º colocado, oito pontos acima do Z-4), o momento é de buscar uma vaga em competição continental. O aumento de postos deve classificar a equipe para a Copa Sul-Americana. O destaque é Pedro Raul, vice-goleador do Brasileirão.

Brasileirão

31ª rodada – 9/10/2022

INTER X GOIAS

Inter	Goiás
Keiller;	Tadeu;
Bustos	Maguinho
Moledo	Lucas Halter
Vitão	Reynaldo
Renê;	Hugo;
Liziero (Edenilson)	Auremir
Johnny	Diego;
Alan Patrick (De Pena)	Dadá
Mauricio;	Belmonte
Pedro Henrique	Luan Dias
Alemão	Diego;
	Pedro Raul
Técnico: Mano Menezes	**Técnico:** Jair Ventura

HORÁRIO: 11h de domingo
LOCAL: Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre
ARBITRAGEM: Edina Alves Batista (Fifa), auxiliada por Neuza Inês Back (Fifa) e Daniel Paulo Ziolli.
VAR: Daiane Caroline Muniz dos Santos (Fifa) (quarteto de SP)
O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 10h30min. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em GZH. O Premiere anuncia transmissão
INGRESSOS: Área livre, de R$ 40 a R$ 100; portões 3 e 7, de R$ 16 a R$ 40; cadeira de R$ 64 a R$ 160. Sócio Academia do Povo: R$ 10. Para o setor do Coração do Gigante, informações em *coracaodogigante.com.br*

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Libertadores	1°) Palmeiras	66	30	19	9	2	52	20	32	73
Libertadores	2°) Inter	54	30	14	12	4	44	26	18	60
Libertadores	3°) Fluminense	51	30	15	6	9	48	36	12	57
Libertadores	4°) Corinthians	51	30	14	9	7	36	29	7	57
Libertadores	5°) Flamengo	49	30	14	7	9	48	28	20	54
Libertadores	6°) Athletico-PR	48	30	13	9	8	36	34	2	53
Sul-Americana	7°) Atlético-MG	46	30	12	10	8	38	32	6	51
Sul-Americana	8°) América-MG	42	30	12	6	12	27	30	-3	46
Sul-Americana	9°) Botafogo	40	30	11	7	12	31	34	-3	44
Sul-Americana	10°) São Paulo	40	29	9	13	7	41	32	9	46
Sul-Americana	11°) Fortaleza	38	30	10	8	12	30	32	-2	42
Sul-Americana	12°) Bragantino	38	30	9	11	10	40	39	1	42
	13°) Goiás	38	30	9	11	10	31	36	-5	42
	14°) Santos	37	30	9	10	11	32	28	4	41
	15°) Ceará	32	30	6	14	10	28	32	-4	35
	16°) Coritiba	31	29	9	4	16	29	47	-18	36
Rebaixamento	17°) Cuiabá	30	30	7	9	14	22	32	-10	33
Rebaixamento	18°) Atlético-GO	28	30	7	7	16	30	47	-17	31
Rebaixamento	19°) Avaí	28	30	7	7	16	28	47	-19	31
Rebaixamento	20°) Juventude	20	30	3	11	16	23	53	-30	22

31ª rodada

SÁBADO
19h – Cuiabá x Flamengo
21h – Corinthians x Athletico-PR

DOMINGO
11h – **Inter** x Goiás
16h – São Paulo x Botafogo
16h – Fortaleza x Avaí
18h – Coritiba x Bragantino
18h – Fluminense x América-MG
18h – Atlético-MG x Ceará

SEGUNDA-FEIRA
18h30min – Atlético-GO x Palmeiras
20h – Santos x **Juventude**

FINALISTAS DE COPAS EM CAMPO

De olho em uma vaga direta na fase de grupos da Libertadores em 2023, os colorados acompanham neste sábado, na abertura da 31ª rodada, dois jogos que envolvem três adversários por um lugar no G-4 do Brasileirão.

Na Arena Pantanal, às 19h, um time reserva do Flamengo enfrenta o Cuiabá, já preocupado com o início das finais da Copa do Brasil, na quarta-feira, contra o Corinthians. Os paulistas, por sua vez, recebem às 21h o Athletico-PR – que é finalista da Libertadores, assim como o rubro-negro carioca.

O Flamengo ocupa hoje a quinta colocação, cinco pontos atrás do Inter.

PAREDÃO DO GUERRINHA

JOHNNY AINDA SONHA COM A COPA DO CATAR

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO, BD, 06/08/2022

Meio-campista colorado concedeu entrevista a programa da Gaúcha

Chamado pela seleção dos Estados Unidos para os últimos amistosos antes da Copa do Mundo, Johnny vive a expectativa de uma possível convocação para o Catar. No *Paredão do Guerrinha* deste sábado, na Rádio Gaúcha, o volante do Inter fala sobre o momento no clube e na seleção americana.

Johnny não esteve na convocação inicial da seleção dos EUA para os amistosos. Ele entrou na vaga de Yunus Musah, volante do Valencia, cortado por lesão na coxa esquerda. Ainda assim, o jogador colorado vê com otimismo a possibilidade de estar no Mundial.

– É o auge da minha carreira. Tenho uma pequena chance de disputar uma Copa do Mundo, aos 21 anos. Não gosto de criar muita expectativa, mas óbvio que dá esse gelo na barriga. Isso só me motiva para trabalhar mais ainda. Tenho uma sensação positiva sobre a chance de ir para a Copa – afirma Johnny.

O *Paredão do Guerrinha* pode ser acessado pelas principais plataformas de áudio, além do site e aplicativo de GZH. O podcast tem episódio novo todo sábado.

99% DE CHANCES...

FALTA POUCO PARA A VAGA NA AMÉRICA EM 2023

A matemática está ao lado do Inter na busca por uma vaga na Libertadores de 2023. Mesmo que as chances de título do Brasileirão sejam cada vez mais remotas, a classificação para o torneio continental é questão de tempo. Isso é o que diz a projeção feita pelo Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), especializado em probabilidades no futebol. De acordo com o estudo, o clube tem 99,26% de chances de garantir uma das vagas brasileiras.

O Brasileirão dá seis vagas fixas para a Libertadores, mas esse número será ampliado. Finalistas da edição deste ano, Flamengo e Athletico-PR estão atualmente entre os seis primeiros, o que no momento abre vaga para o sétimo colocado Atlético-MG.

Na Copa do Brasil, os finalistas Flamengo e Corinthians também fazem parte do G-6 atualmente, o que abre um lugar para o oitavo colocado, que no momento é o América-MG. Neste cenário, a distância de pontos do time de Mano Menezes para o nono, o Botafogo, é de 14 pontos, com oito partidas por disputar.

Ao final da última rodada, o Inter viu o Palmeiras disparar com 12 pontos na liderança – de acordo com a UFMG, tem agora 99,563% de se tornar campeão. As chances coloradas são de apenas 0,36%.

A projeção da UFMG

PROBABILIDADE DE VAGA NA LIBERTADORES	
Palmeiras	100%
Inter	99,26%
Fluminense	94,9%
Corinthians	92,7%
Flamengo	85,4%
Athletico-PR	56,4%
Atlético-MG	44,5%
América-MG	9,1%
São Paulo	6,8%
Botafogo	4,6%
Fortaleza	3,7%
Bragantino	1,6%

GURIAS COLORADAS

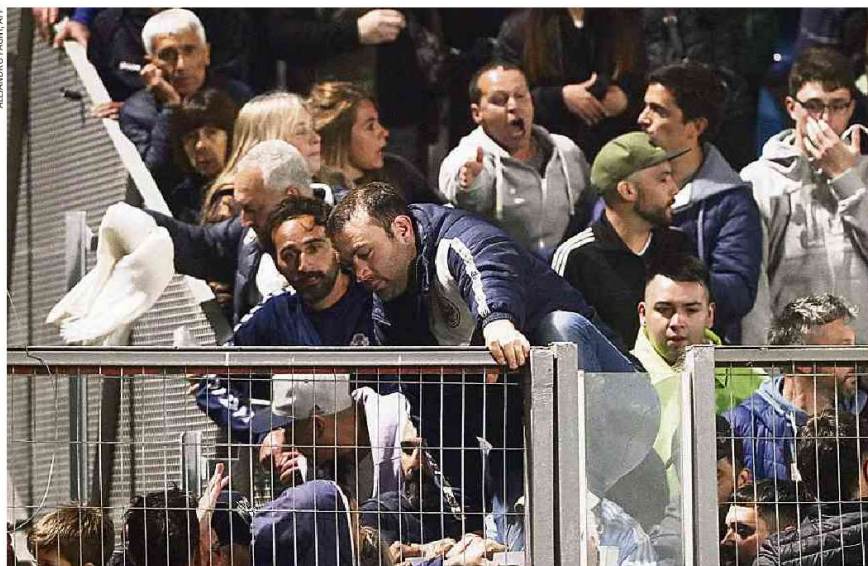
GOLEADORA DA EQUIPE FEMININA DEIXA O BEIRA-RIO

Millene

A atacante Millene Fernandes não é mais jogadora do Inter. Sua saída foi oficializada na sexta-feira pelo Boletim Informativo Diário (BID) da CBF. Como informado pela jornalista Mariana Capra, da ESPN, e confirmado por GZH, ela vai ao Corinthians, onde já disputará a Libertadores nesta temporada. O anúncio deve ocorrer nos próximos dias.

Millene Fernandes está atualmente na Europa com a Seleção Brasileira, participando da data Fifa de outubro. Na sexta-feira, a equipe comandada pela técnica Pia Sundhage venceu a Noruega por 4 a 1, em amistoso em Oslo.

Com a camisa do Inter, Millene Fernandes disputou 22 partidas, com oito gols marcados e uma assistência. No Brasileirão feminino, foi a artilheira colorada na inédita campanha que valeu o vice-campeonato.

ALEJANDRO PAGNI, AFP

Torcedores precisaram invadir o gramado para evitar situação ainda mais problemática

VIOLÊNCIA NO FUTEBOL

CONFUSÃO E MORTE NO CAMPEONATO ARGENTINO

CRISTIANO MUNARI
cristiano.munari@zerohora.com.br

As autoridades argentinas investigam os motivos que causaram a confusão entre policiais e torcedores no jogo entre Gimnasia y Esgrima e Boca Juniors, em La Plata, na quinta-feira à noite. A desordem resultou na morte de uma pessoa. O responsável pela operação policial da partida foi afastado, e há suspeita de que foram vendidos mais ingressos do que comporta o Estádio Juan Carmelo Zerillo, conhecido como "El Bosque".

O jogo entre Gimnasia e Boca, decisivo na disputa pelo título argentino, foi paralisado depois de apenas 9 minutos porque os jogadores começaram a sentir os efeitos do gás de pimenta, que fora atirado pela polícia em confronto com torcedores do lado de fora do estádio. De acordo com os policiais, cercam de 10 mil pessoas ainda tentavam ingressar nas arquibancadas naquele momento.

Sem poder sair do estádio em razão da confusão nos arredores, os torcedores foram autorizados a entrar no gramado. Isso não evitou, porém, que a situação deixasse feridos dentro e fora do Juan Carmelo Zerillo. César Regueiro, 57 anos, morreu vítima de parada cardiorrespiratória. Sua família afirma que houve negligência no atendimento.

A polícia de La Plata, capital da província de Buenos Aires, afastou o responsável pela operação de segurança do jogo e também um policial que foi flagrado atirando uma bala de borracha contra Fernando Rivero, cinegrafista do canal TyC Sports. Foram três tiros contra Rivero, que sofreu ferimentos leves.

O que aconteceu

VENDA DE INGRESSOS
Há suspeita de que houve venda de bilhetes além da capacidade

O QUE DIZ A POLÍCIA
Estima-se que cerca de 10 mil pessoas estivessem do lado de fora do Estádio Juan Carmelo Zerillo quando a confusão começou

VÍTIMA
Um torcedor morreu devido a uma parada cardiorrespiratória. A família alega negligência no atendimento

O JOGO
Não há definição de quando o restante da partida será disputado

Investigação

As autoridades argentinas investigam se houve venda de ingressos acima da capacidade do estádio, de 29 mil pessoas. Havia apenas torcedores do Gimnasia no local, já que, desde 2013 as partidas do Campeonato Argentino são disputadas com torcida única. Essa medida foi adotada exatamente após uma confusão em La Plata, que resultou na morte de um torcedor do Lanús, que jogava como visitante contra o Estudiantes.

O Gimnasia nega que tenha vendido entradas além da capacidade do Bosque e acusa a polícia de ter cometido exageros na tentativa de conter os torcedores que tentavam ingressar no jogo.

"Nosso estádio está habilidade a receber 29.953 torcedores. Contando que tínhamos 25.890 sócios e sócias habilitados para assistir a esse jogo, e vendemos 3.354 entradas, não houve superlotação", diz nota oficial do clube.

O comandante da Agência de Prevenção de Violência no Esporte da Argentina (Aprevide), Eduardo Aparicio, admite a suspeita de que houve superlotação no estádio, que não está interditado para receber jogos.

A Liga Profissional, responsável pela organização do Campeonato Argentino, ainda não definiu quando os 81 minutos restantes do jogo entre Gimnasia e Boca serão realizados. O Boca buscava recuperar a liderança, perdida no início da 23ª rodada para o Atlético Tucumán. Sexto colocado, o time de La Plata jogava sua última esperança de brigar pela taça. Faltam quatro rodadas para o fim da competição.

Na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h40min: Globo Esporte

BAND
13h30min: Alemão, Borussia Dortmund x Bayern

TVE
12h: TVE Esportes

SPORTV
11h: Série B, Chapecoense x Operário
14h: Copa do Brasil sub-20, Londrina x Inter
16h: Série B, Bahia x Brusque
18h30min: Série B, Tombense x CRB
21h: Brasileirão, Corinthians x Athletico-PR

SPORTV 2
8h30min: Vôlei feminino, Mundial, Itália x China
11h30min: Vôlei feminino, Mundial, Brasil x Bélgica
14h: Automobilismo, Porsche Cup, etapa de Monza
16h: Skate, Street League, finais
21h30min: Vôlei feminino, Copa Paulista, Bauru x São Caetano

ESPN
11h: Inglês, Chelsea x Wolverhampton
13h: Italiano, Milan x Juventus
16h: Espanhol, Getafe x Real Madrid

ESPN 2
7h: Tênis, ATP 500 de Tóquio
14h: Português, Benfica x Rio Ave
20h30min: Beisebol, MLB, Wild Card

ESPN 3
13h: Futebol americano, NCAA, Oklahoma State x Texas Tech
21h30min: Beisebol, MLB, Wild Card

ESPN 4
8h15min: Automobilismo, DTM, Hockenheim
11h10min: Espanhol, Atlético de Madrid x Girona
13h15min: Espanhol, Sevilla x Athletic Bilbao
15h50min: Francês, Reims x Paris Saint-Germain
23h: Boxe, Fundora x Ocampo

BANDSPORTS
11h: Tênis, ATP Challenger de Campinas
16h30min: Nascar, etapa de Charlotte

DOMINGO

RBS TV
11h: Esporte Espetacular
16h: Brasileirão, São Paulo x Botafogo

BAND
2h: F-1, GP do Japão
12h30min: Automobilismo, Porsche Cup Brasil, Goiânia
14h15min: Futsal, amistoso, Brasil x Marrocos

SPORTV
9h: Judô, Mundial de Tashkent, finais
11h30min: Futsal, Liga Nacional, Pato x Cascavel
16h: Série B, Sport x Cruzeiro

SPORTV 2
7h30min: Vôlei feminino, Mundial, China x Bélgica
10h30min: Vôlei feminino, Mundial, Japão x Holanda
12h30min: Automobilismo, Porsche Cup, Monza
19h: Vôlei feminino, Copa Paulista, Pinheiros x Osasco
21h30min: Vôlei masculino, Paulista, Sesi x Campinas

ESPN
10h: Inglês, West Ham x Fulham
12h30min: Inglês, Arsenal x Liverpool
15h: Inglês, Everton x Manchester United

ESPN 2
4h30min: Tênis, ATP 500 de Tóquio, finais
10h30min: Futebol americano, NFL, Green Bay Packers x New York Giants
14h: NFL, Atlanta Falcons x Tamba Bay Buccaneers
17h30min: NFL, Philadelphia Eagles x Arizona Cardinals
21h15min: NFL, Cincinnati Bengals x Baltimore Ravens

ESPN 3
9h15min: Atletismo, Maratona de Chicago
12h: Tênis, ATP Tour de Brasília
14h: NFL, Buffalo Bills x Pittsburgh Steelers
17h: Beisebol, MLB, Cleveland Guardians x Tampa Bay Rays
20h30min: Beisebol, MLB, New York Mets x San Diego Padres

ESPN 4
8h15min: Automobilismo, DTM, etapa de Hockneheim
11h50min: Inglês, Crystal Palace x Leeds United
12h: Automobilismo, TCR South America, San Juan
13h: Italiano, Cremonese x Napoli
17h30min: Futebol americano, NFL, Los Angeles Rams x Dallas Cowboys
20h30min: Argentino, River Plate x Patronato

FUTEBOL FEMININO

QUARTETO DO G-4 SE ENCONTRA

O Gauchão feminino terá três partidas neste domingo, todas com bola rolando a partir das 15h. Em Caxias do Sul, os invictos Juventude e Inter serão colocados frente a frente. Em Tenente Portela, o Flamengo de São Pedro recebe o Grêmio. Esses quatro clubes estariam, no momento, com as vagas às semifinais. Em Canoas, Oriente e Elite tentam manter vivas as esperanças de um lugar no G-4.

Na Serra, o Juventude defende a liderança e os 100% de aproveitamento. Para isso, terá de fazer algo inédito. Desde as reaberturas dos departamentos, Esmeraldas e Gurias Coloradas duelaram em duas oportunidades, com duas vitórias do time da capital gaúcha. Agora, o Juventude busca pontuar diante do Inter para seguir na liderança do Estadual. Já as adversárias querem a vitória para encaminhar a classificação às semifinais. O Inter ainda tem um jogo atrasado para disputar.

Em Tenente Portela, as Gurias Gremistas enfrentarão o atual campeão do Interior. Diante da torcida, o Flamengo de São Pedro buscará pontuar para afirmar-se na zona de classificação às semifinais. Uma derrota combinada com uma vitória de Elite e Oriente pode tirar a equipe do G-4.

O Tricolor, por sua vez, pode assumir a liderança. Para isso, precisa vencer e torcer por um tropeço do Juventude diante do Inter. No retrospecto, são dois confrontos, com duas vitórias do Grêmio.

Em Canoas, será realizado o único embate entre dois times do Interior na rodada. É o duelo dos desesperados. Ainda sem pontuar na segunda fase, Oriente e Elite têm chances remotas de classificação. Para avançar, as equipes precisam vencer os jogos que têm pela frente. Ou seja, quem perder neste domingo estará virtualmente eliminado do Gauchão.

ANDRÉ ÁVILA, BD, 05/10/2022

No meio da semana, Gre-Nal terminou empatado

4ª rodada

DOMINGO

15h – Flamengo de São Pedro x Grêmio

15h – Juventude x Inter

15h – Oriente x Elite

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Semifinal	1°) Juventude	9	3	3	0	0	15	2	13	100
Semifinal	2°) Grêmio	7	3	2	1	0	25	2	23	78
Semifinal	3°) Inter	4	2	1	1	0	6	2	4	67
Semifinal	4°) Flamengo	3	3	1	0	2	6	9	-3	33
	5°) Elite	0	2	0	0	2	0	13	-13	0
	6°) Oriente	0	3	0	0	3	2	26	24	0

THAÍS MAGALHÃES, CBF, DIVULGAÇÃO

GOLEADA SOBRE A NORUEGA

Em uma de suas melhores atuações nos últimos anos, a Seleção Brasileira feminina surpreendeu nesta sexta-feira ao dominar e golear a tradicional Noruega por 4 a 1, no estádio Ulleval, em Oslo.

A atacante **Bia Zaneratto** foi o grande nome do amistoso, com dois gols. Adriana e Jaqueline também marcaram. O time de Pia Sundhage volta a campo na segunda-feira, contra a Itália.

COPA FGF

DUAS PARTIDAS FECHAM A RODADA

Dois jogos fecham a 5ª rodada da Copa FGF (Troféu Tarciso Flecha Negra). Campeão da Terceirona gaúcha, o Monsoon recebe, no sábado, o Novo Hamburgo, no Lami. A partida começa às 15h. Os dois times estão com seis pontos no Grupo C, liderado pelo Guarani-VA, com 12. O clube da Capital leva vantagem nos critérios de desempate e está no terceiro lugar e com a última vaga para a próxima fase.

No mesmo horário, mas no domingo, o Garibaldi recebe o Atlético de Carazinho, em jogo entre os dois últimos colocados do Grupo B. Os donos da casa somam três pontos. Os visitantes estão zerados.

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

TROCA IMPORTANTE

O atacante Gulherme foi muita mal em todas oportunidades que recebeu. Jogou pouco e não marcou gol – nem agora nem na passagem anterior pelo Grêmio. Thaciano, ao contrário, tem entrado, marcado gols e mostra estar muito bem fisicamente. Aí está a importante mudança que será feita por Renato Portaluppi no jogo desta tarde contra o Londrina, no interior do Paraná.

Biel será deslocado para a esquerda, e Thaciano fará uma função que lembra a deRamiro, nos bons tempos do Grêmio com Renato. Mesmo sendo um jogador que também sabe marcar, tenho certeza de que Thaciano será mais operante ofensivamente do que foi com Guilherme. E o meio-campo terá ainda mais força porque poderá contar com quatro jogadores naquele setor.

OUTRO ACERTO – Vejo com entusiasmo esta mudança, e com Lucas Leiva mais à frente, outro acerto do treinador, acho que o Grêmio poderá ser muito melhor. A confirmação vem neste jogo contra o Londrina, que irá fazer uma Copa do Mundo contra o Grêmio porque é sua última oportunidade de pensar em subir para a Série A do Brasileirão. Há quatro jogos que o Londrina não ganha e teve um atraso importante na tabela. Agora precisa ganhar.

RETORNOS – O técnico Mano Menezes terá retornos importantes no meio campo. Tanto Jhonny quanto Carlos De Pena estão à disposição do treinador. Liziero será o volante, De Pena deverá entrar no time e o treinador escolherá entre Mauricio e Alan Patrick, ou ainda pode ter os dois últimos em campo e o uruguaio no banco.

O fato é que no jogo contra o Goiás, no domingo, o treinador colorado tem mais opções e pode escalar um time melhor. A direção espera por 30 mil torcedores no Beira-Rio. Se o tempo estiver firme, com sol, penso que pode bater nos 40 mil. Este é um jogo para ganhar e somar mais três pontos rumo à Libertadores.

NEGÓCIOS – Sou do tempo em que o clube conseguia formar um jogador e todos ficavam muito felizes pelo fato de o time ser melhor, aproveitando as qualidades técnicas do atleta da base. Nos dias de hoje, tanto Grêmio como Internacional festejam a possibilidade de venda deste jogador que surge como promessa. Ele é uma esperança de para pagar as contas.

O Grêmio tem uma situação financeira razoável, mas como terá que montar um time inteiro para a próxima temporada, vai precisar de dinheiro. O Inter tem dívida milionária. Precisa, com urgência, vender um jogador e pagar contas com o dinheiro. Este ano foi Yuri Alberto, que rendeu uma fortuna, mas certamente esta grana já se foi com os compromissos do clube. Tenho saudades daqueles tempos mais glamourosos dos nossos times.

FERNANDO DINIZ – Sim, este treinador tem uma forma de jogar e dela não admite negociação. Seu time sai de trás com toques curtos, sem rifar a bola e busca o jogo sempre desta maneira. O que não casa com esta forma de jogo, muito utilizada por grandes times europeus, é a qualidade dos jogadores. O Fluminense é apenas um time médio e os atletas cometem erros importantes que, quase como regra, acabam em gols dos adversários. Os meninos que gostam de táticas de futebol se detêm numa numerologia quase incompreensível e adoram o Diniz. Só que entra ano e sai ano e ele não consegue ganhar um título. Tudo porque não negocia sua forma de jogar.

JOGANDO O JOGO

MAURÍCIO SARAIVA

*Sugira um tema para a próxima coluna.
Escreva para mauricio.saraiva@rbstv.com.br

VIDA DE GOLEIRO

COM POUCO DINHEIRO EM CAIXA, DUPLA GRE-NAL DEVE APOSTAR NOS JOVENS E INVESTIR EM REFORÇOS PARA OUTRAS POSIÇÕES EM 2023

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO, BD, 24/09/2022

Com sequência, o colorado Keiller mostrou que merece a titularidade

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO, BD, 21/09/2022

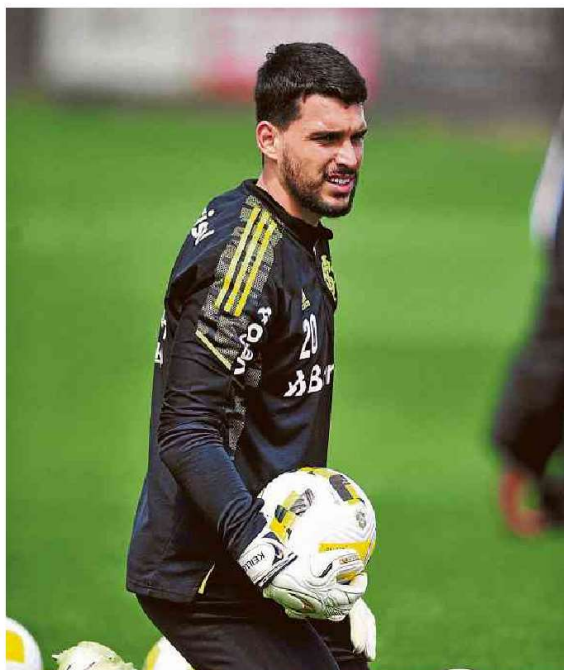
Depois de rodízio no início do ano, Brenno tomou conta do gol tricolor

Então eu sou dirigente e consulto meu treinador para contratar um goleiro ou dar chance a um talento da base na posição. Pergunto ao técnico que tipo de goleiro ele prefere. Brincalhão, me responde: o tipo que não toma gol. Sorrio da boa sacada, reitero a pergunta, o profissional ainda brinca, mas fala mais sério: o tipo que não toma frango.

Replico que gostaria muito de encontrar este cara de luvas que só leva gol indefensável, ainda que saibamos ambos que este goleiro também não existe. Passamos a procurar um profissional que até sofra gols defensáveis, eventualmente um frango, mas em momentos em que a falha fique diluída porque o time está com folga no placar, o erro não faz diferença no resultado final.

Na cena fictícia que criei para começar a coluna sobre goleiros, apresento o camisa 1 dos meus sonhos. Se me autorizar a ousadia de falar em nome de mais gente, creio que dirigentes, treinadores e torcida fechariam acordo por um jogador com quem sempre se pudesse contar na hora grande. Em resumo, um goleiro pelo qual eu poderia ser campeão, mas que jamais me faria perder um título por um erro seu. Artigo raríssimo no mercado porque goleiro, humano que é, vai errar e não terá domínio sobre o contexto em que sua falha vai acontecer. Dependerá dos astros, do seu carisma, do aleatório.

Mesmo este goleiro que só errasse quando não fizesse diferença, teria fases em que sua falha seria comprometedora. Exemplo clássico: nunca houve nem haverá goleiro tão campeão pelo São Paulo como Rogério Ceni. Na final da Libertadores de 2006, o primeiro gol do Inter no Beira-Rio decorre de um erro de Ceni que causaria horror até no Arariboia. Bola fácil que escorrega das suas luvas, Fernandão pega o rebote e guarda. Meio ano antes, Ceni tinha garantido o título mundial do São Paulo contra o Liverpool em Tóquio pegando o que não dava para pegar.

Em 1989, na primeira edição da Copa do Brasil, Mazaropi fez gol contra na final e cede o empate ao Sport. O Grêmio foi campeão mesmo assim. Seis anos antes, o goleiro tinha sido protagonista nos títulos da Libertadores e do Mundial do Grêmio. Não há para onde correr. Goleiro, mesmo o melhor, vai errar. Sua carreira será tanto mais bem-sucedida quanto menos os erros impactarem o resultado final do seu time.

Confiança

Significa que goleiro vive da confiança que lhe for depositada. Quanto mais confiante, mais acerta. Quanto mais inseguro, mais próximo está da próxima falha ou frango. Por isso que a patética decisão de Vagner Mancini estabelecendo rodízio entre Brenno e Gabriel Grando no início deste ano não tinha como dar certo. Grêmio e Inter discutem, no fim desta temporada, com que goleiro vão para 2023.

No Inter, Daniel chegou a dar esperanças de que seria dono da posição, mas uma lesão interrompeu sua trajetória ainda no fim do ano passado. Depois, nunca mais retomou aquele padrão e agora está perdendo, pelas razões do campo, a posição para Keiller. Caso Mano Menezes dê sequência ao novo titular e sua resposta seja positiva, contratar goleiro para o ano que vem deixa de ser prioridade para quem conta o dinheiro na hora de investir.

No Grêmio, Brenno ganhou o lugar de Grando ainda com Roger Machado. Convocado para a seleção olímpica que ganhou medalha de ouro, jovem e com enorme potencial, o que ele precisa é jogar, jogar e jogar. Com tantas necessidades urgentes para o elenco enfrentar a Série A sem sobressaltos, seria de enorme insensatez gastar onde não há por quê.

Não significa que Brenno e Keiller, em campo sábado contra o Londrina e domingo contra o Goiás, estarão imunes à falha e ao frango. Goleiro se afirma superando uma e outro, reagindo com personalidade ao acidente de trabalho. Nos meus 58 anos de idade, vi o maior de todos no Brasil, Manga, levar frango na estreia pelo Inter contra o Vasco no Maracanã. Antes, no Botafogo, foi perseguido por João Saldanha com revólver em punho porque o treinador acreditava que Manga tinha tomado gol de propósito em troca de dívida de jogo de cartas.

Convicção

O segundo maior que vi jogar no Brasil, Leão, sofreu constrangedor frango pelo Grêmio contra o Vasco em São Januário e reconheceu que até uma mulher grávida evitaria o gol que ele não conseguiu evitar naquela partida. Taffarel, um dos maiores da história no país, sofreu em Gre-Nal gol espírita de Jorge Veras. O fenomenal Donnarumma, recentemente, errou um passe na pequena área contra o Real Madrid e com esta falha bisonha fez ruir o PSG no Santiago Bernabéu, foi eliminado na Liga dos Campeões. O italiano continua titular no time francês, questão de convicção.

Errar a mão na hora de decidir sobre goleiro pode definir o futuro de quem só precisa de confiança e convicção para se afirmar. No caso de Grêmio e Inter, fizesse eu o exercício com que abri a coluna, não contrataria goleiro para o ano que vem, a menos que o mercado absorvesse Grando e Daniel. Aí, caso não houvesse certeza quanto ao novo goleiro reserva, contratar poderia ser uma opção.

Quando Taffarel virou titular no Inter pela corajosa decisão de Daltro Menezes em 1985, o Inter havia contratado Roberto Alves, que tinha passagem pela Seleção. Marcelo Grohe e Alisson, em momentos e clubes diferentes, sucederam ao grande Dida. Só aconteceu porque tiveram a oportunidade.

Sem dinheiro para trazer goleiro indiscutível – se é que ele de fato existe –, Grêmio e Inter não deveriam cogitar gastar errado. Há posições de linha num e noutro que merecem 10 vezes mais atenção. Palavra de quem brincava de goleiro e, enquanto esteve ativo, fez raros milagres e engoliu incontáveis frangos. Vida de goleiro é especialmente dura. Acredite.

BOLA DIVIDIDA

LEONARDO OLIVEIRA
leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

A COPA NO TABULEIRO

O QUE SIGNIFICA O MUNDIAL PARA UM PAÍS DE 2,7 MILHÕES DE HABITANTES E POUCO MAIOR DO QUE A REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

A Copa do Catar é mais do que uma Copa. É o movimento de uma peça no intrincado tabuleiro de xadrez geopolítico do Golfo Pérsico. Quando a bola começar a rolar, no dia 20 de novembro, o Catar estará dando mais um passo para se firmar como centro estratégico de negócios e turismo da região. O local da abertura foi escolhido a dedo. O Al Bayt tem arquitetura inspirada nas tendas usadas pelos povos nômades do deserto, as bayt al sha'ar.

Tudo que envolve essa Copa tem ramificações que fazem do futebol só um pretexto. O Mundial faz parte do Plano 2030, criado pelo xeique Hamad Bin Khalifa al Thani, de fazer a "Pérola" virar o coração do Golfo. O que causou um desequilíbrio na região. A Arábia Saudita, igualmente rica, mais conservadora, reprovou a ideia de uma nova potência se erigir na região. Ainda mais um país de 11,5 mil quilômetros quadrados, mal esparramado no deserto e com 2,7 milhões de habitantes, quase 90% deles estrangeiros. Só em Doha, há moradores de cem nacionalidades diferentes. Uma babel que o xeique Hamad quer empacotar como um escritório de negócios mundial.

Pérolas

Para entender o Catar, é preciso recuar no tempo um bocado. O local era chamado de "Pérola", pelo formato da ilha e porque os barcos saíam da América rumo a Calicute, na Índia, e paravam ali para negociar pérolas com o sultão. A extração delas no mar era a principal atividade, até a descoberta de que o país vivia em cima de uma rica bacia de petróleo e gás, nos anos 1970.

Por boa parte dos séculos 19 e 20, o Catar esteve sob controle do Reino Unido. Aqui começa o xadrez que temos hoje. Em 1867, o Reino Unido declarou-o entidade independente, extraindo-o do território de Bahrein. Um ano depois, os ingleses escolheram o xeique Mohamed bin Thani como primeiro mandatário. Até hoje, a família Thani é quem manda lá.

A independência dos britânicos veio em 1971. Khalifa bin Hamad Al Thani era o xeique. O Catar era pequeno, espremido entre a Arábia, os Emirados e o Bahrein. Nem exército tinha. O que fez Khalifa, hoje nome de um dos estádios? Buscou abrigo na barra da saia dos sauditas.

Vieram o petróleo, o gás e a liquefação deles para transportar e vender em operação logística melhor. O Catar ganhou importância, mas seguia na sombra da Arábia. O que provocou um "Casos de Família". O filho de Khalifa, Hamad, entendia que o país precisava ocupar um lugar de projeção e desafiar o controle saudita. Nas férias do pai, na Suíça, em 1995, ele deu o golpe. Sem disparar um tiro.

À época com 43 anos, Hamad colocou em prática seu plano de fazer do Catar protagonista político e econômico. O primeiro passo foi construir uma base americana lá, ao custo de US$ 1 bilhão, tirando da Arábia o comando das forças dos EUA na região, em 2003. Sete anos antes, Hamad havia criado a Al Jazeera, rede de TV que virou os olhos do Oriente Médio para o mundo. Muitas vezes, com abordagens que incomodavam os vizinhos.

Em paralelo, aproximou-se do Irã. Há uma tensão constante entre Arábia Saudita, sunita, próxima dos EUA, e Irã, xiita e inimigo dos EUA. Em comum nesses mundos antagônicos, o Catar ganhava tamanho no tabuleiro.

Na última década, Hamad apostou em investimentos pesados e globalizou suas ações. Adquiriu parte de empresas como Volkswagen, Porsche e o banco inglês Barclays e ergueu o maior arranha-céu da Europa. Faltava dar vitrine a isso. É aqui que entram a Copa e o futebol. Primeiro, veio a indicação polêmica da Fifa, em 2010. Um ano depois, a compra do PSG. O que torna ainda mais claro: em novembro, começa uma Copa além da Copa.

KARIM JAAFAR, AFP, BD, 02/09/2022

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/leonardooliveira

Sede da final da Copa, o Lusail é um dos símbolos da pujança financeira do Catar, erguido ao norte de Doha em um local que antes era despovoado e ganhou uma cidade ao redor do estádio

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

ENTREVISTA

LUCIANO HOCSMAN Presidente da Federação Gaúcha de Futebol (FGF)

ANDRÉ ÁVILA, BD, 17/5/2019

O SOBREVIVENTE

Hocsman afirmou que tentará a reeleição na FGF

Ele mal tinha assumido a FGF quando a pandemia fez a bola parar em março de 2020. O mundo desabou sobre os seus ombros. Protocolos sanitários de complexa execução para abrir estádios. Vetos municipais. Medo de mortes. Desemprego. Negociações com o Piratini. Renovação com a Globo – a da TV aberta está em andamento; a do pay-per-view vai até o fim de 2023. Tudo após 16 anos de Francisco Novelletto, personagem experiente. Luciano Hocsman era o seu vice, mas o grande público não o conhecia. Talvez não o reconheça até hoje, pelo jeito quietão. Tinha tudo para dar errado, mas este advogado gremista de 49 anos vestiu a armadura da resiliência e manteve o trem nos trilhos. Esta semana, a FGF lançou um projeto para socorrer o Interior. Para onde irá o Gauchão 2023 no último ano de mandato de Hocsman, o sobrevivente?

O que é o Projeto Conhecer?

Tínhamos em mente desde o começo da gestão, mas a pandemia impediu. Fizemos uma pesquisa entre os torcedores para entender o que os movia no futebol gaúcho. É um braço do FGF Conecta, nossa plataforma de gestão. Buscamos especialistas que se complementassem com experiência no futebol, entre teóricos e práticos. O norte é aproximar a FGF do Interior, mas invertendo a mão. Em vez de eles nos procurarem, nós iremos até eles. Será uma imersão. Ao fim, entregaremos um relatório de gestão com sugestões para cada um. E nós conheceremos os seus anseios para ajudá-los. As viagens começam nesta segunda-feira e vão até um pouco antes da Copa. É caravana mesmo.

Qual foi o momento mais dramático durante a pandemia?

Foram dois. Primeiro, quando ultrapassamos os 15 dias de suspensão. Parecia algo distante, lá de longe, que daria para resolver como a gente sempre resolve. Deu um baque quando caiu a ficha da gravidade. E, depois, a primeira rejeição ao nosso protocolo sanitário. Quando batemos no governo estadual e veio o "não", por um instante pensei: acabou.

A sua vida pessoal foi atingida de que maneira? Chegou a tomar remédio para dormir?

Fiquei sem dormir. Engordei de pura ansiedade. Uns 12 quilos. Fui de 72 quilos para 82 ou 85 quilos. Já baixei um pouco, mas ainda estou remando *(risos)*.

Brasil-Pel e Juventude caíram. São José e Ypiranga, quase. O Caxias segue na Série D. A pandemia dizimou o Interior?

Não dizimou, de forma alguma. Se formos examinar, o Juventude subiu na pandemia. Está caindo agora, mas antes subiu. O Brasil-Pel já vinha com dificuldades, agravadas pela pandemia, mas não está na Série D pela covid-19. É óbvio que os menores sofreram mais do que os grandes, pela capacidade de recuperação do clube de massa. O Grêmio não caiu pela pandemia, por exemplo. O Inter beliscou aquele Brasileirão durante a pandemia.

Os Estaduais correm risco se vier a Liga, em nome de folga no calendário?

Não vejo os Estaduais como o vilão do calendário. Se entender que só tirar o Estadual é a solução, será o mesmo que começar a casa pelo telhado. Será matar a nascente do rio. O futebol brasileiro é um ecossistema único no mundo que precisa ser compreendido. O Estadual é importante para o surgimento de jogadores que lá na ponta brilharão na Seleção durante uma Copa. Não pode fazer 60 jogos, mas 50 pode? Resolveria? Temos de sentar e conversar.

O senhor foge do estereótipo do cartola. É timidez, temperamento ou estratégia?

Não sei se existe esse estereótipo. Tenho o meu jeito de viver, profissional e pessoal. Sou tímido, sim. Não por estratégia, mas talvez até ajude. Dirigente é que nem árbitro: quando não aparece é porque está indo bem. A exposição não é uma ferramenta de gestão. Vou até onde posso ir. Tenho uma veia inibidora que me faz não ultrapassar certos limites. O sucesso de um clube é mérito do clube. É arrogância achar que um título de Grêmio ou Inter é obra da Federação Gaúcha de Futebol.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/diogoolivier

O que precisa melhorar no Gauchão das Gurias?

Temos de dar jogo e condições de treinamento. A primeira fase ainda teve muitas goleadas, mas o nível de competição aumentou. Nossa ideia é que elas joguem sempre nos grandes estádios, mas isso não depende da FGF. Poderíamos acordar, via Congresso Técnico, que ao menos os grandes jogos sejam nos estádios principais.

Seu mandato termina no fim de 2023. Será candidato à reeleição na FGF?

Pretendo. Depende mais de quem tem o poder da escolha, que são os clubes, do que de mim. Entre o meu desejo e a construção de uma candidatura, vai uma distância. Mas acho que mereço um mandato tranquilo sem essa loucura que foi a pandemia.

EM BUSCA DE NOVAS VITÓRIAS

ALICE BASTOS NEVES
alice.neves@rbstv.com.br

Lá se vão três outubros rosas desde que tive o diagnóstico de câncer de mama. Na época, nem imaginava, mas o nódulo maligno na mama direita traria com ele a responsabilidade de buscar conscientizar mulheres sobre a importância da prevenção. Uma em cada oito brasileiras receberão essa notícia.
O Rio Grande do Sul é um dos Estados com maior número de casos no país. Por isso precisamos reverberar informação na velocidade em que a doença se multiplica.
A mãe, a esposa, a tia, a amiga, a amiga do amigo, todo mundo conhece alguém que teve ou tem câncer de mama.
Por isso, nas sextas-feiras de outubro, vamos exibir no Globo Esporte, *na* RBS TV, *a terceira temporada da série "Vitórias". Estivemos em lugares públicos acompanhados de oncologistas e mastologistas, convidamos pessoas a refletirem. Vivemos momentos marcantes e a certeza de que, se uma mulher tomou a decisão de fazer o exame a partir da nossa lembrança, conseguimos a maior das nossas vitórias.*

O CANTO DOS PÁSSAROS

Sheila

Cabelos curtinhos, grisalhos apesar da pouca idade, blusão cor de rosa. Sheila estava sentada no banco da praça admirando a paisagem. Nada muito específico. Sem o celular na mão, nem fones de ouvido, nada para tomar sua atenção além do canto dos pássaros.

– Algo tão simples, não é? – comentou comigo, em tom reflexivo.

Ela diz que passou a enxergar o mundo de um jeito diferente depois do diagnóstico de câncer de mama. Agora, tem encontrado tempo na rotina para cuidar mais da própria saúde. Sheila só não conseguiu engrenar nas atividades físicas regulares, mas adora bike e caminhadas.

Prometi encontrá-la para uma tarde de movimento. Tenho certeza que incluindo mais isso na vida, curada como está, não demora muito para ela sair voando como os pássaros que gosta de observar.

REPRODUÇÃO RBS TV
Ediusa e Alice vibram com resultado de exame

O QUE É QUE A BAIANA TEM?

O que é que a baiana tem? Não tem nada! Ainda bem!

Estávamos no meio da praça da Encol quando Ediusa se aproximou com um envelope nas mãos. Era a biópsia realizada em um nódulo na mama. Ela viu o movimento no parque, entendeu do que se tratava, e veio direto me entregar o exame, acompanhado da pergunta:

– Vamos abrir juntas?

Gelei.

Se havia sido pedida uma investigação, poderíamos ter um diagnóstico de malignidade. Mas o paciente pode abrir o próprio laudo como e onde quiser.

E a Ediusa escolheu abrir ali, sem se importar com todas as pessoas que a cercavam no momento da gravação da reportagem.

Com o coração acelerado, abri o lacre. E respirei aliviada quando li "benigno" em letras maiúsculas bem no meio da folha. Toda a equipe bateu palmas e a baiana Ediusa esqueceu dos 12 anos vivendo no Rio Grande do Sul e comemorou como se estivesse dançando com o Olodum no Pelourinho, em Salvador.

Diagnóstico

Para cada diagnóstico positivo para a doença, são sete negativos para comemorar. Só que, para ter certeza, é preciso fazer a mamografia. Uma por ano a partir dos 40 é a recomendação dos médicos. Ediusa vai voltar ao ginecologista para mostrar o resultado e seguir fazendo os acompanhamentos de saúde.

Se despediu faceira e foi pegar o ônibus para voltar para casa, comprometida a melhorar na alimentação e no exercício físico, que são fatores importantes de proteção.

E OS EXAMES?

Lucélia

Short, camiseta justinha, viseira, um bom tênis no pé e um ritmo de corrida acelerado. Não precisei fixar o olhar por muito tempo na Lucélia para perceber que se tratava de alguém que gosta de praticar esportes.

Lucélia me contou que o filho é jogador na base do Grêmio. Enquanto ele treina no clube, ela também se exercita. Tudo lindo... até eu perguntar sobre exames de rotina. Ela respondeu:

– Não faço há quatro anos.

Chamei a mastologista Betina Volbrecht, que nos acompanhava para tirar as dúvidas, que afirmou:

– Não foi por acaso que tu estavas passando aqui, pode ser um sinal para ires fazer teus exames.

Lucélia prometeu que iria correndo marcar. E nós ficamos com a sensação de dever cumprido, especialmente no outubro rosa.

VÔLEI

PERTINHO DA CLASSIFICAÇÃO

A seleção brasileira conquistou sua sétima vitória no Mundial de vôlei feminino. Na sexta-feira, em Roterdã, na Holanda, o time comandado por José Roberto Guimarães derrotou a equipe da casa por 3 a 0 (25/19, 25/19 e 25/20), assumiu a segunda colocação do Grupo E da segunda fase e ficou muito perto de garantir uma das quatro vagas nas quartas de final.

Com 19 acertos, Gabi foi a maior pontuadora do confronto. A capitã soma 140 pontos em toda a competição. A central Carol fez 15 e chegou aos 80 – 39 deles de bloqueio, fundamento em que é a líder das estatísticas deste Mundial.

O time holandês entrou em quadra precisando vencer para manter chance de brigar pela classificação entre os oito melhores. Porém, mesmo com o apoio da torcida, a Holanda não resistiu aos ataques de Gabi e aos bloqueios de Carol. O ataque brasileiro fez 43 pontos, e só o bloqueio contribuiu com 17, nove deles de Carol.

– A força da equipe foi decisiva. Quando jogamos como um time, o jogo flui e, mesmo nas dificuldades, conseguimos nos sair bem. Estudamos muito a direção de ataque delas – disse a oposta Tainara.

FIVB, DIVULGAÇÃO

Brasil não teve dificuldades para superar a Holanda

SELEÇÃO ENFRENTA A BÉLGICA NO SÁBADO

O Brasil voltará à quadra neste sábado, ao meio-dia, para enfrentar a Bélgica, que ocupa a quinta posição do grupo, liderado pela já classificada Itália, que nesta sexta atropelou a Argentina por 3 a 0. As italianas somam sete vitórias e apenas uma derrota, justamente para a seleção brasileira.

Os cruzamentos das quartas de final serão definidos no domingo, quando os dois grupos da segunda fase serão encerrados. As partidas ocorrerão entre as seleções da mesma chave (1º x 4º e 2º x 3º) e no momento, a Itália soma 22 pontos contra 20 do Brasil, 18 do Japão, 17 da China e 15 da Bélgica. Holanda, Porto Rico e Argentina já estão eliminadas.

JUDÔ

SOGIPANOS ENTRAM NO TATAME

Cargnin

Dois judocas da Sogipa sobem no tatame neste final de semana na busca pelo título do Mundial de judô, disputado em Tashkent, no Uzbequistão. No sábado, Daniel Cargnin luta na categoria 73kg – no mesmo dia lutam Rafaela Silva (57kg), Jéssica Lima (57kg).

No domingo será a vez de Ketleyn Quadros, bronze na edição por equipes mistas no ano passado. Junto com a sogipana, Guilherme Schimidt (81kg) também tenta subir no pódio.

Na sexta-feira, Larissa Pimenta teve o melhor resultado entre os judocas brasileiros, terminando na sétima posição na categoria até 52kg. Eric Takabatake perdeu na primeira luta na categoria até 66kg, enquanto Willian Lima foi eliminado no segundo combate.

TÊNIS

GAÚCHO VAI À FINAL EM TÓQUIO

O gaúcho Rafael Matos está na final de duplas do ATP 500 de Tóquio. Na sexta-feira, ele e o espanhol David Vega Hernández derrotaram os belgas Sander Gille e Joran Vliegen por 2 a 0, parciais de 7/5 e 6/4.

No domingo, eles disputarão o título contra o mineiro Marcelo Melo e o americano Mackenzie McDonald, que se beneficiaram do abandono dos australianos Nick Kyrgios e Thanasi Kokkinakis.

FÓRMULA-1

NOVA CHANCE PARA VERSTAPPEN

A segunda chance para Max Verstappen ser bicampeão mundial de Fórmula-1 será neste fim de semana. Para garantir o título, o piloto da Red Bull precisa vencer o GP do Japão e cravar a volta mais rápida.

Assim, ele soma os pontos necessários para que não seja alcançado nem por Sergio Pérez, seu companheiro de equipe, nem por Charles LeClerc, da Ferrari. A largada será às 2h de domingo.

ALMANAQUE GAÚCHO

RICARDO CHAVES

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

O padroeiro dos migrantes no Rio Grande do Sul

Reconhecido pela Igreja Católica como padroeiro dos migrantes, dom João Batista Scalabrini (1839-1905) será canonizado neste domingo no Vaticano. De origem italiana, o fundador de uma congregação que construiu obras de grande impacto para o Estado, como o Hospital Mãe de Deus, em Porto Alegre, esteve por 59 dias no Rio Grande do Sul, em 1904.

A passagem pelo RS teve jornadas diárias a cavalo, que se estenderam de oito a 10 horas, entradas apoteóticas nas cidades e mais de 6 mil gaúchos crismados, conforme registros de jornais da época. De acordo com o livro *João Batista Scalabrini, Profeta da Igreja Peregrina*, de Redovino Rizzardo, publicado pela editora Vozes, em 1974, o beato desembarcou em Rio Grande no dia 8 de setembro de 1904, onde iniciou uma jornada intensa que contemplaria 13 municípios, percorrendo o Interior para visitar os colonos italianos.

Do Brasil, partiu para a Argentina, tendo chegado de volta à Itália em 6 de dezembro 1904. Veio a falecer seis meses depois, em 1º de junho do ano seguinte.

Nascido na província de Como, o religioso despertou para o tema da migração quando ainda era pároco, ao visitar, de passagem, a estação ferroviária de Milão. Em meio ao movimento dos trens, sensibilizou-se com centenas de famílias em condições precárias, as quais iniciavam sua jornada rumo ao continente americano.

DIVULGAÇÃO

Scalabrini (ao centro, com um crucifixo no peito) atravessando o Rio Taquari, entre Encantado e Garibaldi

Em 1887, quando já era bispo em Piacenza há mais de uma década, fundou a Congregação dos Missionários de São Carlos, seguida pelo ramo feminino, a Congregação das Missionárias de São Carlos, fundada em 1895. Além disso, também foi criador da Sociedade São Rafael, em 1889, que prestava assistência em postos de embarque e desembarque. Quando chegou ao RS, já foi recebido por comitivas locais como grande autoridade da Igreja Católica.

Obra

Ao Brasil, as primeiras irmãs missionárias scalabrinianas chegaram em 1895, e o próprio Scalabrini esteve no país em 1904, visitando obras da congregação em São Paulo e no Rio Grande do Sul. Atualmente, o legado scalabriniano no Estado é representado pela Associação Educadora São Carlos (Aesc), com atuação marcante na saúde, na educação e na acolhida a migrantes e refugiados.

Além do Hospital Mãe de Deus, a associação também mantém, na Capital, o Hospital Santa Ana e quatro Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (Caps AD). No Litoral, é responsável pelos hospitais Santa Luzia, em Capão da Canoa, e Nossa Senhora dos Navegantes, em Torres. Além disso, três colégios fazem parte da rede Educação Scalabriniana Integrada: São Carlos, em Caxias do Sul; Nossa Senhora de Lourdes, em Farroupilha; e São Carlos, em Santa Vitória do Palmar. A missão original é exercida pelo Centro de Atendimento ao Migrante, em Caxias do Sul.

Milagre

A canonização de dom João Batista Scalabrini é um caso raro em que a Igreja Católica dispensa a prova de um segundo milagre. O italiano foi beatificado há 25 anos, após o Vaticano julgar que a cura inexplicável de um câncer de ovário teria sido obra de sua interseção. O caso ocorreu na Itália, com uma freira scalabriniana, no final da década de 1980 e início dos anos 1990.

Dia 8 na história

- Em 1928, nasce o ex-jogador de futebol Didi. Ele conquistou duas vezes a Copa do Mundo pela Seleção Brasileira.
- Nasce, em 1970, o ator norte-americano Matt Damon.

Dia 9 na história

- Em 1940, nasce o cantor britânico John Lennon. Fundador da banda de rock The Beatles, ele foi assassinado em 1980.
- Morre, em 1985, o militar e ex-presidente do Brasil Emílio Garrastazu Médici.

Rio Guaíba

RICARDO MANIERI

Tarde
se esvai
em cores

Hemorragia
em tons
sanguíneos

Vento

O rio
reverbera
ondas.

PIADA

– Você aceita uma bebida?
– Quais as opções?
– Sim ou não.

DIA 8 É
Dia Nacional de Doação de Cordão Umbilical, Dia Nacional de Combate a Cartéis, Dia do Nordestino

SANTOS DO DIA 8
Pelágia, João Calábria

DIA 9 É
Dia do Atletismo, Dia do Açougueiro, Dia Mundial dos Correios

SANTOS DO DIA 9
Dionísio, João Leonardo

Há 30 anos

Quinta-feira, 8 de outubro de 1992

O governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury, demitiu ontem o secretário de Segurança, Pedro Franco de Campos, cinco dias depois do massacre na Casa de Detenção. Fleury admitiu que houve no episódio ação criminosa por parte dos policiais militares.

ZERO HORA
Fleury admite que massacre no presídio foi ação criminosa

Há 40 anos

Sexta-feira, 8 de outubro de 1982

Apesar do apelo dos agricultores, o governo não liberou os financiamentos para o início do plantio no Estado. O atraso na liberação do custeio prejudica, principalmente, o começo da safra, além de limitar os recursos para o desenvolvimento da lavoura.

GRÊMIO CHEGA LÍDER AO GRE-NAL
ZERO HORA
SAFRAS: LIBERADOS Cr$ 40 BI PARA TODO O SUL

Há 50 anos

Domingo, 8 de outubro de 1972

Mais de 20 milhões de bombas foram lançadas até agora sobre o Vietnã – o que causou um buraco com nove metros de diâmetro por seis de profundidade. Os vietnamitas também sofrem com o desequilíbrio ecológico, devido às chuvas artificiais e às inundações dos diques.

PAGAMOS A ÁGUA MAIS CARA DO BRASIL
ZERO HORA
DOMINICAL
VIETNÃ: 23 MILHÕES DE BOMBAS ATÉ AGORA
LADRÃO DE CARRO DRIGOU MUITO ANTES DE SER PRESO

Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO FIRME EM PARTE DO RS

O sábado deve ter predomínio de tempo firme na maior parte do território gaúcho. Apenas no Leste, no Sul, e na região metropolitana de Porto Alegre devem ocorrer pancadas isoladas de chuva durante o dia. Na serra gaúcha, as temperaturas ficam baixas pela manhã e há risco de geada. A mínima do dia, 1°C, está prevista para São José dos Ausentes, na Serra. A máxima ocorre em Camaquã, no Sul: 30°C.

Previsão para Porto Alegre

SÁBADO		Probabilidade de chuva
Manhã	Céu claro 12°	0%
Tarde	Poucas nuvens 26°	0%
Noite	Chuvas rápidas 25°	60%

Domingo
Nublado com chuva
70% 11°/19°

GZH
Veja a previsão para sua cidade em dicrbs.com.br/tempo

FRIO E GEADA

No domingo, pode gear na Campanha. A mínima do dia, 2°C, é esperada para Pedras Altas, no Sul. À tarde, os termômetros não sobem. A máxima ocorre em Vicente Dutra, no Norte: 23°C.

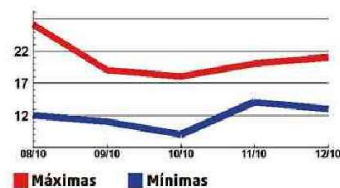
Segunda
Nublado com chuva
70% 9°/18°

Faixas de temperatura (°C)
5° 10° 15° 20° 25° 30° 35° 40°
Referentes às máximas previstas

Luas

Crescente	Cheia	Minguante	Nova
02/10	09/10	17/10	25/10

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

22 17 12
08/10 09/10 10/10 11/10 12/10
Máximas Mínimas

Nascente 05h54min
Poente 18h30min

São Miguel do Oeste 10°/25° (0%) · Chapecó 10°/25° · Caçador 8°/23° · Joinville 12°/27° (0%) · Blumenau 13°/28° · Brusque 12°/28° · Santa Rosa 13°/27° · Iraí 12°/26° · Erechim 8°/22° · Lages 8°/23° · Florianópolis 13°/26° · Lagoa Vermelha 8°/22° · Santo Ângelo 11°/26° (0%) · Passo Fundo 9°/23° · Vacaria 5°/23° · São Joaquim 1°/21° (0%) · São Borja 12°/27° · Cruz Alta 12°/23° (0%) · Caxias do Sul 7°/24° (0%) · Bom Jesus 4°/22° · Criciúma 10°/27° · Itaqui 13°/28° · Santiago 9°/23° · Santa Maria 11°/26° · Santa Cruz do Sul 12°/26° · Canela 5°/24° · Torres 14°/26° · 18°C 1,6m · Uruguaiana 13°/28° (80%) · Alegrete 12°/28° · Cachoeira do Sul 12°/26° (60%) · Porto Alegre 12°/26° · Tramandaí 14°/27° · Quaraí 12°/27° (80%) · Caçapava do Sul 9°/24° (80%) · Camaquã 11°/30° · Oceano Atlântico · Santana do Livramento 11°/27° · Canguçu 7°/24° · Bagé 11°/26° (80%) · Pelotas 8°/28° · 18°C 0,3m · Jaguarão 9°/27° · Rio Grande 11°/27° · Santa Vitória do Palmar 8°/26° · Chuí 8°/26° · 100km

XX% O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

Sábado no país Mín/Máx

Cidade	Mín/Máx
Aracaju	23°/29°
Belém	23°/33°
Belo Horizonte	19°/28°
Brasília	20°/31°
Campo Grande	15°/32°
Cuiabá	21°/36°
Curitiba	9°/24°
Recife	24°/29°
Fortaleza	23°/32°
Goiânia	21°/33°
João Pessoa	23°/31°
Maceió	23°/29°
Manaus	24°/35°
Natal	24°/30°
Teresina	23°/39°
Vitória	22°/28°
Rio de Janeiro	20°/27°
Salvador	23°/30°
São Luís	24°/33°
São Paulo	15°/27°

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

130 100 70 50 30 15 5 0

CLIMATEMPO

Sábado no mundo

Cidade	Mín/Máx	Fuso
Assunção	14°/31°	-1
Berlim	9°/18°	+5
Buenos Aires	11°/22°	0
Caracas	19°/32°	-1
Chicago	14°/20°	-2
Lisboa	17°/30°	+4
Londres	7°/17°	+4
Los Angeles	21°/25°	-4
Madri	16°/27°	+5
Miami	23°/31°	-1
Montevidéu	11°/19°	0
Moscou	4°/11°	+6
Nova York	14°/20°	-1
Paris	10°/19°	+5
Pequim	5°/15°	+11
Roma	15°/22°	+5
Santiago	5°/14°	-1
Tóquio	11°/14°	+12

CÉU CLARO · NUBLADO · CHUVAS RÁPIDAS · NUBLADO C/ CHUVA · NEVE · ABAFADO · VELOC. MÁXIMA DO VENTO · ALTURA DAS ONDAS · POUCAS NUVENS · ENCOBERTO · PANCADAS DE CHUVA · CHUVOSO · GEADA · ÚMIDO · TEMPERATURA DA ÁGUA

LOTERIAS

RESULTADOS DE SEXTA-FEIRA

QUINA
Concurso 5.969

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	69	5.447,78
Três	6.686	53,54
Dois	148.110	2,41

*R$ 1.555.744,03 acumulados

Os números extraoficiais
03 - 05 - 19 - 70 - 75

LOTOFÁCIL
Concurso 2.633

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	0	*
14	226	1.857,54
13	9.054	25,00
12	113.799	10,00
11	651.141	5,00

*R$ 2.002.137,00 acumulados

Os números extraoficiais
01 - 03 - 04 - 06 - 09 - 11 - 12 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 24 - 25

LOTOMANIA
Concurso 2.375

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
20	1*	3.691.367,06
19	9	28.838,15
18	161	1.439,34
17	1.293	125,45
16	7.528	21,54
15	25.920	6,25
0	0	0,00

*RJ

Os números extraoficiais
05 - 14 - 24 - 30 - 31 - 33 - 34 - 35 - 36 - 37 - 44 - 47 - 48 - 56 - 65 - 67 - 74 - 75 - 87 - 89

RESULTADO DE QUINTA-FEIRA

DUPLA SENA
Concurso 2.427

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	54	5.187,40
Quatro	3.324	96,31
Três	59.578	2,68

*R$ 13.763.363,77 acumulados

Os números extraoficiais
02 - 20 - 28 - 29 - 43 - 44

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	0,00
Cinco	48	5.252,24
Quatro	2.656	120,53
Três	54.303	2,94

Os números extraoficiais
18 - 29 - 36 - 40 - 41 - 45

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

SÁBADO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Relacionamentos se constroem, não nascem prontos. Essa estruturação vai se desenvolvendo à medida que as pessoas se conhecem melhor e encontram os pontos em comum e os discordantes.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Se velhos fantasmas atormentam a alma, chegou a hora de revidar e esquecê-los. Esse movimento é fruto de uma decisão íntima. Não se submeta ao medo; encare o que vier e vá em frente.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Evite demorar-se nesse redemoinho de questionamentos que parecem inteligentes, mas que, na verdade, são inconsistentes; eles apenas servem para protelar a entrada em ação.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
O cenário está propício para você descansar. Porém, internamente há forças produtivas querendo se expressar. A consciência fica com o ônus da escolha: descansar ou trabalhar?

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Normalmente, as obrigações e os desejos entram em choque e disputam o tempo de expressão. Porém, não é imprescindível viver em conflito constante por isso. Há alternativa.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Ocupar-se com o bem-estar material não é o mesmo que se preocupar com dinheiro. São coisas não apenas distintas, mas que apontam para resultados diferentes.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Os relacionamentos que a alma considera mais importantes – isto é, as pessoas que servem de referência a você – precisam de ajustes. Com isso, a harmonia é preservada.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Essa confusão de sentimentos desencontrados que emerge na consciência não é um castigo. É a mais fiel tradução do estado dos relacionamentos. Veja a vida com outros olhos.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Se você sabe quais são suas reais pretensões e as mais íntimas motivações, tenderá a navegar por este momento com bastante liberdade. Porém, se tentar esconder as pretensões, espere solavancos.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Há coisas que demandam atenção, mesmo que você não tenha vontade de agir. É o que chamamos de "deveres": compromissos que precisam ser feitos, gostando deles ou não.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
A mente viaja longe porque desconhece fronteiras e impedimentos – é onde nossa humanidade é absolutamente livre. Os seres humanos seriam mais desprendidos se soubessem escolher o que pensar.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Os recursos materiais precisam ser dinâmicos para que sempre fluam. Porém, a educação de nossa civilização contraria esse fluxo e manda as pessoas represarem esse movimento – e todos empobrecem.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

GZH

Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.com.br/cruzadinhas**

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

Solução de sexta-feira

		T	V						
	G	U	I	N	D	A	S	T	E
V	E	L	O	Z		R		I	X
	O	I	L		F	I	R	M	E
E	M	P	A	F	I	A		E	R
C	O	A	R	I		L	S		C
	R	S		D	I		A	D	I
	F		D	E	S	A	F	E	TO
R	O	B	A	L	O		A	P	IS
A	L	A	DO		S	O	R	O	R
	O	R		E	C	O		S	A
	G	R	I	S	E		P	I	E
	I	A		P	L	A	N	T	EL
VI	A	GE	M		E	L		A	N
		M	A	S	S	A	C	R	ES

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2		■						■	
3			■				■		
4				■					
5					■				
6						■			
7	■						■		
8		■						■	
9			■						
10									
11			■				■		
12		■						■	
13									■

HORIZONTAIS

1. Prefere-se à quantidade
2. Pranto, lágrimas
3. O verbo mais curto / A personalidade de cada homem / Leis Trabalhistas
4. Corte Internacional de Justiça / Regar
5. Uma carne bovina magra / O maior animal selvagem do Brasil
6. Um canteiro de lindas flores / Disputam-no os tenistas
7. Feito com delicadeza / O xenônio, em química
8. Desaparecer
9. Duzentos... romanos / Dispor geograficamente
10. Massacre de um grande número de pessoas
11. É tudo para o egoísta / (Fig.) Núcleo familiar / Instituto de Neurologia
12. Pisa-o o motorista
13. Desvio de um padrão

VERTICAIS

1. Saltar, pular (a bola) / A República europeia que tem Praga como capital
2. Que possuem muitos bens materiais / Espaço infinito onde se movem os astros
3. Sigla do estado do Acre / O divino Mestre / Agita-o o vento
4. A ele ou a ela / (Bíbl.) O patriarca recordista de idade
5. O método de autodisciplina dos hindus, hoje difundido pelo mundo todo / Um tipo de sociedade
6. Está sujeita a tráfico / Zona costeira
7. Os extremos do... aeroporto / Correlativo de outros / Uma especialidade da Jamaica / 51... romanos
8. Com o da seringueira faz-se a borracha / Associação Brasileira de Imprensa
9. Um hipotético morador de outros mundos

Soluções

HORIZONTAIS: 1. QUALIDADE. 2. CHORO. 3. IR. EGO. LT. 4. CIJ. AGUAR. 5. ACEM. ANTA. 6. ROSAL. SET. 7. SUTIL. XE. 8. SUMIR. 9. CC. SITUAR. 10. HECATOMBE. 11. EU. LAR. IN. 12. PEDAL. 13. ANOMALIA.

VERTICAIS: 1. QUICAR. TCHECA. 2. RICOS. CEU. 3. AC. JESUS. PO. 4. LHE. MATUSALEM. 5. IOGA. LIMITADA. 6. DROGA. LITORAL. 7. AO. UNS. RUM. LI. 8. LATEX. ABI. 9. EXTRATERRENO.

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

		5		9				
	6				3	4	2	
8	1			5	4	6		3
9		6	3		8		4	
1	3	7	4		9			6
	8					3		9
4		3	1					
				3	7		5	4
5			2					1

Solução de sexta-feira

2	6	9	3	7	4	5	1	8
3	4	8	1	2	5	9	7	6
7	1	5	9	8	6	4	3	2
1	5	6	7	3	9	2	8	4
8	9	2	5	4	1	3	6	7
4	7	3	8	6	2	1	5	9
6	2	1	4	5	7	8	9	3
5	3	4	6	9	8	7	2	1
9	8	7	2	1	3	6	4	5

HORÓSCOPO

DOMINGO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
As relações têm uma ordem de construção: as pessoas se conhecem, reconhecem algo que lhes interessa, e, a partir daí, começa o ciclo de construção dos relacionamentos.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Velhos fantasmas retornam do passado, porque nunca foram embora; sempre estiveram por aí, à espreita do momento em que pudessem aparecer para atormentar um pouco a alma.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
É fácil ser quem você é; basta seguir o ardor que o coração emite, apontando para as experiências essenciais. Porém, no meio do caminho, a mente atrapalha fazendo questionamentos inconsistentes.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Agora é um momento realizador, distante do descanso ansiado, mas que, se aproveitado, pode brindar com resultados animadores. É tudo uma escolha: você pode descansar ou trabalhar.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Entre fazer o que deve e o que deseja, é certo que seria preferível seguir pelo caminho do desejo. Porém, a alternativa sábia seria equilibrar o máximo possível os deveres e os desejos.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
O bem-estar material é uma dimensão que requer atenção e nada de preocupação. Esse estado de ânimo atrapalha a dinâmica espontânea que serviria para você obter domínio sobre essa dimensão.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Todo e qualquer ajuste que puder ser feito agora, nos relacionamentos que a alma considerar mais significativos, será também o tanto de harmonia que você desfrutará no futuro.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Às vezes, dá a impressão de estarmos sendo castigados pelos erros que cometemos; porém, a vida não é severa nem carrasca, é apenas um procedimento eterno de distribuição de recursos.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Neste momento, a alma tem uma generosa margem de manobra para colocar em marcha as próprias pretensões. Portanto, é fundamental que você tenha consciência sobre as pretensões.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Agora é quando você faria bem em sacrificar os próprios desejos e se ajustar às obrigações predominantes, porque, fazendo isso, você pouparia tempo e esforço futuros.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Escolher os pensamentos: haveria comprovação mais evidente de liberdade do que essa? Porém, esse é um tipo de liberdade que precisa ser construída com treinamento, pois não acontece por mágica.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Procure estabelecer um relacionamento dinâmico com os recursos materiais, porque, dessa maneira, eles continuarão fluindo, e nunca faltará nada. Consolide essa dinâmica ao seu favor.

LEANDRO STAUDT
leandro.staudt@rdgaucha.com.br

Brinquedo que é a marca de uma indústria gaúcha

Se tem um brinquedo que resistiu ao tempo e à tecnologia, são os bloquinhos coloridos de madeira da indústria gaúcha Xalingo. As icônicas peças já divertiram gerações. Montei cidades na infância e ajudei meus filhos a construírem as suas obras de engenharia. O segredo é a simplicidade e o estímulo à criatividade. Quem não tentou empilhar muitas peças, formando uma torre até todas tombarem? A diversão é ver todas espalhadas na mesa ou no chão

Com o nome Construtor, o brinquedo foi criado pela fábrica de Santa Cruz do Sul em 1956. A ideia foi de Norma Laura Baumhardt Minatto, então esposa de Ingo Ebert, um dos fundadores da Xalingo. Desenhando à mão, fez os protótipos na madeira. Na linha de produção, os bloquinhos ganhavam vida pintados em um processo de impressão manual, por serigrafia.

É impossível não associar os blocos com a Xalingo. O diretor-presidente da indústria, Rodrigo Ebert Harsteln, neto da criadora, brincou muito com a avó, montando cidades com os blocos.

– Ela gostava muito de viajar e observar a arquitetura. Eu tive a sorte de ter avós com uma fábrica de brinquedos, visitava a linha de produção – comenta Harsteln, recordando de Norma, que trabalhou na empresa até 2000 e faleceu em 2013.

O nome da Xalingo surgiu da junção dos nomes dos fundadores: Xavier, Lindolfo e Ingo. Com o tempo, Ingo comprou a parte dos outros dois acionistas. Fundada em 1947, a fábrica começou produzindo em madeira utensílios para casa e escola. Da atual linha de 1,5 mil produtos, o tradicional apagador de quadro escolar está entre os mais antigos.

O clássico brinquedo Construtor foi renomeado, virando o Brincando de Engenheiro. Depois de seis décadas, os bloquinhos seguem o carro-chefe das vendas e estão na nova logomarca da indústria gaúcha. O brinquedo tem várias versões à venda, incluindo modelos para construir cenários de Londres e o Coliseu, de Roma.

Na indústria de Santa Cruz do Sul, são feitos os bloquinhos com madeira de pinus de reflorestamento. A pintura é realizada em máquina automatizada. A Xalingo exporta o Brincando de Engenheiro e outros produtos para 13 países.

GZH Leia outras colunas em **gzh.com.br/leandrostaudt**

XALINGO BRINQUEDOS, DIVULGAÇÃO

Brinquedo criado com o nome Construtor

MAIS CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br — © Revistas COQUETEL

- Concorrente em disputa esportiva
- Local de negociação de ações (Fin.)
- O Japão, por sua forma de governo
- Otis Redding, antigo ídolo da soul music
- Meio de vida da crocheteira
- Campo de atuação de Coco Chanel
- O lado esquerdo do navio
- Ajuizada
- Marca do regime nazifascista (Hist.)
- O vaso que conduz sangue a um órgão
- Arquipélago atlântico de Portugal
- Cordilheira europeia
- Criatura
- Debaixo de (?)-delta: permite o voo livre
- Onomatopeia da "voz" do cachorro
- Intuito do vendedor em relação ao cliente
- Pintor de "Baile no Moulin de la Galette"
- "(?), come ti amo!", filme e música
- Máquina de Jacquard
- (?) Spiller, atriz
- Pedro (?): declarou o Dia do Fico
- Peça que dá direção ao carro
- Chimarrão frio (bras. RS)
- Torra
- Indicação do sinal vermelho
- Ponto de parada na viagem ferroviária
- Fita, em inglês
- Dado do clima
- Material produzido em freezers
- Poço das (?), reserva biológica (RJ)
- Sem (?): inédito
- Lixeiro (bras.)
- Cerimônia religiosa
- Gravadora inglesa da banda Coldplay
- Alarme, em inglês
- Da cor da Rainha das Flores
- Prato como o minestrone (cul.)
- Radiano (símbolo)

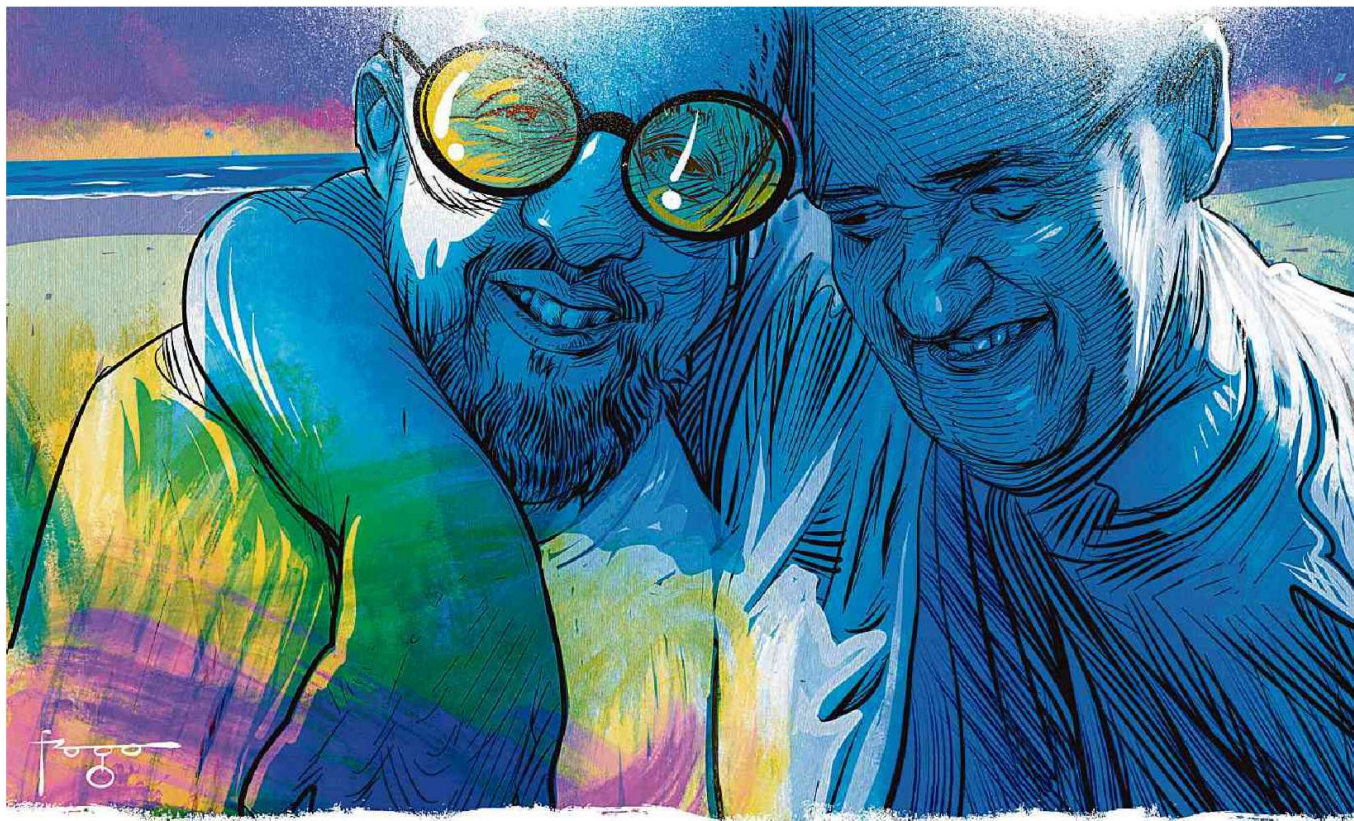
BANCO 3/dio. 4/gare — tape. 5/alarm. 6/renoir — tereré. 8/aferente — bombordo.

27

Solução desta cruzada

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br

Nejar dentro do Carpinejar

O que vamos levar da vida é a roupa do corpo e as nossas realizações. O resto fica. O resto é o resto.

Vamos levar o quanto amamos, o quanto nos amamos, o quanto confiamos em nossa verdade pessoal.

Mesmo que você tenha se desentendido com alguém, teve momentos bons. Há uma bagagem de valores e princípios dentro da memória. Nada é inteiramente ruim.

Eu não dependo de nenhum objeto de meu pai para dizer que ele é meu pai, para demonstrar publicamente que ele é meu pai.

O teste genético de paternidade é a saudade que sinto dele, e a saudade que ele sente de mim. Pela saudade, sempre somos parecidos.

Não preciso ter nenhum cebolão antigo dele. Nenhum pincel de barba. Nenhum casaco. Nenhuma abotoadura. Nenhum canivete suíço. Nenhum cachimbo. Nenhum cachecol. Nenhuma caneta especial. Nenhum baú. Nenhuma fotografia. Nenhum diploma. Nenhuma carta.

Herança é o que você recebe de bens materiais após a morte, legado é o que você absorve de ensinamento durante a vida. Herança pode ser gasta ou extraviada, legado jamais se perde - sua essência é espiritual.

As maiores provas de que sou filho dele residem no interior de meu temperamento, prescindindo de presentes e de talismãs.

Tenho dele a risada larga, bonachona, uma gaita que impulsiona o rosto para trás.

Tenho dele o jeito de cortar tomates na tábua, horizontal, absurdamente errado e divertido.

Tenho dele o ímpeto de colecionar Quixotes, veleiros em garrafas, esculturas de madeira, e espalhar os objetos pelas estantes.

Tenho dele a mesma malandragem de dizer que estava pensando na pessoa quando ela me liga.

Tenho dele a mesma compulsão de acreditar que posso fazer mais alguma coisinha antes de sair de casa, o que acarreta atrasos a meus compromissos.

Tenho dele as mesmas distrações ao ouvir música, as mesmas explosões de canetas nos bolsos.

Tenho dele a mesma terapia de curar a raiva com uma caminhada pelo bairro.

Tenho dele a barba da juventude, as brotoejas do pescoço e a tendência de levantar as golas no inverno tipo James Dean.

Tenho dele a adoração por sentar em balcões de lanchonetes e experimentar pastéis em cidades estranhas.

Tenho dele as pernas tortas e os olhos puros da coragem.

Tenho dele a vontade de cheirar o cangote no abraço.

Tenho dele o vício de riscar livros e escrever diários por códigos.

Tenho dele o costume desagradável de gemer diante de um prato favorito.

Tenho dele igual deslumbramento quando vejo a imensidão do mar ou do pampa - e entoo um "amém" da infância.

Meu pai está espalhado pelo meu caráter. Dispenso a necessidade de qualquer utensílio para fazê-lo presente. Nem uma vírgula emprestada. O que é um suvenir para quem tem o amor?

Ele está invisível e forte como o vento em minha respiração. O que é sopro de um ou de outro, isso não sei, emerge um sopro quente e totalmente misturado.

Quando o vejo, eu me identifico. Quando me vê, ele se reconhece.

Meu pai, aos 83 anos, autor de cem livros, será patrono da Feira do Livro de Porto Alegre neste ano, a partir de 28 de outubro, sucedendo-me maravilhosamente, por um capricho do destino. Não é que fui homenageado antes dele, eu apenas guardei lugar.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/carpinejar**

EDIÇÃO CONCLUÍDA
ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

9 770104 587011

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 8 E 9 DE OUTUBRO DE 2022

JÁ FOI DITO *"Nunca houve uma guerra boa ou uma paz ruim."* **Benjamin Franklin,** político e cientista norte-americano **(1706-1790)**

COMBATE AO CRIME

Policiais civis e militares realizaram na sexta-feira operação em condomínio na área central de Porto Alegre, como resposta à guerra de facções. Foram presos dois homens que estariam envolvidos em ataque a bar na Zona Sul que deixou três mortos e 27 feridos. | **28**

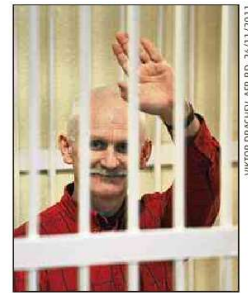
LAURO ALVES

POESIA CONCRETA

A estátua de Carlos Drummond de Andrade que faz par com uma de Mario Quintana, na Praça da Alfândega, ganhou novo livro de bronze. Os anteriores haviam sido furtados. A solda foi reforçada com pinos de aço.

| **4**

JONATHAN HECKLER

Mario Cladera criou a peça substituta para as esculturas assinadas por Xico Stockinger e Eloisa Tregnago

VIKTOR DRACHEV, AFP, BD, 24/11/2011

NOBEL DA PAZ

PRÊMIO VAI PARA ATIVISTA PRESO E DUAS ORGANIZAÇÕES

Ales Bialiatski (*foto*), de Belarus, e entidades de Rússia e Ucrânia defendem direitos humanos.

| **24**

TRICOLOR

NOVA FORMAÇÃO PARA ENCERRAR RETROSPECTO RUIM

Renato mexe no time para vencer fora de casa e encaminhar o acesso. | **30 e 31**

LONDRINA X GRÊMIO
Série B, Estádio do Café, sábado, às 16h30min

COLORADO

COM LESÃO DE MERCADO, MOLEDO TEM OUTRA CHANCE

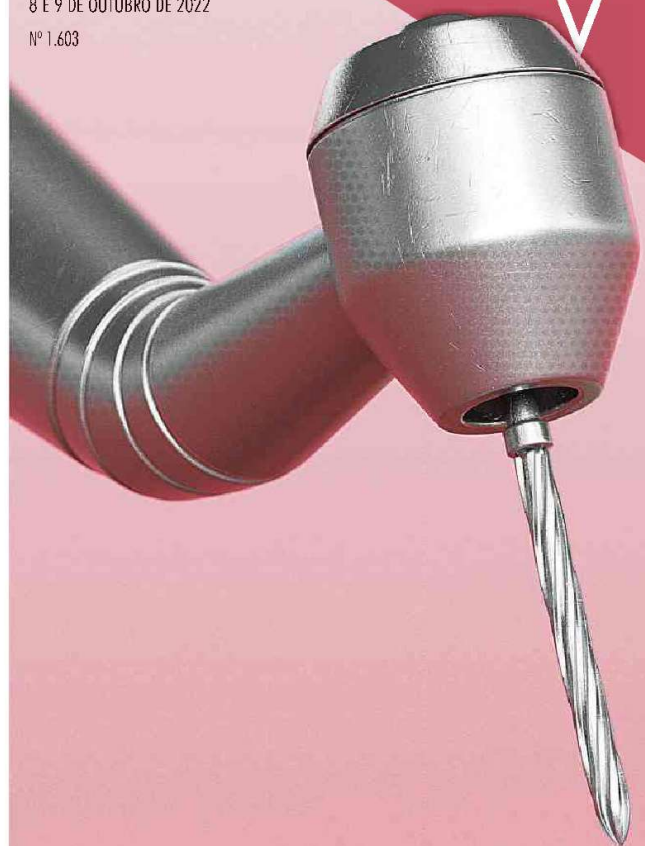
Zagueiro volta ao time, que não levou gol nas últimas sete partidas em casa. | **32 e 33**

INTER X GOIÁS
Brasileirão, Estádio Beira-Rio, domingo, às 11h

"Vivemos numa bolha de violência."

Leia o artigo de **Flávio Tavares**, na página **27**

ZERO HORA | CADERNO VIDA
SÁBADO E DOMINGO,
8 E 9 DE OUTUBRO DE 2022
Nº 1.603

VIDA

A LONGA FILA PARA O **DENTISTA**

ESPERA PARA TRATAMENTO DE CANAL PELO SUS CHEGA A QUASE QUATRO ANOS EM PORTO ALEGRE

PÁGINAS 4 E 5

J.J. CAMARGO
Pior do que nunca ter uma opinião é blindá-la ao contraditório | **2**

MONJA COEN
Estamos tão obcecados em vencer que acabamos deixando a vida passar | **6**

DRAUZIO VARELLA
Sífilis poderia já ter sido eliminada, mas vem crescendo no Brasil e no mundo | **7**

J.J. CAMARGO

J. J. Camargo é cirurgião torácico da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina
jjcamargo.vida@gmail.com

"DANTE E VIRGILIO NO INFERNO" (1850), QUADRO PINTADO POR WILLIAM-ADOLPHE BOUGUEREAU

WILLIAM-ADOLPHE BOUGUEREAU, REPRODUÇÃO

O RISCO DE SE TER OPINIÃO

NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA, AS PESSOAS VÊM SENDO VALORIZADAS PELA INTOLERÂNCIA TRUCULENTA ÀS IDEIAS DIVERGENTES

"Nós poderíamos ser muito melhores se não quiséssemos ser tão bons." **(Sigmund Freud)**

Tão depreciativo quanto nunca ter opinião é, tendo-a, blindá-la ao contraditório.

Esta atitude, que se tornou uma marca do nosso tempo, resultou na curiosa contingência em que os indivíduos são valorizados não pela capacidade de acolhimento ao outro, mas pela intolerância truculenta às ideias divergentes. Quanto mais inflexível, mais será reconhecido pelos seus pares, como um confiável representante daquela facção. E em se tratando de grupos radicais, a confiança é, como se sabe, o primeiro dos requisitos a ser valorizado.

O produto final, como era previsível, são esses radicais chatos que recheiam as redes sociais de tolices e dão a impressão, depois de cada postagem, que a intenção era lançar uma isca e depois ficar de tocaia à espera de uma opinião, minimamente contraditória, para derramarem sobre o opiniático distraído todo o rancor reprimido, sem que se tenha a menor ideia de quando e em que circunstância a vida lhes inoculou esse ebola de ódio.

Se não bastasse o quanto esses tipos são originalmente maçantes e desagradáveis, ainda são doutrinados cotidianamente pelo convívio crônico com os seus amigos sectários, pois é da natureza agrupar. Para facilitar o reconhecimento e manter distância protetora, é importante reconhecê-los de imediato, o que pode ser facilitado pela aparência desgrenhada, aversão a cores vivas ou a sorrisos desnecessários.

Como esses apetrechos são vinculados à solidão, não surpreende nos consultórios as queixas de cefaleias recorrentes, insônia, perda da libido e acidez gástrica diária.

Para tornar ainda mais difícil encontrar o meio termo saudável, que pudesse abrir a porta do diálogo estimulante, esses tipos muitas vezes ainda estão submetidos ao viés econômico, a atropelar qualquer possibilidade de isenção.

E é compreensível que, em tempos bicudos, o humano comum se preocupe em defender, e com toda a energia, o que lhe é crucial: sua sobrevivência e a dos seus amados. E que ninguém o censure por isso.

Mas, por conta disso, a percepção elementar é a que a confiabilidade de uma pesquisa que envolva comportamento humano estará, com frequência, comprometida pela estratificação social, principalmente pelo conflito de interesses.

Muitas vezes, a não valorização desses itens, que são condicionantes de mau humor (e sempre preferimos negar), pode explicar, por exemplo, a falibilidade de pesquisas eleitorais, esse território falacioso onde crenças e comportamentos são rotulados como avançados ou retrógrados, sem que os adjetivos possam ser explicados.

Com tantas variáveis deturpadoras da verdade, qualquer enquete sobre líderes ou doutrinas devia obrigatoriamente restringir-se aos que não dependam do governo, seja qual for a cor partidária. Se não, como dar valor à opinião, por exemplo, de um artista famoso que recebia milhões através de uma lei destinada apenas a impulsionar carreiras de jovens emergentes e que, corrigida a aberração, subitamente, viu o seu filão secar?

ESSES TIPOS MAÇANTES E DESAGRADÁVEIS SÃO DOUTRINADOS PELO CONVÍVIO CRÔNICO COM AMIGOS SECTÁRIOS, POIS **É DA NATUREZA AGRUPAR.**

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/jjcamargo**

INFORME COMERCIAL

Rogério Mengarda
Diretor Clínico OdontoMengarda
Harvard OPM
Doutorado em Clínica Odontológica
Mestre e Especialista em Implantes Dentários
MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais

Dr.RogerioMengarda
@odontomengarda
www.odontomengarda.com

EM BUSCA DO SORRISO PERDIDO

Poderoso cartão de visitas, capaz de gerar conexão com outras pessoas e abrir portas, um sorriso claro e radiante pode ser um trunfo na carreira ou na vida íntima de qualquer pessoa. Por conta disso, não é de se estranhar o sentimento de perda e frustração quando alguém percebe que seus dentes estão amarelando, deixando o branco luminoso que os caracterizava.

Para quem lamenta a perda de um sorriso cintilante, tenho duas boas notícias. A primeira é que dentes amarelados não são necessariamente sinal de algum problema ou doença grave. A outra é que, sim, é possível recuperar o brilho sem qualquer prejuízo ou desgaste da estrutura dental.

Dentes amarelados podem aparecer por diferentes fatores. O primeiro é a passagem do tempo. É natural que, com a sucessão dos anos, a cobertura branca e forte dos dentes, conhecida como esmalte, perca paulatinamente seu brilho. Além disso, a parte interna pode se tornar mais amarelada e ficar ainda mais aparente com o desgaste do esmalte.

Mas o tempo não age do mesmo modo para todos. Alguns herdam tons mais amarelados por questões genéticas. Além disso, há aqueles que foram expostos ao uso de alguns antibióticos que têm como efeito colateral o amarelamento – seja ao longo da vida ou até mesmo antes de nascer, ingeridos pela mãe em período gestacional.

Para quem quer minimizar os impactos do tempo e manter seus dentes brancos, há dicas práticas que fazem toda a diferença. A primeira é o cuidado cotidiano com a higiene bucal, incluindo aí visitas periódicas ao cirurgião-dentista. E a segunda é evitar, além do fumo, o consumo frequente de alimentos com corantes ou alta pigmentação.

Nessa lista de vilões do sorriso claro estão café, vinho, açaí, molho de soja ou de tomate, beterraba, frutas vermelhas, entre outros. Refrigerantes também devem ser evitados pois, além de corantes, têm acidez que prejudica o esmalte. E, se você não consegue se manter distante do café ou de um suco de frutas vermelhas, a saída é consumi-los com um canudinho, para evitar o contato do líquido com os dentes.

BANCO DE IMAGENS

Técnicas com uso de lentes de contato e facetas de porcelana devolvem o brilho, além de harmonizar o sorriso

Fuja das "soluções" de improviso ou dos clareadores vendidos pela internet sem aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Alguns dos produtos oferecidos podem gerar desgaste do esmalte, afetar gengivas, causar sensibilidade, dores e outros problemas. Além disso, cada tratamento deve ser determinado de modo individual, levando em conta a necessidade de eventuais procedimentos clínicos, o grau de amarelamento e características gerais do paciente – o procedimento não é indicado para gestantes, crianças e adolescentes e pessoas com alergia ao cosmético utilizado, por exemplo.

Se for realizado por cirurgião-dentista habilitado, o clareamento não deixa os dentes mais frágeis. Os produtos utilizados por profissionais não têm propriedade abrasiva, atuando na quebra das moléculas de pigmentos, devolvendo assim a coloração mais clara. Além disso, técnicas avançadas com uso de lentes de contato e facetas de porcelana oferecem uma dupla vantagem: além de assegurarem o retorno do brilho, também conseguem atuar na forma do sorriso, deixando seu contorno mais alinhado e harmônico.

Recuperar a luminosidade perdida é possível. Esteja ao lado do seu cirurgião-dentista para realizar essa jornada de modo seguro e adequado ao seu sorriso.

▶ **ODONTOLOGIA**

A MAIOR FILA DA SAÚDE MUNICIPAL

EM AGOSTO, 8,5 MIL PESSOAS ESPERAVAM PARA ATENDIMENTOS COMO **TRATAMENTO DE CANAL**

Kathlyn Moreira
kathlyn.moreira@rdgaucha.com.br

Um menino de seis anos e a prima dele, da mesma idade, olham curiosos para duas dentistas voluntárias que chegam na Ilha do Pavão. As duas jovens fazem parte de uma iniciativa que ajuda crianças de baixa renda a terem acesso a tratamentos odontológicos. Depois de serem apresentados, os pequenos abrem a boca e mostram os dentes para as profissionais. Não demora muito para que elas comecem a encontrar as cáries em várias crianças do grupo que se aproxima. O mesmo guri conta:

– Dói quando eu como maçã e comida.

ZH pergunta se ele sabe o que é cárie, diagnóstico informado pela dentista.

– É o que deixa podre – responde.

Em agosto deste ano, mais de 17 mil pessoas estavam na fila aguardando por um tratamento odontológico pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em Porto Alegre. Quase metade delas (8.498) precisavam de um atendimento de endodontia – como um tratamento de canal, por exemplo, que serve para curar uma infecção na raiz do dente. A espera é longa. Para esta subespecialidade, foram disponibilizadas 531 ofertas de primeira consulta em agosto, levando anos para ser chamado.

– Chega a até quatro anos, porque também tem as prioridades. Criança, gestante, tem alguns critérios que a pessoa passa na frente. A fila da endodontia é a maior fila do município – afirma a Caroline Schirmer, diretora de Atenção Primária da Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre e também dentista.

As duas principais doenças da cavidade bucal, que são a cárie dentária e doença periodontal (de gengiva), estão diretamente ligadas aos hábitos de vida em família e podem começar desde cedo, segundo o professor da Faculdade de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) Fernando Ritter.

– Se as pessoas não receberem orientações corretas sobre a importância da higienização dos dentes várias vezes ao dia, de usar uma escova dental macia e fio dental, é possível que, ao longo da vida, elas sofram consequências e até perdas dentárias precoces. Outro fator determinante são os hábitos alimentares, prejudicados pelo uso indiscriminado do açúcar.

CRIANÇA DA ILHA DO PAVÃO ATENDIDA POR DENTISTAS VOLUNTÁRIAS

KATHLYN MOREIRA

Caroline explica que os Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) em Porto Alegre não têm recursos suficientes para atender toda a demanda. Como os tratamentos são mais complexos, são necessárias pelo menos quatro consultas até a finalização dos casos de endodontia, o que prolonga o tempo até o próximo paciente ser chamado.

▶ ESPERA TAMBÉM É DEMORADA PARA PRÓTESES E REMOÇÃO DE SISO

Outras subespecialidades também estão com filas extensas. Em agosto, 3.349 aguardavam para marcar uma cirurgia bucomaxilofacial (que inclui a remoção de siso, por exemplo) em um CEO, sendo que havia apenas 246 ofertas para primeira consulta. A situação também é complicada para quem precisa de prótese dentária. No mês passado, 2.568 pacientes estavam na lista para 87 vagas ofertadas para o primeiro atendimento.

Uma explicação para essa demanda represada é a pandemia, que oferecia risco alto de contaminação.

– A gente continuou encaminhando os pacientes, mas os centros de especialidades e os hospitais tiveram uma restrição muito forte. As duas principais filas, que é a bucomaxilofacial e a endodontia, hoje, são os piores cenários. Estamos contratando para diminuir esses procedimentos e a fila. Encaminhamos para o tratamento de canal, mas muitas vezes o dente acaba sendo perdido antes – frisa Caroline Schirmer.

Segundo a diretora da Atenção Primária da Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre (SMS), não há espera para os atendimentos de baixa complexidade, como limpeza, restauração de dentes e extração dentária. No entanto, ela afirma que isso ocorre porque não existe procura da população nas unidades de saúde, inclusive nas que oferecem atendimento noturno.

– Acaba tendo unidades em que *(o atendimento)* vai ficando ocioso. A gente até abriu no aplicativo 156 a possibilidade agendar, porque por demanda espontânea não preenchia – afirma.

A presidente da Associação de Moradores da Ilha do Pavão, Sandra Noeli Ferreira, conta que o posto de saúde que atende a região está fechado há dois anos, o que dificultou ainda mais o acesso dos moradores a tratamentos odontológicos. A SMS afirma que o encerramento ocorreu porque o local era alugado, mas prevê a reabertura de um posto para a região neste mês de outubro.

Sandra era uma das pacientes que precisavam de tratamento de canal. No entanto, como ficou três anos aguardando, o dano gerado no dente já é irreversível.

Ela diz que está tentando marcar uma consulta para realizar a extração na Unidade de Saúde Mário Quintana. Chegou a conseguir um horário, mas teve que reagendar porque a dentista estava com covid-19 e entrou em férias logo depois.

MP DO RS ACOMPANHA SITUAÇÃO

A situação do atendimento odontológico em Porto Alegre é acompanhada pelo Ministério Público do RS, que firmou termo com a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) para que cirurgiões-dentistas sejam realocados em unidades com mais demandas. As mudanças foram acordadas para começar em julho. A partir desta data, em seis meses o MP vai analisar se surtiu efeito, diz o promotor dos Direitos Humanos de Porto Alegre Mauro Luís Silva de Souza.

ZH procurou a SMS e questionou sobre quais melhorias já foram implementadas, se houve remanejo de profissionais e também sobre a possibilidade de novas contratações. A pasta respondeu que houve nomeação de 15 dentistas, sendo que oito foram para as unidades e centros de especialidade. Comparando os relatórios das filas, foi registrado um aumento na oferta de primeiras consultas entre julho e agosto para as subespecialidades com maior procura.

A REDE E OS CEOs

▶ Porto Alegre tem 222 equipes de saúde bucal, formadas por um dentista e um auxiliar. Atuam em 118 das 132 unidades de saúde da cidade, 16 deles com horários noturnos, segundo a SMS.

▶ Para os procedimentos mais complexos, como periodontia especializada (tratamento de gengiva) e endodontia (tratamento de canal), foram criados os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO). Na Capital, são seis em funcionamento: UFRGS, Bom Jesus, IAPI, Santa Marta, GCC (Vila dos Comerciários) e um vinculado ao Grupo Hospitalar Conceição (GHC).

▶ Coordenadora da Política Estadual de Saúde Bucal, Tatiana Damiani Lafin diz que a manutenção dos CEOs deve ser feita pelas prefeituras. O Estado oferece R$ 2,7 mil por mês a cada centro e ajuda no custeio de próteses. Há ainda recurso do governo federal, cerca de R$ 60 mil, e contribuição mensal do Ministério da Saúde, que varia de acordo com o local.

UNIVERSIDADES ATENDEM COM PREÇO MAIS BAIXO

Abertos à população, os serviços odontológicos oferecidos por universidades e cursos de especialização podem ser uma alternativa para quem deseja fazer tratamentos com valores mais baixos em relação aos aplicados em consultas particulares. Com a supervisão de professores, os atendimentos são realizados por alunos como uma forma de colocar os ensinamentos em prática.

– O aluno precisa dos casos clínicos, então tem essa possibilidade. O valor não tem o objetivo de lucro, só de custear o material necessário – explica o professor de odontologia da PUCRS Fernando Ritter.

De forma geral, a oferta de vagas depende das necessidades acadêmicas, por isso, os pacientes são chamados conforme a demanda dos procedimentos que devem ser treinados.

ATENDIMENTO NA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DA UNIRITTER, EM PORTO ALEGRE

DENISON FAGUNDES, DIVULGAÇÃO

ONDE CONSULTAR

ATITUS EDUCAÇÃO

A Clínica Odontológica Atitus Educação oferece atendimento aberto à população para os procedimentos de restauração, tratamento de canal e de gengiva, pediatria, próteses e cirurgia. Todos os tratamentos são realizados com supervisão de um professor. De acordo com a professora Patrícia Chaves, que coordena a clínica, o atendimento é realizado por estudantes que já estão finalizando o curso e que contam com experiência para desempenhar os procedimentos.

▶ **Preço:** não há taxas de atendimento, somente as próteses, para cobrir os custos de laboratório.

▶ **Como ser atendido:** as consultas ocorrem nos três turnos, e o tempo de espera é de até dois meses. Interessados podem entrar em contato pelo WhatsApp (51) 99600-3659.

▶ **Endereço:** Rua Dona Laura, 1020, Porto Alegre.

PUCRS

O Serviço de Atendimento Odontológico do Curso de Odontologia da Escola de Ciências da Saúde e da Vida da PUCRS é oferecido à comunidade em geral que busca assistência odontológica em diversas especialidades. Em média, são realizados de 250 a 300 atendimentos por dia, havendo alta procura, principalmente por implantes e ortodontia, conforme o diretor da faculdade, professor João Batista Blessmann Weber. Os pacientes passam inicialmente por uma triagem prévia e depois são encaminhados para clínicas específicas. Durante os meses de dezembro, janeiro e fevereiro não há atendimento.

▶ **Preço:** preços variam conforme o procedimento. Em alguns casos, o atendimento pode ser gratuito

▶ **Como ser atendido:** a instituição orienta acessar o site gzh.rs/link-pucrs

▶ **Endereço:** Campus da PUCRS, prédio 6 (Av. Ipiranga, 6.681), em Porto Alegre

UFRGS

A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do sul (UFRGS) tem como parte das suas atividades de ensino, pesquisa e extensão a assistência odontológica à comunidade. Os atendimentos são realizados por alunos de graduação, pós-graduação e extensionistas e conta com a supervisão dos professores e apoio de técnicos administrativos. Em média, são 2 mil consultas por mês, de acordo com a cirurgiã-dentista Aline Martins Justo. Os atendimentos ocorrem durante manhã, tarde e noite, sendo prestados a pacientes de todas as faixas etárias. São realizados procedimentos clínicos como restaurações, tratamento de canal, extrações, cirurgias, tratamento gengival, prevenção e diagnóstico de lesões cancerizáveis, prótese, entre outros.

▶ **Preço:** as taxas por atendimento variam de R$ 5 (atendimentos realizados vinculados à graduação) a R$ 10 (vinculados à pós-graduação). Procedimentos mais complexos de reabilitação como próteses, implantes e ortodontia, que muitas vezes necessitam serviços de laboratórios externos à UFRGS, terão seu custo avaliado em função do planejamento do trabalho

▶ **Como ser atendido:** interessados devem preencher um Formulário de Manifestação de Interesse no site ufrgs.br/odontologia, na aba Atenção em Saúde – Atendimento Odontológico

▶ **Endereço:** Rua Ramiro Barcelos, 2.492, acesso K (entrada pelo Largo Eduardo Zaccaro Faraco – Campus Saúde), bairro Santa Cecília, em Porto Alegre

UNIRITTER

A Clínica Escola de Odontologia da UniRitter dispõe de aparelhos novos de raio-X e cadeiras de última geração para atender crianças acima de quatro anos, jovens e adultos. Entre os procedimentos, realizados pelos alunos sob supervisão dos professores, estão exames clínicos, limpeza, tratamentos de canal, extrações, restaurações e próteses dentárias. Tem, ainda, duas salas de radiologia, Centro de Material e Esterilização e mais de 30 posições de atendimento. As consultas ocorrem diariamente pela manhã e à noite (na quarta, só de manhã). Por turno, são atendidas entre cinco e 10 pessoas, a depender dos procedimentos agendados.

▶ **Preço:** a consulta inicial custa R$ 15, e cada procedimento, no máximo R$ 20. Próteses são feitas com um laboratório parceiro com custo adicional reduzido

▶ **Como ser atendido:** agendamento via e-mail clinica.odonto@uniritter.edu.br ou pelo telefone / WhatsApp (51) 3330-3351

▶ **Endereço:** Campus Zona Sul UniRitter, na Rua Orfanotrófio, 555, em Porto Alegre

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA (ABO)

Os alunos do curso de especialização da ABO realizam colocação de prótese, implantes, odontopediatra, periodontia e atendem casos de pacientes com necessidades especiais, dentística e cirurgia bucomaxilofacial. Em média, são 200 atendimentos por semana, segundo o presidente da ABO-RS, João Batista Burzlaff.

▶ **Preço:** varia e pode ser parcelado

▶ **Como ser atendido:** agendamento pelo telefone (51) 3330-8866

▶ **Endereço:** Rua Furriel Luiz Antônio Vargas, 134, em Porto Alegre

VOLUNTÁRIOS PROMOVEM DIA DE CONSULTA GRÁTIS NA ILHA DO PAVÃO

Um grupo de 15 crianças e jovens conversa animadamente e desenha na sala de espera de uma clínica odontológica, na zona norte de Porto Alegre. É uma tarde de sábado, e Thylon Andriel Domingues, seis anos, é um dos mais empolgados rabiscando palavras em uma folha de papel. A turma veio em uma van da Ilha do Pavão para receber atendimento odontológico em um projeto de dentistas voluntários. Depois de alguns desenhos presos no mural improvisado no balcão, Thylon escuta seu nome e entra para ser atendido em um dos consultórios.

A ação faz parte do projeto Sorrir com Amor, do Instituto Dia do Amor, uma ONG de Porto Alegre voltada a ajudar crianças, jovens e famílias de baixa renda. A iniciativa convida profissionais e empresas a fornecer materiais e tratamento odontológico, principalmente para comunidades que não conseguem ter acesso, como é o caso dos moradores da Ilha do Pavão, que estão sem unidade de saúde na região há dois anos.

Segundo a ortodontista Maitê Cauduro Lemanski, secretária do Instituto Dia do Amor, a cárie foi o diagnóstico mais encontrado durante os atendimentos do projeto.

O Instituto Dia do Amor está em busca de parceiros. Para saber mais sobre o trabalho da ONG, basta acessar o perfil no Instagram @institutodiadoamor.

KATHLYN MOREIRA

ESPIRITUALIDADE

MONJA COEN

Fundadora da Comunidade Zen Budista Zendo Brasil e autora de livros como *O Sofrimento É Opcional*.
zendobrasil@gmail.com

ESPANTO

É preciso não perder o espanto, a surpresa, o questionamento, a entrada no inesperado, no desconhecido que nos provoca a um andar mais lento e a um olhar mais apurado. Silenciar e contemplar. Ser a vida que pulsa em nós e em tudo à nossa volta. Vida que precisa de pausas, de silêncios, de percepção espantada e maravilhada. Devagar e rápido se alternam.

Alegria e tristeza. Acerto e erro. Pares inseparáveis. Por que precisamos sempre estar bem?

Não é necessário provar a si e ao mundo a própria capacidade, inteligência, habilidades, positividade. Sorrimos para as fotos e nossos músculos faciais se enrijecem, vincos cada vez mais profundos marcam nossas faces nas dobras da pele ao sorrir.

Será que a vida é só contentamento e alegria? Um olhar mais profundo e surpreso, curioso e atento pode causar espanto a quem não se espanta com o milagre da vida.

Algumas vezes falhamos, desconfiamos de tudo e de todos, duvidamos de nós, erramos, tropeçamos e nos reequilibramos, recomeçamos. Algumas vezes ficamos temerosos, nervosos, deprimidos por nos percebermos humanos e falíveis. De outras vezes, nos tornamos garbosos, pois "nada me derruba", "sou mais eu".

Queremos encontrar meios de progredir, de melhorar, para isso fazemos cursos e treinamentos de autoajuda, de pensamento positivo, à procura de um superser que jamais se cansaria, que estaria sempre bem, sorrindo e produzindo mais e mais. Trabalhando mais que todos sem se importar em ganhar menos.

Afinal, somos reconhecidos socialmente, aprovados e incluídos se nos comportarmos assim. E nos reconhecemos como pessoas de sucesso. Mesmo que não tenhamos tido tempo para brincar, rir, fazer nada, olhar a lua e as estrelas cobertas e descobertas pelas nuvens – água gasosa.

Somos estimulados a ser tão hábeis e tão capazes de fazer mais e mais, de produzir tanto e cada vez melhor, que acabamos nos cansando de ser. Vem a exaustão, a tristeza quando nosso desempenho não atinge os níveis que nos propusemos.

Procuramos academias diversas, para treinos físicos e emocionais. Queremos vencer, e nossos treinadores dizem que podemos, que vamos conseguir, que a mente é poderosa. "Pense positivo." "Você é senhor de si mesmo."

Sem pausas, sem poder desistir desse personagem perfeito, estamos sempre nos julgando e exigindo o bom desempenho, o pensamento positivo capaz de transformar a si e a realidade. Alguns se tornam exaustos, tristes, depressivos – pois correram tanto, fizeram tantas coisas e, pensando que estavam seguindo os princípios da plena atenção (mindfulness) em múltiplas tarefas, deixaram de contemplar mais, respirar lentamente.

> ALEGRIA E TRISTEZA. ACERTO E ERRO. PARES INSEPARÁVEIS. POR QUE PRECISAMOS SEMPRE ESTAR BEM?

Estamos sempre querendo chegar a algum lugar. Corremos, atropelamos a nós e a vida. De repente percebemos que a vida passou e não fomos capazes de apreciar as nuances sutis de um amanhecer, do sorriso de uma criança, do choro que exigia nossa presença. Não fomos capazes de sair do computador, de deixar de pensar no sucesso e de perseguir apoios para nos tornarmos cada vez mais capazes, positivos, melhores.

Pare!

Observe a si. Perceba a Sociedade do Cansaço, título de um livro do pensador sul-coreano Byung-chul Han, lançado em 2015 pela Editora Vozes. Estamos correndo muito e nos tornando esgotados pelo esforço de sermos quem somos, sendo agressores e vítimas de nós mesmos, onde somos os exploradores e os explorados.

Observe.
Respire.
Reflita.
Aprecie a vida.
Sem nada a ganhar, sem nada a perder.
Mãos em prece

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/monjacoen

Monja Coen escreve a cada 15 dias neste espaço.
Na próxima semana, leia a coluna de Bruna Lombardi.

▶ OUTUBRO ROSA

MAMOGRAFIA É SUBESTIMADA

É O QUE DIZ PESQUISA SOBRE **CÂNCER DE MAMA** REALIZADA NAS CINCO REGIÕES DO PAÍS

Mais de 60% das 1.397 mulheres das cinco regiões do Brasil que participaram da pesquisa Câncer de Mama Hoje: como o Brasil enxerga a paciente e sua doença? consideram o autoexame como principal forma de detectar câncer de mama em estágio inicial, percepção que difere da recomendação médica.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM), o autoexame é indicado como autoconhecimento em relação ao próprio corpo, mas não deve substituir os exames realizados ou prescritos pelo médico, já que muitas lesões, ainda pequenas, não são palpáveis.

Além da confusão em torno do papel do autoexame, a maioria das mulheres ouvidas pelo Inteligência em Pesquisa e Consultoria (Ipec) também demonstra desconhecer as recomendações médicas para a mamografia. Para 54% delas, não está clara a necessidade de passar pelo procedimento caso outros exames, como o ultrassom das mamas, não indiquem alterações, 38% acreditam que a mamografia deve ser feita apenas mediante achados suspeitos em outros testes, enquanto 16% não sabem opinar.

A médica mastologista Maira Caleffi, chefe do Núcleo de Mama do Hospital Moinhos de Vento, alerta que é fundamental fazer a mamografia de rotina a partir dos 40 anos:

– Ainda bem que elas estão fazendo o autoconhecimento. Mas a prática da mamografia tem que ser, para a maioria dos especialistas, acima dos 40 anos, anual, e é a única forma, realmente, de detectar a doença ainda num estágio muito precoce, menor do que 1 cm. A mão ou o dedo não conseguem identificar, na maioria das vezes, tumores entre 1 cm e 2 cm.

O levantamento também apontou que 51% das entrevistadas não estão cientes da importância da recomendação de que, a partir dos 40 anos, as mulheres devem realizar a mamografia, e 13% estão convencidas de que devem começar com os exames de rastreamento só na menopausa.

Os dados da pesquisa indicam que o cenário pandêmico continua a impactar o cuidado com a saúde feminina. Quando questionadas sobre os exames mamários feitos nos últimos 18 meses, 48% das participantes do levantamento responderam que não realizaram procedimentos com acompanhamento médico: 21% recorreram ao autoexame e 27% não passaram por nenhuma avaliação nesse período.

Realizado pelo Ipec a pedido da Pfizer, a pesquisa entrevistou internautas com mais de 20 anos e moradoras de Porto Alegre, São Paulo, Rio, Recife, Distrito Federal e da região metropolitana de Belém.

CÂMARA APROVA LEI SOBRE PACIENTES

Samantha Klein
samantha.klein@rdgaucha.com.br
RBS Brasília

Os deputados federais aprovaram proposta que determina o acompanhamento direto a pacientes diagnosticadas com câncer de mama. O projeto, já sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro, cria o programa Nacional de Navegação de Paciente.

O programa fará parte do Sistema Único de Saúde (SUS) e será integrado à Política Nacional de Atenção Oncológica. A matéria estabelece que o diagnóstico de câncer mamário deve ser viabilizado em até 30 dias. Caso a doença seja constatada, o tratamento deverá começar em menos de 60 dias.

Após ser modificado no Senado, o projeto tem como diferencial a obrigação de uma equipe de saúde manter contato direto com a paciente para ajudá-la com relação a dúvidas ao longo do tratamento.

– Emenda que veio do Senado prevê que o paciente tenha contato de celular ou e-mail da equipe de saúde. A ideia é garantir o acesso à informação e acompanhamento do caso. A proposta é fundamental para garantir que a lei dos 30 dias esteja sendo cumprida, assim como a da viabilização do tratamento – disse a deputada Carmem Zanotto (Cidadania-SC), relatora da proposta.

O projeto original da deputada Tereza Nelma (PSBD-AL) versava sobre uma política de treinamento a profissionais de saúde no sentido de orientar, tratar, acompanhar e monitorar pacientes com câncer de mama no SUS.

DRAUZIO VARELLA

Médico, cientista e escritor
drauziovarella.com.br

BEKIREVREN, STOCKADOBE.COM

SÍFILIS

TREPONEMA PALLIDUM É A BACTÉRIA QUE CAUSA A DOENÇA

ERA PARA ESTAR ELIMINADA, MAS SUA INCIDÊNCIA CRESCE NO BRASIL E NO RESTO DO MUNDO

Doença milenar, curável com poucas doses de penicilina, a sífilis tinha tudo para ser eliminada da face da Terra. Sua incidência, entretanto, cresce no Brasil e no resto do mundo.

É causada pelo Treponema pallidum, bactéria que sobrevive por pouco tempo fora do corpo, limitação que restringe a transmissão ao contato direto com a lesão infectada. Pode ser adquirida por contato sexual, transfusão de sangue infectado ou por via transplacentária.

A evolução é dividida em quatro estágios: primária, secundária, latente e terciária.

A EVOLUÇÃO É **DIVIDIDA EM QUATRO ESTÁGIOS:** PRIMÁRIA, SECUNDÁRIA, LATENTE E TERCIÁRIA.

Na infecção primária, a bactéria penetra a mucosa e cai nas correntes linfática e sanguínea, em poucas horas. O período de incubação – que vai do contato ao aparecimento da lesão genital ulcerada, de bordos salientes, indolor – é de três a seis semanas, em média, mas pode variar entre 10 e 90 dias.

A resposta imunológica é capaz de cicatrizar espontaneamente ou mesmo impedir o aparecimento da ferida genital, mas, em ambos os casos, é insuficiente para eliminar o treponema do organismo. Quatro a 10 semanas contadas a partir da lesão primária, estará instalada a sífilis secundária, estágio em que a bactéria se multiplica e se dissemina por todos os órgãos.

As manifestações da fase secundária são variáveis: febre, dores musculares, ínguas e manchas avermelhadas, que não poupam a palma das mãos nem a planta dos pés nem as mucosas da orofaringe. Embora essas lesões contenham o treponema, as da boca são as mais contagiosas.

As manifestações da neurossífilis são múltiplas. As mais precoces podem surgir seis meses depois da infecção sob a forma de meningites, como resultado da inflamação provocada pelo treponema nos vasos sanguíneos que irrigam as meninges.

Pode ocorrer queda de cabelo, de sobrancelhas e de barba, em áreas circunscritas.

Na fase secundária, a produção de anticorpos atinge o pico. Sem tratamento, os sinais e os sintomas regridem, e a doença entra no estágio de latência que pode durar anos.

Cerca de um terço dos casos em latência evolui para a quarta fase, a terciária, enquanto os demais permanecem assintomáticos.

A sífilis terciária se caracteriza pelo acometimento do sistema cardiovascular (em 80% a 85% dos pacientes) e do sistema nervoso central (em 5% a 10%). Esses quadros são caracterizados por processos inflamatórios que evoluem no decorrer de meses ou anos.

Complicações cardiovasculares acontecem pelo menos dez anos depois da lesão primária. As mais frequentes são os aneurismas da aorta e as lesões de válvulas cardíacas.

As manifestações da neurossífilis são múltiplas. As mais precoces podem surgir seis meses depois da infecção sob a forma de meningites, como resultado da inflamação provocada pelo treponema nos vasos sanguíneos que irrigam as meninges.

As mais tardias envolvem a intimidade do sistema nervoso central, causando alterações da marcha, paresias, perdas de sensibilidade e o quadro conhecido pelos médicos antigos como "paresia geral dos insanos", que evolui com perda de memória, alterações de personalidade e da fala, irritabilidade e sintomas psicóticos.

Como consequência da disseminação da doença, os casos congênitos aumentam ano a ano, no Brasil. Em 2008, nasceram 5.728 bebês infectados; em 2013, foram 13.705.

Participe do +Saúde
Qual assunto você gostaria de ver no +Saúde? Mande sua sugestão!
Escreva para daniel.feix@zerohora.com.br e ticiano.osorio@zerohora.com.br

TESTE DE DNA

REALIZADO EM LABORATÓRIO, PROCEDIMENTO PERMITE COMPROVAR A PATERNIDADE DE INDIVÍDUOS, ALÉM DE SER UM ALIADO IMPORTANTE NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DOENÇAS HEREDITÁRIAS

Localizado dentro do núcleo das células, o DNA contém todo o material genético dos seres vivos. É nele que estão as informações para o funcionamento do metabolismo e as principais características que definem o ser humano.

Para fazer o teste, primeiro são coletadas amostras de sangue, suor ou de saliva. Fios de cabelo, como visto nos filmes e seriados policiais, também servem na vida real. Todo o material é enviado para o laboratório, onde é congelado e armazenado em recipientes, podendo ficar estocado por vários anos.

Enzimas são colocadas nas amostras para ampliar e tratar o material genético. Em seguida, por meio de um equipamento magnético chamado extrator automatizado de DNA, ele é separado de outras substâncias como proteínas e sujeira. O processo dura em torno de uma hora.

Depois, é feito o sequenciamentos das unidades formadoras do DNA, as bases nitrogenadas adenina (A), guanina (G), citosina (C) e timina (T). A operação serve como um mapeamento do material genético tornando possível a sua leitura pelos profissionais.

Em análises de doenças, o sequenciamento permite verificar que tipo de alterações são encontradas nas bases que podem estar causando algum distúrbio. Já em testes de paternidade, um banco de dados permite comparar dois DNAs, a fim de localizar semelhanças. O procedimento também era muito utilizado para comprovar a maternidade em casos de raptos de crianças, como os que ocorreram na ditadura argentina.

O QUE PODE SER DESCOBERTO?

- Casos de paternidade ou vínculos familiares
- Doenças hereditárias
- Testes de ancestralidade para a identificação de descendências
- Doenças infecciosas

QUAIS DOENÇAS ESTÃO LIGADAS AO DNA?

- Distrofias musculares
- Síndrome como Down e Patau
- Fibrose cística
- Doenças de metabolismo
- Daltonismo

EM QUANTO TEMPO SAI O RESULTADO?

Testes de paternidade variam entre duas semanas até um mês. Em análises de doenças, o resultado pode sair em 24 horas.

QUANTO CUSTA?

Para o exame de paternidade, o valor gira entre R$ 350 e R$ 1.610 nos laboratórios consultados por ZH. O preço dos exames de doença varia muito.

Em testes de paternidade, deve haver o consentimento de ambas as partes (mãe, filho e pai). Caso o filho seja menor de idade, a mãe ou responsável pode solicitar na Justiça o teste. Determinados exames para detecção de doenças precisam de solicitação médica (como hematologistas, infectologistas e geneticistas).

DE GRAÇA PARA FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA

Famílias de baixa rende podem fazer de graça o teste de paternidade. Na Defensoria Pública do RS (DPE/RS), o procedimento começa com a indicação do suposto pai, feita pela mãe. Após isso, a DPE/RS faz o contato com o pai, que é convidado a registrar voluntariamente a criança. Caso ele prefira, pode fazer o exame de DNA, oferecido de forma gratuita pelo órgão. Se não houver solução amigável, havendo interesse da mãe a defensoria ingressa com uma demanda judicial para investigar a paternidade.

Para ser atendido na Defensoria Pública, o núcleo familiar da pessoa interessada não pode ter rendimentos mensais superiores a três salários mínimos. Os documentos necessários são:

- Certidão de Nascimento ou Casamento (caso o usuário seja divorciado ou separado judicialmente, deverá apresentar a certidão de casamento com a averbação)
- RG ou Carteira Profissional
- CPF
- Cópia da última declaração de Imposto de Renda
- Comprovante de renda, para que seja verificado o direito à gratuidade de justiça

Para agendar atendimento, consulte o site defensoria.rs.def.br.

PROJETO GENOMA HUMANO

O genoma é o conjunto completo do DNA de um organismo. Em 1990, cientistas de 17 países – incluindo o Brasil – lançaram o projeto Genoma Humano com o objetivo de mapeá-lo. O resultado final da pesquisa foi publicado em 2003. Os pesquisadores concluíram que o genoma humano apresenta 3 bilhões de nucleotídeos – bases formadoras do DNA. A descoberta permitiu o avanço contra doenças, além de ajudar em pesquisas da área genômica.

O DNA DOS GÊMEOS

Quando formados por um espermatozoide e um óvulo – gêmeos univitelinos –, têm o mesmo DNA. Nos bivitelinos – dois espermatozoides e dois óvulos –, os DNAs são diferentes.

ESTRUTURA DE DNA EM 3D

ANUSORN, STOCK.ADOBE.COM

VIDA ▶ **EDIÇÃO** Daniel Feix (daniel.feix@zerohora.com.br) e Ticiano Osório (ticiano.osorio@zerohora.com.br) ▶ **DIAGRAMAÇÃO** Bianca Weschenfelder e Carolina Salazar ▶ **CAPA** Arte de Jonatan Sarmento

Nº345

ZERO HORA | **SÁBADO E DOMINGO** | 8 E 9 DE OUTUBRO DE 2022

SERRA ADENTRO

COMPARADOS À ROTA DE SANTIAGO DE COMPOSTELA, CAMINHOS DE CARAVAGGIO ENCANTAM TURISTAS E FOMENTAM ECONOMIA LOCAL

PÁGINAS 6 A 9

ZERO HORA

doc.

A REPORTAGEM NO FOCO

Mia Couto, escritor

"SE TEIMARMOS EM ENCENAR O APOCALIPSE, A RESPOSTA SÓ VIRÁ DOS QUE SE APRESENTAM COMO MESSIAS"

PÁGINAS 2 A 4

• **INÉDITO**

UM NOVO CONTO NA VILA SAPO DE JOSÉ FALERO

PÁGINA 11

• **ARTIGO**

PSICÓLOGA ESCREVE SOBRE A ATUAL "DESINVENÇÃO" DA INFÂNCIA

PÁGINA 14

Mia Couto

ESCRITOR, 67 ANOS

Moçambicano, autor de mais de 30 livros. Na semana que passou, falou sobre educação em evento realizado em Porto Alegre

Com A Palavra

FRONTEIRAS DO PENSAMENTO, DIVULGAÇÃO, BD, 09/05/2020

"O MOTOR DA EVOLUÇÃO NÃO É A COMPETIÇÃO, **MAS A SIMBIOSE**

ALINE CUSTÓDIO
aline.custodio@zerohora.com.br

Um dos principais autores em língua portuguesa palestrou na quarta-feira sobre educação, via videoconferência, na Mostra Sesi Com@Ciência, realizada em Porto Alegre. O moçambicano Mia Couto, pseudônimo de Antônio Emílio Leite, é hoje o autor de seu país mais traduzido e divulgado no Exterior. Filho de imigrantes portugueses, ele publicou seus primeiros escritos (poemas) no jornal Notícias da Beira, aos 14 anos. Entre 1974 e 1985, atuou como jornalista – depois disso, formaria-se em Biologia. Em 1983, após publicar o livro de poesias Raiz de Orvalho, *não parou de escrever – já são mais de 30 obras, entre as quais* Terra Sonâmbula *(1992) e* A Confissão da Leoa *(2012). Na entrevista a seguir, concedida por e-mail, fala sobre sua obra mais recente (*O Mapeador de Ausências*), política, meio ambiente, Moçambique e seu amor pelo Brasil.*

VOCÊ FALOU SOBRE EDUCAÇÃO NESTA SEMANA EM PORTO ALEGRE. QUAL A IMPORTÂNCIA DESSE TEMA NA FORMAÇÃO DO SER HUMANO HOJE? COMO TORNAR A EDUCAÇÃO ESCOLAR, POR EXEMPLO, INSTIGANTE EM TEMPOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO POR DIFERENTES MEIOS E EM TEMPO REAL?

Existe uma grande confusão entre instrução, informação e educação. O acesso à informação é hoje muito mais simples, mais acessível e no quadro daquilo que se chama "tempo real". Essa tendência é saudável e pode ser inclusiva. Contudo, enquanto essa acessibilidade abre portas aos saberes, também abre comportas à imbecilidade, à mentira e à difusão do ódio. Deveria fazer parte da formação escolar a capacitação das crianças para interrogarem a inundação de informações majoritariamente falsas. Devia haver uma disciplina nas escolas que ensinasse a ter uma postura crítica perante as notícias. Atualmente, esse território da comunicação virtual é marcado pela ambivalência de ser o meio mais eficiente para difundir informação produtiva e positiva, mas também o canal mais eficaz para intoxicar o mundo e poluir a esperança dos mais jovens. De qualquer modo, a função mais importante da escola continua a ser o seu papel como emancipadora e criadora da paixão pela pesquisa, guardando a curiosidade que marca a nossa infância e a tendência natural de agirmos em coletividade. O motor da evolução não é a competição, como diz o darwinismo social, mas a simbiose. É o atual modelo de escola que foi fundado na ideia da rentabilidade que pode legitimar a ideia de que o progresso nasce do domínio dos chamados "vencedores" sobre os "perdedores".

QUAL É A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NESSE CENÁRIO? A LITERATURA SERIA CAPAZ DE SALVAR?

Sozinha, a literatura não pode mudar o mundo. Mas pode sugerir que não existe isso que chamamos "o mundo", ou seja, algo único. Existem mundos, no plural. Cada pessoa traz um mundo dentro de si, e esse mundo é único e singular, mas, ao mesmo tempo, tem sua universidade. A literatura pode apaziguar medos e angústias que hoje estão ao serviço da instabilidade.

EDIÇÃO
Daniel Feix
daniel.feix@zerohora.com.br
Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

FOTO DE CAPA
Porthus Junior

DIAGRAMAÇÃO
Bianca Weschenfelder e Taciana Pessetto

COMO TER OU MANTER UM OLHAR AINDA SENSÍVEL DIANTE DO MUNDO EM TEMPOS DE VIOLÊNCIA E INTOLERÂNCIA?

A sensibilidade para com as chamadas pequenas coisas é vital para ser feliz. Essa atenção que torna o invisível algo tangível é uma fonte inesgotável de prazer. Aprendi isso com meus pais, que faziam na vida aquilo que o poeta Manoel de Barros fez na poesia: encontravam brilho no meio da poeira.

EM ENTREVISTA RECENTE, VOCÊ DISSE NÃO SER "TÃO OTIMISTA" COM RELAÇÃO A MUDANÇAS MAIS PROFUNDAS NO SER HUMANO – TORNANDO-SE MAIS SOLIDÁRIO, POR EXEMPLO – APÓS A PANDEMIA. SEGUE ASSIM OU MUDOU DE OPINIÃO?

Não sou otimista em relação a transformações de fundo. Aquilo que insistimos em chamar de "novo normal" será, em grande parte, a continuação do "velho anormal". Iremos continuar a desvalorizar a importância da prevenção nas estratégias de saúde em nível nacional e internacional. Continuaremos a privilegiar a medicina privada, mantendo fragilizado o setor público e os sistemas nacionais de saúde. Iremos manter a marginalização da Organização Mundial de Saúde e das instituições internacionais que podiam assegurar um comando central para as próximas pandemias. Vai-se manter intacta, ou mesmo agravar-se, a chocante falta de solidariedade humana que se manifestou na distribuição da vacina, e os países ricos continuarão a virar as costas aos apelos para partilharem recursos com os mais pobres. Vai-se manter uma agenda da investigação científica baseada em interesses de lucro das grandes companhias farmacêuticas. Vamos continuar a fazer de conta que muitas das nossas escolas não deveriam ter de ser fechadas durante a pandemia porque, a rigor, nunca antes deveriam ter sido abertas. Falo daquelas escolas que não reúnem as mais básicas condições de higiene. E o mesmo se pode dizer para grande parte dos transportes públicos, dos mercados, dos ginásios, das instituições públicas. Vai-se manter a ideia de que a saúde diz respeito aos médicos, hospitais e Ministérios da Saúde. Vamos esquecer que a prestação de cuidados de saúde é uma tarefa de todos os governos, uma tarefa de toda a economia e de toda a sociedade. Em suma, nós sabemos quais lições a recolher. Mas não somos donos das respostas. Assim que surgir a próxima epidemia iremos reagir como se fosse algo de inesperado. A covid-19 poderá ser daqui a umas dezenas de anos uma lembrança tão vaga como é agora a recordação da gripe espanhola.

EM 2017, QUANDO ESTEVE EM PORTO ALEGRE PARA O FRONTEIRAS DO PENSAMENTO, VOCÊ FALOU QUE O BRASIL PRECISAVA CONFRONTAR O SEU RACISMO, MAS NÃO PELA VIA DA LINGUAGEM. E DEMONSTROU SER CONTRÁRIO AO "POLITICAMENTE CORRETO". COMO SERIA POSSÍVEL, ENTÃO, FAZER ESSE CONFRONTAMENTO CONTRA PRÁTICAS RACISTAS?

Não estou contra o politicamente correto. Isso seria o mesmo que dizer que sou a favor do politicamente incorreto. Estou contra uma certa cruzada de purificação da linguagem que reduziu a luta política a uma cosmética de superfície. Mudar as palavras, por si só, não muda a realidade. Apesar disso, é importante questionar a linguagem que tende a sedimentar ideias e preconceitos. Por exemplo, venho de um tempo em que a palavra "humanidade" era sinônimo de "homem". Havia cartazes revolucionários que proclamavam a "libertação do homem", e não das "pessoas". Eu me questionei sobre o quanto essa fórmula era preconceituosa. E mudei meu modo de nomear a humanidade e as pessoas. Mas isso não se pode confundir com a ilusão de que, apenas por mudarmos palavras, estamos purificando o mundo. A humanidade não precisa de pureza, e sim de justiça. É preciso desconfiar dos movimentos que se propõem a purificar a humanidade. Em vez de cruzadas, é preciso sugerir debates. Esses debates não podem ter donos da verdade e devem ser centrados no confronto sereno de ideias. Da forma como vêm sendo conduzidos, dividem as forças que combatem pelos mesmos objetivos, que são um mundo sem preconceito, sem discriminação e sem exclusão. Não estou contra o politicamente correto. Estou contra certos grupos que acham que podem impor aquilo que, na sua pequena bolha, seja linguisticamente correto. As forças de extrema direita usam alguns desses excessos de puritanismo linguístico para recrutar militantes e mobilizar simpatias. Lenine diz: a melhor maneira de atacar uma ideia é defendê-la de forma ridícula. Um exemplo: um dia desses estive num debate sobre escravatura. Ao meu lado estava um jovem que mediava a discussão. A par e passo, ele me interrompia para corrigir: "Já não se diz 'escravo'". Perguntei, surpreso: "E como se diz?". A resposta foi: "Pessoa escravizada". Um pouco mais à frente falei de navio negreiro e a pessoa também me avisou que o termo estava incorreto. O que aconteceu é que, em vez de trocarmos ideias, passamos a discutir palavras. Um coletivo que se oponha firmemente contra a escravatura acabou se dividindo e se digladiando por assuntos que não me pareciam centrais. Concordo que não há palavras inocentes. Mas não concordo que se tome isso como assunto fulcral. Montou-se uma espécie de polícia de costumes que concedeu a si mesma a função de vigiar a linguagem. Voltando ao debate em que participei: mudar "escravo" por "pessoa escravizada" tem sentido, porque é preciso escapar de algo visto como uma essência do outro para uma condição histórica circunstancial. Mas essa preocupação também se coloca para quase todas as outras situações históricas. Eu não deveria dizer "pobre", e sim "pessoa empobrecida", trocar "preso" por "pessoa aprisionada" e assim por adiante. No limite, deixaremos de escutar ideias para ficar nisso.

EM COLUNA RECENTE EM ZERO HORA, O ESCRITOR JEFERSON TENÓRIO CITOU UM TRECHO DO SEU LIVRO *TERRA SONÂMBULA*, DIZENDO QUE, SE TIVESSE UMA DEFINIÇÃO DE "PÁTRIA", ESTARIA MUITO PRÓXIMA DO TRECHO: "TER PÁTRIA É ASSIM COMO VOCÊ ESTÁ A FAZER AGORA, SABER QUE VALE A PENA CHORAR". TRINTA ANOS DEPOIS DO LANÇAMENTO DESSE LIVRO, O SENHOR MANTÉM ESSA DEFINIÇÃO?

Ter pátria nasce do choro apenas quando esse pranto nos junta. Prefiro que essa construção de identidade coletiva nasça da alegria partilhada. Nós sentimos ter uma pátria porque vivemos com outros uma mesma história e vivemos tão intensamente que acabamos por ser esses outros.

> NÃO ESTOU CONTRA O POLITICAMENTE CORRETO. ESTOU CONTRA UMA CERTA CRUZADA DE PURIFICAÇÃO DA LINGUAGEM QUE REDUZIU A LUTA POLÍTICA A UMA COSMÉTICA DE SUPERFÍCIE. MUDAR AS PALAVRAS, POR SI SÓ, NÃO MUDA A REALIDADE.

Mia Couto

VOCÊ COSTUMA DESTACAR SEU AMOR PELO BRASIL E QUE, INCLUSIVE, APRENDEU A CONHECER MELHOR O SEU PAÍS VISITANDO O BRASIL. COMO OBSERVA O BRASIL ATUAL?

Eu me apaixonei pelo Brasil e essa paixão, em um primeiro momento, não me deixou ver o lado mais obscuro da realidade brasileira. Aprendi depois a entender esses contrários sem deixar de manter o mesmo afeto, agora mais maduro, pela nação brasileira. Digamos que, com o tempo, a paixão virou amor. O Brasil atual coloca na superfície aquilo que é mais retrógrado e mais violento da sociedade brasileira. E nos lembra que é uma sociedade que nunca se libertou do seu passado colonial, autoritário, patriarcal, racista e escravagista. Em Moçambique, nós empreendemos uma revolução contra esse passado, uma ruptura mais total e mais profunda. Estamos longe de ser um paraíso, mas demos golpes bem fundos na herança colonial. Voltando ao Brasil, tenho esperança de que a extrema direita brasileira perca rapidamente o seu fôlego, porque ele não se sustenta em nenhum projeto de construção de futuro. Assenta em medos, culpas e ressentimentos. Mesmo que tenha arma, falta-lhe a alma.

COMO FAZ PARA SER "O TRADUTOR DAS DIFERENÇAS DE SEU PAÍS" CAPAZ DE FAZER MOÇAMBIQUE ATRAVESSAR FRONTEIRAS POR MEIO DOS SEUS LIVROS?

Aprendendo a me apagar a mim mesmo, aprendo a esquecer as minhas certezas e a deixar-me dissolver nos encontros que tenho com os outros. Moçambique é uma boa escola de diversidade: somos uma nação em que mais de 96% da população é negra, mas com mais de 30 diferentes povos, com suas culturas, línguas e religiosidades diversas. Não é possível ser moçambicano se não houver dentro de todos nós essa permanente travessia de fronteiras.

AS VOZES DO POVO ESTÃO SEMPRE PRESENTES NOS SEUS LIVROS. HÁ ALGUMA INSPIRAÇÃO VINDA DE OUTROS ESCRITORES? COMO É TRAZER A CULTURA POPULAR PARA A SUA OBRA?

O que vem para dentro da minha escrita vai entrando sem pedir licença. São influências de escritores, de músicos, pintores e, sobretudo, de gente anônima que cruza comigo nas ruas e me sugere espantos perante aquilo que parecia rotina. Os moçambicanos, tal como os brasileiros, são grandes produtores de histórias. A oralidade é absolutamente dominante na sociedade moçambicana: as pessoas sabem que vivem nas histórias que coletivamente vão criando. Todos os dias regresso para casa com um manancial de ideias e sugestões que alimentam a escrita. Porque as pessoas falam sem medo da fronteira do que é privado, as pessoas conversam sem preocupação de que o outro lhe seja desconhecido. E isso é uma fonte infinita de criatividade.

NO SEU ROMANCE O *MAPEADOR DE AUSÊNCIAS*, LANÇADO EM 2021, HÁ UMA RELAÇÃO QUASE BIOGRÁFICA COM A HISTÓRIA DA SUA VIDA. COMO FOI REVISAR ESSA HISTÓRIA?

Foi, sobretudo, saber que aquilo que eu tinha como memória era, quase sempre, uma invenção. A minha história só importa se nela se inscrever a história de um tempo e de um lugar, as histórias de gente anônima, se a vida só minha for trocada, a todo o momento, com as vidas dos outros.

LIVRARIAS DE RUA ESTÃO CADA VEZ MAIS ESCASSAS NO BRASIL. COMO O SENHOR PERCEBE O MOVIMENTO DO COMÉRCIO DE LIVROS E O CONSUMO DE E-BOOKS? VOCÊ, PESSOALMENTE, CONSOME E-BOOKS OU SEGUE FIEL AO PAPEL?

Consumo de tudo, livros em papel, livros em formato digital, livros em formato de pessoa, qualquer formato. Estou aprendendo, sem muita dificuldade, a ter o mesmo gosto lendo no papel e na tela. O importante, para mim, é que o leitor se sinta à vontade para se converter numa espécie de coautor do livro.

PARA ALÉM DA CARREIRA DE SUCESSO COMO ESCRITOR, O SENHOR TAMBÉM É BIÓLOGO. POR ISSO, LHE PERGUNTO: COMO TEM PERCEBIDO AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SUA LIGAÇÃO PARTICULARMENTE COM O DESMATAMENTO DA AMAZÔNIA?

Deixe-me, primeiro, contestar a palavra "sucesso". Falamos há pouco dos excessos do "politicamente correto". Existe também o "moralmente correto", e acho que é preciso interrogar seriamente a palavra "sucesso" num momento em que se cultuam os valores da competição acima da solidariedade. Agora, falando sobre a questão das alterações climáticas: esse assunto é demasiado sério para ser deixado nas mãos de políticos, empresas e ativistas, por mais importante que seja o papel de todos esses intervenientes. Tal como aconteceu com a pandemia da covid-19, é fundamental que as vozes dos cientistas nos guiem. E é importante aceitar que essas vozes nem sempre são unânimes. É preciso não dar campo aos negacionistas, e isso implica uma ação sólida, fundamentada em provas que já existem, mas colocando em cima da mesa os cenários todos, e não apenas o cenário mais dramático. É vital darmos as notícias boas, que criam esperança e vontade de fazer coisas. O meu receio é que a prevalência de um discurso apocalíptico nos desencoraje e alimente uma ideia de impotência que depois serve de terreno fértil para o surgimento dos populistas e dos "salvadores" do mundo. Se atuarmos pela via do medo e teimarmos em encenar o apocalipse, a resposta só poderá vir dos que se apresentam como messias. E é preciso dizer também que não fomos nós, a espécie humana, que estragou o planeta. Essa culpa tem nomes e é urgente não generalizar. Uma economia predadora que pensa no patrimônio da Terra como recurso: esta é a causa principal. É isso que tem de ser mudado em primeiro lugar. Não deixaram a maior parte da humanidade entrar na casa grande. E agora culpam os da senzala pelo fato de a casa grande estar suja? Nunca dividiram a refeição. E agora querem partilhar as culpas por igual?

"O BRASIL ATUAL COLOCA NA SUPERFÍCIE AQUILO QUE É MAIS RETRÓGRADO E VIOLENTO DA SOCIEDADE BRASILEIRA. E NOS LEMBRA DE QUE É UMA SOCIEDADE QUE NUNCA SE LIBERTOU DE SEU PASSADO COLONIAL, AUTORITÁRIO, PATRIARCAL, RACISTA E ESCRAVAGISTA.

CRISTINA
BONORINO

Imunologista, pesquisadora 1B do CNPq
e professora titular da UFCSPA
cristinabonorino@gmail.com

MAPA DO TESOURO

Na semana que passou, a Anvisa autorizou os primeiros testes clínicos de eficácia e segurança da vacina Spin-Tec para a covid-19. A vacina foi desenvolvida pelo grupo de pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) liderado por Ricardo Gazinelli, um dos grandes imunologistas brasileiros, no CTVacinas, em associação com a Fiocruz, que tem um braço em Belo Horizonte. Os testes clínicos serão coordenados pelo médico e imunologista Helton Santiago, que também trabalhou nos ensaios clínicos da vacina para a dengue produzida no Butantan.

A vacina usa uma tecnologia já conhecida há décadas, usada, por exemplo, na vacina da hepatite B, uma proteína recombinante (produzida por biologia molecular, sem precisar cultivar o vírus). A SpinTec é uma fusão entre pedaços da proteína S e da proteína N do Sars-Cov-2. Se alguns perguntam se vale a pena desenvolver agora uma vacina nova para a covid-19, Ricardo e Helton podem responder que a eficácia das vacinas disponíveis pode ser melhorada, com tecnologia segura.

O uso da proteína N na vacina é um diferencial das demais, baseadas na proteína S, apenas. Como a S sofre mais mutações, precisa ser atualizada, o que as empresas estão fazendo agora para as variantes novas. Na semana do dia 20 de setembro, comparando resultados com Ricardo e Helton no congresso da Sociedade Brasileira de Imunologia, comentávamos que seria muito interessante ver a eficácia da SpinTec em crianças, pois nosso estudo aqui, na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), mostrou que esse é o foco da resposta e da memória imune das crianças que tiveram covid-19. Talvez elas respondam melhor com essa vacina. Enfim, são várias perguntas sem resposta, para as quais podemos contribuir.

> DEPOIS DOS PESQUISADORES DE EXCELÊNCIA, O FATOR QUE FAZ MAIS DIFERENÇA EM QUALQUER PROJETO É A QUANTIDADE DE RECURSOS INVESTIDA.

Mas devolvo outra pergunta: por que só agora chegamos aos testes clínicos? Por que empresas como Pfizer e AstraZeneca tiveram suas vacinas testadas e aprovadas pela Anvisa muito antes? (Estamos agora para analisar a aprovação da atualização da Pfizer para a Ômicron.) Depois dos pesquisadores de excelência, o fator que faz mais diferença em qualquer projeto é a quantidade de recursos investida. A UFMG sempre foi um centro de excelência no Brasil. Atraiu e formou grandes cientistas graças a um investimento inicial da Fundação Rockefeller para formar seu Departamento de Bioquímica, ancestral do de Imunologia, de onde saiu o INCT Vacinas.

Mas nada se compara à montanha de dinheiro investida pelas farmacêuticas nas vacinas de covid-19 que hoje dominam o mercado. Se quisermos liderança em qualquer área tecnológica, o tema de casa é mapear quem são seus melhores quadros, ouvi-los e investir. Muito. Essas pessoas foram formadas com recursos brasileiros e estão em universidades brasileiras. Cabe a nós fazer escolhas que nos ajudem a mantê-los aqui, trabalhando para resolver problemas brasileiros.

GZH
Leia todas as colunas em **gzh.com.br/cristinabonorino**

FRANCISCO
MARSHALL

Historiador, arqueólogo e professor da UFRGS
marshall@ufrgs.br

AFINAL, LULA É LADRÃO OU NÃO?

Diante da continuada e injusta difamação da deputada Maria do Rosário (PT), o jornalista Paulo Germano lançou desafio, em sua coluna de 27/8/2016, nesta ZH: "Me mostrem uma frase dessa mulher defendendo um estuprador, ou dizendo que um assassino é vítima da sociedade, que eu escreverei uma coluna inteira me retratando". O dileto colunista venceu o desafio e, com ele, a verdade dos fatos, em defesa da honra de uma pessoa digna e necessária. Já passou da hora de realizarmos o desafio mais importante, com a pacificação de questão muito grave: Lula é ladrão ou não?

Nas redes sociais, onde a leviandade e a malícia fazem colheita farta, publiquei numerosas vezes igual desafio para os que insistem nessa acusação: apresente o fato e sua prova e receba um Pix de R$ 1 mil; ora o reitero. O jornalista Reinaldo Azevedo, similarmente, tem declarado muitas vezes: senhores juízes, mostrem onde está a prova que sustenta a sentença de Moro? Acrescentemos: qual o fato? A falta de respostas é uma resposta: não há.

A sociedade em que vivemos depende de fundamento estabelecido na origem da modernidade, na Grécia: conhecimento baseado em evidências e conclusões lógicas. O mito, por outro lado, baseia-se em crença difusa, que se quer verdadeira e sagrada, e se reproduz em um mundo inimigo das evidências e das instituições de conhecimento e sociedade modernas. Não é possível se fazer justiça em uma democracia sob o jugo de fantasmagorias. E os que têm objeções políticas a uma liderança, que as formulem com honestidade, sem farsas e sem consagrar mentiras como verdades eternas. Ou arquem com a consequência: praticar, covardemente, calúnia e difamação, ao chamar um homem inocente de ladrão.

> APRESENTE O FATO E SUA PROVA E RECEBA UM PIX DE R$ 1 MIL.

Lula é o brasileiro mais investigado da história e vítima de uma condenação fraudulenta que lhe roubou um ano e meio de liberdade. Não há na sentença de Moro um só fato criminoso com autoria de Lula, nem tampouco evidência de qualquer delito. Sabemos que o juiz alimentava ambições políticas e apoiava, como segue apoiando, o candidato beneficiado por sua torpe sentença. Isso tudo é muito escandaloso e não deve ser desdenhado ou esquecido, especialmente quando esse agressor da República ganha, sufragado, imunidade parlamentar. Igualmente, há o imperativo de que se apurem as responsabilidades daqueles três e dos demais desembargadores que chancelaram aquela farsa hedionda, a condenação de um líder popular sem fatos ou provas. Houve óbvio império de ideologias e paixões políticas, onde jamais deveriam ocorrer. E a sociedade perdeu a chance de ver apurada com o rigor merecido a grave acusação que paira sobre o nome deste homem. Pior, essas aleivosias interferem em nossa vida política e perturbam severamente nosso destino histórico, em favor de vilezas inaceitáveis.

Todo cidadão brasileiro isento de condenações judiciais é inocente, e este é o caso de Lula, ademais, vencedor, com seu advogado Cristiano Zanin, em uma penca de processos armados na molecagem judicial (*lawfare*) de que foi vítima. Chega de farsa, e que fique claro: votaremos com decência, por democracia e modernidade.

OS COLUNISTAS DESTA PÁGINA ESCREVEM QUINZENALMENTE | NA PRÓXIMA SEMANA: EUGÊNIO ESBER E ELIANE MARQUES

REPORTAGEM

COLHENDO FRUTOS NOS **CAMINHOS**

MORANGOS FRESQUINHOS Tatiana (ao centro) e suas irmãs, as gêmeas Maria Eduarda e Ana Carolina, na Valle da Bênção, no interior de Caxias

ROTA DE PEREGRINAÇÃO ATRAI CADA VEZ MAIS TURISTAS, QUE MOVIMENTAM O COMÉRCIO NO INTERIOR DA SERRA E ESPALHAM HISTÓRIAS ENTRE OS SANTUÁRIOS DE CARAVAGGIO

Texto
LEONARDO LOPES
leonardo.lopes@pioneiro.com

Imagens
PORTHUS JUNIOR
porthus.junior@pioneiro.com

Mesmo com as adversidades da pandemia, os Caminhos de Caravaggio se consolidam como uma das principais rotas de peregrinos do Brasil. Desde maio de 2019, quase 2 mil pessoas já fizeram os cerca de 200 quilômetros da caminhada que liga os santuários de Caravaggio em Canela e em Farroupilha, passando também pelos municípios de Caxias do Sul, Gramado e Nova Petrópolis – muita gente também faz o trajeto de bicicleta. Essa contagem está no livro de passagem do Seminário Divina Providência, em Santa Lúcia do Piaí, interior de Caxias, um dos pontos de descanso e alimentação para os peregrinos. A rota turística valorizou diversas localidades rurais da Serra e desenvolveu novos negócios.

A estimativa é que cada peregrino gaste cerca de R$ 2 mil para os 10 dias da rota, com hospedagem – incluindo as estadias antes da caminhada e a da chegada – e alimentação. Quando o peregrino utiliza um serviço de guia, esse valor é estimado em R$ 3 mil. E, claro, no caminho há outros gastos que o visitante pode ter, como comprar morangos direto de um produtor ou descansar aproveitando um tradicional vinho serrano.

Há quem faça por devoção a Caravaggio e quem percorra independentemente de religião, em busca de conexão consigo mesmo, para apreciar as belezas naturais. O grau de dificuldade da caminhada pelos morros e a hospitalidade típica da Serra agradam. O roteiro tem potencial para se desenvolver ainda mais. A comparação inevitável é com os Caminhos de Santiago de Compostela, peregrinação histórica na Espanha.

– Como tem mais subidas e descidas, o grau de dificuldade é maior. O de Compostela é encantador, tem toda uma mística e uma estrutura de anos. Na beleza da paisagem, ambos são impressionantes e valem a pena. Quem deseja fazer a peregrinação lá, pode ter uma base aqui em Caravaggio – diz a aposentada Isabel Cagliari Zago, 56 anos.

Moradora de Videira (Santa Catarina), ela estava acompanhada de outras quatro amigas que começaram a peregrinação no dia 17 de setembro.

PEREGRINAS Neusa, Ivonete, Rizoni Maria, Inês Maria e Isabel destacam a paisagem, a alimentação e a receptividade

– Estamos encantadas. A paisagem é bem diferente da nossa região, com morros, vales e pedras. São vários locais pouco habitados, é justamente o que queríamos encontrar. Preferimos o chão de terra ao asfalto. É melhor este trajeto natural e de roça. Como é início da primavera, há vários tons de verde. Muito agradável para os olhos – comenta a comerciante Ivonete Pagliarini, 50.

Uma das principais diferenças com a peregrinação europeia são os locais de descanso. Enquanto na Espanha é mais comum os peregrinos ficarem em albergues municipais com dezenas de camas por cômodo, na rota serrana ocupam pousadas familiares com quartos para duas ou três pessoas. O atrativo é a receptividade.

– O atendimento é especial. Em outros locais, o pessoal distingue o peregrino. Aqui, não, fomos muito bem recebidos, estão de parabéns pela alimentação e pelo conforto – exalta Neusa Zago, 52, que completava o grupo com Rizoni Maria Baldissera Bogoni, 54, e Inês Maria De Bortoli, 61.

“O PRIMEIRO FUI **EU QUE RECEBI**”

Solange de Souza Pinto, 67 anos, é a proprietária da primeira pousada em Vila Oliva, no interior de Caxias, no terceiro trecho dos Caminhos. Doméstica aposentada, ela admite que foi resistente a receber os peregrinos em casa, mas acabou convencida e encontrou uma nova alegria.

– Na época, passaram por toda a vila e ninguém queria. Eu não tinha nada pronto, mas fui começando. O primeiro peregrino fui eu que recebi. Hoje adoro recepcionar meus peregrinos. Faço muitas amizades e adquiro muito conhecimento. Conto as dificuldades que tenho, e a gente acha que só a gente tem problemas, e conversando vemos que tem pessoas com mais problemas – diz.

Nascida e criada em Vila Oliva, dona Solange tem visitantes de todo o Brasil. Aos poucos, a casa foi ampliada para ter mais quartos e uma cozinha capaz de atender aos peregrinos. Por R$ 130, o peregrino recebe quarto, banheiro, local para lavar e secar roupas, jantar, café da manhã e um lanche para levar.

Em seu livro de passagem, dona Solange mostra mais de 1,2 mil recados desde o início de 2020, quando um peregrino fez questão de retornar para lhe presentear com o caderno. Entre tantas histórias, ela diz que já teve que “resgatar” peregrinos no meio da rota por causa da chuva e também acomodar um mineiro que não tinha reserva.

– Já aconteceu de eu dormir no chão *(da sala)* e esse peregrino dormir ali no cantinho. Estava lotado e ele não tinha agendado. Chegou já era escuro, chovendo. Era um rapaz de Belo Horizonte, fazendo a rota sozinho. Ele dormiu no canto da sala, feliz da vida – conta.

A história mais inusitada, contudo, é de como dona Solange se tornou madrinha de casamento de um paulista e uma brasiliense.

– Eles se juntaram no caminho, depois casaram e voltaram para me visitar, quando vieram de lua de mel em Gramado. Fiquei de madrinha de casamento – diverte-se.

“VÊM PESSOAS DE **TODO O BRASIL**”

Espaços históricos também foram renovados pela rota dos peregrinos, como o Colégio Anchieta, em Vila Oliva, e o Seminário Divina Providência, em Santa Lúcia do Piaí. Os prédios tinham o espaço necessário para acomodar os visitantes, ao mesmo tempo que mantêm suas raízes religiosas – o que também agrada aos peregrinos.

– É um crescimento de partilha. Brinco que caminho com eles, justamente por estes relatos que nos passam. É gratificante. Pessoas de todo o Brasil vêm conhecer as belezas dos nossos municípios. Eles fazem estas peregrinações e levam o nome dos Caminhos de Caravaggio para diversos locais – comenta o padre Adriano Pagliano, 43, que administra o seminário há 11 anos.

O prédio da Ordem dos Cônegos Regulares Lateranenses é de 1947 e, anualmente, recebe jovens em noviciado. Os religiosos também tiveram receio de abrir as portas para os viajantes, mas foram convencidos porque seria a única forma de viabilizar o início da peregrinação, em maio de 2019. Hoje, abriga uma média de cem peregrinos por mês.

– Tivemos que buscar mais pessoas para atender, cozinheira, camareira. Para oferecer mais conforto. Usamos esses valores *(estadia)* para investir no seminário, com melhorias para acolher os peregrinos. Preparamos uma ala para eles, com quartos, banheiro e refeitório – diz o padre Adriano que senta à mesa com os peregrinos no jantar e café da manhã, assim como todos os de mais religiosos da casa.

“CADA VEZ SURGEM **MAIS NEGÓCIOS**”

O potencial de crescimento dos Caminhos de Caravaggio é exaltado por guias turísticos e agente de viagens. Pelo menos oito profissionais independentes já se dedicam a organizar grupos de peregrinos – as pessoas que desejarem podem fazer de forma independente.

O PERCURSO

1º TRECHO
14,3 quilômetros
Santuário de Caravaggio de Canela até o centro de Gramado

2º TRECHO
18,3 quilômetros
Até Linha Furna, no interior do município de Gramado

3º TRECHO
20,8 quilômetros
Até Vila Oliva, interior de Caxias do Sul

4º TRECHO
15,6 quilômetros
Até Seminário Nossa Senhora da Divina Providência, em Santa Lúcia do Piaí, em Caxias

5º TRECHO
23,1 quilômetros
Até a Linha Brasil, em Nova Petrópolis

6º TRECHO
23,1 quilômetros
Até o bairro Piá, em Nova Petrópolis

7º TRECHO
24,1 quilômetros
Até região de Vila Cristina, interior de Caxias do Sul

8º TRECHO
15 quilômetros
Até Linha Boêmios, interior de Farroupilha

9º TRECHO
15,5 quilômetros
Até a Vinícola Colombo, no 4º Distrito, em Farroupilha

10º TRECHO
22,5 quilômetros
Até o Santuário de Caravaggio em Farroupilha

DOIS SENTIDOS As setas amarelas indicam a saída de Canela e a azul, para quem começa em Farroupilha

REFERÊNCIA Administrada por Gleci, a Hospedaria Bom Pastor já existe há quase 40 anos na Linha Brasil, em Nova Petrópolis

VIÉS DE ALTA Daiane e Rudinei, da Famiglia Pezzi, receberam 677 peregrinos em 2021 e mais de 500 nos primeiros oito meses de 2022

– Desde o ano passado, a procura está muito boa. Cada vez fica mais conhecido entre os peregrinos e todos que fazem dizem que a rota não perde em nada para os mais famosos – diz Marcio Crestani, sócio proprietário da Trilha do Viajante.

Guia de turismo há 13 anos, Crestani relata que a rota peregrina está se estabelecendo por si só, com esta divulgação espontânea de quem faz e o interesse das comunidades no movimento dos peregrinos.

– Essa movimentação atrai, e cada vez mais moradores criam seu ponto de apoio para oferecer o seu produto. Estão transformando locais, como uma casa parada, para receber estes peregrinos. Cada vez surgem mais negócios – relata Crestani.

A guia de turismo Adriana Reis, de Canoas, tem a mesma sensação.

– Antes tinha pontos com uma opção de hospedagem, e agora tem três ou quatro. Todos estão vendo que os Caminhos podem ser rentável para esse turismo rural. As comunidades estão percebendo e assim colocam mais estrutura, o que atrai mais peregrinos. É no boca a boca. Cada um que faz o Caminho vira um divulgador, espalha para mais e mais pessoas – afirma.

Desde que fez a primeira vez o trajeto com seu cão Zeus, em setembro de 2020, Adriana já organizou 18 grupos de peregrinos. E a cada nova caminhada, a fama do roteiro se espalha.

– Ainda não alcançamos todo o potencial dos Caminhos porque é muito novo. Precisamos ajudar a divulgar. Há muitos voluntários fazendo isso. A comunidade apoia, inclusive ajuda em sinalização e estrutura. É uma das grandes promessas de rotas no Brasil – destaca Adriana, que também faz parte da Associação dos Amigos do Caminho de Santiago de Compostela (Acasargs) e ajudou na filiação da peregrinação serrana com a europeia.

"PEREGRINOS QUEREM **CONHECER**"

A rota dos peregrinos criou uma nova opção de renda por estradas de belas paisagens da Serra, mas que, até então, era pouco explorada turisticamente. Essa opção foi muito bem-vinda para a família de Cesar Luis de Vale, 52.

Em setembro do ano passado, o granizo destruiu o pomar de maçãs na época da colheita e as estufas para os morangos. Foi da necessidade que nasceu a Valle da Bênção Hospedagem Rural e Turismo Familiar.

– A mulher tinha a ideia de fazer a pousada, só que eu era meio contra. Ela gosta de cozinhar. Depois da tempestade, entramos em acordo. Desde novembro, recebemos os peregrinos. Temos espaço para nove pessoas. É pequeno, foi o que tínhamos para conseguir, mas é uma ajuda (*financeira*) – comemora o agricultor.

O Valle da Bênção fica na Estrada Flor do Campo, que liga Vila Oliva e Santa Lúcia do Piaí, no interior de Caxias. A hospedagem custa R$ 130 com quarto, jantar e café da manhã. Graças ao chamariz da rota, a estrada está sendo asfaltada e recebendo melhorias na rede elétrica.

Enquanto a esposa, Claudia, 48, cuida da hospedagem, Cesar e as filhas Tatiana, 27, e as gêmeas Ana Carolina e Maria Eduarda, 14, retomam a produção no campo. Os visitantes podem conhecer as macieiras e colher os morangos para comer a fruta mais fresca possível.

– No começo, não acreditei muito, capaz que teria pessoal caminhando por aqui? Mas tem e passa bastante gente. Conhecemos muitos de fora, pessoas bem cultas e que gostam de conversar. Eles querem conhecer, perguntam bastante, querem ver como é a nossa produção. Teve pessoal que nunca tinha visto pé de maçã. Outros comem o moranguinho e compram para levar. Chimia e geleia também – diz Cesar.

"TOMA CAFÉ AQUI, **ALMOÇA ALI**"

Apaixonado pelos mais diversos caminhos pelo Brasil e pelo mundo, inclusive com experiências por Santiago de Compostela, Gilberto José Galafassi é um dos voluntários mais engajados nos Caminhos de Caravaggio. Ele confirma que tem notado a criação de vários novos negócios. Inclusive de restaurantes que se adaptaram aos peregrinos:

– Entre os novos, tem a Pousada da Vovó, em Vila Oliva, onde também há o Bar do Reis, que criou o prato peregrino, servindo bife, arroz, feijão, batatinha, tudo simples, mas uma comida muito saborosa. É impressionante como evoluíram as hospedarias, como vão surgindo novas opções. Quem tem feito o caminho pode comparar com o Santiago de Compostela.

PIONEIRA
Solange é a dona da primeira pousada em Vila Oliva, interior de Caxias: "Já dormi no chão da sala"

Aqui tem uma gastronomia espetacular. Qualitativamente evoluiu e também no atendimento. Quando 2 mil pessoas passam por você, muita coisa se aprende e o caminho se energiza.

Para Galafassi, o caminho é uma forma mais equânime de renda, porque o peregrino anda todo dia e gasta emestadia, café, almoço, janta e lanches:

– Toma café num lugar, almoça no outro, janta num outro e dorme num outro.

O voluntário confirma que vêm pessoas do Brasil inteiro, pois, sempre que pode, recepciona os peregrinos no Santuário de Caravaggio, em Farroupilha. O caminho também pode ser ao inverso, saindo de Farroupilha e indo até Canela. As setas amarelas indicam a saída de Canela e a azul, para quem começa em Farroupilha. O peregrino ganha um passaporte ao início, que precisa ser carimbado nos pontos cadastrados. Ao final, recebe um certificado de participação.

"NÃO EXISTE PERFIL **DEFINIDO**"

Enquanto muitas pousadas familiares surgiram para que os Caminhos de Caravaggio tivessem pontos de descanso, a Hospedaria Bom Pastor já era uma referência há 38 anos na Linha Brasil, em Nova Petrópolis. A responsável, Gleci Kleber, 68 anos, sorri ao falar dos peregrinos:

– Não tem dia da semana, inverno ou verão: sempre tem peregrino aparecendo. São pessoas de bem com a vida, que raramente reclamam. O que querem é uma cama limpa, um bom chuveiro e uma boa janta e café da manhã. Tem médico, funcionário, aposentado, jovem, idoso... Em grupo, em família, de casal ou sozinho. Não existe um perfil definido.

Na Hospedaria Bom Pastor, o peregrino recebe pouso, café e lanche por R$ 95. Quando há evento na Escola Bom Pastor, que fica no mesmo terreno, o jantar é oferecido com cobrança à parte. Nos outros dias, a hospedaria disponibiliza a cozinha e orienta sobre o mercado próximo e telentrega dos restaurantes de Nova Petrópolis.

Acostumada com negócios e turistas, Gleci acredita que os Caminhos têm muito potencial a ser desenvolvido. Tanto na questão de divulgação, para ser mais conhecido e atrair mais visitantes, quanto na estrutura da rota com abertura de novos negócios:

– Está aumentando gradativamente o número de peregrinos. E temos muita atenção aos visitantes. Vemos que está se desenvolvendo e em breve deve ter mais opções. Hoje, é muito variado. Tem semanas que chegam 40 peregrinos e outras que são três ou quatro. É difícil abrir algo pensando que durante a semana vai passar quatro pessoas. Mas, está evoluindo este movimento, e o crescimento das pousadas é melhor exemplo.

"SENTAM À MESA **COM A GENTE**"

A família Pezzi é outra que viu os Caminhos de Caravaggio aproximarem os turistas para a localidade de Nova Palmira, em Vila Cristina, Caxias do Sul. Perto de um riacho e com aquele silêncio do interior, o casal Jaime Luiz, 64, e Loiva Regina, 57, já oferecia, aos finais de semana, a comida italiana no Café Colonial Famiglia Pezzi. Foi justamente por essa relação com os visitantes que eles foram convidados para ser um dos pontos de referência no trecho 7 da rota.

– Não tínhamos um espaço para hospedar, por isso decidimos usar a casa dos meus pais e transformar numa hospedagem familiar. Tornou-se um braço do nosso negócio. É uma participação mais tímida na nossa receita, mas que está crescendo e se tornando mais importante. Tanto acreditamos nos Caminhos que já temos um projeto de ampliação, para realmente virarmos uma pousada – diz Daiane Pezzi, 40, que administra os negócios da família com os pais e o marido, Rudinei Del Souto, 44.

Além da pousada com sete quartos e o chamado pacote peregrino, com pernoite, jantar, café e lanche por R$ 145, a Famiglia Pezzi oferece serviço de agência, com apoio de transporte e translado do aeroporto.

Em 2021, a Famiglia Pezzi recebeu 677 peregrinos – o dobro do que em 2020, ano afetado pela pandemia. A expectativa é que em 2022 o número seja ainda maior – já foram mais de 500 peregrinos em oito meses. Daiane acredita que a rota tem uma sinergia muito boa com a cultura italiana da Serra:

– O peregrino, diferentemente do turista, gosta de sentar à mesa com a gente, quer conhecer nossa família. Eles gostam de, durante o caminho, ir conhecendo todas as pessoas. Para eles, é uma grande experiência de vida. E, para nós, mais ainda, pois cada dia é uma pessoa de um canto diferente do Brasil, uma miscelânea de costumes e sotaques.

Souto lembra que o trajeto também atrai atletas. O maior exemplo é a Ultramaratona Caminhos de Caravaggio, que já integra o calendário da Associação Internacional de Trail. Em maio, 157 atletas participaram da segunda edição do circuito de 217 quilômetros.

– As pessoas falam muito bem do percurso, que é muito bonito e propício para essas práticas. Muitos fazem mais do que uma vez, pois tem as duas direções. Ainda que 98% venha de Canela para Farroupilha – conta o comerciante.

Daiane explica:

– É que em Farroupilha tem o Santuário. O peregrino gosta de tocar o sino, ouvir a missa do peregrino, entregar o passaporte carimbado, muitas vezes dá entrevista lá na rádio. Tem todo um evento quando chega, por isso preferem fazer neste sentido. Quando o Santuário de Canela ficar pronto, talvez aumente o interesse pelo outro sentido.

Literatura de pele BRANCA

PRIMEIRO ROMANCE DE ALEXANDRE ALIATTI ABORDA QUESTÕES RACIAIS E OS LIMITES DA PAZ SOCIAL EM UM CONTEXTO EM QUE A CISÃO SOCIAL E A HERANÇA DA ESCRAVIDÃO MOSTRAM-SE MARCANTES NO DIA A DIA

JULIA DANTAS
Escritora, autora de "Ela se Chama Rodolfo" (DBA, 2022)

Com qualidade narrativa surpreendente para um livro de estreia, *Tinta Branca* é impactante desde a primeira linha e não perde o ritmo até o final. "A cidade amarrou o haitiano ao poste em um domingo de festa" é a frase de abertura, escancarando de largada que o objetivo de Alexandre Alliatti não é criar um suspense que deságua em tragédia, mas partir da tragédia para indagar: o que fazemos agora?

Acompanhamos as reações de Zago, Ana e Giovanni aos desdobramentos do ataque brutal. O jovem haitiano precisa sair da cidade, para sua própria segurança, mas as acusações contra ele seguem reverberando. Ana é professora na escola, assim como Zago, e desperta o interesse romântico do protagonista. Giovanni é um pesquisador negro recém-chegado na comunidade, em busca de respostas para um trauma pessoal.

GUSTAVO MACIEL, DIVULGAÇÃO

CONTEXTO
Jornalista com atuação entre Porto Alegre e São Paulo, Alliatti situa narrativa de "Tinta Branca" na serra gaúcha

Embora o título se explique nas primeiras páginas, também serve como metáfora para o posicionamento ético do livro, que busca lembrar que os brancos não são o ser humano universal a partir do qual se criam outras "raças" e pelo qual se enxergam outras etnias. Os brancos são também fruto de uma cultura, e, enquanto não entendermos as implicações da branquitude, pouco adiantará uma pessoa branca se autodenominar antirracista.

Faz parte da cultura branca dar menos peso às maldades cometidas por outros brancos, acobertar outros brancos, demonstrar mais empatia a outros brancos, afastar-se de uma situação de injustiça contra um negro para não se incomodar com outro branco, para "não pegar mal", não dar fiasco, não passar vergonha, pois é parte essencial da cultura branca cristã o medo paralisante de passar vergonha. Os conterrâneos de Zago estão perfeitamente inseridos nesta cultura, e é por tentar destoar desse entorno que o hesitante protagonista da história enfrentará perdas e punições.

ED. PATUÁ, REPRODUÇÃO

É fácil para uma pessoa branca consciente se identificar com Zago. Ele tem bom coração, conversa com o imigrante negro da cidade (no limiar bem calculado entre condescendência e intimidade, um ponto de equilíbrio sutil, mas familiar a tantos de nós, brancos de bom coração), estabelece amizade com outro jovem negro forasteiro, leva os alunos da escola para uma aula transgressora debaixo de chuva; é fácil gostar dele, entender onde ele está.

Zago vive em Nova Colombo, uma cidade fictícia localizada na serra gaúcha que poderíamos facilmente confundir com inúmeras localidades de imigração europeia. É uma cidade com um povo que se orgulha dos feitos de seus antepassados, mas que faz questão de esquecer que, se é possível sentir orgulho pelos atos grandiosos de quem nos antecedeu, é também necessário sentir vergonha pelos erros desses mesmos antepassados. Querer ter uma coisa sem a outra é, na melhor das hipóteses, fantasia – na pior, falta de caráter. De nariz empinado para falar dos seus sobrenomes italianos, os moradores de Nova Colombo se escondem quando são questionados sobre um crime de uma semana atrás ou de 20 anos antes.

Embora haja momentos em que o protagonista deseja fugir das aflições no seu entorno, a mão firme do autor não permite que a obra siga o mesmo caminho: Alliatti nunca cai no escapismo e em momento algum evita a dura tensão dos conflitos raciais.

Tinta Branca é um romance que explora com inteligência os limites da paz social num país construído por pessoas negras escravizadas, que não se exime de temas espinhosos nem de caminhos sombrios. Se deixa algo por fazer, é não aprofundar mais as motivações da personagem Ana, que às vezes parece sofrer de um complexo de branco salvador, às vezes parece ser a única que se comporta com um mínimo de decência. Mas é bem possível que o mistério não resolvido de suas posturas se deva à dificuldade de as pessoas brancas antirracistas descobrirem onde elas devem agir e de onde devem se retirar.

O livro, como era de se esperar, não oferece respostas simples para os problemas complexos que aborda. Ainda assim, ele parece apontar para a ideia de que é nas relações interpessoais que as dinâmicas podem ser alteradas, que as dores podem ser apaziguadas; no âmbito social, o caminho é sangrento e deixa cicatrizes permanentes.

Aos brancos que chegaram aqui, só posso dizer: *Tinta Branca* é uma leitura incômoda e, por isso mesmo, com o potencial de ser transformadora. Basta ter a disposição de olhar para este espelho sem desviar os olhos.

A OBRA

Tinta Branca
De Alexandre Alliatti.
Editora Patuá, 192 páginas, R$ 45 em **editorapatua.com.br**

Dois guris da VILA SAPO

ZH ANTECIPA TRECHO DE UM CONTO INCLUÍDO NA NOVA E AMPLIADA EDIÇÃO DO LIVRO DE ESTREIA DE JOSÉ FALERO

Publicado originalmente em 2019 pela editora mineira Venas Abiertas, o livro de contos *Vila Sapo* apresentou ao país o porto-alegrense José Falero. Três anos depois, ele já estreou no romance (com *Os Supridores*), lançou um volume de crônicas (*Mas em que Mundo Tu Vive?*) e assinou com a Todavia, que está relançando *Vila Sapo* (a sessão de autógrafos em Porto Alegre será no dia 19, na livraria Taverna) não apenas em uma nova edição, mas com o acréscimo de um conto até então inédito em livro. Zero Hora antecipa, ao lado, um trecho desse texto, intitulado *O Episódio do Bodoque*. Confira.

MARCO FAVERO, BD, 31/08/2021

O AUTOR
Falero, 35 anos, foi criado na região da Lomba do Pinheiro, em Porto Alegre

O LIVRO

Vila Sapo

De José Falero. Reedição ampliada, 80 páginas, R$ 49,90 (impresso) e R$ 34,90 (e-book). O lançamento em Porto Alegre será às 19h do dia 19, na livraria Taverna (Rua dos Andradas, 736)

O EPISÓDIO DO BODOQUE*

(...)

Para início de conversa, Dô não era lá muito fã de bodoques, pois serviam principalmente para caçar passarinhos, e, por mais que se esforçasse, não conseguia compreender a vantagem de abatê-los. Na verdade, abatê-los, expulsá-los da existência, impedi-los de cruzar o azul do céu em voos certeiros, condená-los a jamais cantar ao nascer do sol, tudo isso parecia-lhe mesmo uma estupidez completa, um desperdício injustificável. Desnecessário comentar que não refletia com esses meus termos de marmanjo afetado; aquilo que lhe ia em algum lugar entre o cérebro e as tripas talvez nem fosse propriamente uma reflexão; era antes um sentimento, mais ou menos como o que decerto experimentaria caso testemunhasse alguém jogando um sorvete no lixo, em pleno verão.

Não gostava de bodoques, portanto. Se possuía um – e se, mais do que isso, fazia uso dele quando convidado a caçar passarinhos –, quem, neste mundo de tradições, estaria em posição moral de recriminá-lo? Naquela tarde, quando Lu o chamou para ir praticar a estupidez completa, para ir promover o desperdício injustificável, não foi senão a espada das tradições o que Dô sentiu atravessar-lhe a alma, enquanto dava de mão no bendito bodoque e saía à rua. O único prazer que conseguia extrair das caçadas era o de ver os amiguinhos atribuírem seu fracasso absoluto ao azar ou à falta de mira, sem jamais suspeitarem que, na verdade, errava os disparos todos de propósito. E Lu, o melhor caçador entre os meninos do beco, talvez fosse o que tivesse menores chances de descobrir seu segredo, já que lhe sobrava em pontaria justamente o que lhe faltava em perspicácia. Não só acreditava piamente na falta de habilidade de Dô como precipitava-se a concluir que aquele devia ser um mal de família.

– A fruta nunca cai longe do pé.

Era o que dizia cada vez que uma pedra disparada pelo companheiro acertava apenas as folhas das árvores, em alusão a uma fofoca antiga, segundo a qual o pai de Dô, poucos instantes antes de morrer em um confronto com a polícia, teria errado seis tiros a pouca distância do policial que alvejava.

– A fruta nunca cai longe do pé.

De tanto Lu repetir o ditado, referindo-se, ainda que de maneira indireta, a uma história que envolvia polícia, aconteceu justamente que uma viatura policial apareceu, como se invocada por ritual satânico. Os ouvidos sempre atentos de Dô não o decepcionaram: foi ao captar o som de freio de mão sendo puxado, quase imperceptível àquela distância, que o pequeno decidiu lançar seus olhos desconfiados para o outro lado da praça, vendo, então, o brasão maligno, o símbolo do horror, estampado na lataria. Na mesma hora, atirou seu bodoque o mais longe que pôde e empenhou-se em recomendar, com sussurros e mímicas, que Lu fizesse o mesmo. Este, porém, a princípio não entendeu nada, e mesmo depois de entender, quando os policiais já adentravam a praça, achou que não havia motivo para imitar o amigo; em vez disso, o que fez foi caçoar dele, com um estalo de língua e uma pequena risada.

– Bunda-mole! Tá vendo como a fruta nunca cai longe do pé?

Entretanto, não foram necessários mais do que uns poucos segundos para que Lu, mesmo com sua pouca perspicácia, compreendesse que estava em maus lençóis.

– E esse bodoque, seu merdinha? – rosnou sem rodeios o policial que vinha à frente. Ato contínuo, olhou dentro dos olhos de Dô. – E tu? Hem? Cadê teu bodoque?

– Não tenho bodoque, não, senhor, não gosto de bodoque.

– Não?

O pequeno tornou a negar, dessa vez limitando-se a sacudir a cabeça, sem dizer palavra.

– Então vai, vai, anda, anda, te some daqui!

Dô obedeceu imediatamente, saindo em disparada. Mas, antes de afastar-se muito, teve tempo de ouvir, às suas costas, o tom particularmente venenoso que o policial adotou ao voltar a se dirigir a Lu:

– Não, não, tu não vai a lugar nenhum! Tu fica aqui, que agora tu vai aprender a não sair estourando lâmpada de poste por aí. E não adianta chorar...

(...)

*Trecho incluído na nova edição do livro de contos "Vila Sapo"

Outros caminhos POSSÍVEIS

DOIS LONGAS-METRAGENS BRASILEIROS LANÇADOS NAS ÚLTIMAS SEMANAS QUESTIONAM LIMITES IMPOSTOS ÀS MULHERES NO BRASIL

VITRINE FILMES, DIVULGAÇÃO

OS FILMES

O Livro dos Prazeres
De Marcela Lordy. Com Simone Spoladore, Leandra Leal, Martha Nowill e Gabriel Stauffer. Drama, Brasil, 99 minutos. Em cartaz na Cinemateca Paulo Amorim

Desterro
De Maria Clara Escobar. Com Bárbara Colen, Grace Passô e Isabél Zuaa. Drama, Brasil, 123 minutos. Esteve em cartaz no CineBancários até quinta-feira. Informações sobre exibições online em **embaubafilmes.com.br**

MATHEUS MANS
Estadão Conteúdo

Interessante como dois filmes nacionais trazem mensagens que conversam e seguem por caminhos bem similares: *Desterro*, de Maria Clara Escobar, e *O Livro dos Prazeres*, de Marcela Lordy, ambos em cartaz nos cinemas brasileiros, questionam, cada um a sua maneira, os limites impostos pela sociedade às mulheres, como se devessem seguir um mesmo caminho. Quebrando amarras, as duas cineastas deixam claro: esta é uma nova geração.

O Livro dos Prazeres, aliás, se vale do passado para falar sobre essa mudança contemporânea. O longa é adaptação do romance homônimo de Clarice Lispector. Assim como o livro, o filme fala de Lóri, uma professora livre, só e melancólica, numa rotina monótona entre tarefas da escola e relacionamentos furtivos. Tudo muda quando conhece Ulisses, um professor. É quando Lóri aprende a amar e a enfrentar a solidão.

– Meu primeiro desejo de adaptar essa história surgiu há uns 12 anos, quando soube que a Fernanda Montenegro tinha vontade de interpretar a Lóri, mas achava que já tinha passado da idade. Isso me despertou. A partir daí, comecei um longo processo de entender como contar essa história – diz a diretora, que assina seu primeiro longa-metragem de ficção. – Foram vários tratamentos e muitas barreiras pelo caminho, até achar o tom ideal.

Hoje, o filme que se vê no cinema protagonizado por uma marcante Simone Spoladore é basicamente uma interpretação de Marcela da história que Clarice contou. Isso se dá por dois motivos: primeiramente, para livrar a história dos clichês que sempre assombraram esse livro, tachado muitas vezes de piegas pela crítica; e também para colocar esse olhar mais contemporâneo ao lado do que Clarice, à frente de seu tempo, viu lá atrás.

Com isso, hoje, *O Livro dos Prazeres* fala com autoridade sobre uma mulher no controle de sua vida e de seus relacionamentos, sem dar espaço para homem algum controlar o que ela pensa ou deseja.

– A gente está acostumada a ver do ponto de vista masculino. Aqui, a mulher deixa de ser objeto e passa a ser sujeito – explica a cineasta. – Colocar as mulheres no centro da narrativa, até na hora de filmar, ajuda a mudar a sociedade.

Enquanto *O Livro dos Prazeres* fala de uma mulher que vai ao encontro para se encontrar, *Desterro* acompanha Laura, uma mulher que foge para se encontrar. A trama, dirigida por Maria Clara Escobar, trata dessa mulher que decide sair de casa e seguir uma jornada pessoal sem rumo definido. Num percurso de autodescoberta, ela depara com situações imprevisíveis e outras histórias de vida que vão reconfigurar as suas ideias.

Em *Desterro*, Laura (Bárbara Colen) não se encaixa mais em sua realidade. Parece estar ali forçada, vivendo uma vida que lhe é imposta. Marcela Lordy mostra como a mulher, hoje, está no controle de sua história e de sua vida, incluindo a amorosa. Já Maria Clara Escobar pensa no papel social da figura feminina, das amarras que a prendem a convenções e como isso se está transformando, a partir de questionamentos e reflexões.

Aqui, porém, a história não nasceu de uma adaptação literária, mas de um desejo da autora de falar sobre sentimentos e sensações:

– Foram coisas que se juntaram. Havia um desejo de falar sobre uma história de amor, mas, ao longo do tempo, fui tentando entender como a gente se conecta emocionalmente e como isso também é e não é uma construção social. Além do desejo de pensar na tradição da classe média de não falar dos seus conflitos e, assim, impor uma certa percepção da realidade.

Maria Clara, no final, também questiona a própria linguagem do cinema, pensando nessas convenções também na sétima arte.

– O desejo do cinema é trabalhar os limites. Como a gente pode estar no mundo, com consciência dos nossos lugares, sem que isso nos limite, mas nos potencialize? Com o que estamos compactuando? É preciso pensar nisso para sermos mais agentes políticos conscientes. O real não precisa mais ser automático – conclui.

LOIRA incompreendida

SESSENTA ANOS APÓS SUA MORTE, MARILYN MONROE SEGUE DESPERTANDO FASCÍNIO. O QUE NÃO QUER DIZER QUE SUA FIGURA SEJA VISTA E REPRESENTADA COM A DEVIDA COMPLEXIDADE, COMO É O CASO DE "BLONDE"

ESTRELA Ana de Armas em "Blonde"

NETFLIX, DIVULGAÇÃO

CLARA CORLEONE
Atriz e escritora, autora de "Porque Era Ela, Porque Era Eu" (L&PM, 2021)

Logo nos minutos iniciais de *Blonde,* percebi diversos erros sobre a história real de Marilyn Monroe (1926-1962) – por exemplo: ela não tinha permissão para chamar a mãe de "mãe". Tantas falhas seriam inadmissíveis não fosse um detalhe: o filme não é a adaptação de uma biografia sobre a atriz.

Joyce Carol Oates fez uma escolha ousada ao escrever o livro que deu origem ao filme – e que, aliás, já havia sido adaptado para uma série de mesmo nome com um elenco espetacular. Ao invés de recorrer a fatos, a autora recria uma vida imaginária para a loira, criando um conto de fadas moderno – por vezes, propositalmente piegas, com menções a um "príncipe cintilante" (é sério) – porém sem final feliz. Assim, a autora consegue captar, como poucos, a essência da maior estrela de cinema da história.

Eu esperava que a adaptação de *Blonde* também seguisse pelo mesmo caminho. No entanto, a obra se empenha em mostrar uma Marilyn "pobre menina abandonada" e, depois, "sofrida mulher abusada por todos". É espantoso que os realizadores, podendo explorar tantas camadas da persona fascinante da estrela desenvolvidas no livro, optem pelo caminho fácil. É tanto dramalhão que algumas vezes tive a impressão de que uma chorosa Thalía, a estrela das novelas mexicanas, entraria em cena.

Marilyn disse que dormiu com muitos homens, sim, mas fez muitos filmes e uma vez afirmou "eu não quero enriquecer, eu só quero ser maravilhosa". Conseguiu: não existe, até hoje, estrela mais glamorosa do que ela. Tratar a atriz como uma boba explorada por homens é um desserviço completo à sua memória. Ela sabia exatamente o que estava fazendo. A prova disso é que muitas mulheres deitaram com poderosos dos estúdios para conseguir papéis, mas só uma se tornou Marilyn.

Mesmo assim – e com um roteiro repetitivo e arrastado – Ana de Armas faz chover. É de ficar boquiaberto com as cenas em que ela interpreta Marilyn... interpretando. Especialmente no teste para Nell, do filme *Almas Desesperadas*, e em uma cena de *Quanto Mais Quente, Melhor* (por breves segundos, achei que eram imagens do filme original). Ao vermos a potência de Ana de Armas, também conseguimos enxergar a capacidade e o talento de Marilyn, em uma espécie de espelho mágico que nos encanta e entristece: afinal, que rumo teria levado a carreira de Marilyn, que papéis ainda teria interpretado?

Outro ponto positivo do filme é escancarar a misoginia que sempre envolveu e ainda envolve o mito Marilyn. Em cenas cheias de homens observando a atriz com expressões entre regozijo e ódio, me encolhi no sofá. No princípio de sua carreira, um chefão de Hollywood chamava-a exclusivamente de "aquela porca gorda do cabelo de palha". São os homens os responsáveis por sua ascensão e queda. Os que a levantam e a derrubam, com gosto particular pelo segundo movimento. São os homens que inventam que Marilyn seria burra e muitos deles ainda perpetuam essa ideia até hoje. Logo ela, que escrevia poesia, lia Walt Whitman e James Joyce, tinha longas conversas com Truman Capote, bebericava com Ella Fitzgerald e foi casada com um dos maiores dramaturgos americanos de todos os tempos, Arthur Miller. A ideia generalizada de que Marilyn era uma tola é uma das maiores mentiras fabricadas pelo show business.

O que me incomodou – além de cenas particularmente perturbadoras, que deveriam vir com o aviso de gatilho para aborto e violência sexual – é Marilyn ser retratada apenas como uma mulher desesperada, angustiada e humilhada. Nós não vemos o lado brilhante da artista talentosa e mulher à frente do seu tempo.

Em suas últimas semanas de vida, ela estava contente: havia se mudado há pouco tempo para sua casa própria, filmava com o grande George Cukor (que ela adorava) e seu amigo Dean Martin (que a adorava) e estava no auge de sua forma física. Em seus últimos dias, ela fazia planos para filmar com Frank Sinatra – que lhe dera o cachorrinho com quem morava, batizado ironicamente de Maf, diminutivo de Máfia – e havia combinado de sair para jantar com Marlon Brando na semana seguinte. É uma imagem bem diferente da mulher acabada que vemos no filme.

Marilyn uma vez disse:

– Se você não pode lidar comigo no que tenho de pior, então você pode ter certeza que não merece o meu melhor.

Em *Blonde*, infelizmente, nós só vimos o pior.

O FILME

Blonde

De Andrew Dominik. Com Ana de Armas, Adrien Brody, Sara Paxton e Bobby Cannavale. EUA, 166 minutos, disponível na Netflix

artigo

A "desinvenção" da INFÂNCIA

ESTARÍAMOS NÓS TESTEMUNHANDO UM TRANSBORDAMENTO DESPROPORCIONAL DA ADOLESCÊNCIA?, PERGUNTA PSICÓLOGA E PSICANALISTA

WALESKA PESSATO FARENZENA FOCHESATTO
Psicóloga, escritora, psicanalista membro do Círculo Psicanalítico do RS

Pensar a infância tem sido um exercício constante, tanto na minha trajetória profissional de atuação na clínica psicanalítica como também na minha vida pessoal, já que sou mãe de uma menina e de um menino, de 10 e oito anos, respectivamente. Venho há algum tempo me perguntando se o que experimentamos na contemporaneidade é algo da ordem de uma (des)invenção da infância, ousando um trocadilho com o título do curta-metragem de Liliana Sulbach *A Invenção da Infância*, lançado em 2000. Naquele mesmo ano, assisti a uma palestra do saudoso psicanalista gaúcho José Outeiral, ocasião em que ele nos advertia sobre o fenômeno da expansão da adolescência, no que se refere à sua antecipação e invasão de parte significativa da infância e também no seu transbordamento para a fase adulta. Isso significa que, se esse processo de desinvenção da infância está mesmo em curso, ele não é de hoje.

É sabido que a descoberta da infância começou no século 13 e, de acordo com o que nos conta o historiador Philippe Ariès, sua evolução pode ser acompanhada na história da arte e na iconografia dos séculos 15 e 16, sendo que os sinais de seu desenvolvimento tornaram-se particularmente numerosos e significativos a partir dos séculos 16 e ao longo do século 17. Mas foi com o advento da psicanálise e da psicologia do desenvolvimento que a infância assume um lugar de destaque e passa a ser vista como um período essencial do ciclo vital, uma vez que é, ao longo dela, que se dá a construção do psiquismo e, consequentemente, as bases da saúde mental.

Minha experiência de 20 anos na clínica psicanalítica com crianças e seus pais me permite observar que, na contemporaneidade, existe um movimento sutil de ou negligenciar/terceirizar ou supervalorizar a infância. Muitos cuidadores confundem afeto com permissividade; outros, colocam os filhos como o centro de suas vidas, gratificando-os em excesso e de forma constante, fenômeno denominado, por alguns especialistas da área, de "filiarcado" – filhos que reinam de forma absoluta. Julieta Jerusalinsky nos fala de uma geração acometida pela melancolia, produzida por cuidadores que tentam cercear o encontro de suas crianças com a frustração, gerando a construção de um psiquismo frágil e incapaz de suportar o incontornável desamparo da condição humana.

Freud, no longínquo início do século 19, já dizia que "a falta antecede a criação", o que significa que o encontro com a dor é parte irretocável da construção de um aparelho psíquico capaz de lidar com ela. É na falta, e somente através dela, que se cria o terreno fértil para a construção de um mundo simbólico, que é para onde nos refugiamos quando a realidade, com toda a sua dureza, se impõe.

Gabor Maté, médico húngaro-canadense com especial interesse em trauma e desenvolvimento infantil, nos diz que "as crianças não se traumatizam porque se machucam, mas se traumatizam porque ficam sozinhas com suas feridas". O mundo, atualmente, parece carecer de adultos afetivamente disponíveis na tarefa de oferecer escuta, olhar e continência.

Em contrapartida, a sociedade de consumo que faz alusão a uma infância superinvestida economicamente aliada ao contexto imediatista e aos aparatos tecnológicos, oferecem perigosas armadilhas para sujeitos psíquica e simbolicamente empobrecidos. Celso Gutfreind é cirúrgico em sua recente obra *A Nova Infância em Análise* quando coloca que "a infância vive hoje um paradoxo: por meio dos aportes da psicanálise do bebê e da psicologia do desenvolvimento, sabemos mais ainda sobre a importância decisiva do começo da vida, do ritmo, dos cuidados presenciais, com frequência terceirizados ou negligenciados na contemporaneidade". Vera Iaconelli, em um programa da CNN, adverte que "nunca um contexto histórico foi tão adverso ao exercício da parentalidade, como o que atualmente vivemos". A reflexão acerca dessas questões, ao mesmo tempo, já se configura um ato de resistência; e também se faz urgente, em um contexto por vezes tão adoecido, sob o risco de testemunharmos efetivamente o desaparecimento de parte relevante da infância.

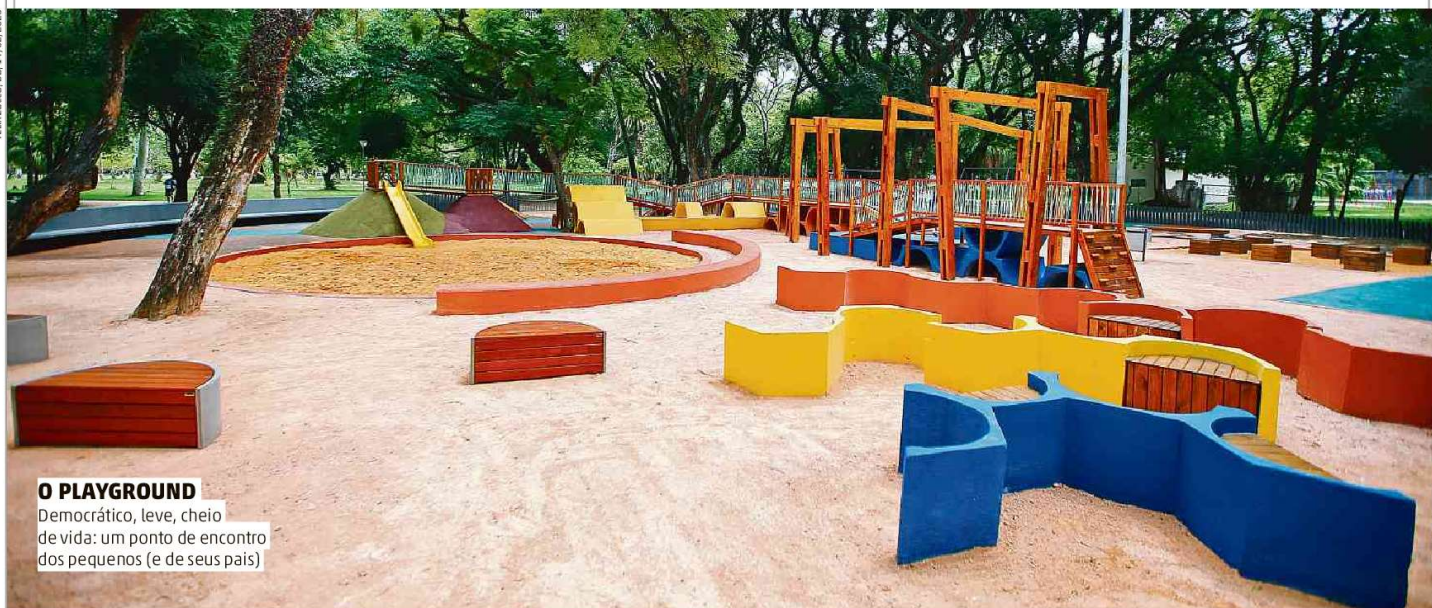
Diante de tudo isso, é sempre providencial lembrar das sábias palavras de Lya Luft: "A infância é o chão sobre o qual caminharemos pelo resto de nossos dias!".

KWEST, STOCK.ADOBE.COM

"FILIARCADO"
Entre a permissividade e a gratificação em excesso, pais podem estar formando filhos melancólicos e de psiquismo frágil, alerta especialista

Lugar MÁGICO

NA SEMANA DA CRIANÇA, UMA REFLEXÃO SOBRE O QUE UM LOCAL QUE É ESSENCIALMENTE DELAS PODE ENSINAR A TODOS NÓS

FÉLIX ZUCCO, BD, 14/02/2020

O PLAYGROUND
Democrático, leve, cheio de vida: um ponto de encontro dos pequenos (e de seus pais)

FERNANDO GOLDSZTEIN
Empresário, fundador do mbinitiative.org

Existe um lugar idílico onde tudo foi cuidadosamente concebido para diversão, socialização e bem-estar. Um local que já fez parte da vida de todos nós e de onde temos muitas memórias afetivas. É amplamente utilizado no mundo inteiro, em países de Norte a Sul e de Leste a Oeste. É encontrado junto a qualquer aglomeração urbana. Pode ser sofisticado e moderno ou extremamente simples e rudimentar.

Neste lugar, o acesso é gratuito e pouco importa a classe social, a cor da pele, o credo ou a religião. Neste lugar, os bens materiais não têm nenhum valor e ninguém se preocupa com as aparências. Todos têm direitos iguais. Neste lugar, não existe radicalização política e nem mesmo esquerda ou direita. Neste lugar, não se vive para fazer posts nas redes sociais. Não existe mundo virtual, avatares ou metaverso. Neste lugar, as pessoas se comunicam, se tocam, se abraçam. Neste lugar, a vida flui alegre, descontraída, leve e, mais do que tudo, inocente.

Este lugar é o playground. Onde não pode faltar o tradicional escorregador, a gangorra, o gira-gira, o balanço e a caixa de areia. É, sem dúvidas, uma das grandes invenções da humanidade. Nenhum pai ou mãe discordará dessa afirmação. Seu inventor foi o pedagogo alemão Friederich Froebel, no início do século 19. Ele tinha ideias revolucionárias para a época. Dizia que "a brincadeira é a expressão máxima do desenvolvimento humano na infância, pois expressa o que está na alma da criança". Sua concepção sobre o aprendizado por meio da brincadeira se espalhou por todo o mundo. Froebel ainda cunhou a expressão *kindergarten* ("jardim de infância") numa alusão às crianças que seriam plantinhas a serem cuidadas pelo professor, o jardineiro.

Porém, foi somente com o advento da motorização, ou seja com a popularização dos carros, que foi dado o grande impulso para os playgrounds. O presidente norte-americano Theodore Roosevelt se pronunciou sobre o tema em 1907: "As ruas das cidades não são adequadas para as crianças brincarem em função do perigo dos carros... Isso significa que a partir de agora os playgrounds devem ser distribuídos por todas as cidades americanas de forma que estejam a uma curta distância (*walking distance*) de todos as meninas e meninos do país".

O playground é o lugar onde as crianças são encorajadas a tomar os seus primeiros riscos, balançando-se, cada vez mais forte, e escalando, cada vez mais alto. Deparar com o desconhecido e experimentar a sensação de incerteza faz com que a criança tenha uma melhor compreensão dela mesma e do mundo que a cerca. Essa exposição ao risco e ao desafio é fundamental para o seu desenvolvimento e maturidade. Para a maioria das crianças é o horário favorito. Funciona como um alivio das pressões de aprendizado ao longo do dia. Elas sabem que o tempo ali é o tempo que elas tem para elas mesmas.

Temos dois filhos com diferença de sete anos. Portanto, quando um estava saindo dos plays, o outro chegava. O que para muitos é um problema, pois preferem "resolver tudo de uma vez", para nós foi uma dádiva. Tivemos a oportunidade de curtir, por muitos anos, este lugar tão corriqueiro e, ao mesmo tempo, tão mágico e importante na formação das crianças.

Torcemos para que a nova geração, que povoa hoje os playgrounds do mundo, cresça mais tolerante; não resolva as suas divergências através das guerras; se empenhe para reduzir a pobreza e, por último mas não menos importante, cuide melhor do nosso planeta.

LEANDRO
KARNAL

Historiador, professor da Unicamp, autor de, entre outros, "Todos Contra Todos: o Ódio Nosso de Cada Dia".

COM QUEM **FALA O ELEITOR**

Há livros que mudam nossa maneira de pensar. Para mim, foi o caso claro da obra de Jonathan Haidt: *A Mente Moralista* (Rio de Janeiro, Alta Cult, 2020). Quais as ideias?

No campo da política, você já deve ter pensado: por que tal pessoa vota naquele candidato? Como é possível que não leia sobre ele? Como é possível que não veja os problemas dele?

A pergunta que eu já me fiz e que você, consciente leitora e crítico leitor, já encarou contém um equívoco: a redução das escolhas à racionalidade.

O autor busca a psicologia moral e tenta entender mais do que julgar. Discute ideias clássicas como a do filósofo Hume, que defendia "ser a razão escrava das paixões". Há culturas, esse filósofo considera, mais centradas na moral individual; outras (culturas) buscam referências sociocêntricas. Hume é um soco na ideia platônica de que a razão deve ser soberana.

Além dele, há a posição de Thomas Jefferson escrita em uma carta: razão e sentimentos seriam cogovernantes das nossas vidas.

Até aqui, a leitura do livro *A Mente Moralista* parecia ser um bom "estado da arte" sobre questões importantes como inatismo, empirismo, racionalismo. Há mais.

Para o psicólogo norte-americano e escritor, você e eu temos um elefante na nossa mente. Ele representa processos automáticos e intuições. Os processos controlados e mais ligados ao raciocínio são representados, pelo autor, como um ginete, maneira elegante para falar de um cavalo, um equino domado. O elefante comanda, e o ginete evoluiu para ser o relações-públicas. Primeiro surge o elefante; depois, para justificar ao mundo e a si, o ginete elabora raciocínios.

Como uma espécie de porta-voz oficial, cabe ao ginete apenas defender. Mesmo que pareça racional e argumentativo, ele serve ao elefante apenas. O ginete é advogado; não é um cientista. Em outras palavras: ele não busca a verdade, mas a defesa do cliente. O que nos permitiu sobreviver tem relação com a reputação, não com a sinceridade. As pessoas, para o autor, procuram mais parecerem estar certas do que estarem certas (p. 81). Autoestima é menos importante do que a aceitação alheia. Mesmo quando o ginete busca no Google, ele seleciona só os dados que confirmam a intuição do elefante. Assim, contra-argumentos não serão produzidos por alguém que discorda de mim.

Como metáfora, nossos códigos morais são como uma língua e sua capacidade de sentir sabores. O paladar moral da esquerda (o autor usa o termo mais americano: liberal) dialoga com o gosto do cuidado e da justiça. O paladar da direita inclui lealdade, autoridade e santidade. A moralidade, diz Haidt, agrega e cega. É um esforço inútil querer enfrentar, com argumentos racionais, o elefante. Ele se move pela intuição e pelos sabores morais que pode identificar. Se eu contrapuser argumentos tão fortes e claros que inutilizem o elefante, ele vai encarregar o cavalo de buscar uma saída que preserve sua segurança independentemente do valor da argumentação.

Dessa forma, se você enfrentar o elefante, ele sempre sairá vitorioso, independentemente dos dados apresentados. Conseguir a simpatia do elefante que domina cada eleitor é mais importante do que argumentar. O eleitor não busca confiar em quem apresenta os dados mais sólidos ou a carreira mais imaculada. A escolha do elefante diz respeito a valores um pouco mais subjetivos, muito mais emocionais, pouco verificáveis.

A moral, em Durkheim, é uma fonte de solidariedade; leva cada homem a sair do seu estrito campo de egoísmo. Ela inclui, pensa Haidt, muitas "alucinações consensuais" que fazem parte do nosso cotidiano. O que seria moral fora da ideia de Durkheim? Como conceito, ela "não se sustenta sozinha como uma definição normativa" (p. 290). Em outras palavras, não bastam boas regras e leis.

Para maximizar o bem coletivo, precisamos entender como cada ser, com seus elefantes, se apropria do universo moral. Religião e política são poderosos instrumentos de conexão com grupos maiores. O vínculo a tais grupos maiores traz bem-estar profundo. O pertencimento deve ser incluído na análise do pensamento do eleitor.

O texto provoca muitas reflexões. Um diálogo do autor é com as ideias de desconfiança traduzidas por Antônio Damásio (*O Erro de Descartes*); outro, curiosamente, é com a desconfiança do caráter muito racional das urnas do conservador Alexis de Tocqueville (*A Democracia na América*). A obra merece sua leitura. Nosso ano eleitoral surpreendeu muita gente. Como sempre, somos convencidos de que a sabedoria está nas minhas escolhas; a ignorância, nas alheias. Em conselho final, *A Mente Moralista* recomenda que você, ao debater com alguém, encontre pontos em comum, faça elogios e demonstre interesse sincero.

A frase de encerramento do livro é o grande desafio que ainda está além da maioria de nós: "Somos obrigados a conviver aqui por um tempo. Vamos tentar encontrar um jeito" (p. 340). Minha esperança sempre foi a de que os elefantes entendam – vivem em grupo e (todos) gostam muito de água.

"

VOCÊ JÁ DEVE TER PENSADO: POR QUE TAL PESSOA VOTA NAQUELE CANDIDATO? COMO É POSSÍVEL QUE NÃO VEJA OS PROBLEMAS DELE? A PERGUNTA CONTÉM UM EQUÍVOCO: A REDUÇÃO DAS ESCOLHAS À RACIONALIDADE.

donna

Zero Hora, sábado e domingo,
8 E 9 DE OUTUBRO DE 2022
REVISTADONNA.COM

Um dos destaques de "Pantanal", que se despede da TV neste final de semana, Aline Borges fala sobre as transformações que vive desde sua primeira cena na novela e explica como o amor e a espiritualidade são peças-chave em sua trajetória.

"Sou fruto da resistência"

EDITORA DE DONNA, CULTURA E LAZER
Renata Maynart

EDITORA
Júlia Endress

EDITORAS AUXILIARES
Mary Silva
Adriana Sikora

REPÓRTER
Letícia Paludo

ASSISTENTE DE CONTEÚDO
Luísa Tessuto

NA CAPA
Aline Borges

FOTO
Marcio Farias, Divulgação

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

AV. ERICO VERÍSSIMO, 400
MENINO DEUS
CEP 90160-180
PORTO ALEGRE | RS
TEL. (51) 3218-4300

INSTAGRAM

@drikasikora

@leticiacpaludo

@juliarendress

@mary_lsilva

@luisatessuto

@renata.maynart

CARTA DA EDITORA

O tempo de **Aline**

Era julho, e o país estava de olhos grudados na casa de Tenório, mais especificamente em uma relação que escambaria a qualquer momento para a guerra ou a empatia. Duas grandes atrizes em cena, Isabel Teixeira e Aline Borges roubavam a atenção no fenômeno *Pantanal* como Maria Bruaca e Zuleica, e nosso sonho era ter as duas, juntas, na capa de Donna. Elas toparam a ideia, mas em razão das agendas atribuladas na mesma proporção do sucesso da novela, não conseguimos a sonhada foto.

Então, primeiro veio Isabel nos brindar com sua potência. Agora, no final de semana em que vamos nos despedir de Filó, Juma, Irma e tantas outras mulheres inesquecíveis, Aline conta sobre a virada de sua vida. Ter a intérprete de Zuleica conosco nesta data torna-se ainda mais especial quando lemos a trajetória dessa carioca de 47 anos de idade, 27 de carreira e poucos meses em nossas vidas. Com uma história profissional consistente e repleta de experiências, foi apenas no horário nobre da TV Globo que ela virou amiga de infância de todos. Uma linha do tempo vitoriosa de quem soube que seu momento chegaria.

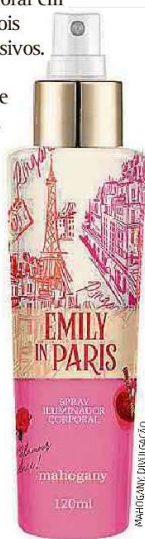
Sem dar spoiler da entrevista, foi na hora certa. Porque sim, o Brasil não apenas está preparado como estava esperando por ti, Aline.

Renata Maynart
renata.maynart@zerohora.com.br

Agendonna

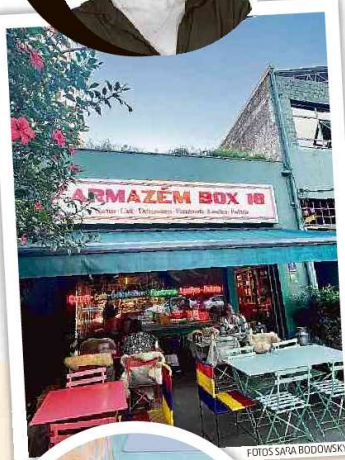
@ contato@revistadonna.com

Do streaming - A série *Emily em Paris* já tem sua primeira linha de produtos licenciados no Brasil. Quem apresenta a novidade é a marca Mahogany, com cinco opções de cosméticos, incluindo um iluminador corporal em spray (foto), e dois acessórios exclusivos. Com inspiração na personalidade da protagonista, Emily, a ideia é conquistar uma consumidora jovem, antenada e elegante. O lançamento oficial e a abertura das vendas estão marcados para 28 de novembro. Mais em *mahogany.com.br*.

MAHOGANY, DIVULGAÇÃO

Relax - Começa neste sábado o curso de Reflexologia Podal Japonesa no Sakura — Centro de Formação e Atendimento em Terapias Complementares (Av. João Salomoni, 600, bairro Vila Nova). A técnica consiste em uma massagem terapêutica que estimula determinados pontos de pés e pernas, buscando desbloquear a circulação da energia vital para o reequilíbrio do organismo. As aulas serão realizadas das 9h às 18h, sempre aos sábados, até o dia 29. Para saber mais, acesse *linklist.bio/sakuratc*.

Brick em dobro - Para quem não perde uma edição do Brick de Desapegos, a notícia é das melhores. Neste fim de semana, a feira cultural ocorre em dose dupla. Sábado, das 11h às 20h, a programação é na Praça Conde de Porto Alegre, no Centro Histórico, com música, flash tattoo e 40 expositores de moda circular, autoral e sustentável. Já no domingo, o evento será no Brita (Rua Lima e Silva, 1.037, bairro Cidade Baixa). Brechós, gastronomia, cervejas artesanais e música estarão em destaque, das 12h às 20h. Veja mais no Instagram: @brickdedesapegos_.

SARA BODOWSKY

sara.bodowsky@gruporbs.com.br

@SaraBodowsky

FOTOS SARA BODOWSKY

LUGAR BACANA

O Box 18 surgiu como uma casa de carne com vendas online, funcionando apenas pelo WhatsApp – e eu era uma das clientes. Durante a pandemia, acabou abrindo também como loja física.

Além da possibilidade de visualizar as carnes, a ideia era que o lugar funcionasse também como uma mercearia antiga, aquelas mais nostálgicas, sabe? Aí vieram os embutidos e vinhos. Logo, tornou-se uma delicatessen também. Hoje é um armazém, uma padaria, uma cafeteria e serve muitas comidinhas gostosas no local.

São três grandes inspirações para o Box 18: delis e diners nova-iorquinos e culinárias judaicas e uruguaias. Inclusive, os pratos com origem judaica têm receitas familiares de mais de cem anos.

O espaço é uma delícia. Funciona o dia todo, a partir das 7h, então tem duas coisas que amo: serve pratos de café da manhã o dia todo e ainda permite trabalhar por lá, com mesas que são estações de trabalho.

Fica na Rua São Manoel, 141, Rio Branco, e funciona de terça a sábado, das 7h às 20h, e domingos, das 7h às 18h. O Instagram é *@armazembox18*.

ARTIGIANO, DIVULGAÇÃO

PÃO DEMOCRÁTICO

A Artigiano é uma padaria para quem realmente adora pães e bolos – de todos os estilos e sabores.

Conheci em casa os produtos do Cristiano Morais, padeiro artesanal, e me apaixonei de verdade. Amo pães de fermentação natural, é um caminho sem volta. E sendo preparados com tanto carinho e dedicação, então, ficam ainda mais perfeitos.

Uma dica é fatiar os pães de fermentação natural e congelá-los. Para consumir, é só descongelar no forno, air fryer ou até em uma frigideira. Ficam com sabor de recém-assados! Ah, e a dica também é provar o pão australiano e o croissant.

A Artigiano tem tele, mas também oferece dois endereços. E tem um brunch aos sábados, na sede da Rua São Luís, que é conhecido por ser bastante acessível – (R$ 40 por pessoa ou R$ 70 o casal). Ainda quero conhecer, já que oferece pães, quiches, frutas, sucos e um item especial que muda todo mês.

A "pãolist" do lugar é sempre divulgada no Instagram @artigiano.doc. São dois endereços: Rua São Luís, 663, bairro Santana (funciona de terça a sábado, das 10h às 18h) e na Av. Nova York, 420, Auxiliadora (também de terça a sábado, mas das 11h às 18h). Tele pelo WhatsApp (51) 98616-0663.

CEVA NO TOTAL, DIVULGAÇÃO

FESTA CERVEJEIRA

Neste domingo tem Ceva no Total Edição Oktoberfest. O evento tem entrada gratuita e ocorre a partir das 14h, no Largo Cultural (Av. Cristóvão Colombo, 545, Floresta).

Serão mais de 15 cervejarias, com muita opção de ceva artesanal, para todos os gostos. Vai rolar food trucks com comidinhas e também, é claro, a tradicional bandinha alemã – além de pop rock ao vivo.

Em caso de chuva, o evento será transferido.

BLOCO DA LAJE

VINÍCIUS ANGELI, BLOCO DA LAJE, DIVULGAÇÃO

Neste sábado, está de volta o tradicional Bloco da Laje. Será na Banda Saldanha para uma noite de festa, encontro e celebração com o show *Quatro Estações*, com as músicas clássicas e confirmadas da Laje.

O coletivo tão querido da cidade celebra a primavera e sua volta às ruas, e aproveita para lançar a campanha de financiamento coletivo que viabilizará sua esperada 10ª saída, represada pelos anos pandêmicos. A quadra abre às 17h, e o show começa às 21h. Na Av. Padre Cacique, 1.355. Ingressos online na plataforma Sympla.

BELEZA

Vaselina: a nova moda do skincare

ANNA, STOCK.ADOBE.COM

Tendência ganhou força com a publicação de vídeos nas redes sociais

Dermatologista explica a lógica e as consequências do *slugging*, que promete turbinar a hidratação

O nome da tendência que viralizou no TikTok vem do inglês: "slug" significa "lesma", e é daí a origem do termo *slugging*. A proposta é aplicar produtos à base de petrolato (vaselina) na etapa final da rotina de skincare — depois do sérum e do hidratante. A ideia é potencializar o efeito dos cosméticos no rosto, e a referência à lesma fica por conta do aspecto gosmento que o ativo acaba deixando na pele.

Na prática, a vaselina provoca uma camada de oclusão e, a partir do abafamento, faz com que os hidratantes penetrem mais fundo. Como todo conteúdo que vira hit na rede social, o assunto tem gerado interesse, especialmente, entre as mulheres da Coreia do Sul, que foram as primeiras a falar sobre a técnica por lá.

Para saber se o *slugging* funciona mesmo, conversamos com a dermatologista Márcia Donadussi. Spoiler: quem tem pele oleosa deve pensar duas vezes antes de testar.

Quais são as vantagens do uso de vaselina na rotina de cuidados com a pele?

A aplicação da vaselina nada mais é do que algo que a gente usa na dermatologia clínica: oclusão. Em algumas situações, como no caso de doenças como psoríase ou mesmo quando a pessoa tem os pés muito ressecados, usava-se emplastos, produtos que fossem mais oclusivos, para abafar o medicamento e penetrar nas camadas mais profundas da pele.

Já essa técnica *(o slugging)* envolve usar um sérum ou um creme e aplicar a vaselina por cima. Ela é um derivado do petróleo, um petrolato, que tem uma característica muito oclusiva. É usada em pós-procedimentos, peelings, alguns lasers, enfim, quando existe um ressecamento mais importante. Porém, em áreas pré-dispostas, como o rosto, o colo, o peito e as costas, que são áreas em que temos mais glândulas sebáceas por centímetro quadrado, a prática pode causar o aparecimento de cravos e acne.

Quando o uso é indicado? Quem pode se beneficiar com a técnica?

Mulheres na pós-menopausa ou *(quem utiliza a vaselina)* em áreas extrafaciais, como nos pés, nos joelhos, nos cotovelos, que são áreas extremamente ressecadas. Aí ela pode trazer algum benefício.

Outra coisa que influencia é a genética, né? Lá *(na Coreia)* eles têm uma tendência a um tipo de pele diferente. Aqui no Brasil, sabemos que 80% da população tem ela mista ou oleosa. E o clima: pessoas que moram em lugares mais úmidos tendem a ter acne de oclusão, porque a camada de células mortas fica mais espessa.

Às vezes, temos a sensação de que a pele está ressecada não necessariamente pela falta de lubrificação, mas por haver uma camada de células mortas mais espessa. Quando você sente que a sua está mais seca, é bem importante que ela seja avaliada de uma forma criteriosa. Está se empenhando e quer ter o melhor da rotina skincare? O ideal é que sejam avaliadas suas reais necessidades, para que você use os produtos adequados.

Em que casos a prática não deve ser adotada?

Essa é uma técnica que exige muito cuidado em peles com tendência à oleosidade. Não é indicada a aplicação.

Existem cuidados básicos que se deve tomar ao utilizar esse tipo de produto na pele?

Ele precisa ser extremamente bem removido após o uso. Então, quer usar? Usa à noite e, no outro dia, remove, lava, limpa bem.

Por fim, essa questão da sensação de um ressecamento que não é verdadeiro é uma coisa bem importante. Atendi um rapaz que se queixava da pele ressecada, descamando na região da testa, das sobrancelhas, e era uma pele com poros dilatados, visivelmente oleosa, com cabelo oleoso. O que ele estava tendo, na verdade, era um quadro de dermatite seborreica.

Às vezes, a produção de oleosidade é tão intensa que provoca uma descamação da pele por esse acúmulo de oleosidade. E daí a pessoa vai lá e usa mais hidratantes. Em vez de resolver o quadro, ela o está agravando. Então, esses pontos são importantes de a gente frisar, principalmente, em relação a um princípio ativo tão oclusivo quanto a vaselina. Mesmo que a ideia seja abafar o local para aumentar a penetração do hidratante, essa prática não é para todo mundo.

*Produção: Luísa Tessuto

ENTREVISTA

SAMANTHA ANTUNES, ARQUIVO PESSOAL

Dores pós-treino: saiba como amenizar

Samantha Antunes | personal trainer

Especialista explica como minimizar desconfortos no dia seguinte aos exercícios físicos

A cena é clássica: após algum tempo sem frequentar a academia, você decide deixar o sedentarismo de lado e se anima a retomar os exercícios físicos. No dia seguinte ao primeiro treino, porém, até escovar os dentes vira uma tarefa desafiadora, por conta das dores musculares. Aí, surgem as dúvidas: é melhor seguir treinando ou repousar? Tem como evitar? Afinal, por que isso ocorre?

Para esclarecer essas e outras questões, consultamos a personal trainer Samantha Antunes, de Porto Alegre. Confira a entrevista.

Treinar pela primeira vez é sempre sinônimo de dor no dia seguinte? Por quê?

Quando o músculo recebe um estímulo novo, ele precisa gerar uma resposta adaptativa. Assim, logo que está "acostumado", tende a não sentir mais. O que não quer dizer que não dá mais resultado. Ele apenas se adaptou ao novo estímulo. Essas dores são microlesões, que têm seu pico até 24 ou 48 horas pós-treino. Essa inflamação é necessária, a regeneração é fundamental para o ganho de massa muscular.

É melhor descansar ou treinar mesmo assim?

Depende. Se você for iniciante, o músculo estiver muito inchado e a dor for incapacitante, recomenda-se pelo menos um dia de descanso. Em outros casos, pode, sim, treinar mesmo com dor. Vale reduzir a intensidade dos estímulos ou trabalhar grupos musculares diferentes dos que estão doloridos. Outra possibilidade é realizar um aeróbico com baixa intensidade, como caminhada, dança. Isso fará com que aumente a circulação sanguínea na região, acelerando o processo de recuperação.

Há diferença entre os tipos de exercícios nessa questão?

Não. Ambos podem gerar dor muscular tardia. A única diferença é que, geralmente, o trabalho de força é isolado, o inchaço é imediato e, às vezes, a dor também. Já no aeróbico, que envolve movimentos no corpo inteiro, poderá ficar dolorida apenas a região que não está tão acostumada a receber estímulo. E, se exceder a intensidade habitual, poderá sentir dor relacionada ao corpo cansado.

É indicado tomar um medicamento para aliviar a dor?

Espera-se que passe, em média, de três a cinco dias após o treino sem medicamentos. Se depois de uma semana ela persistir, o ideal é consultar um médico. Os relaxantes musculares podem mascarar a dor, o que pode gerar uma grave lesão.

Existe solução caseira eficaz?

Dependendo da região, a compressa de gelo é uma alternativa, por ter ação analgésica, devido à vasoconstrição. Massagens são sempre recomendadas, pois auxiliam no aumento da circulação local e aceleram a recuperação. O mesmo efeito pode-se buscar na compressa com água quente ou no banho, especialmente se a dor for nas costas/pescoço. Altas temperaturas geram vasodilatação, aumentando o fluxo sanguíneo para entregar mais nutrientes às células musculares. É bom procurar orientação, pois, para cada caso, há uma recomendação diferente.

Alongamento ajuda?

Embora não haja comprovação científica dos benefícios do alongamento na prevenção ou no tratamento da dor muscular pós-treino, alongar-se de forma moderada ajuda no relaxamento, no alívio das tensões e muda a percepção da dor. Recomenda-se que seja feito após o exercício, com a musculatura ainda aquecida.

Existe alguma estratégica que pode ser aplicada durante o treino?

Sim! Seguir um planejamento adequado para cada indivíduo. A evolução deve ser respeitada de acordo com os limites de cada um. A dica para quem está começando é ir aos poucos, sem excessos.

A alimentação no pré e no pós-treino interfere?

Sim, quando se refere à hidratação. A ingestão de água antes, durante e após o exercício é fundamental para o crescimento e a recuperação musculares.

*Produção: Luísa Tessuto

CAPA

Abastecida de luz

Artista diz que busca construir sua própria trilha de boas energias

MARCIO FARIAS, DIVULGAÇÃO

Vivendo o auge do reconhecimento na carreira, atriz Aline Borges fala sobre planos, família, amor e fé

LETÍCIA PALUDO

Aline Borges está na crista da onda, surfando o melhor momento de sua carreira de 27 anos. Dar vida a Zuleica na novela *Pantanal*, da TV Globo, colocou a carioca de 47 anos em um novo patamar de reconhecimento e acelerou o fluxo de oportunidades. Foi num precioso dia de folga da gravação dos episódios finais da novela que ela conversou com a revista Donna por telefone, direto de sua casa no Rio de Janeiro. E não só falou como também cantou: com sua voz doce, Aline deu uma palhinha da primeira música que está gravando, um dos seus próximos projetos.

Via áudio não dá para ver o sorriso, mas a alegria apareceu toda vez em que ela descrevia essa nova fase da vida, na qual as pessoas passaram a abordá-la sem cerimônia na rua, no caixa do supermercado e até em shows. A atriz gosta da atenção, porque serve de termômetro, indica que sua entrega está, realmente, tocando o público.

— Esses dias, fui para a multidão no Rock in Rio. Acontece que acabei ficando uma meia hora fazendo fotos com quem me reconhecia ao passar. Mas como é que eu vou me incomodar com isso? Eu acho maneiro! Ouvi tantas palavras positivas, que voltei para casa abastecida de muita luz — relembra ela.

Enquanto a carreira muda vertiginosamente, no âmbito da vida pessoal, os valores permanecem no mesmo lugar: a carioca preza por continuar construindo um caminho de energia boa para si, o que faz respeitando as suas vontades, conectando-se com a natureza e cultivando "amor pela vida", pelos filhos e pelo marido, Alex Nader.

Sobre o relacionamento, que define como casamento aberto, Aline não poupou palavras para demonstrar que está feliz e apaixonada há 13 anos dentro de sua primeira relação não monogâmica. Como ela mesma diz, "o Brasil talvez não esteja preparado para essa conversa", mas vamos a ela.

Queremos lhe conhecer melhor, Aline. Quem é você?

Sou uma mulher fruto da resistência, que acredita na vida, é sensível para caramba e está se encontrando. Venho de uma família simples, de pessoas que se amam. Estou buscando me firmar no caminho da luz e do amor, que me conduz muito nesta encarnação. Sou viciada em viver bem e busco sempre zelar pelo meu caminho para não entrar em guerras e discussões desnecessárias. E também sou ariana, sou fogo, tenho a impulsividade no sangue, mas conforme amadureço consigo me controlar mais.

O que está mudando na sua vida por conta da visibilidade de *Pantanal*?

Sou artista há 27 anos e, de lá para cá, fiz muito teatro e coisas pequenas na TV. Mas a novela, com certeza, me coloca em um outro lugar. Com essa personagem, as pessoas estão tendo muito mais acesso ao meu trabalho, recebo mensagens dizendo "nossa, onde é que você estava que eu não te conhecia? Que grande atriz é você, já sou sua fã". E aí você vê a importância desse alcance que a TV Globo tem, porque, para a gente se firmar neste caminho, que é de muita concorrência, precisamos ter a oportunidade de mostrar o nosso potencial. E isso abre portas, uma coisa puxa a outra.

Quais são os frutos desse momento?

Acabei de assinar com a Netflix para fazer um projeto muito especial do qual eu ainda não posso falar muito, mas já estou em preparação. Talvez o meu coração não esteja tão apertado com o fim de *Pantanal*, porque já estou colocando meu pezinho neste outro trabalho. É um nicho totalmente diferente de tudo o que já fiz, mas darei meu melhor. Tenho paixão pelo meu ofício e quando estou fazendo algo que me fervilha por dentro, me torno disciplinada. Sou muito exigente comigo. No decorrer de *Pantanal*, sofri muito, porque acabava a cena e pensava "que m*rda". Só agora consegui gostar de uma cena ou outra, mas sempre acho que poderia fazer melhor.

Há mudança no âmbito financeiro também?

Hoje, empresas estão me consultando com valores que antes não chegavam para mim. Meus trabalhos como atriz já foram para outro lugar de valor, as propostas mudaram e isso é muito bacana. Por outro lado, tem um lugar da internet que ainda não alcancei. Se você é alguém com mais de 1 milhão de seguidores, teu valor será um. Se tem menos, será outro. Quando comecei a novela, tinha 75 mil seguidores e hoje tenho 215 mil. Para mim, isso é coisa para caramba, só que não é nada se você for falar de valores. E as empresas estão cada vez mais ligadas nesse número que o ator tem no Instagram e nesse lugar eu ainda estou engatinhando.

Você é casada há mais de uma década, certo?

Sim, há 13 anos, com Alex Nader, que é meu amorzão da vida. Nos conhecemos há quase 23 anos, mas ainda não era o momento de ficarmos juntos. Fui casada por sete anos com outra pessoa e ele também. Nos tornamos amigos, mas sabíamos que a nossa história iria acontecer. Passados nove anos, nos reencontramos e ficamos juntos de vez. Nossos dois filhos são a Nina, 11, e o Tom, 19, que é fruto do casamento anterior do Alex, mas mora conosco.

Como é a dinâmica de vocês no casamento aberto?

Aprendi que você precisa se respeitar muito em primeiro lugar. Não pode passar por cima das suas vontades e de quem você é para estar com o outro, se não isso te adoece e o relacionamento morre na praia. Também é preciso conhecer o outro e querer muito estar junto. Casamento sempre é desafiador, seja ele fechado, aberto ou em qualquer outro formato. Acho que quando você estabelece códigos e respeita eles, tudo flui melhor. Mas é preciso que este acordo esteja maduro para as duas partes, não pode ser bom para apenas um dos lados. No nosso código há muito respeito pela individualidade, já que entendo que não é uma prisão, onde você precisa se fechar. A parceria que temos é de viver e celebrar a vida juntos e de sermos felizes separados também. Mas isso é uma construção. Todas as minhas relações anteriores foram monogâmicas e fechadas, onde eu estava ali, sendo fiel, e depois descobria que tinham me colocado chifres. Há uma hipocrisia muito grande na nossa sociedade.

E há espaço para amar mais de uma pessoa ao mesmo tempo?

Tudo é possível e vai muito do entendimento do que é amor. Essa coisa de achar que o outro é uma posse sua e que ele não pode se encantar por outras pessoas é algo que eu não consigo entender. Porque eu me apaixono pelas pessoas, e não estou falando de um lugar apenas sexual, e sim de olhar para os outros e se encantar! Dizer que "entrei num relacionamento e agora só posso me interessar por ele" não combina comigo, sejamos livres com os nossos sentimentos. Mas olha, acho que isso é uma conversa para a qual o Brasil ainda não está preparado. Infelizmente, vivemos em um país muito preconceituoso, machista e misógino, então é tudo muito devagar. Tenho esse pensamento mas sei que a maioria não entende, por isso digo apenas "amores, cuidem da própria vida que já é muita coisa". Não julgo quem tem casamento fechado, estou apenas dizendo que esse tipo de convenção não cabe para mim.

Você disse recentemente que se reconheceu mulher preta depois dos 40. Como foi esse processo?

Venho de uma família em que os pais são pretos de pele clara e não têm entendimento racial. Somente aos 43 anos fui questionar quem eu era e de onde vinha, porque antes eu achava que era uma mulher branca, já que tenho a pele clara. Só que não tenho nenhum privilégio de mulher branca, basta olhar as personagens que eu fazia. Eu sempre era chamada para fazer a empregada, a copeira, o estereótipo da mulher preta. Além disso, as pessoas também falavam "Você não é preta não, tá doida?". Então, é uma confusão muito louca que fazem na nossa cabeça. Por conta disso, a gente se afasta da nossa ancestralidade e de todas as referências que vêm do povo preto. Quando eu entendi que mesmo tendo a pele clara sou uma mulher preta, fui pesquisar e correr atrás de me conectar com as referências que vieram antes de mim.

Como Joana, na segunda temporada da série "Arcanjo Renegado" (2022), do Globoplay

GLOBOPLAY, DIVULGAÇÃO

Em cena como Zuleica, de "Pantanal" (2022)

PAULO BELOTE, DIVULGAÇÃO

Você foi mãe aos 36. Como é a sua relação com a maternidade?

Eu queria muito ser mãe, mas acabei não tendo filhos mais cedo. Meu ex-marido até queria, mas sabe quando não é para ser? Já quando reencontrei Alex, parei de tomar a pílula e no mês seguinte estava grávida. Foi maravilhoso. Não consigo imaginar o que é, para uma mulher, ficar tentando engravidar durante anos e não acontecer. Hoje, já penso que, se vier uma vontade muito grande de ter mais um filho, vou adotar.

E você se encontrou nesse papel?

Sim. A vida inteira vi minha mãe sendo mãezona leoa de cinco filhos de quem ela cuida muito até hoje. E assim que a Nina nasceu, tive a benção de ficar contratada por mais de dois anos em uma emissora sem ser chamada para gravar, de forma que pude ficar *full time* com a minha filha. Não deixava Alex fazer nada, pois acreditava que só eu ia saber cuidar. Até que chegou uma hora em que fiquei esgotada. E aí, tive que ir desconstruindo isso. E ele respeitou meu momento e me ajudou a entender que poderíamos dividir. Aos poucos, fui delegando.

Qual a influência da espiritualidade na sua trajetória?

Passei a firmar o meu caminho na espiritualidade depois que tomei ayuasca pela primeira vez, há mais de 10 anos. Isso fez toda a diferença, porque foi a partir desta planta de poder que comecei o resgate de quem sou, tomei coragem para buscar o meu caminho e assim fui fortalecendo e refazendo as minhas relações. Aayuasca é um expansor de consciência e me fez entender que eu precisava parar de bater de frente com minha mãe, parar de tentar fazê-la pensar diferente e só oferecer amor e acolhimento. Hoje, estou muito conectada com a energia do candomblé. A gente não frequenta terreiro, mas dentro de casa trazemos a energia dos orixás, fazemos gira na fogueira, usamos branco às sextas-feiras, acendemos velas e sentimos a presença deles conduzindo e protegendo nossa caminhada. Inclusive, acabei de fazer uma música para mamãe Oxum e estou gravando em estúdio.

Bastidores de "Pantanal" (2022), com a atriz Isabel Teixeira, a Maria Bruaca

ESTEVAM AVELLAR, GLOBO, DIVULGAÇÃO

Qual é a história?

Eu e Alex estávamos em uma cachoeira na pandemia, tocando violão, e tínhamos acabado de fazer uso do rapé, que é uma medicina indígena. De repente, fiquei olhando para a cachoeira, fui vendo a água correndo e comecei a limpar meus pensamentos e me curar. Aí veio na minha mente o refrão inteirinho: "*Tudo flui. Quando olho para você, meu coração acalma. É você quem me conduz nas águas, é quem lava minha alma*". E tomando banho, no dia seguinte, veio o restante da letra. Sou atriz, mas também uma artista que ama cantar e dançar. Quero cantar essa música no *Altas Horas*, com os pés no chão, vestida de branco.

O que você visualiza para a Aline no futuro próximo?

Desejo que ela abandone os medos, que entenda o poder que tem. Que aposte em si e assuma o lugar que veio ocupar nessa vida. Que seja luz, não sucumba e não dê sequer um passo atrás.

VITRINE

Autoestima em evidência

Em collab com a Elegance Lingerie, Patrícia Parenza lança linha que valoriza a sensualidade da mulher 50+

LETÍCIA REMIÃO, ELEGANCE LINGERIE, DIVULGAÇÃO

Jornalista e influenciadora digital atuou no desenvolvimento das peças e protagoniza a campanha

MARY SILVA

Transparências, rendas, decote e muito estilo estão entre os principais elementos da coleção Sensualidade Não Tem Idade, assinada pela jornalista, influenciadora digital e colunista de moda do site de Donna Patrícia Parenza, 52 anos, em parceria com a Elegance Lingerie. São seis modelos de body desenvolvidos para valorizar a beleza e turbinar a autoestima da mulher 50+.

De sua experiência pessoal, convivendo com a menopausa há cinco anos, Patrícia empresta um olhar arrojado às criações. Foram seis meses de planejamento, testes e ajustes para chegar ao resultado que já está disponível nas lojas da etiqueta, além de multimarcas em todo o Brasil.

– A collab surgiu, justamente, a partir do meu trabalho no Instagram (*@patriciaparenza*), onde falo sobre envelhecer sem pirar. A proposta é estimular as mulheres a não deixarem o bem-viver nem o prazer para trás por terem entrado na menopausa ou passado dos 50 anos. Pelo contrário. A gente está começando o segundo ato. É hora, sim, de tomar as rédeas, se priorizar e ter potência – explica ela.

Patrícia salienta que a linha traz opções para o dia a dia e também para aqueles momentos em que a pedida é deixar fluir a fantasia.

– Acho que uma boa lingerie é fundamental, porque ela potencializa a mulher. Tanto para ela se olhar no espelho e se achar bonita quanto para sensualizar com o namorado ou namorada. A mensagem que quero transmitir é essa: a gente para de procriar, mas se reencontra e se recria como mulher depois da menopausa – reflete a inflenciadora.

Estrela da campanha em fotos e vídeo, Patrícia buscou reforçar esses aspectos em todos os detalhes. Das modelagens que priorizam o conforto até a assinatura de uma mulher, a fotógrafa Letícia Remião, nas imagens de divulgação.

– Eu queria um olhar feminino sobre o corpo 50+. Porque é óbvio que a gente tem flacidez, não tem mais a cintura que tinha, a silhueta está diferente. E o body é uma peça que modela, além de ter um joguinho de esconde-mostra, que nos deixa mais segura e à vontade. Para mim, este trabalho é um grande desafio e um prazer imenso – pontua.

A campanha e os produtos da coleção podem ser conferidos em *elegance.com.br*.

VEJA TAMBÉM

Outros lançamentos recentes para dar um *up* no autocuidado:

PEZINHO CREAM, THE CREAMS

• **R$ 87 em *thecreams.com.br***

Creme hidratante, reparador e desodorante para os pés. Com fórmula vegana, traz ativos naturais, como ureia, óleo de semente de uva, manteiga de karité, mentol e hebeatol.

POWDER KISS VELVET BLUR SLIM STICK, M-A-C COSMETICS

• **R$ 159 em *maccosmetics.com.br***

O caçula da linha Powder Kiss no formato slim-stick promete precisão em um único toque. Com acabamento matte aveludado, garante sensação de maciez por até 12 horas.

LA VIE EST BELLE DOMAINE DE LA ROSE, LANCÔME

• **R$ 749 (30ml) em *lancome.com.br***

Versão floral frutada gourmand do clássico perfume La Vie est Belle, com edição limitada. Traz em sua composição a rosa centifolia cultivada na propriedade ecológica da marca, na França.

COLEÇÃO UNIQUE, VIVARA

• **Conjunto Ametista | Anel a R$ 490 e brincos a R$ 550 em *vivara.com.br***

Com pedras naturais cravadas em garras, a linha de brincos e anéis é inspirada na natureza. Além da ametista, lolita, quartzo rosa, citrino amarelo, rodolita e ágata verde são opções do mix.

ÓLEO HIDRATANTE ÍNTIMO, FEEL

• **R$ 67,90 em *feellube.com.br***

Com ativos que hidratam a pele da região íntima, evita assaduras e ressecamento. Conforme o rótulo, é testado dermatológica e clinicamente, e aprovado para uso em peles sensíveis.

SMART CLINICAL REPAIR, CLINIQUE

• **R$ 499 em *clinique.com.br***

O creme hidratante facial antirrugas promete retexturizar, preencher, fortalecer e hidratar a pele com ingredientes que ajudam na produção natural de colágeno.

PALETA PRESSED POWDER, KYLIE COSMETICS

• **R$ 369 em *sephora.com.br***

Multifuncional, traz 10 tons com acabamentos foscos suaves e metálicos multidimensionais. Nas versões Malva e Bronze *(foto)*, tem textura aveludada com alta pigmentação.

MODA

De volta e **mais elegante**

ROBERTA WEBER

weber.roberta@gmail.com
instagram.com/robertaweber
twitter.com/robertaweber

A colunista publica semanalmente em **revistadonna.com**

Gargantilha estilo choker ganha novas versões e reconquista seu espaço no visual

Acessório ícone dos anos 1990, vira e mexe, a gargantilha choker volta ao centro das atenções. Desde os polêmicos modelos grunge – quem não lembra do tipo "tatuagem"? – até as decoradas por strass, que são a cara da moda Y2K, não faz muito tempo que os colares curtinhos estiveram em alta mais uma vez.

Agora, nesta temporada, elas reconquistam seu espaço em versões renovadas, mais sofisticadas e adultas, referenciando os designs favoritos da segunda metade dos anos 1990.

Pense em pingentes chamativos, detalhes com pérolas ou efeitos e texturas interessantes. Vale tudo, desde que essas peças-chave não passem despercebidas.

E o seu retorno é uma ótima notícia. Afinal, quem não gosta de itens com o poder de transformar todo tipo de composição?

A versatilidade desse acessório é o seu maior trunfo, já que, dependendo do styling, ele se adapta a qualquer tipo de ocasião ou estilo.

A seguir, confira os principais modelos de choker do momento.

NET-A-PORTER, CULT GAIA, REPRODUÇÃO

NATURALISTAS

Com pedras naturais, estas opções carregam uma elegância despretensiosa, porém de efeito. As propostas com duas ou três voltas são as mais populares e causam maior impacto.

CRISTAIS

A gente sabe que brilhos e paetês estão com tudo e as chokers são o jeito perfeito de experimentar a tendência sem se comprometer.

As versões com cristais trazem glamour a peças básicas, como camiseta branca, mas também podem ser o toque final do look festivo.

PINGENTE MÁXI

Imponentes, as gargantilhas com pingente *statement* têm algo de teatral que remete à estética gótica-chique e causa efeito imediato na composição. A vibe dramática combina bem com outras peças diferenciadas, mas também funciona em produções simples onde se torna protagonista. Entre os formatos favoritos, o coração se destaca.

FOTOS SAINT LAURENT, REPRODUÇÃO

NET-A-PORTER, ISABEL MARANT, REPRODUÇÃO

CORRENTE

O design trançado nunca sai de moda e tem a capacidade de adicionar força e modernidade ao visual. Em dourado ou prata, o update se dá pelos detalhes inusitados, como os elos de tamanhos diferentes ou fechamentos interessantes.

MODA OPERANDI, BEN-AMUN, REPRODUÇÃO

PÉROLAS

Um verdadeiro clássico, que, na versão 2022, chega de forma delicada e com toque vintage. Femininas e nem um pouco entediantes, são um recurso fácil para injetar romance no look.

VERSACE, DIVULGAÇÃO

MIX DE PEÇAS

E, para finalizar, um truque de styling esperto direto das passarelas da Versace e da Miu Miu: que tal misturar mais de uma choker no mesmo look? O segredo para aderir ao mix de maneira fácil é combinar modelos de estilo similar ou na mesma cartela de cores, variando as proporções, mas mantendo a harmonia.

CASA & CIA

MAYSA BONISSONI

maysa@maysabonissoni.com.br
@naoemahideia
naoemahideia

A colunista escreve quinzenalmente em **revistadonna.com**

Cores para mais CRIATIVIDADE

Home office de designer gráfica foi totalmente renovado para estimular novas ideias

FOTOS EDUARDO LIOTTI, DIVULGAÇÃO

ANTES

NÃO É MAH IDEIA, DIVULGAÇÃO

DEPOIS

Quem trabalha com criação adora um espaço estimulante visualmente. No home office de uma designer gráfica de Porto Alegre, um jogo de cores foi responsável por conferir vida nova ao ambiente. Para realizar o desejo da moradora, usamos sua paleta preferida na composição de pintura da parede e da porta: o turquesa banhou a maior área e, sobre ela, alguns círculos nas cores amarelo e roxo garantiram harmonia.

Além dos tons, alguns móveis já existentes foram reutilizados. Também foi criada uma bancada maior (feita de compensado naval) para abrigar o computador que os filhos dela usam para as tarefas da escola. Dois cavaletes de ferro de construção civil fabricados em um serralheiro sob medida são a base desta bancada.

Outro destaque é o aparador antigo que dá vida ao cantinho do café: é uma peça com significado, usada desde sua primeira morada.

As cortinas brancas do espaço estavam desgastadas e ganharam rabiscos feitos à mão livre nas mesmas cores das paredes.

Acima da primeira pintura com a cor turquesa, foram criados círculos coloridos sobrepostos. Após a secagem da primeira cor, aplicamos a técnica do fio de náilon, para a marcação de cada desenho. Foram usados cerca de 40 centímetros de fio, cuja ponta foi presa em um prego, ao centro, e esticado até a distância final.

Para a parede onde fica a porta, foi escolhida uma tinta-lousa preta acetinada, com acabamento mais bonito do que o fosco e mais fácil de ser limpa após a escrita de giz.

CLAUDIA TAJES

claudiatajes@gmail.com

Boca suja é a %@?&*%$

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/claudiatajes

Se tem coisa que o cidadão de bem faz com talento é xingar. Meu Jesus Cristinho, mas que boca bem suja o homem que defende a família, a pátria, a liberdade (dele) e a religião, não necessariamente nessa ordem, tem. O que aprendi de xingamentos exóticos desde que virei colunista daria material para um livro. E dos grossos, desses que param em pé sozinhos.

Não é só comigo que acontece, claro. Esses dias, trocando uma mensagem sobre outro assunto com a vizinha de revista Martha Medeiros, ouvi dela que a xingação tem sido grande, nesses tempos de grosseria normalizada. Basta uma opinião desagradar que a resposta vem em forma de %@?&*%$. Mariliz Pereira Jorge, colunista da Folha de São Paulo, acaba tendo contato com o que de mais baixo existe no vocabulário como resposta a seus textos primorosos. Nada diferente do que deve acontecer com a Julia Dantas, com a Rosane de Oliveira, com as colegas de jornal e de profissão.

É preciso reconhecer: o cidadão de bem tem um prazer quase orgástico de dirigir seus xingamentos para as mulheres. Talvez imaginando que a gente devesse falar sobre bichinhos de pelúcia ou outro assunto fofo, enquanto lá fora a coisa pega fogo. Nada que surpreenda, é só machismo mesmo.

Xingamentos começando em três, dois, um.

Trabalhando atualmente em uma minissérie que pede uma linguagem popular na boca de seus personagens, e precisando de xingamentos variados para os diálogos entre eles, uso em minha bibliografia o *Dicionário do Palavrão e Termos Afins*, do folclorista pernambucano Mário Souto Maior, publicado pela primeira vez em 1979. Pela época, dá para imaginar a censura que o professor sofreu. Só para dar uma ideia do peso do trabalho, Jorge Amado escreveu a orelha e Gilberto Freyre, o prefácio.

Na apresentação do dicionário, Souto Maior diz: “Os gramáticos fazem as leis que governam as palavras. A verdade é que o povo quase nunca respeita os gramáticos, considerados pessoas muito secas, sem imaginação, e que ao escreverem a gente tem a impressão de estar diante de porta-vozes do Saara. Falar castiçamente uma língua é horrível; é assim como ir à praia de fraque, cartola e calçado.”

Nas idas e vindas da língua, as palavras inventadas pelo povo dão colorido à formalidade. E o palavrão entra aí, com o seu sentido (original) de graça e desafogo.

Agora vai explicar isso para o boca suja que não se agrada de uma coluna. O xingamento dele é sempre um descarrego de bile, merecedor de um diploma na Faculdade Olavo de Carvalho. É xingamento com a violência de um tiro, o que não causa lá muita estranheza. A pauta do armamento, sabe como é.

Conselho de amiga: calma, meu bom cidadão, desse jeito, periga até enfartar. Relaxa, respira. Não gosta de uma colunista, é fácil: basta não ler. E se quiser ler só para ficar irritado, um gosto que eu, pessoalmente, não tenho, então lê e xinga. Liberdade acima de tudo, não é isso? Só toma um pouquinho de cuidado com o português. Se o teu problema é com a cronista, por que ofender língua desse jeito?

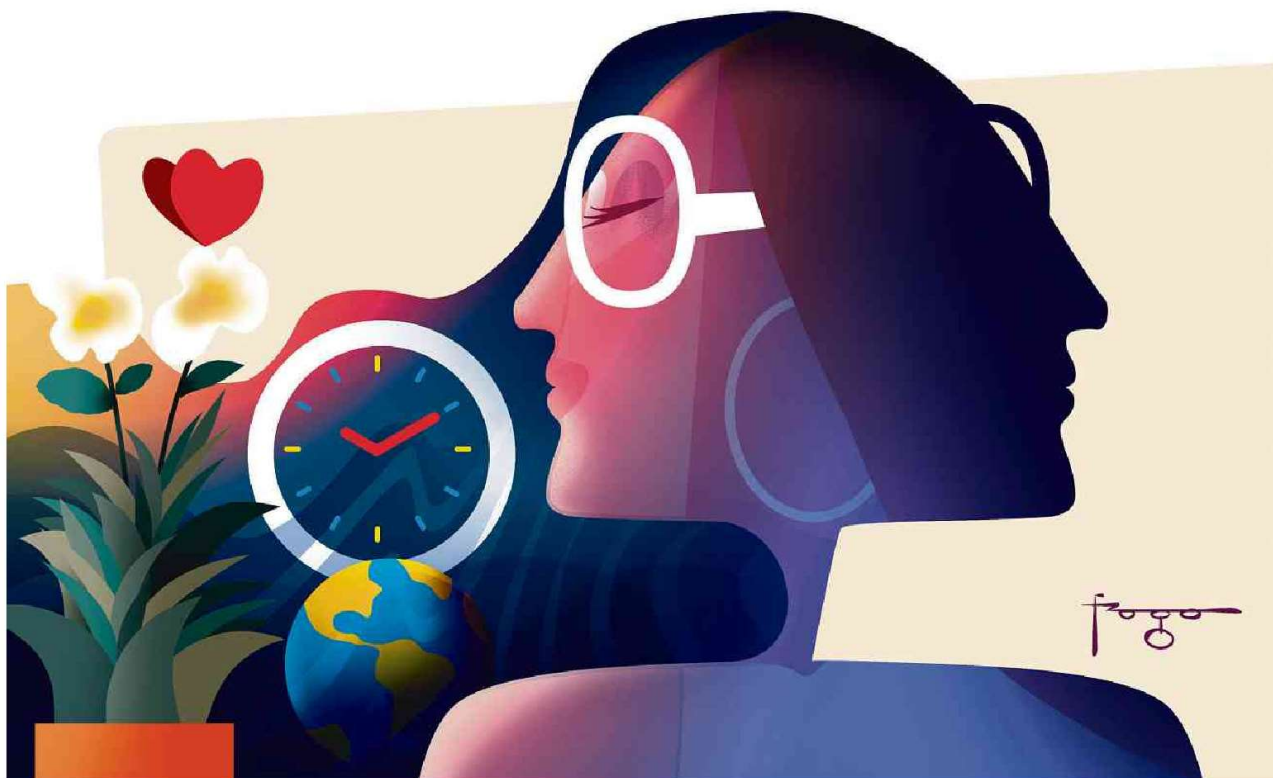
• • •

E sobre beleza e delicadeza, a atriz Claudia Abreu vai estar em Porto Alegre neste final de semana com um espetáculo lindo: *Virginia*, o primeiro monólogo e o primeiro texto dela para teatro. Sozinha no palco, Claudia faz o público mergulhar na cabeça de Virginia Woolf, trazendo passagens inspiradoras e trágicas da vida e da obra da grande escritora inglesa. O texto *Virginia – Um Inventário Íntimo* também foi lançado em livro pela editora Nós. Dias 8 e 9 no Theatro São Pedro. Não perde.

DULCE HELFER, BD, 14/10/2004

Dercy Gonçalves: ela tinha classe para xingar

marthamedeiros@terra.com.br
/marthamattosmedeiros
@realmarthamedeiros

A arte da paciência

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/marthamedeiros**

Esperar é um verbo que conjugo sem dificuldade. Não lembro de nenhum instante da minha vida em que tenha conquistado algo na hora exata em que o desejei – tudo para mim demora. Começando pela infância, ela própria. Houvesse opção, eu teria crescido mais rápido, mas não havia. Então me distraí andando de bicicleta em volta da quadra, brincando com bonecas que tinham um único vestido e colecionando livrinhos de história, enquanto aguardava o mundo adulto me puxar para o outro lado, onde eu escreveria meus próprios livros, usaria os vestidos que quisesse e daria algumas voltas pelo mundo, não só no quarteirão.

Foi um processo lento. Nunca fui desbravadora, pioneira, essas palavras que dão consistência a um currículo. Mais cautelosa que impulsiva, fui subindo cada degrau lentamente, um a um — inclusive retrocedendo alguns — e deu tudo certo, vem dando.

Quando caí em mim, já era expert em paciência. Passei a confiar no tempo. Hoje, sei que ele nunca traz minhas "encomendas" no ato. Confabula antes com os astros e só então decide quando será a entrega. A mim, resta tocar a vida e aguardar com casa limpa, bebida gelada, flores nos vasos.

Paciência não é preguiça. A pessoa paciente não espera sentada. Ela continua em movimento e tropeça em meia dúzia de erros até ser encontrada pelo acerto. Respeita o relógio do destino. Fui apresentada a meu atual namorado 44 anos atrás, e nunca mais nos vimos, até que nos reencontramos e aconteceu. Demorou? Aconteceu pontualmente, nós é que não sabíamos, ainda, que a hora certa estava programada para mais tarde.

A maturidade ajuda a lapidar a paciência. Tenho procurado ser mais dócil com minhas filhas, apesar da ansiedade natural de todas as mães — e com minhas orquídeas, cujos brotos estão custando a abrir. Mais tolerante com meus pais, que apresentam as dificuldades inerentes à sua idade, e paciente comigo mesma, que sempre dependi de algumas convicções antes de agir, e elas têm sido mais raras, as dúvidas se acumulam. E mesmo quando as tenho — convicções — não basta que sejam só minhas. Se bastasse, hoje estaríamos celebrando a volta da normalização política do país, o fim de um período de autoritarismo e de ameaças à ordem. Continuaríamos a divergir, como sempre se diverge, mas não com tal nível de agressividade. Voltaríamos a acusar e a exigir decência diante dos fatos, sem ficarmos alienados por sigilos de cem anos. Mas a paciência é uma arte. Enquanto espero, escuto Lenine: "mesmo quando tudo pede um pouco mais de calma/até quando o corpo pede um pouco mais de alma/a vida não para". Talvez tenhamos que aguardar mais quatro anos, talvez apenas mais uns 20 dias. Respiremos fundo.

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 8 E 9 DE OUTUBRO DE 2022

FÍNDI

GUIA DE LAZER E ENTRETENIMENTO

PÁG. 3

TEATRO

LITERATURA DE CORPO E ALMA

Com peça sobre a vida da escritora Virginia Woolf, Cláudia Abreu apresenta no Theatro São Pedro duas estreias em sua carreira: pela primeira vez assina um texto teatral e sobe ao palco para um monólogo

Banda Natiruts volta a Porto Alegre na noite deste sábado PÁG. 4

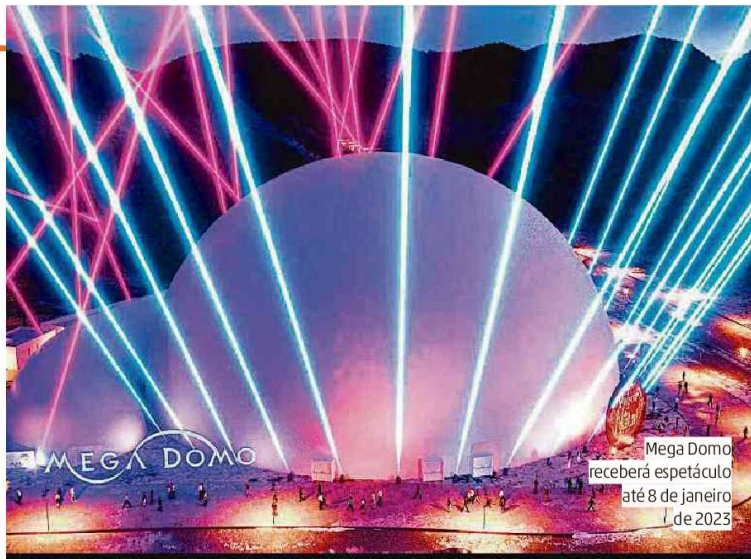
FÍNDI DO

clubedoassinante.clicrbs.com.br
/clubedoassinantezh
clubedoassinantezh

PALAVRA CANTADA

ATÉ 50% DE DESCONTO

Crianças e adultos são bem-vindos no show do Palavra Cantada em Porto Alegre, previsto para a noite deste sábado, a partir das 18h, no Teatro do Bourbon Country. Formado por Sandra Peres e Paulo Tatit (*na foto*), o duo promete um repertório emocionante, com as 28 músicas mais populares de seu canal no YouTube. À venda pelo Uhuu!, os ingressos contam com 50% de desconto para os 50 primeiros sócios do Clube a completarem a aquisição e 10% para os demais.

OPUS PROMOÇÕES, DIVULGAÇÃO

REPRODUÇÃO HISTÓRIAS INCRÍVEIS, DIVULGAÇÃO

Mega Domo receberá espetáculo até 8 de janeiro de 2023

Uma nova forma de sentir a magia do Natal

Com trinta metros de altura e sessenta de diâmetro, o Mega Domo instalado na principal entrada da cidade de Canela (Rua José Pedro Piva, 89) leva para outra dimensão as celebrações natalinas – já bastante superlativas – da serra gaúcha.

Uma espécie de casa de shows sazonal, com capacidade para duas mil pessoas, a estrutura vai abrigar, de 28 de outubro de 2022 até 8 de janeiro de 2023, sessões diárias (de terça a domingo, sempre às 20h30min) do espetáculo *Viagem de Natal*, com cerca de duas horas e trinta de duração, criado por Valéria Chalegre e Edson Erdmann.

A superprodução, com mais de 50 atores no palco, acompanha a história do jovem fotógrafo Miguel, angustiado com a perspectiva de passar o primeiro Natal longe de sua família, devido a um trabalho em Londres. Ele acaba encontrando consolo em uma jornada de trem fantástica, em que passa pelas tradições natalinas de diferentes culturas.

Além da inovação da estrutura, os organizadores prometem uma experiência única e imersiva dentro do domo, graças às projeções de som e luz que acompanham a interpretação da companhia.

– É uma atração inédita, uma experiência imersiva e envolvente com o que há de melhor em tecnologia dentro do maior domo da América Latina – adiantou Erdmann em entrevista ao jornal Pioneiro, em setembro.

Além de assinar o espetáculo, ele é o idealizador do Mega Domo e diretor da Histórias Incríveis Entretenimento, produtora por trás da *Viagem de Natal*.

Com ingressos já à venda pelo *uhuu.com*, o espetáculo sai com 50% de desconto para os primeiros mil sócios do Clube do Assinante (17 por sessão) a completarem a aquisição. Para ter acesso ao benefício, basta informar o CPF do titular da assinatura no cadastro do site.

SHOW DO BITA

50% DE DESCONTO

Novo show do Mundo Bita, *A Semente da Diversão é a Imaginação* tem sessão neste domingo, às 16h, no Auditório Araújo Vianna. Os ingressos para o espetáculo, à venda pelo Sympla, saem com 50% de desconto para sócios do Clube e acompanhante.

DIA DAS CRIANÇAS

50% DE DESCONTO

O Dia das Crianças será celebrado no Auditório Araújo Vianna com concerto, às 17h, da Orquestra de Câmara da Ulbra dedicado às canções de filmes infantis. Sócios do Clube e acompanhante têm 50% de desconto nos ingressos, à venda no Sympla.

HANSON

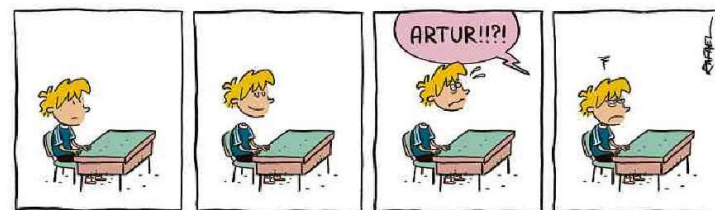
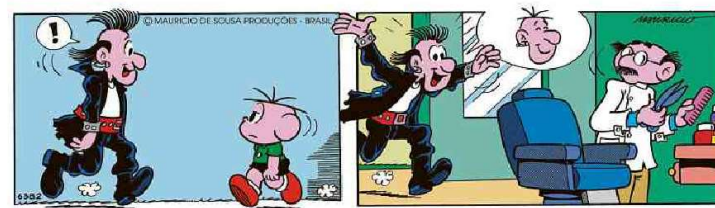
ATÉ 50% DE DESCONTO

O trio do Hanson desembarca em Porto Alegre na próxima semana, com show na terça-feira, às 21h, no Teatro do Bourbon Country. Há 50% de desconto para os cem primeiros sócios do Clube a adquirirem entradas e 10% para os demais, à venda no Uhuu!.

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Maurício de Sousa

Editora **RENATA MAYNART** | renata.maynart@zerohora.com.br
Diagramação: Bianca Weschenfelder e Taciana Pessetto

FLAVIA CANAVARRO, DIVULGAÇÃO

AS VOZES DE VIRGINIA WOOLF

Cláudia Abreu leva ao Theatro São Pedro sua estreia como autora teatral em monólogo com recorte sobre a vida da escritora inglesa, um dos maiores nomes da literatura do século 20

FERNANDA POLO
fernanda.polo@zerohora.com.br

Em busca do frescor que tanto almejam os grandes artistas e atravessada por Virginia Woolf, com 35 anos de carreira, Cláudia Abreu se despe dos trabalhos convencionais e se coloca absoluta perante o público. Em uma aposta alta, a atriz apresenta seu primeiro monólogo em *Virginia*, uma peça que também inaugura sua estreia como autora teatral. O espetáculo, que está em turnê pelo Estado, já passou por Santa Cruz do Sul e Santa Maria e chega a Porto Alegre para sessões no Theatro São Pedro neste sábado e domingo (*leia sobre os ingressos na página 6*).

Na peça, dirigida por Amir Haddad, Cláudia mostra seu próprio recorte sobre a vida e a existência da escritora britânica Virginia Woolf, uma das maiores do século 20, com uma trajetória marcada por tragédias pessoais e uma linha tênue entre lucidez e loucura. O espetáculo, portanto, traz temas que se mantêm atuais, como a loucura, o que é ser normal, as dificuldades do processo criativo, bem como a condição das mulheres, marcada por opressões e abusos.

Para a artista, propor-se a fazer isso em seu primeiro texto teatral e na primeira vez sozinha é mostrar que está inteira no palco, não apenas cumprindo mais um trabalho, mas apresentando de maneira sincera algo que criou. A peça, portanto, expõe sua voz e o modo como quer se posicionar em cena, buscando estabelecer uma outra troca com o público – mais cúmplice, pessoal e autoral:

– Nunca fui tão autoral, tão dona do meu ofício. Na verdade, de estar ali, interpretando as palavras que escrevi, com aquele assunto que me importa, que quero dizer, a escritora que me interessa.

O espetáculo surgiu de um interesse da dramaturga estreante em escrever sobre fluxos de consciência, técnica literária na qual se evidencia o complexo processo de pensamento de uma personagem, marcado pela não linearidade e por rupturas textuais. A atriz já havia interpretado uma das obras de Virginia em 1989, em *Orlando*, montagem assinada por Bia Lessa. Contudo, o contato com a escritora só foi retomado em 2016, por meio da indicação de uma professora de literatura. Instantaneamente, Cláudia foi atraída tanto pela obra quanto pela vida de Virginia.

Escritora que desempenhou um importante papel na sociedade literária de Londres no período entre guerras, Adeline Virginia Woolf (1882-1941) foi uma das precursoras do uso do fluxo de consciência, que marcou seu estilo. Foi também membro do Grupo de Bloomsbury, círculo de intelectuais. Virginia sofria de depressão e ouvia vozes, o que a levou a cometer suicídio, por não conseguir mais se concentrar para ler e escrever. Entre suas obras, destacam-se *Mrs. Dalloway*, *Ao Farol*, *Orlando: uma Biografia*, entre outras.

A peça se passa nos últimos instantes de Virginia, já embaixo d'água, enquanto repassa a própria vida – acontecimentos marcantes, paixão pelo conhecimento, momentos felizes com os amigos do grupo intelectual de Bloomsbury. Ela revela ainda afetos, dores e seu processo criativo. É, portanto, um inventário íntimo de si mesma.

– Fiquei maravilhada por como ela me tocava de uma maneira muito profunda e, aí, quis ler sobre a própria Virginia. Descobri que a vida dela era muito fascinante, apesar de trágica – conta Cláudia.

Neste ínterim, participou de outros projetos – escreveu, cocriou e atuou na série *Valentins*, atuou em duas temporadas de *Desalma*, na peça *Panorâmica Insana* e em filmes como *O Silêncio da Chuva* – e fez uma pós-graduação. Paralelamente, ia desenvolvendo pesquisas e, na pandemia, escrevendo a peça sobre Virginia. Finalmente, seis anos depois de reencontrar as obras, nasceu o espetáculo.

– Eu acho que a grande qualidade dela é que ela escreve de uma maneira muito sofisticada, mas, ao mesmo tempo, traduz muito bem as sensações profundas e sensíveis que consegue ter das coisas – descreve.

Salto

Cláudia visualiza este como um momento diferente em sua carreira, mais maduro, no qual se sentiu preparada para dar um salto sem redes e se propôs a realizar novos feitos, com um projeto que inaugura novidades e desafios. Em sua visão, não poderia fazer uma personagem tão profunda sem a vivência pessoal e teatral que acumulou ao longo dos anos. Além disso, o fato de levar o espetáculo a diferentes lugares e lançar um livro sobre ele são realizações marcantes para a atriz. E a dedicação tem gerado bons frutos: *Virginia* foi um sucesso em São Paulo e recebeu uma calorosa recepção em Belo Horizonte.

A Virginia dos palcos já estava tão impregnada da Virginia da vida real que incorporar a personagem foi apenas um caminho natural para Cláudia. Durante o processo de escrita, ela já interpretava a autora, experimentando, para isso, diferentes técnicas, que iam da escrita a improvisações e gravações.

A atriz conta que acabou se servindo do desejo de escrever e que o monólogo, o primeiro de sua carreira, foi o formato mais adequado. Embora aprecie o jogo cênico com outros atores, foi percebendo, ao longo do processo, que não faria sentido ter outras pessoas interpretando vozes fora de Virginia, visto que elas estão dentro dela:

– Ficaria um teatro tradicional. E ela não fazia uma escrita tradicional. Ela é modernista exatamente porque inovou a forma de escrever, então eu não queria fazer também uma encenação que não tivesse uma conversa com a modernidade da escrita dela.

Assim, *Virginia* estabelece uma conversa com a própria estrutura literária de sua inspiração: a peça de teatro conta a vida da escritora alternando os fluxos de consciência – ou seja, são muitas as vozes que contam a história: há a voz dela, vozes que ela evoca da família, do marido, da amante, dos amigos de seu grupo literário.

– A vida dela foi muito extraordinária, teve tragédias, abusos, opressões, mas, ao mesmo tempo, teve uma superação, de poder construir uma obra brilhante, apesar de todas essas dificuldades emocionais, psiquiátricas, e ainda assim, apesar de tudo isso, de internações, ela conseguiu ser uma das grandes escritoras do século 20 – pontua Cláudia.

A VOLTA DO REGGAE POWER

SONY MUSIC BRASIL, DIVULGAÇÃO

Luís Maurício e Alexandre Carlo estiveram em Porto Alegre em janeiro

Natiruts se apresenta no Auditório Araújo Vianna neste sábado, às 21h

WILLIAM MANSQUE
william.mansque

Quando o Natiruts visitou Porto Alegre pela primeira vez, a banda ainda se chamava Nativus. Era a turnê do disco homônimo de estreia, de 1997, e o grupo brasiliense viajou até o Sul sem saber se o espaço em que iam tocar era grande ou pequeno. Quando foram passar o som à tarde, o susto: a casa era maior do que imaginavam. Bateu um desespero, afinal, naquele começo de carreira, a perspectiva era realizar o show para alguns gatos pingados. Para surpresa, o Auditório Araújo Vianna encheu. Sucesso. A partir dali, criou-se uma relação sólida da banda com o público do Rio Grande do Sul.

Renovando os votos com os fãs da capital gaúcha, o Natiruts volta a se apresentar no Auditório Araújo Vianna neste sábado, a partir das 21h (*serviço de ingressos na página 6*). É a segunda vez neste ano que o grupo de reggae faz show na casa – a primeira foi em janeiro. Mais uma vez, traz a turnê do disco *Good Vibrations – Vol. 1*, lançado em 2021.

Além das músicas novas, o Natiruts repassa seus mais de 25 anos de trajetória no palco, reunindo hits que inundaram as rádios FMs brasileiras nas últimas décadas – como *Liberdade pra Dentro da Cabeça*, *Presente de um Beija-Flor*, *Deixa o Menino Jogar*, *Natiruts Reggae Power*, *Meu Reggae é Roots*, *Quero ser Feliz Também*, *Andei Só e Sorri* e *Sou Rei*, entre outros petardos regueiros.

O baixista Luís Maurício, um dos fundadores da banda ao lado do vocalista e guitarrista Alexandre Carlo, pontua que o setlist recebe ajustes ao longo da turnê. Então, o show deste sábado deve ser diferente daquele de janeiro.

– Quando saímos para uma turnê, aprimoramos o setlist – frisa o músico. – Sempre revisitamos os antigos sucessos, mas mesclando com coisas novas, o que é uma motivação para a gente. Artisticamente, é muito importante ter essa renovação no repertório.

Parcerias

As "coisas novas" a que Luís Maurício se refere são as faixas do *Good Vibrations – Vol. 1*. Produzido durante a pandemia, o disco é o trabalho do Natiruts que conta com mais parcerias nas faixas. Também é um álbum trilíngue: pelo lado brasileiro, há Iza, Carlinhos Brown, Chico Brown, Melim, Planta & Raiz e Dja Luz; pelo lado hispanohablantes, há o espanhol Macaco, a atriz mexicana de origem indígena Yalitza Aparicio, a costa-riquenha Debi Nova e o porto-riquenho Pedro Capó. Por fim, cantando em inglês, há o jamaicano Ziggy Marley (filho de Bob) no single *América Vibra*.

– Foram artistas que a gente conversava, com quem temos carinho e admiração mútua. Fomos convidando um de cada vez e montando o disco. Foi assim com a Iza, que já gostava do nosso trabalho e cantava nossas músicas no show dela. Mesma coisa com Melim, sempre recebíamos vídeos deles tocando nossos sons – relata o baixista. – Era um sonho para a gente fazer uma música com um dos Marleys, ainda mais o Ziggy. Para a nossa felicidade, ele participou e gostou muito.

Luís admite que o título do disco, *Good Vibration*, possa ter soado contraditório por conta do período pandêmico em que foi lançado. Conforme o músico, a banda sempre recebia um feedback grande dos fãs, como se as canções servissem também como ferramenta terapêutica, ajudando quem estivesse sem esperança.

– Pensamos em fazer um disco nesse intuito de passar um pouco de positividade para o pessoal naquele momento tão difícil – observa Luís. – Foi um disco bem variado, com muitas participações, e com esse propósito de levar esperança e um pouco de amor nesse período tão difícil que todo mundo viveu na pandemia.

O volume 2 de *Good Vibration* está previsto para ser lançado no começo do ano que vem. Também em 2023 está nos planos o lançamento do documentário sobre a trajetória do Natiruts, que está sendo produzido há alguns anos. A direção é de Bruno Murtinho.

ESPETÁCULO

Das telas para o palco: Palavra Cantada reencontra o público

FERNANDA POLO
fernanda.polo@zerohora.com.br

A criançada poderá soltar a voz neste fim de semana: a Palavra Cantada tem um reencontro marcado com os baixinhos, após dois anos longe dos palcos e da plateia, que acompanhava a dupla apenas através das telas. Trazendo muita diversão com os maiores sucessos dos seus 28 anos de trajetória, os músicos voltam a se apresentar em Porto Alegre com o show *Vem Cantar com a Gente*, em duas sessões neste sábado, às 15h e às 18h, no Teatro do Bourbon Country (*serviço de ingressos na página 6*).

O espetáculo será uma grande celebração da reaproximação com os sorrisos e a alegria dos pequenos após a pandemia – e promete envolver tanto as crianças quanto os adultos com melodia, ritmo e poesia característicos da Palavra Cantada.

Para compor o repertório deste reencontro, Sandra Peres e Paulo Tatit selecionaram as 28 músicas mais vistas no canal da dupla no YouTube – principal meio de contato com a criançada, com mais de 1,8 bilhão de visualizações – e as mais marcantes para famílias, crianças e professores.

Paulo explica que a dupla optou por recordar as músicas no novo show tendo em vista que o público infantil está sempre se renovando e que a internet "mistura" os artistas, levando as pessoas a não saberem a origem de algumas canções infantis:

– A gente pensou, bom, vamos dar uma zerada aqui, tocar os nossos sucessos, mostrar que as músicas da Palavra Cantada são essas, até para podermos evoluir e, quando fizermos 30 anos, já entrarmos com mais novidade.

A última vez que a Palavra Cantada se apresentou na Capital foi em 2019. Para Sandra, os shows são imprescindíveis. Ela conta que estava difícil para a dupla se contentar somente com as lives.

– O mais interessante deste pós-pandemia, que eu já imaginava, mas que atestei, é que realmente as apresentações virtuais são uma modalidade que é possível fazer em alguns momentos, mas não é só o virtual que encanta. A presença física é realmente fundamental – destaca.

Sucessos

Vem Cantar Com a Gente está dividido em blocos, que darão sequência às canções sem que haja pausas. O aquecimento ocorrerá ao som de *Pé com Pé*, *Fome Come*, *Pomar*, *Ora Bolas*, *Ciranda* e *Criança não Trabalha*. Em seguida, Sandra e Paulo convidam as famílias a dançar ao ritmo do *Sambinha da Fralda Molhada*, *Samba do Mexe-Mexe* e *Coloridos*.

Posteriormente, canções acústicas propiciam um momento de intimidade e aconchego entre pais e filhos, com Sandra no piano e Paulo no violão, apresentando músicas voltadas aos bebês, como *Canção da Mamãe*, *Eu Sou um Bebezinho*, *Passeio do Bebê*, *Tchibum da Cabeça ao Bumbum* e *O Explorador*. Há ainda espaço para clássicos como *Sopa* e *Menina Moleca*, que não poderiam faltar nos shows da Palavra Cantada.

A novidade deste espetáculo é a apresentação do lançamento *O Porco Espinho e a Raposa*. Além disso, algumas músicas já conhecidas pelo público ganharam novos arranjos.

GABRIEL BOIERAS, PALAVRA CANTADA, DIVULGAÇÃO

Sandra Peres e Paulo Tatit se apresentam sábado, no Teatro do Bourbon Country

FERNANDA CHEMALE, DIVULGAÇÃO

O SOM E A POESIA DE WANDER WILDNER

Uma área múltipla e que disponibiliza variadas ferramentas para aqueles que desejam, através dela, expressarem-se. Assim é a arte. Seja com rabiscos, sons, movimentos ou pelas letras, experimentar é sempre uma possibilidade. E há momentos em que elas se encontram, como comprova Wander Wildner (*foto*), ex-vocalista dos Replicantes e cuja trajetória foi construída por música e literatura.

De passagem pela Capital, o artista escolheu o **sábado** para se reunir com amigos em um show que irá celebrar essas duas expressões que o acompanham. O espetáculo *Canções Iluminadas de Amor*, que o cantor apresentará no Gravador PUB (Rua Conde de Porto Alegre, 22), traz composições que inspiraram a produção do seu segundo livro.

A obra homônima ao show narra o processo de criação de 27 músicas de seu repertório – com fotografias, textos e ilustrações que guiam o leitor pelas histórias ali contadas. Com a escrita do livro concluída, o próximo passo é partir para impressão. Para isso, Wander criou um financiamento coletivo onde busca apoio para a conclusão do projeto (*gzh.rs/cancoes_iluminadas*).

Já o show deste final de semana serve, também, para divulgar a iniciativa. A apresentação começa às 20h, com ingressos por R$ 45, em *gravadorpub.com.br*.

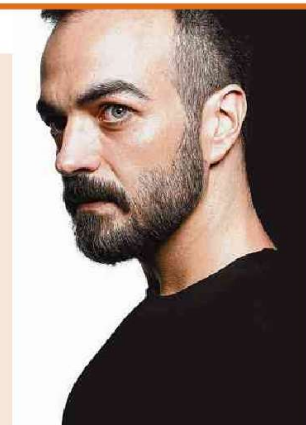
POA JAZZ FESTIVAL

Cada vez mais próximo de seu início oficial, neste final de semana o Poa Jazz Festival dá continuidade à sua programação de aquecimento. No penúltimo show que antecede o evento, o contrabaixista Rodrigo Maia Sexteto vai ao Instituto Ling (Rua João Caetano, 440), acompanhado de outros cinco músicos, para executar suas composições. Atualmente, ele trabalha na construção de seu primeiro disco solo. O show será **sábado**, às 19h. Ingressos a R$ 30 em *eventbrite.com.br*.

ROCK ARGENTINO

Sábado é dia de rock internacional no Opinião (Rua José do Patrocínio, 834). E quem comanda a noite é a popular banda argentina Él Mató a un Policía Motorizado. De volta à capital gaúcha após 11 anos, o grupo indie apresenta um repertório repleto de sucessos, incluindo alguns de seus trabalhos indicados ao Grammy Latino.

Os ingressos para o show, que ocorrerá às 21h, custam R$ 140. Há desconto para quem doar um quilo de alimento não perecível. Além disso, sócios do Clube do Assinante e um acompanhante também recebem benefícios, podendo comprar os bilhetes com 50% de desconto.

GUIDO ADLER, DIVULGAÇÃO

RAUL KREBS, DIVULGAÇÃO

NOITE DE MARMOTA

O fim de semana também será de reencontro. É isso que ocorre **sábado**, no Espaço 373 (Rua Comendador Coruja, 373). O local é a casa escolhida para receber a apresentação que marca a volta do grupo Pedro Verissimo (*foto*) + Marmota Jazz aos palcos da Capital.

Durante os últimos dois anos, devido à pandemia, os artistas realizaram poucos shows em conjunto. Assim, entendem que a performance que irão apresentar neste findi, às 21h, simboliza uma retomada. O repertório da noite terá novidades, mas não deixará de fora os clássicos do jazz que os amigos tradicionalmente executam. Os ingressos custam a partir de R$ 35 em *sympla.com.br*.

O Marmota é formado por André Mendonça (baixo), Leonardo Bittencourt (piano), Pedro Moser (guitarra) e Bruno Braga (bateria).

CINEMA

ESTREIAS

AS AVENTURAS DE TADEO E A TÁBUA DE ESMERALDA
Animação, livre. De Enrique Gato. Espanha, 2022, 89 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (14h50, 16h40, 18h50) | **Cinemark Barra** 3 (13h10, 15h15, 17h20, 19h25) | **Cinemark Ipiranga** 4 (13h, 15h15, 17h20) | **Cinemark Wallig** 3 (13h, 15h10m 17h15) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (13h30, 15h30, 17h30) | **Espaço Bourbon Country** 3 (14h, 15h40, 17h30) | **GNC Praia de Belas** 3 (13h30, 15h30, 17h30, 19h30) | **GNC Moinhos** 3 (13h30, 15h30, 17h30) | **GNC Iguatemi** 2 (14h10, 16h20, 18h40)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (14h50, 16h40, 18h50) | **Cinemark Barra** 3 (13h10, 15h15, 17h20, 19h25) | **Cinemark Ipiranga** 4 (14h20, 16h30) | **Cinemark Wallig** 3 (14h40, 16h45) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (13h30, 15h30, 17h30) | **Espaço Bourbon Country** 3 (14h, 15h40, 17h30) | **GNC Praia de Belas** 3 (13h30, 15h30, 17h30, 19h30) | **GNC Moinhos** 3 (13h30, 15h30, 17h30) | **GNC Iguatemi** 2 (14h10, 16h20, 18h40)

AMSTERDAM
Drama, 12 anos. De David O. Russell. EUA, 2022, 134 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 1 (13h20, 18h40) | **GNC Iguatemi** 4 (13h30, 18h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 4 (15h, 18h, 21h) | **Espaço Bourbon Country** 5 (15h40, 20h) | **GNC Praia de Belas** 1 (16h, 21h20) | **GNC Moinhos** 2 (13h40, 16h15, 18h50, 21h30) | **GNC Iguatemi** 4 (16h10, 21h30)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (18h, 21h)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 1 (13h20, 18h40) | **GNC Iguatemi** 4 (13h30, 18h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 4 (14h30, 18h, 21h) | **Espaço Bourbon Country** 5 (15h40, 20h) | **GNC Praia de Belas** 1 (16h, 21h20) | **GNC Moinhos** 2 (13h40, 16h15, 18h50, 21h30) | **GNC Iguatemi** 4 (16h10, 21h30)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (17h30, 20h30)

LAVRA
Documentário, livre. De Lucas Bambozzi. Brasil, 2022, 101 min.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (17h)

O RIO DE JANEIRO DE HO CHI MINH
Drama, 12 anos. De Claudia Mattos. Brasil, 2022, 90 min.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (15h, 19h)

MAIS QUE AMIGOS
Comédia, 16 anos. De Nicholas Stoller. EUA, 2022, 116 min.
SÁBADO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (14h20, 17h, 20h) | **Espaço Bourbon Country** 2 (16h20, 18h40, 21h) | **GNC Praia de Belas** 5 (14h, 19h15, 21h50) | **GNC Moinhos** 3 (19h30, 21h45) | **GNC Iguatemi** 6 (14h20, 19h, 21h15)
DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (14h15, 17h, 20h) | **Espaço Bourbon Country** 2 (16h20, 18h40, 21h) | **GNC Praia de Belas** 5 (14h, 19h15, 21h50) | **GNC Moinhos** 3 (19h30, 21h45) | **GNC Iguatemi** 6 (14h20, 19h, 21h15)

MORTE, MORTE, MORTE
Terror, 16 anos. De Halina Reijn. EUA, 2022, 95 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (19h, 21h10) | **Cinemark Barra** 3 (15h30, 17h45, 20h) | **Cinemark Ipiranga** 3 (17h50, 20h15) | **Cinemark Wallig** 3 (19h20, 21h40) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (14h, 16h10, 18h20, 20h45) | **Espaço Bourbon Country** 7 (14h10, 18h30) | **GNC Praia de Belas** 6 (13h45) | **GNC Iguatemi** 3 (15h10, 17h10)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 7 (16h20, 20h40) | **GNC Praia de Belas** 6 (17h45, 21h45) | **GNC Iguatemi** 3 (19h10)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (19h, 21h10) | **Cinemark Barra** 3 (15h30, 17h45, 20h) | **Cinemark Ipiranga** 3 (17h30, 19h50) | **Cinemark Wallig** 3 (18h50, 21h10) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (14h, 16h10, 18h20, 20h45) | **Espaço Bourbon Country** 7 (14h10, 18h30) | **GNC Praia de Belas** 6 (13h45) | **GNC Iguatemi** 3 (15h10, 17h10)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 7 (16h20, 20h40) | **GNC Praia de Belas** 6 (17h45, 21h45) | **GNC Iguatemi** 3 (19h10)

O SANTO DE TODOS - A VIDA E MISSÃO DE SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET
Biografia, 14 anos. De Pablo Moreno. Espanha, 2022, 115 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Wallig 1 (19h30)

OS SUBURBANOS
Comédia, 14 anos. De Luciano Sabino. Brasil, 2022, 85 min.
SÁBADO
Cineflix Total 3 (14h40) | **Cineflix Total** 4 (19h40) | **Cinemark Ipiranga** 4 (19h25, 21h30) | **Espaço Bourbon Country** 5 (14h, 18h10) | **GNC Praia de Belas** 6 (15h45, 19h45) | **GNC Iguatemi** 3 (13h10, 21h10)
DOMINGO
Cineflix Total 3 (14h40) | **Cineflix Total** 4 (19h40) | **Cinemark Ipiranga** 4 (18h50, 21h) | **Espaço Bourbon Country** 5 (14h, 18h10) | **GNC Praia de Belas** 6 (15h45, 19h45) | **GNC Iguatemi** 3 (13h10, 21h10)

EM CARTAZ

ACAMPAMENTO INTERGALÁCTICO
Infantil, livre. De Ronaldo Souza e Marianna Santos. Brasil, 2022, 86 min.
SÁBADO
Cinemark Wallig 1 (14h45)
DOMINGO
Cinemark Wallig 1 (14h)

AMIRA
Drama, 14 anos. De Mohamed Diab. Arábia Saudita, 2021, 98 min.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Norberto Lubisco (15h15)

A MULHER REI
Drama, 16 anos. De Gina Prince-Bythewood. EUA, 2022, 120 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (16h40, 22h) | **Cinemark Ipiranga** 6 (14h50, 18h, 21h) | **Cinemark Wallig** 4 (17h30, 20h30) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (15h, 17h45, 20h30) | **Espaço Bourbon Country** 4 (16h) | **GNC Praia de Belas** 2 (13h40, 18h50) | **GNC Praia de Belas** 3 (21h30) | **GNC Iguatemi** 2 (20h50) | **GNC Iguatemi** 5 (19h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (19h20) | **Cinemark Barra** 5 (14h40, 17h35, 20h45) | **Espaço Bourbon Country** 4 (18h30, 21h) | **GNC Moinhos** 1 (13h20, 18h30) | **GNC Iguatemi** 5 (16h30, 21h50)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (15h)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (16h40, 22h) | **Cinemark Ipiranga** 6 (20h20) | **Cinemark Wallig** 4 (17h, 20h) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (15h, 17h45, 20h30) | **Espaço Bourbon Country** 4 (16h) | **GNC Praia de Belas** 2 (13h40, 18h50) | **GNC Praia de Belas** 3 (21h30) | **GNC Iguatemi** 2 (20h50) | **GNC Iguatemi** 5 (19h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (19h20) | **Cinemark Barra** 5 (14h40, 17h35, 20h45) | **Espaço Bourbon Country** 4 (18h30, 21h) | **GNC Moinhos** 1 (13h20, 18h30) | **GNC Iguatemi** 5 (16h30, 21h50)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (14h30)

A QUEDA
Suspense, 14 anos. De Scott Mann. Reino Unido, EUA, 2022, 107 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (21h40) | **Cinemark Wallig** 1 (17h) | **GNC Praia de Belas** 5 (16h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (21h30) | **Espaço Bourbon Country** 4 (14h) | **GNC Iguatemi** 6 (16h40)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (21h40) | **Cinemark Wallig** 1 (16h30) | **GNC Praia de Belas** 5 (16h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (21h30) | **Espaço Bourbon Country** 4 (14h) | **GNC Iguatemi** 6 (16h40)

AVATAR
Aventura, 12 anos. De James Cameron. EUA, 2009, 150 min.
SÁBADO
CÓPIAS 3D LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (20h30) | **Espaço Bourbon Country** 1 (20h)
CÓPIA 3D DUBLADA
Cinemark Wallig 4 (14h)
DOMINGO
CÓPIAS 3D LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (20h30) | **Espaço Bourbon Country** 1 (20h)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 6 (16h50) | **Cinemark Wallig** 4 (13h30)

DUETTO
Drama, 14 anos. De Vicente Amorim. Brasil, 2022, 102 min.
SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 8 (16h50)

DC - LIGA DOS SUPERPETS
Animação, livre. De Jared Stern e Sam Levine. EUA, 2022, 106 min.
SÁBADO
CÓPIA DUBLADA
Cineflix Total 4 (17h25) | **Cinemark Wallig** 5 (13h30)
DOMINGO
CÓPIA DUBLADA
Cineflix Total 4 (17h25) | **Cinemark Ipiranga** 2 (15h50) | **Cinemark Wallig** 5 (13h)

ENCONTROS
Drama, 14 anos. De Hong Sang-soo. Coreia do Sul, 2022, 66 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Paulo Amorim (14h30)

ENNIO, O MAESTRO
Documentário, 14 anos. De Giuseppe Tornatore. Itália, 2022, 150 min.
SÁBADO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (14h)
DOMINGO
Sala Paulo Amorim (16h) | **Espaço Bourbon Country** 8 (14h)

INGRESSO PARA O PARAÍSO
Comédia romântica, 10 anos. De Ol Parker. EUA, 2022, 104 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (15h30, 20h15) | **Espaço Bourbon Country** 1 (14h, 16h, 18h) | **GNC Praia de Belas** 4 (16h45) | **GNC Moinhos** 4 (14h20, 16h40, 19h, 21h20) | **GNC Iguatemi** 1 (21h40)

MARTE UM
Drama, 14 anos. De Gabriel Martins. Brasil, 115min.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Paulo Amorim (18h45)

MI IUBITA, MEU AMOR
Drama, 14 anos. De Noémie Merlant. França, 2022, 95 min.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Norberto Lubisco (19h15)

MINIONS 2 - A ORIGEM DE GRU
Animação, livre. De Kyle Balda e Brad Ableson. EUA, 2022, 90 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (15h, 17h) | **Cinemark Barra** 8 (14h, 16h10, 18h15) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (13h)

MUDANÇA
Drama, 16 anos. De Fabiano de Souza. Brasil, 2022, 88 min.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Eduardo Hirtz (16h45)

NÃO SE PREOCUPE, QUERIDA
Suspense, 16 anos. De Olivia Wilde. EUA, 2022, 123 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 6 (13h, 18h30, 21h15) | **Espaço Bourbon Country** 8 (18h50, 21h) | **GNC Praia de Belas** 2 (16h15) | **GNC Moinhos** 1 (16h, 21h10) | **GNC Iguatemi** 5 (14h)

O DEBATE
Drama, 12 anos. De Caio Blat. Brasil, 2022, 80 min.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Eduardo Hirtz (15h)

O LENDÁRIO CÃO GUERREIRO
Animação, livre. De Mark Koetsier, Rob Minkoff e Chris Bailey. EUA, 2022, 103 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA DUBLADA
Cineflix Total 4 (15h10)

O LIVRO DOS PRAZERES
Drama, 16 anos. De Marcela Lordy. Brasil, 2022, 95 min.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Eduardo Hirtz (19h)

ÓRFÃ 2: A ORIGEM
Terror, 16 anos. De William Brent Bell. EUA, 2022, 98 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (20h50) | **Cinemark Ipiranga** 2 (13h40, 19h, 21h20) | **Cinemark Ipiranga** 3 (15h30) | **Cinemark Wallig** 2 (13h20, 15h45, 18h20, 20h50) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (19h45) | **Espaço Bourbon Country** 2 (14h) | **GNC Praia de Belas** 2 (21h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (13h05, 17h50) | **GNC Iguatemi** 1 (16h50)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (20h50) | **Cinemark Ipiranga** 2 (13h10, 18h30, 20h50) | **Cinemark Ipiranga** 3 (15h) | **Cinemark Wallig** 2 (12h50, 15h15, 17h50, 20h15) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (19h45) | **Espaço Bourbon Country** 2 (14h) | **GNC Praia de Belas** 2 (21h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (13h05, 17h50) | **GNC Iguatemi** 1 (16h50)

OS CARAS MALVADOS
Animação, livre. De Pierre Perifel. EUA, 2019, 100 min.
DOMINGO
CÓPIA DUBLADA
Cinemark Barra 6 (15h45)

O SEGREDO DE MADELEINE COLLINS
Drama, 14 anos. De Antoine Barraud. França, 2022, 102 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Norberto Lubisco (17h15)

PINOCCHIO - O MENINO DE MADEIRA
Animação, livre. De Vasiliy Rovenskiy. Rússia, 2021, 93 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA DUBLADA
Cineflix Total 1 (14h45)

SONIC 2: O FILME
Aventura, livre. De Jeff Fowler. EUA, 2022, 132 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 6 (15h45) | **Cinemark Ipiranga** 2 (16h15)

SORRIA
Terror, 16 anos. De Parker Finn. EUA, 2022, 115 min.
SÁBADO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 1 (21h35) | **Cinemark Barra** 2 (13h45, 16h45, 19h45) | **Espaço Bourbon Country** 3 (21h10) | **GNC Praia de Belas** 4 (21h10) | **GNC Iguatemi** 1 (19h20)
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (16h45, 19h10) | **Cinemark Ipiranga** 5 (14h30, 18h15, 20h50) | **Cinemark Wallig** 5 (16h, 18h40, 21h15) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (14h30, 17h, 19h30) | **Espaço Bourbon Country** 3 (19h10) | **GNC Praia de Belas** 4 (14h15, 19h) | **GNC Iguatemi** 1 (14h30)
DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 1 (21h35) | **Cinemark Barra** 2 (13h45, 16h45, 19h45) | **Espaço Bourbon Country** 3 (21h10) | **GNC Praia de Belas** 4 (21h10) | **GNC Iguatemi** 1 (19h20)
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (16h45, 19h10) | **Cinemark Ipiranga** 5 (14h, 17h, 19h35) | **Cinemark Wallig** 5 (15h30, 18h10, 20h45) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (14h30, 17h, 19h30) | **Espaço Bourbon Country** 3 (19h10) | **GNC Praia de Belas** 4 (14h15, 19h) | **GNC Iguatemi** 1 (14h30)

ESPECIAL

SESSÕES CAPITÓLIO
SÁBADO
Cinemateca Capitólio, às 15h: *A Traição* (1981), de Vibeke Løkkeberg; às 17h: *Crescimento* (1981), de Laila Mikkelsen; às 19h30: *Dias* (2020), de Tsai Ming-liang.
DOMINGO
Cinemateca Capitólio, às 15h: *Jogos de Amor e Solidão* (1977), de Anja Breien; às 17h: *Mulheres Dez Anos Depois* (1985), de Anja Breien; às 19h: *Contradição* (1972), de Erik Løchen.

MOSTRA O HORROR DOS ANOS 80
SÁBADO
Cine Farol Santander, às 15h: *Um Lobisomem Americano em Londres* (1981), de John Landis; às 17h30: *O Terror a Bordo* (1989), de Phillip Noyce.
DOMINGO
Cine Farol Santander, às 15h: *O Enigma de Outro Mundo* (1982), de John Carpenter; às 17h30: *Poltergeist - O Fenômeno* (1982), de Tobe Hooper.

SESSÃO DE CINEMA INCLUSIVO - LIBRAS
SÁBADO
Sala Paulo Amorim, às 16h30: *A Colmeia* (2021), de Gilson Vargas.

EVENTOS

MÚSICA

BAILE DA SANTINHA
Show de Léo Santana, Ferrugem e Felipe Amorim. **Marina Navegantes** (Travessa Engenheiro Régis Bitencourt, 1.101). Ingressos a partir de R$ 110 em *vamoapp.com*. **Domingo**, às 15h.

GAROTOS PODRES & OS REPLICANTES
Bandas se reúnem em Porto Alegre. **Opinião** (Rua José do Patrocínio, 834). Ingressos a R$ 140 (inteiro) e R$ 75 (solidário, mediante doação de um quilo de alimento não perecível), via plataforma Sympla, com taxas. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Domingo**, às 20h.

NATIRUTS
Turnê *Good Vibration*. **Araújo Vianna** (Av. Osvaldo Aranha, 685). Ingressos a R$ 270 (alta central), R$ 310 (baixa lateral) e R$ 370 (baixa central) e R$ 450 (plateia gold), via plataforma Sympla, com taxas. Há desconto mediante doação de um quilo de alimento não perecível no local. Sócio do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Sábado**, às 21h.

ULTRAMEN
Show comemorativo aos 20 anos de dois álbuns da banda. **Agulha** (Rua Conselheiro Camargo, 300). Ingressos a R$ 100 (primeiro lote, inteiro) ou R$ 60 (solidário, mediante doação de um quilo de alimento não perecível ou um item de higiene no local), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 21h.

RODRIGO MAIA
Preview Poa Jazz Festival. **Instituto Ling** (Rua João Caetano, 440). Ingressos a R$ 30, via *eventbrite.com.br*. **Sábado**, às 19h.

ESPETÁCULOS

A BABÁ E O ICEBERG
Montagem da cia de teatro Levanta FavelA. **Centro Cultural Casa D** (Rua Santa Terezinha, 711). Ingressos a R$ 50, na hora. **Domingo**, às 18h.

CALÍGULA
Peça aborda tensão entre civilização e barbárie. **Teatro de Arena** (Av. Borges de Medeiros, 835). Ingressos a R$ 40, via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 20h.

CÁTIA DAMASCENO
Humorista apresenta *O Que Pode Dar Errado na Cama?*. **Salão de Atos da PUCRS** (Av. Ipiranga, 6.681). Ingressos a R$ 240 (plateia alta, baixa e vip), via *canessoproducoes.com.br*. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Domingo**, às 19h.

SOBREVIDA
Peça retrata a vida de um ator com HIV. Teatro Glênio Peres, na **Câmara Municipal de Porto Alegre** (Av. Loureiro da Silva, 255). **Sábado**, às 19h.

VIRGINIA
Monólogo de Cláudia Abreu inspirado na vida e na obra de Virginia Woolf. **Theatro São Pedro** (Praça Mal. Deodoro, s/nº). Ingressos R$ 20 (galeria), R$ 60 (camarote lateral) e R$ 80 (camarote central), via *teatrosaopedro.rs.gov.br*. **Sábado**, às 21h, e **domingo**, às 18h.

LITERATURA

JEANE MIRANDA BOTH
Jornalista lança sua estreia literária, *Sorrindo na Chuva - Uma Ode à Alegria Crônica*. Mezanino da **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). **Sábado**, às 16h.

INFANTIL

MUNDO BITA
Grupo traz o espetáculo *A Semente da Diversão é a Imaginação*. **Auditório Araújo Vianna** (Av. Osvaldo Aranha, 685). Ingressos a R$ 110 (alta lateral), R$ 130 (alta central), R$ 210 (baixa lateral) e R$ 290 (baixa central) e R$ 390 (plateia gold), via plataforma Sympla, com taxas. Há desconto mediante doação de um quilo de alimento não perecível no local. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. Domingo, às 16h.

PALAVRA CANTADA
Sucessos dos seus 28 anos. **Teatro Bourbon Country** (Av. Túlio de Rose, 80). Ingressos a R$ 100 (galeria mezanino e galeria alta), R$ 120 (mezanino), R$ 140 (plateia alta), R$ 160 (camarote) e R$ 180 (plateia baixa), via plataforma Uhuu, com taxas, ou na bilheteria do local, sem taxas. Os 50 primeiros sócios do Clube do Assinante ganham 50% de desconto, e os demais 10%. **Sábado**, às 15h e às 18h.

Sócios do Clube do Assinante têm descontos!
GNC Cinemas (Porto Alegre e Caxias do Sul): 50% para sócio e um acompanhante. | **UCI Cinemas** (Canoas): 50% para sócio. | **Arcoplex Cinemas** (Santa Maria, Passo Fundo, Lajeado, Cachoeirinha e Gravataí): 50% para sócio e um acompanhante.

PÓS-CRÉDITOS

TICIANO OSÓRIO

ticiano.osorio@zerohora.com.br

A ADOLESCÊNCIA DO CANIBAL

Antes ou depois de ver *Dahmer: Um Canibal Americano* (2022), minissérie em 10 capítulos criada por Ryan Murphy e Ian Brennan e protagonizada por Evan Peters que estreou recentemente na Netflix, a dica é ler a história em quadrinhos *Meu Amigo Dahmer*, escrita e desenhada por Derf Backderf e publicada no Brasil pela editora DarkSide, em 2017, com tradução de Érico Assis (288 páginas, R$ 69,90). É uma espécie de prequel, para usar o termo em inglês que anda na moda em Hollywood (vide as séries *House of the Dragon* e *O Senhor dos Anéis: Os Anéis de Poder*).

Nascido em Milwaukee, no Wisconsin (EUA), Jeffrey Dahmer (1960-1994) assassinou 17 homens e garotos entre 1978 e 1991. Seus crimes eram particularmente hediondos, envolvendo violência sexual, necrofilia e canibalismo.

Antes disso, ele foi um adolescente como qualquer outro: tinha problemas familiares, sentia-se inadequado, desejava pertencimento, sofria bullying na escola, precisava lidar com seus impulsos sexuais e suas pulsões de morte. Por que uns sobrevivem e outros, como Dahmer, sucumbem às trevas? Já era possível identificar sua personalidade nociva? Onde pais e professores falharam? Qual a influência dos colegas de aula? Como é descobrir que um amigo virou um dos mais aterrorizantes serial killers dos Estados Unidos?

Essas são algumas das perguntas formuladas em *Meu Amigo Dahmer*, HQ que valeu a Backderf, hoje com 62 anos, o prêmio de Revelação no tradicional Festival de Angoulême, na França, em 2014. (E que foi adaptada em um filme dirigido por Marc Meyers e estrelado por Ross Lynch, o Harvey Kinkle do seriado *O Mundo Sombrio de Sabrina*.)

Backderf começa a responder algumas de suas perguntas logo nas primeiras linhas do prefácio. *Meu Amigo Dahmer* é o resultado de suas inquietações a respeito daquela amizade vivida na década de 1970. A HQ nasceu em 1991, poucas semanas após os assassinatos virem à tona, e levou 20 anos para ser concluída, entre idas e vindas, versões reformuladas, entrevistas e pesquisas (há um catatau de quase cem páginas de extras, como notas, fotos de escola, cenas deletadas e esboços). O livro acompanha Dahmer dos 12 anos até o momento em que ele, como diz o autor, salta no abismo, concentrando a narrativa no adolescente "que combatia as ideias tenebrosas que borbulhavam em sua mente".

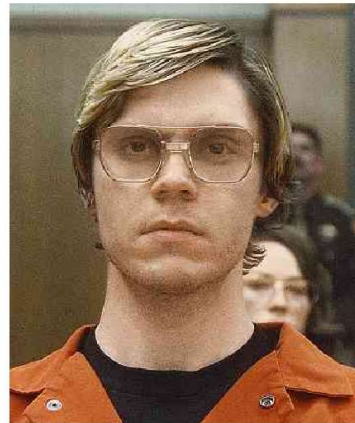
"Dahmerismos"

Com um traço a um só tempo sombrio e cartunesco, Backderf estabelece uma atmosfera de estranhamento, melancolia e suspense no cenário – uma pequena cidade do Estado de Ohio. Dahmer circula pela zona rural, onde morava, e pelos colégios Eastview e Revere. Em casa, era, de certa forma, invisível aos pais, que brigavam o tempo todo. Na escola, mantinha a invisibilidade – tímido, solitário, evitava interagir e fazer amigos (e aguentava em silêncio os eventuais valentões). Até que, sem que houvesse aviso, uma transformação ocorreu. Dahmer passou a fingir ataques epilépticos e a imitar a fala vagarosa e as convulsões de pessoas com paralisia cerebral. Caiu nas graças de um grupo de colegas – virou uma espécie de mascote, a ponto de Backderf e seus amigos adotarem "dahmerismos", como cumprimentar uns aos outros com a voz arrastada.

Boa parte da pancada provocada pela leitura de *Meu Amigo Dahmer* vem da fricção entre o que Backderf descreve e o que ele pensa. Nas passagens em que relata atividades do "fã-clube Dahmer", ele esforça-se em desfazer a impressão de que se aproveitava de Jeffrey como se fosse gerente e plateia de um circo de horrores: "Nosso interesse por Dahmer pode parecer de má-fé, mas não era. Não estávamos desprezando o cara. Afinal, a gente não estava muito mais alto na escala social. Ele nos entretinha. E só".

A todo instante, o autor busca descolar-se de Dahmer, limpar-se de qualquer responsabilidade em relação ao pavoroso destino do amigo que pudesse lhe ser imputada – "Há um número incrível de indivíduos que vê Jeffrey Dahmer como uma espécie de anti-herói, um garoto vítima de bullying, que contra-atacou a sociedade que o rejeitava. Isto é um absurdo", escreve no prefácio. "Dahmer era um infeliz, um ser problemático, cuja perversidade estava quase além da compreensão. Tenha pena, mas não empatia". Mas não é justamente empatia o que Backderf se propõe, ao tentar se colocar no lugar de Dahmer e procurar compreendê-lo emocionalmente?

Meu Amigo Dahmer jamais servirá para atenuar os crimes do chamado Canibal de Milwaukee, mas não deixa de ser um pedido de perdão – se não ao próprio Dahmer, pelo menos às suas vítimas. É como se, nesses 20 anos entre o primeiro rascunho e a publicação, Backderf tivesse remoído uma culpa coletiva: ok, Dahmer tinha uma mente maléfica e um caráter duvidoso, mas também foi negligenciado pelos adultos da história – seus pais e os professores – e nunca foi abraçado de fato pelos amigos (que nem se consideravam amigos). Quando Backderf ouve a notícia da prisão do ex-colega, ele tapa a boca e diz: "Ah, meu Deus, Dahmer, o que foi que você fez?". Mas é como se estivesse dizendo: "Ah, meu Deus, Dahmer, o que foi que nós fizemos?".

DARKSIDE BOOKS , DIVULGAÇÃO

Detalhe da capa da HQ "Meu Amigo Dahmer", escrita e desenhada por Derf Backderf

Confira todas as colunas em **gzh.com.br/ticianoosorio**

EUGENE GARCIA , AFP

NETFLIX, DIVULGAÇÃO

Jeffrey Dahmer no seu julgamento, em 1991, e vivido por Evan Peters na minissérie da Netflix

TV ABERTA

SÁBADO

12 RBS TV
06:00 Globo Repórter
06:50 Galpão Crioulo
07:50 É de Casa
11:45 Jornal do Almoço
12:40 Globo Esporte RS
13:00 Horário Político
13:10 Jornal Hoje
14:05 A Vida é Bela
15:55 Caldeirão com Mion
18:35 Mar do Sertão
19:20 RBS Notícias
19:45 Cara e Coragem
20:30 Horário Político
20:40 Jornal Nacional
21:45 Pantanal
22:50 Altas Horas

2 RECORD
07:00 Brasil Caminhoneiro
07:35 Fala Brasil
12:00 Escola do Amor
13:00 Horário Político
13:20 Balanço Geral
15:00 Cine Aventura
17:00 Cidade Alerta
19:45 Jornal da Record
20:30 Horário Político
20:50 Jornal da Record
21:15 Reis - Melhores Momentos
22:45 A Fazenda

4 TV PAMPA
07:30 Pampa Show Melhores Momentos
08:00 Agenda dos Pastores
09:00 Pampa Show Melhores Momentos
09:30 Juventude da Graça
11:30 Pampa Show Melhores Momentos
12:00 Aliadas - com Ali Klemt
13:00 Pampa Show Melhores Momentos
17:00 Conferência Geral
19:00 Pampa Show Melhores Momentos
19:55 TV Fama - Reprise
20:30 Show da Fé
21:30 Rede TV News
22:10 Operação de Risco
23:10 O Céu é o Limite

5 SBT
06:00 Sábado Animado
12:00 Masbah
12:30 Anonymus Gourmet
13:00 Propaganda Eleitoral Gratuita
13:20 Sábado Série
14:15 Programa Raul Gil
18:15 Notícias Impressionantes
19:45 SBT Brasil
20:30 Propaganda Eleitoral Gratuita
20:50 SBT Brasil
21:00 Poliana Moça - Especial
21:45 Bake Off Brasil
00:30 Notícias Impressionantes

7 TVE
07:30 Parques do Brasil
08:00 Agro Nacional
09:00 Arqueologias, em Busca dos Primeiros Brasileiros
10:00 Valentins
10:30 Laboratório Aloprado Tá On
11:00 Ciência em Casa
12:00 TVE Esportes
12:30 Estação Cultura
13:00 Bloco Rede Eleições 2022
13:20 Rotas Criativas
13:30 Movimento Pod RS
14:30 Universidades na TVE
14:45 Imensidão Azul
16:00 Cine Retrô
18:00 Sarau do Solar
19:00 Repórter Brasil Noite
19:30 Brasil Visto de Cima
20:00 A Terra Prometida
20:30 Bloco Rede Eleições 2022
20:50 Rotas Criativas
21:00 A Terra Prometida
21:30 Cine Retrô
23:00 Cena Musical

10 BAND
07:00 Sabor & Arte Apresenta Reprise
07:30 Brasil em Foco
08:00 De Campo e Alma
08:30 Coração de Noronha
09:00 Band Kids - Beyblade Burst Superking
10:00 Band Motores
10:30 Rio Grande que dá Certo - Reprise
11:00 Boca no Trombone - Reprise
11:30 Sabor & Arte Apresenta Reprise
12:00 Nosso Agro
12:30 Band Esporte Clube
13:00 Horário Político
13:20 Campeonato Alemão - Borussia Dortmund x Bayern de Munique
15:30 Band Esporte Clube
16:00 Brasil Urgente
18:50 Rio Grande que dá Certo
19:20 Jornal da Band
20:30 Horário Político
20:50 Nóis na Firma
22:00 The Blacklist
23:00 Warner Play
23:30 SFT - MMA

48 ULBRA TV
07:15 Furchester + Enio e Beto
07:30 Peq. Aventureiras + Super Grover 2.0
07:45 Elmo, o Musical
08:00 Escola de Fadas da Abby + Oficinas Criativas
08:15 Aventuras de Amí
08:20 Thomas e Seus Amigos
08:45 Tromba Trem
09:00 Bluey
09:15 SOS Fada Manu
09:30 Turma da Mônica
09:45 Dj Cão e a Loja de Discos
10:00 Yoga com Histórias
10:15 Peppa Pig
10:30 My Little Pony
11:00 Cocoricó
11:15 Diário de Mika
11:30 Câmara Viva
11:45 TCE Videocast
12:00 Toque de Vida Mensagens
12:15 Vivi Viravento
12:30 Turma da Mônica
12:45 Boris e Rufus
13:00 Horário Político
13:20 Quintal da Cultura
14:45 Copa Paulista de Futebol
17:00 O Mundo de Mia
17:30 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Irmão do Jorel
18:45 Shaun, o Carneiro
19:00 Cultura Livre
19:30 Matéria Prima
20:00 Hiperconectado
20:30 Horário Político
20:50 Jornal da Cultura
22:00 Café Filosófico Expresso
22:30 Clássicos

DOMINGO

12 RBS TV
03:05 Kickboxer - A Vingança
04:15 Pixels
06:00 Galpão Crioulo
07:20 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08:05 Globo Rural
09:25 Auto Esporte
10:00 Esporte Espetacular
12:30 De Repente Uma Família
14:25 Ivete e os Mascarados
15:50 Futebol - São Paulo x Botafogo
18:00 Domingão com Huck
20:45 Fantástico
23:40 Vai que Cola
00:25 Segurança em Risco
02:05 Rei Arthur

2 RECORD
06:00 Programação Iurd
07:00 Santo Culto
08:30 Programação Iurd
09:00 Trilegal Tchê
10:00 Trilegal
11:00 Todo Mundo Odeia o Chris
14:00 Cine Maior
15:45 Hora do Faro
19:45 Domingo Espetacular
23:00 A Fazenda
23:15 Câmera Record
00:30 Chicago Med
01:15 Programação Iurd

4 TV PAMPA
07:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:00 Agenda dos Pastores
10:00 Tri Legal
11:00 Pampa Show - Melhores Momentos
17:00 Conferência Geral
19:00 Pampa nas Eleições 2022
23:15 NFL na Rede TV!
00:45 Foi Mau - Reprise
01:45 Pampa Show - Melhores Momentos
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Jornal da Semana
07:00 Pé na Estrada
07:30 SBT Sports
09:00 Masbah
09:30 Na Beira do Fogo
10:00 Notícias Impressionantes
11:00 Domingo Legal
15:00 Eliana
19:00 Roda A Roda Jequiti
19:45 Sorteio da Tele Sena
20:00 Programa Silvio Santos
00:00 Robin Hood, o Trapalhão da Floresta
01:30 Quem Não Viu Vai Ver

7 TVE
06:00 No Caminho do Bem
06:30 Universidades na TVE
07:00 Cantos do Sul da Terra
08:00 Rio Grande Rural
09:00 Agro Nacional
10:00 Estações
10:30 Sabor & Afeto
11:00 Canto e Sabor do Brasil
12:00 Samba na Gamboa
14:00 Sessão Família - Boonie Bears: o Grande Segredo
16:00 Cine Nacional - Roberto Carlos A 300km Por Hora
18:00 Meu Pedaço do Brasil
18:30 Cantos do Sul da Terra
19:30 A Terra Prometida Compacto
20:30 Os Federais
21:00 No Mundo da Bola
22:00 Caminhos da Reportagem
22:30 Brasil em Pauta
23:00 Observatório Iecine/RS
00:00 Obra Prima
01:30 Rotas da Liberdade
02:00 Brasil Independente

10 BAND
06:00 Band Kids - Os Chocolix
07:00 Band Kids - O Diário de Mika
08:00 Band Motores - Reprise
08:30 Boca no Trombone
09:00 Trilegal Tchê
10:00 Show do Esporte - São Paulo
10:30 Show do Esporte
12:00 Porsche Cup C6 Bank SPrint 2022 - Etapa de Goiânia/GO
13:30 Show do Esporte
14:00 Amistoso Internacional de Futsal - Brasil x Marrocos
15:30 Show do Esporte
18:00 3º Tempo
20:00 Perrengue na Band
22:30 Breaking Bad -
23:30 Canal Livre
00:30 Show Business
01:15 +Info
02:15 Fórmula 1 2022 - Melhores Momentos GP do Japão

48 ULBRA TV
05:00 Arte & Matemática
05:30 Especial Cultura Meio Ambiente
06:00 Vamos Pedalar
06:30 Saúde Brasil
07:00 Viola, Minha Viola
08:00 Toque de Vida
09:00 Destaque Brasil
09:30 Repórter Eco
10:15 Agrocultura
10:45 Cantareira - Águas da Mantiqueira
11:15 Gaúcho Coração
12:15 Encontro com Os Serranos na TV
13:15 Kid & Cats
13:30 Rev & Roll
13:45 Ricky Zoom
14:00 Tromba Trem
14:15 Thomas e Seus Amigos
14:45 Vivi Viravento
15:00 SOS Fada Manu
15:15 O Show da Luna
15:30 Turma da Mônica
15:45 Shaun, o Carneiro
16:00 Escola de Gênios
16:30 Terra Brasil
17:00 De Olho no Voto
18:00 Repórter Eco
18:30 Matéria de Capa
19:00 Café Filosófico Expresso
20:00 Brasil Jazz Sinfonica
21:00 Persona
22:00 Independências
22:30 Cinematógrafo
23:00 Camarote 21
23:30 Futurando
00:00 Minidocs
01:00 Figuras da Dança
01:30 Mosaicos
02:30 A Feiticeira

NOVELAS

SÁBADO

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h35min

Candoca dá um fora em Tertulinho, que acaba expulso do hotel. Candoca se espanta com a devoção que Pajeú tem por ela. Maruan se diverte com as descobertas de Timbó no quarto. Xaviera não consegue ir embora e chora na rodoviária. Tertulinho compra o recepcionista do hotel para encontrar o quarto de Candoca. José e Candoca se beijam. Tertulinho flagra o beijo entre Candoca e José e vai embora arrasado. José se declara para Candoca e a questiona sobre seus sentimentos por ele.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h45min

Jéssica apresenta Teca para Anita. Robson marca um encontro de Edmilson, ex-motorista de Gustavo, e Ítalo. O médico se prepara para retirar Clarice do coma. Pat revela para Rico que Gustavo teve um caso com Clarice, e pede ajuda para descobrir o que aconteceu entre os dois. Teca fala de Clarice para Dalva, que fica impressionada ao ver a empresária com o terninho laranja que Anita levou para seu brechó. Ítalo descobre que Gustavo esteve com Clarice na noite em que ela morreu.

PANTANAL
RBS TV, 21h45min

Reapresentação do capítulo final da novela.

SEGUNDA

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h20min

Candoca não responde José sobre o que sente por ele. Deodora discute com o Coronel e decide sair de casa. Deodora se incomoda com as acomodações da pousada de Quintilha. Padre Zezo descobre Cira na casa paroquial, e Lorena fica irritada. Candoca se declara a José e os dois começam a namorar. Tertulinho tem uma ideia para atacar José. Labibe se surpreende ao ver Maruan pelo celular de Candoca. Pajeú decide revelar a Candoca que roubou o dinheiro da venda de sua casa.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h40min

Pat e Moa tentam consolar Ítalo, que fica abalado com as descobertas sobre Clarice. Duarte planeja ir à estreia da peça de Andréa sem ser descoberto. Moa é substituído em todos os trabalhos da agência. Andréa e Hugo se surpreendem ao verem que todos os ingressos da estreia foram vendidos. Leonardo desiste de ir à delegacia prestar depoimento. Ítalo questiona Gustavo sobre o suposto romance com Clarice e a discussão na noite em que ela morreu.

TRAVESSIA
RBS TV, 21h55min

Na infância, Ari e Brisa brincam juntos. Guerra flagra Débora com Moretti, e Cidália impede uma reação violenta. Guerra conta a Cidália que romperá a sociedade com Moretti e garante que continuará o projeto do shopping sozinho. Ari e Brisa se beijam. Debora sofre um acidente, não resiste aos ferimentos, e Guerra decide ficar com a filha da ex-namorada. Há uma passagem de tempo. Rudá manipula uma foto na internet e incrimina Brisa por um sequestro.

TERÇA

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h20min

Candoca se surpreende com a revelação de Pajeú e confidencia a José que suspeita que Vespertino seja o mandante do roubo. Candoca não explica a Labibe sobre Maruan, e incentiva o príncipe a contar a verdade para a amiga. Maruan liga para Labibe, mas Zahym não a deixa atender o telefone. Tertulinho se lamenta com Deodora pelo afastamento de Candoca. José convida Candoca para morar com ele nas terras do Catende. Tertulinho derruba a casa de Daomé.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h40min

Gustavo esclarece para Ítalo sobre sua relação com Clarice. Pat aconselha Alfredo a dar uma chance para seu romance com Olívia. Joca surpreende Olívia com um beijo, e Lou fica furiosa. Gustavo pede emprestado o apartamento que Bob tem fora país e Duarte fica tenso. Martha conta para Regina que antecipará a posse de Leonardo como presidente da SG. Leonardo chega com um advogado para depor e surpreende Marcela e Paulo. Ítalo queima fotos de Clarice e avisa a Pat e Moa que eles denunciarão Gustavo.

TRAVESSIA
RBS TV, 21h55min

Cidália aconselha Guerra a fazer um teste de DNA antes de passar ações da construtora para o nome de Chiara. Guerra acusa Dante de querer atingir a construtora com seu artigo. Cidália descobre que Guerra falsificou a certidão de nascimento de Chiara, colocando o nome da mãe de Bianca Rossi. Cidália desconfia de que Guerra saiba que Chiara não é sua filha biológica. Talita consegue um emprego na construtora de Guerra. Leonor descobre que o noivo de Guida é Moretti.

QUARTA

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h20min

O Coronel briga com Tertulinho por ter derrubado a casa de Daomé para provocar José. Pajeú decide ir embora com Cirino do hospital, e Candoca e José se preocupam em descobrir o que causou a intoxicação do menino. Xaviera entrega todo o pagamento que recebeu de Laura para uma família de retirantes que vê na rua e começa a trabalhar na pousada de Quintilha. José e Candoca tentam impedir Tertulinho de resgatar Manduca. Tertulinho e José se enfrentam, observados por Manduca.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h40min

Pat e Moa não concordam com a decisão de Ítalo de denunciar Gustavo. Paulo e Marcela interrogam Leonardo. Gustavo revela a Bob que pode ser apontado como suspeito do assassinato de Clarisse. Danilo tenta esconder a satisfação ao saber do caso entre Gustavo e Clarice. Moa é escalado para substituir Rico no comercial. Ítalo decide se entregar ao seu relacionamento com Anita. Danilo avisa a Regina e Leonardo que existe uma pessoa que eles podem culpar pela morte de Clarice.

TRAVESSIA
RBS TV, 21h55min

Leonor e Guida trocam acusações. A pedido de Stenio, Rudá tira uma foto do advogado como se ele estivesse nas pirâmides do Egito. Ari reconhece o esforço de Brisa para que ele consiga estudar. Cidália apresenta Talita para Guerra. Rudá percebe que Guida mentiu para Moretti ao inventar uma desculpa para a viagem de Leonor. Monteiro critica Stenio para Laís. Monteiro e Laís se preocupam com Isa. Oto se hospeda em São Luís com o nome falso e avisa a Moretti que já chegou à cidade.

QUINTA

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h20min

Candoca repreende José e Tertulinho, e Manduca fica assustado. Cira faz intriga de Vanclei e Xaviera para Lorena. Maruan não consegue contar a verdade para Labibe, e acaba voltando a trabalhar em sua casa. Quintilha explora Xaviera no trabalho, e Vanclei tenta humilhar a moça. Laura entrega a Candoca o dinheiro de Pajeú. José se emociona com o elogio que recebe de Manduca. Tertulinho questiona Vespertino sobre Pajeú. José e Candoca têm uma noite de amor.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h40min

Leonardo não gosta da ideia de culpar Gustavo pela morte de Clarice. Armandinho consegue a confissão de Margareth, que conta sobre seu desejo de liderar o laboratório da SG. Rico confessa a Pat e Moa que não quer entregar o vídeo de Gustavo para a polícia, e que pretende contar a verdade para Teca. Margareth conta para Jonathan que conseguiu reproduzir a alteração na fórmula de magnésio. Regina e Danilo brindam pela conquista da presidência.

TRAVESSIA
RBS TV, 21h55min

Leonor pede para ficar na casa de Stenio até conseguir se hospedar em outro lugar. Ari comenta com Dante que ficará na casa de Gil, no Rio de Janeiro. Helô fica furiosa ao assistir à entrevista de Stenio na televisão. Helô se surpreende quando Stenio lhe conta que Guida se casou com Moretti. Dante aconselha Ari a contar a Gil sobre o projeto do shopping da Construtora Guerra. Ari ajuda Talita a levar um material de trabalho para a Construtora Guerra, quando se depara com Chiara.

SEXTA

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h20min

Tertulinho observa José e Candoca nadando no açude. Candoca e José percorrem o sertão à procura da fonte da intoxicação de Cirino. Tertulinho manda Mirinho atentar contra a vida de José. A pastora Dagmar aparece na casa de Timbó, e Tereza reclama do marido. Tertulinho não aceita de Candoca a aliança e o anel de renovação de votos e avisa que ela não deixará de ser sua esposa. Cira filma José deixando Manduca na escola. Mirinho encontra Fubá Mimoso e encomenda a morte de José.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h40min

Gustavo revela a Teca o seu romance com Clarice e manda Rico entregar o vídeo para a polícia. Paulo decide investigar o paradeiro das testemunhas do caso de Clarice. Rebeca, Célia e Fernanda fazem o exame de DNA. Rico entrega o vídeo para Paulo e Marcela. Teca revela a Martha que Gustavo teve um caso com Clarice. Danilo mostra para Regina e Leonardo que a notícia do envolvimento de Gustavo no caso de Clarice vazou para a imprensa, e ressalta que essa é a chance de o usarem como culpado.

TRAVESSIA
RBS TV, 21h55min

Chiara convida Ari para uma reunião em sua casa. Rudá afirma a Leonor que deseja morar com a tia. Isa não gosta de saber que Monteiro lecionará no seu colégio. Monteiro reclama com Laís, afirmando que sente falta do apoio da mulher na educação de Isa. Ari deixa seu relógio em uma mesinha na casa de Chiara como desculpa para poder retornar ao local. Brisa fica aflita com a falta de notícias de Ari. Dante chama a atenção de Ari por ter ido à casa de Guerra. Ari e Chiara se beijam.